

Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - RDQA

3º Quadrimestre de 2022

Governador

IBANEIS ROCHA BARROS JUNIOR

Vice-Governador

CELINA LEÃO

Secretária de Estado de Saúde

LUCILENE MARIA FLORÊNCIO DE QUEIROZ

Secretário-Adjunto de Assistência à Saúde

LUCIANO MORESCO AGRIZZI

Secretário-Adjunto de Gestão em Saúde

JANSEN ROGER SOUSA

Secretário-Adjunto Executivo de Saúde

JOSÉ RICARDO BAITELLO

Subsecretário de Planejamento em Saúde

JOSÉ LUIZ PORTO JÚNIOR

Subsecretário de Atenção Integral à Saúde

EDDI SOFIA DE LA SANTISSIMA TRINIDAD SERICIA MEJIAS MEDREI

Subsecretário de Vigilância à Saúde

DIVINO VALERO MARTINS

Subsecretário de Gestão de Pessoas

JOÃO EUDES FILHO

Subsecretário de Infraestrutura em Saúde

LUCIANO PEREIRA MIGUEL

Subsecretário de Logística em Saúde

MAURÍCIO GOMES FIORENZA

Subsecretária de Administração Geral
GLAUCIA MARIA MENEZES DA SILVEIRA

Coordenação Especial de Tecnologia de Informação em Saúde
EDUARDO HALISSON RODRIGO AMARAL MARTINS

Coordenação Especial de Gestão de Contratos de Serviços de Saúde
HELBERTH GONÇALVES MACAU

Controladoria Setorial da Saúde
MÁRIO NOGUEIRA ISRAEL

Fundo de Saúde do Distrito Federal
VIVIANE GUERRA DE MOURA NUNES

Fundação Hemocentro de Brasília
OSNEI OKUMOTO

Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde
INOCÊNCIA ROCHA DA CUNHA FERNANDES

Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal
JEOVÂNIA RODRIGUES SILVA

Equipe Técnica

Subsecretário de Planejamento em Saúde

JOSÉ LUIZ PORTO JÚNIOR

Diretoria de Planejamento e Orçamento

SIMONE BARCELOS DOS SANTOS

Gerência de Monitoramento e Avaliação em Saúde

ANA MARIA DE FARIA NUNES

Equipe Organizadora e Elaboradora

Gerência de Monitoramento e Avaliação em Saúde

GEMOAS/DIPLAN/SUPLANS/SES-DF

Ana Maria de Faria Nunes – **Gerente**

Ana Vitória Conceição Ribeiro de Menezes

Cynthia Rodovalho Rosa

Fabiana Macedo Cartapatti

Rodrigo De Oliveira Stuckert

Viviane Cristina de Lima Gusmão

Revisão

José Luiz Porto Júnior

Simone Barcelos dos Santos

Ana Maria de Faria Nunes

D614r Distrito Federal (Brasil). Secretaria de Estado de Saúde. Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) - 3º Quadrimestre de 2022 / Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Brasília: Secretaria de Estado de Saúde, Mar 2023.

229 p.

1. Saúde - Gestão - Distrito Federal. 2. Sistema Único de Saúde.

I. Título.

CDU (2ª. ed) 614.2(817.4) (047)

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Mapa das Regiões de Saúde do Distrito Federal, SES-DF, 2022.	21
Figura 2 - Delimitação Geográfica das 3 Macrorregiões de Saúde, SES-DF, 2022.....	22
Figura 3 - Pirâmides Etárias da População do Distrito Federal, 2020, 2025 e 2030.	23
Figura 4 - Composição do CNES, SES-DF, 2022.	44
Figura 5 - Fluxo do Processo de Habilitação, SES-DF, 2022.	51
Figura 6 - Fluxo de Informação SIA e SIH, Média e Alta Complexidade, SES-DF, 2022.....	56
Figura 7 - Fluxo do Processamento da Produção, Interação entre os Sistemas, SES-DF, 2022.	57
Figura 8 - Estruturação da Tabela SUS, SES-DF, 2022.	58
Figura 9 - Valores Repassados Mensalmente pelo FNS ao FSDF por Tipo de Financiamento.	76

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Taxas Médias Anuais de Crescimento da População (%), segundo Grupos Etários, Distrito Federal, 2010-2030.	24
Gráfico 2 - Número de AIH Apresentadas, Aprovadas e o Percentual de Rejeição Mensal, até o 3º Quadrimestre, SES-DF, 2022.....	89
Gráfico 3 - Percentual do Demonstrativo de Execução Orçamentária, por Fonte de Recurso, até o 3º Quadrimestre, SES-DF, 2022.	171
Gráfico 4 - Percentual da Execução Orçamentária, por Grupo de Natureza de Despesa, até o 3º Quadrimestre, SES-DF, 2022.....	173
Gráfico 5 - Percentual da Execução Orçamentária, por Objetivo Específico do PPA 2020-2023, até o 3º Quadrimestre, SES-DF, 2022.	177
Gráfico 6 - Percentual da Execução Orçamentária e Financeira, por Grupo de Atenção, das Fontes 138 e 338, até o 3º Quadrimestre, SES-DF, 2022.	180
Gráfico 7 - Percentual da Execução Orçamentária do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, até o 3º Quadrimestre, SES-DF, 2022.	182
Gráfico 8 - R(t) Estimado de Casos de Covid-19 registrados no Distrito Federal, segundo a Data de Início dos Sintomas, 2022.	189

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Objetivo 01 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.	102
Quadro 2 - Objetivo 02 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.	105
Quadro 3 - Objetivo 03 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.	115
Quadro 4 - Objetivo 04 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.	118
Quadro 5 - Objetivo 05 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.	121
Quadro 6 - Objetivo 06 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.	123
Quadro 7 - Objetivo 07 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.	126
Quadro 8 - Objetivo 08 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.	128
Quadro 9 - Objetivo 09 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.	130
Quadro 10 - Objetivo 10 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.	131
Quadro 11 - Objetivo 11 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.	134
Quadro 12 - Objetivo 12 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.	137
Quadro 13 - Objetivo 13 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.	142
Quadro 14 - Objetivo 14 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.	143
Quadro 15 - Objetivo 15 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.	146
Quadro 16 - Objetivo 16 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.	150
Quadro 17 - Objetivo 17 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.	158
Quadro 18 - Objetivo 18 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.	160
Quadro 19 - Objetivo 19 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.	163
Quadro 20 - Auditorias em andamento, SES-DF, 3º Quadrimestre, 2022.....	214

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Percentual de População Sus Dependente por Renda Domiciliar média no Distrito Federal, 2021.	25
Tabela 2 - População, por Região Administrativa e Região de Saúde – Distrito Federal – 2021.....	26
Tabela 3 - Número de Nascidos Vivos e Taxa de Natalidade, Distrito Federal, 2021 e 2022.	28
Tabela 4 - Nascidos Vivos distribuídos por Faixa Etária Materna, Distrito Federal, 2021 e 2022.	28
Tabela 5 - Nascidos Vivos, por tipo de Parto, Distrito Federal, 2021 e 2022.	30
Tabela 6 - Nascidos Vivos, distribuídos por Região de Saúde de Residência da Mãe, Distrito Federal, 2021 e 2022.	31
Tabela 7 - Internações, por Capítulos do CID-10 e Faixa Etária, SES-DF, 3º Quadrimestre, 2022.	33
Tabela 8 - Internações, por Local e Sexo, SES-DF, 3º Quadrimestre, 2022.	35
Tabela 9 - Internações por Estabelecimento de Saúde, SES-DF, 3º Quadrimestre, 2022.	35
Tabela 10 - Óbitos Gerais, distribuídos por Grupos de Causas (Capítulos da CID-10) e Faixa Etária, 3º Quadrimestre, Distrito Federal, 2022.....	38
Tabela 11 - Número de Óbitos e Coeficiente de Mortalidade Neonatal, Pós-Neonatal e Infantil, por Local de Residência, Distrito Federal, 2022.	40
Tabela 12 - Mortalidade infantil, por Grupo de Causas, Distrito Federal, 2022.....	41
Tabela 13 - Mortalidade materna por Região de Saúde de residência. Distrito Federal, 2022.	42
Tabela 14 - Quantitativo de Estabelecimentos próprios da SES-DF, Por Tipo, 3º Quadrimestre, 2022.	46
Tabela 15 - Estabelecimentos de Saúde, por Tipo e Região de Saúde, 3º Quadrimestre, SES-DF, 2022.	47
Tabela 16 - Serviços Contratados, 3º Quadrimestre, SES-DF, 2022.	48
Tabela 17 - Leitos de Internação Hospitalar e Leitos Complementares de Internação, por Região de Saúde e URD, 3º Quadrimestre, SES-DF, 2022.	50
Tabela 18 - Habilitação de Serviços, 3º Quadrimestre, SES-DF, 2022.	51
Tabela 19 - Habilitação de Serviços, Resumo de Valores, 3º Quadrimestre, SES-DF 2022.	52
Tabela 20 - Produção Ambulatorial da Atenção Primária, Por Atendimentos Individuais, SES-DF, 3º Quadrimestre, 2022.....	60
Tabela 21 - Produção Ambulatorial da Atenção Primária, Por Procedimentos, SES-DF, 3º Quadrimestre, 2022.	60
Tabela 22 - Indicadores do Previnir Brasil, Pagamento por Desempenho, SES-DF, Setembro a Dezembro, 2022.	62
Tabela 23 - Indicadores do Previnir Brasil, Pagamento por Desempenho, por Região de Saúde, Setembro a Dezembro, SES-DF, 2022.	63
Tabela 24 - Indicadores de Capitação Ponderada, SES-DF, Setembro a Dezembro, 2022.	64
Tabela 25 - Capitação Ponderada por Região de Saúde, SES-DF, Setembro a Dezembro, 2022.	64
Tabela 26 - Capitação Ponderada por Região de Saúde, SES-DF, Setembro a Dezembro, 2022.	65
Tabela 27 - Produção Ambulatorial e Hospitalar de Urgência e Emergência, Por Grupo de Procedimento, SES-DF, 3º Quadrimestre, 2022.	68
Tabela 28 - Produção da Atenção Ambulatorial de Urgência e Emergência, Por Grupo de Procedimento e Regiões de Saúde, SES-DF, 3º Quadrimestre, 2022.	69
Tabela 29 - Produção da Atenção Hospitalar de Urgência e Emergência, Por Grupo de Procedimento e Regiões de Saúde, SES-DF, 3º Quadrimestre, 2022.	70
Tabela 30 - Produção da Atenção Ambulatorial e Hospitalar Psicossocial, Por Forma de Organização, 3º Quadrimestre, SES-DF.	72
Tabela 31 - Produção da Atenção Ambulatorial Psicossocial, Por Forma de Organização e Região de Saúde, 3º Quadrimestre, SES-DF.	72
Tabela 32 - Produção da Atenção Hospitalar de Urgência Psicossocial, Por Grupo de Procedimento e Região de Saúde, SES-DF, 3º Quadrimestre, 2022.	74
Tabela 33 - Produção da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, Por Grupo de Procedimento, SES-DF, 3º Quadrimestre, 2022.	77
Tabela 34 - Produção Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, por Tipo de Financiamento FAEC e MAC, Por Grupo de Procedimento e Regiões de Saúde, SES-DF, 3º Quadrimestre, 2022.	78
Tabela 35 - Produção da Atenção Ambulatorial Especializada, Por Grupo de Procedimento e Região de Saúde, SES-DF, 3º Quadrimestre, 2022.	79
Tabela 36 - Produção da Atenção Hospitalar, Por Grupo de Procedimento e Região de Saúde, SES-DF, 3º Quadrimestre, 2022.	80
Tabela 37 - Produção da Atenção Hospitalar Contratada, Por Grupo de Procedimento e Região de Saúde, SES-DF, 3º Quadrimestre, 2022.	81
Tabela 38 - Produção da Vigilância em Saúde, Por Grupo de Procedimento, SES-DF, 3º Quadrimestre, 2022.	85

Tabela 39 - Produção da Vigilância em Saúde, Por Grupo de Procedimento, Regiões de Saúde, SES-DF, 3º Quadrimestre, 2022.	86
Tabela 40 - Produção da Atenção Farmacêutica, SES-DF, 3º Quadrimestre, 2022.	87
Tabela 41 - Produção da Atenção Farmacêutica por Unidades, SES-DF, 3º Quadrimestre, 2022.	88
Tabela 42 - Número de Ocorrências de Inconsistências do SIA, SES-DF, 2022, 3º Quadrimestre, 2022.	88
Tabela 43 - Força de Trabalho, por Tipo de Vínculo, SES-DF, 3º Quadrimestre de 2022.	92
Tabela 44 - Força de Trabalho de Servidores Efetivos, por Carreira, SES-DF, 3º Quadrimestre de 2022.	94
Tabela 45 - Composição da Força de Trabalho Efetiva, por Faixa Etária e Sexo, SES-DF, 3º Quadrimestre, 2022.	95
Tabela 46 - Absenteísmo, SES-DF, 3º Quadrimestre, 2022.	96
Tabela 47 - Folha de Pagamento, SES-DF, 3º Quadrimestre, 2022.	97
Tabela 48 - Servidores Efetivos Nomeados, por Cargo/Especialidade, SES-DF, 3º Quadrimestre, 2022.	98
Tabela 49 - Residência Médica, segundo Hospital e Categoria, com a Coordenação Pedagógica da FEPECS/DE/ESCS/CPLE, SES-DF, 2022.	99
Tabela 50 - Programas de Residência em Áreas Profissionais de Saúde, com a Coordenação Pedagógica, FEPECS/ESCS, SES-DF, 2022.	100
Tabela 51 - Resumo da Execução do Orçamento, por Fonte de Recurso, até o 3º Quadrimestre, SES-DF, 2022.	167
Tabela 52 - Demonstrativo da Receita Acumulada e da Despesa Total aplicada com ASPS (% e R\$), até o 3º Quadrimestre, SES-DF, 2022.	168
Tabela 53 - Demonstrativo da Execução Orçamentária, por Fonte de Recurso, até o 3º Quadrimestre, SES-DF, 2022.	170
Tabela 54 - Execução Orçamentária, por Grupo de Natureza de Despesa, até o 3º Quadrimestre, SES-DF, 2022.	173
Tabela 55 - Execução Orçamentária das Despesas com Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios, por Elemento de Despesa, até o 3º Quadrimestre, SES-DF, 2022.	174
Tabela 56 - Execução Orçamentária, por Objetivo do PPA 2020-2023, até o 3º Quadrimestre, SES-DF, 2022.	176
Tabela 57 - Execução Orçamentária e Financeira, por Grupo de Atenção, das Fontes 138 e 338, até o 3º Quadrimestre, SES-DF, 2022.	179
Tabela 58 - Execução Orçamentária do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, até o 3º Quadrimestre, SES-DF, 2022.	182
Tabela 59 - Resumo de Restos a Pagar Processados e Não Processados, até o 3º Quadrimestre, SES-DF, 2022.	183
Tabela 60 - Detalhamento das Emendas Parlamentares Federais, Por Quantidade e Valor (R\$), 3º Quadrimestre, SES-DF, 2022.	184
Tabela 61 - Execução Orçamentária das Emendas Parlamentares Distritais, por Grupo de Natureza de Despesa, até o 3º Quadrimestre, SES-DF, 2022.	185
Tabela 62 - Frequência e Incidência de Casos de Covid-19 por 100 mil Habitantes, em Residentes do Distrito Federal, segundo Região de Saúde e Região Administrativa, 2022.	191
Tabela 63 - Frequência e Incidência de casos de COVID-19 por 100 mil Habitantes, em Residentes do Distrito Federal, segundo Faixa Etária, 2022.	192
Tabela 64 - Frequência, Letalidade e Mortalidade de Casos de Covid-19 por 100 mil Habitantes, em Residentes do Distrito Federal, segundo Região de Saúde e Região Administrativa, 2022.	193
Tabela 65 - Frequência, Letalidade e Mortalidade de Casos de Covid-19 por 100 mil Habitantes, em Residentes do Distrito Federal, segundo Faixa Etária, 2022.	194
Tabela 66 - Entrada de Amostras no LACEN-DF para detecção de Sars-CoV-2 por RT-PCR, SES-DF, 1º, 2º e 3º Quadrimestres, 2022.	195
Tabela 67 - Doses aplicadas da vacina contra a Covid-19, SES-DF, 2022.	197
Tabela 68 - Vacinas aplicadas, por Dose e Faixa Etária, SES-DF, 3º Quadrimestre, 2022.	198
Tabela 69 - Cobertura Vacinal contra Covid-19, no Distrito Federal, 3º Quadrimestre, 2022.	199
Tabela 70 - Execução Orçamentária dos Recursos Destinados Exclusivamente ao Enfrentamento do Covid-19, por Fontes de Recursos, até o 3º Quadrimestre, SES-DF, 2022.	201
Tabela 71 - Recursos de Custeio para Ações de Enfrentamento à Pandemia, por Portaria do GM/MS e Finalidade, 3º Quadrimestre, SES-DF, 2022.	202
Tabela 72 - Número de casos de MPOX, segundo Região Administrativa de Residência, Distrito Federal, 2022.	204
Tabela 73 - Número de Casos Confirmados e Prováveis de MPOX no DF, segundo Faixa Etária e Sexo, 2022.	206
Tabela 74 - Quantitativo de Casos de Dengue em Residentes no DF e outras Unidades da Federação (UF), comparativo do 3º Quadrimestre de 2021 e 2022, SES-DF.	207
Tabela 75 - Cenário da Dengue, comparativo 3º Quadrimestre de 2021 e 2022, SES-DF.	208
Tabela 76 - Dengue por Região Administrativa de Residência, comparativo 3º Quadrimestre 2021 e 2022, SES-DF.	208

Tabela 77 - Quantitativo de Casos de Chikungunya em Residentes no DF e Outras Unidades da Federação (UF), comparativo 3º Quadrimestre 2021 e 2022, SES-DF.....	210
Tabela 78 - Quantitativo de Casos de Zika em Residentes no DF e Outras Unidades da Federação (UF), comparativo 3º Quadrimestre 2021 e 2022, SES-DF.....	210
Tabela 79 - Quantitativo de Casos de Febre Amarela em Residentes no DF e Outras Unidades da Federação (UF), comparativo 3º Quadrimestre 2021 e 2022, SES-DF.....	211
Tabela 80 - Resolutividade no Sistema Participa-DF, SES-DF, 2022.....	217
Tabela 81 - Principais Assuntos Registrados no Sistema Participa-DF, SES-DF, 3º Quadrimestre de 2022.....	217
Tabela 82 - Por meio de Entrada no Sistema Participa-DF, SES-DF, 2022.....	218

SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	9
Introdução.....	18
1. Dados Demográficos e de Morbimortalidade.....	20
1.1 População.....	23
1.1.1 Envelhecimento populacional.....	23
1.1.2 Aspectos Socioeconômicos.....	24
1.1.3 Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE-DF).....	27
1.2 Perfil Epidemiológico.....	26
1.2.1 Natalidade.....	26
1.2.2 Morbidade.....	33
1.2.3 Mortalidade.....	36
2. Rede Física de Saúde Prestadora de Serviços ao SUS.....	43
2.1 Estabelecimentos.....	44
2.2 Serviços Complementares.....	48
2.3 Leitos de Internação.....	49
2.4 Habilitação de Serviços.....	51
3. Produção de Serviços no SUS.....	54
3.1 RENASES.....	58
3.1.1 Atenção Primária à Saúde.....	59
Programa Previne Brasil.....	61
3.1.2 Urgência e Emergência.....	66
3.1.3. Psicossocial.....	71
3.1.4 Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar.....	74
3.1.5 Vigilância em Saúde.....	85
3.2 Assistência Farmacêutica.....	86
3.3 Glosas.....	88
3.3.1 Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA).....	88
3.3.2 Sistema de Informações Hospitalares (SIH).....	89
4. Força de Trabalho da SES – DF.....	91
5. Programação Anual de Saúde (PAS).....	101

<i>Diretriz 01. Fortalecimento e ampliação da Atenção Primária à Saúde como ordenadora das Redes de Atenção à Saúde.....</i>	<i>102</i>
<i>Diretriz 02. Fortalecimento das Redes de Atenção por meio de ações de promoção à saúde, prevenção de doenças e o tratamento assegurando o cuidado integral e contínuo nos diferentes níveis de assistência.</i>	<i>105</i>
<i>Diretriz 03 - Implementar ações e projetos para desenvolvimento das dimensões transversais e estruturantes das Redes de Atenção à Saúde – RAS.....</i>	<i>128</i>
<i>Diretriz 04. Promoção da Governança Pública contribuindo para a gestão estratégica, liderança e controle.</i>	<i>137</i>
<i>Diretriz 05. Desenvolvimento de estratégias para valorização do servidor.</i>	<i>143</i>
<i>Diretriz 06. Gestão da Cadeia de Suprimentos com racionalidade, eficiência e satisfação do usuário.</i>	<i>146</i>
<i>Diretriz 07. Melhoria e modernização da estrutura física e tecnológica da SES DF.</i>	<i>150</i>
<i>Diretriz 08. Gerenciamento de riscos ambientais e vigilância para a saúde com alerta precoce.</i>	<i>160</i>
<i>Diretriz 09. Fomento à intersetorialidade para a sustentabilidade em saúde para as populações em situação de vulnerabilidade.....</i>	<i>163</i>
6. Execução Orçamentária e Financeira	166
6.1 Resumo da Execução Orçamentária	167
6.2 Aplicação Mínima em Ações e Serviços Públicos em Saúde (ASPS).....	168
6.3 Execução Orçamentária da SES-DF.....	169
6.4 Execução Orçamentária por Fontes de Recursos.....	169
6.5 Execução Orçamentária por Grupo de Despesa	172
6.6 Execução Orçamentária das Despesas com Pessoal e Encargos Sociais	174
6.7 Execução Orçamentária por Objetivo	175
6.8 Execução Orçamentária e Financeira dos recursos do Ministério da Saúde por Grupo de Atenção	178
6.9 Execução Orçamentária do Componente Básico da Assistência Farmacêutica	181
6.10 Restos a Pagar Processados e Não Processados	183
6.11 Emendas Parlamentares	184
7. Doenças Infecciosas: Covid-19, Monkeypox e Arboviroses no Distrito Federal.....	186
7.1 Covid-19	187
7.1.1 Número de Casos	187
7.1.2 Óbitos.....	192
7.1.3 Detecção de Sars-CoV-2 por RT-PCR.....	194
7.1.4 Imunização.....	195
7.1.5 Planejamento Orçamentário	199
7.1.6 Execução Orçamentária	201
7.1.7 Portarias do Ministério da Saúde	202
7.2 Monkeypox (MPOX)	203
7.3 Arboviroses.....	206
8. Auditorias e Ouvidorias.....	212
8.1 Auditorias.....	214
8.2 Ouvidorias	216

9. Consideração Final	219
10. Anexos	220

Informações Territoriais		
UF: Distrito Federal.		
Município: Brasília.		
Área: 5.760,784 km ² .		
População: 3.130.014 Habitantes.		
Secretaria de Saúde		
Nome do Órgão: Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal – SES-DF.		
Número CNES: 6963447.		
CNPJ: 00.394.700/0001-08.		
Endereço: SRTVN Quadra 701, via W5 Norte, Lote D, 1º e 2º andares.		
Telefone: (61) 2017-1084.		
E-mail: gabinete.sesdf@saude.df.gov.br		
Site: www.saude.df.gov.br		
Informações da Gestão		
Governador: Ibaneis Rocha Barros Júnior.		
Nome: Lucilene Maria Florêncio de Queiroz.		
Data da Nomeação: 06/06/2022.		
Fundo de Saúde		
Instrumento e Data de Criação: Lei Complementar nº 11, de 12/07/1996.		
CNPJ: 12.116.247/0001-57.		
Natureza Jurídica: Fundo Público da Administração Direta Estadual ou do Distrito Federal.		
Gestora do Fundo: Viviane Guerra de Moura		
Cargo: Diretora Executiva.		
Plano de Saúde		
Período do Plano de Saúde: 2020 a 2023.		
Status do Plano: Aprovado, conforme Resolução CSDF nº 527, em 20/04/2020.		
Informações sobre Regionalização		
Região: Distrito Federal; 7 Regiões de Saúde ou 3 Macrorregiões de Saúde		
Área: 5.760,784 km ² .		
População: 3.130.014 Habitantes.		
Densidade: 543,33 habitantes/km ²		
Conselho Estadual de Saúde		
Instrumento Legal e Data de Criação: Decreto nº 2.225, de 28/03/1973.		
Endereço: Setor de Indústria Gráfica, Quadra 1, Lotes 985 a 1.055, Centro Empresarial Parque Brasília, 3º andar, salas: 316 a 319.		
Telefone: (61) 2017-1055.		
E-mail: conselho.saudedf@gmail.com		
Presidente: Jeovânia Rodrigues Silva		Data da eleição: 15/08/2019
Segmento: Trabalhador		
Data da Nomeação: 05/09/2019		Data da posse: 06/09/2019
Número de conselheiro por segmento:		
Usuários: 14	Governo: 7	Trabalhadores: 7

Siglário

ACS – Agente Comunitário de Saúde
AD – Atenção Domiciliar
ADMC – Administração Central
AGR – Acordo de Gestão Regional
AIH - Autorização de Internação Hospitalar
ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária
App – Aplicativo
APS - Atenção Primária à Saúde
ASPS - Ações e Serviços Públicos em Saúde
AVAS - Agente de Vigilância Ambiental em Saúde
AVE – Acidente Vascular Encefálico
CAPS – Centro de Atendimento Psicossocial
CAPS AD – Centro de Atendimento Psicossocial Álcool e Drogas
CAPS i – Centro de Atendimento Psicossocial Infanto-Juvenil
CBAF - Componente Básico da Assistência Farmacêutica
CBO - Classificação Brasileira de Ocupações
CBV - Centro Brasileiro de Visão
CDS - Coleta de Dados Simplificado
CEO - Centro de Especialidade Odontológica
CEPAV - Centro de Especialidade para Atenção às Pessoas em Situação de Violência Sexual, Familiar e Doméstica
CERCE - Central de Regulação de Cirurgias Eletivas
CGDF - Controladoria Geral do Distrito Federal
CGVAC-COVID19 - Comitê Gestor de Operacionalização da Vacinação contra a COVID-19
CID - Classificação Internacional de Doenças
CIG - Comitê Interno de Governança
CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde
CNS – Conselho Nacional de Saúde
CODEPLAN – Companhia de Planejamento do Distrito Federal
COMPP - Centro de Orientação Médico Psicopedagógica
CONASS - Conselho Nacional de Secretários de Saúde
CONASEMS – Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde
CONT - Controladoria Setorial da Saúde
CSDF – Conselho de Saúde do Distrito Federal
COVID-19 ou 2019-nCov – Doença respiratória aguda causada pelo novo Coronavírus
DISAT - Diretoria de Saúde do Trabalhador
CRDF – Central de Regulação do Distrito Federal
CTINF - Coordenação Especial de Tecnologia de Informação em Saúde
DATASUS – Departamento de Informática do SUS
DCNT – Doenças Crônicas Não Transmissíveis
DESF - Departamento de Saúde da Família do Ministério da Saúde
DF – Distrito Federal
DGMP - DigiSUS Gestor Módulo Planejamento
DIASF - Diretoria de Assistência Farmacêutica
DICS – Diretoria de Controle de Serviços de Saúde
DIPMAT - Diretoria de Planejamento, Monitoramento e Avaliação do Trabalho
DIPLAN – Diretoria de Planejamento e Orçamento em Saúde
DIVAL - Diretoria de Vigilância Ambiental em Saúde
DIVEP – Diretoria de Vigilância Epidemiológica

DNCI - Doenças de Notificação Compulsória Imediata
DODF – Diário Oficial do Distrito Federal
DOU - Diário Oficial da União
DRC - Doença Renal Crônica
EAD – Ensino a Distância
eAP – Equipe de Atenção Primária
EAPSUS – Escola de Aperfeiçoamento do Sistema único de Saúde
EMH - Equipamentos médico-hospitalares
EPI – Emendas Parlamentares Individuais
ESB - Equipe de Saúde Bucal
ESCS – Escola Superior de Ciências da Saúde
eSF – Equipe de Saúde da Família
ESF – Estratégia de Saúde da Família
FAEC - Fundo de Ações Estratégicas e Compensações
FAQ - *Frequently Asked Questions* – Canal *online* que concentra as respostas sobre as dúvidas mais comuns dos clientes
FCDF – Fundo Constitucional Distrito Federal
FHB - Fundação Hemocentro de Brasília
FEPECS - Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde
FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz
FIOTEC - Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde
FNS - Fundo Nacional de Saúde
FSDF – Fundo de Saúde do Distrito Federal
FUNAP - Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do Distrito Federal
GAE - Guia de Atendimento de Emergência
GDF – Governo do Distrito Federal
GECAD - Gerência de Cadastramento de Estabelecimentos e de Usuários do SUS
GCCH - Gerência de Controle de Credenciamento e Habilitação
GEMOAS – Gerência de Monitoramento e Avaliação em Saúde
GEPAP - Gerência de Processamento de Informações de Atenção Primária
GEPI – Gerência de Processamento de Informações Ambulatoriais e Hospitalares
GEPOS - Gerência de Planejamento Orçamentário em Saúde
GES – Gerência de Educação em Saúde
GIASS – Gerência de Informações e Análise de Situação de Saúde
GM - Gabinete do Ministro
GND – Grupo de Natureza de Despesa
GT – Grupo de Trabalho
HAB – Hospital de Apoio de Brasília
HCB – Hospital da Criança de Brasília José Alencar
HBDF – Hospital de Base do Distrito Federal
HIV - *Human immunodeficiency virus* (vírus da imunodeficiência humana)
HMIB – Hospital Materno Infantil de Brasília
HRAN – Hospital Regional da Asa Norte
HRBz - Hospital Regional de Brazlândia
HRC – Hospital Regional da Ceilândia
HRG – Hospital Regional do Gama
HRGu – Hospital Regional do Guará
HRL – Hospital Região Leste (Paranoá)
HRP - Hospital Regional de Planaltina
HRS – Hospital Regional de Sobradinho
HRSAM – Hospital Regional de Samambaia
HRSM – Hospital Regional de Santa Maria
HRT - Hospital Regional de Taguatinga

HSVP – Hospital São Vicente de Paula
HUB - Hospital Universitário de Brasília
IAM – Infarto Agudo do Miocárdio
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICTDF – Instituto de Cardiologia e Transplantes do Distrito Federal
ICSAP - Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária
ICIPE - Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada
IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IGESDF - Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal
INE - Identificador Nacional de Equipes
InfoSaúde – Portal virtual de dados e informações sobre a situação da saúde no Distrito Federal
LACEN - Laboratório Central de Saúde Pública
LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias
LGBTI+ – Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgêneros, Intersexuais e Outros Grupos
PIP - Laudo de Inspeção Predial
LIRAA - Levantamentos Rápidos de Índice para *Aedes Aegypti*
LOA – Lei Orçamentária Anual
MAC – Média e Alta Complexidade
MIF – Mulher em Idade Fértil
MP - Ministério Público
MPX - Monkeypox
MS – Ministério da Saúde
NASF – Núcleo de Apoio a Saúde da Família
NEPS - Núcleo de Educação Permanente em Saúde da SES-DF
NGC – Núcleo de Gestão de Custos
NT – Nota Técnica
NV – Nascidos Vivos
OE – Objetivo Específico (Orçamento)*
OPAS - Organização Pan-Americana da Saúde
OPO - Organização de Procura de Órgão e Tecidos
OMS – Organização Mundial de Saúde
OPME – Órteses, Próteses e Materiais Especiais
OUV DF - Sistema de Ouvidoria do Distrito Federal
PAAC - Plano Anual de Compras e Contratações
PAQ - Plano de Ação para Qualidade
PAR-RUE - Plano de Ação Regional da Rede de Atenção às Urgências e Emergências
PAS – Programação Anual de Saúde
PAT - Plano Anual de Treinamento
PCD – Pessoa com Deficiência
PDAD - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios
PDAF - Política Distrital de Assistência Farmacêutica
PDPIS - Política Distrital de Práticas Integrativas em Saúde
PDS – Plano Distrital de Saúde
PDAN - Política Distrital de Alimentação e Nutrição
PDPAS - Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde
PEC - Prontuário Eletrônico do Cidadão
PEPS - Política de Educação Permanente em Saúde
PGR - Programa de Gerenciamento de Riscos
PIS – Práticas Integrativas em Saúde
PNAB - Política Nacional de Atenção Básica
PNAIS - Programa Nacional de Avaliação de Serviço de Saúde
PNAU - Política Nacional de Atenção às Urgências
PNGC - Programa Nacional de Gestão de Custos

PPA – Plano Plurianual
PRI - Planejamento Regional Integrado
PROADI-SUS - Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde
PSE – Programa Saúde na Escola
QualisAPS - Programa de Qualificação da Atenção Primária
QDD - Quadro Detalhamento Despesa
RA – Região Administrativa
RAAS - Registro das Ações Ambulatoriais de Saúde
RAPS – Rede de Atenção Psicossocial
RAS – Rede de Atenção à Saúde
RCPCD - Rede de Pessoa com Deficiência
RDC – Resolução de Diretoria Colegiada
RDCNT – Rede de Doenças Crônicas Não Transmissíveis
RDQA – Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior
REDEST - Rede Distrital de Atenção Referenciada de Saúde do Trabalhador
RMM – Razão de Mortalidade Materna
RENAME - Relação Nacional de Medicamentos Essenciais
RENASES - Relação Nacional de Ações e Serviços de Saúde
RIDE - Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno
RREO - Relatório Resumido de Execução Orçamentária
RSI - Regulamento Sanitário Internacional
RT-PCR - *Reverse transcription polymerase chain reaction* – Exame de detecção para o Covid-19, que em português significa Reação em Cadeia da Polimerase
RUE – Rede de Urgências e Emergências
SAA - Secretaria Adjunta de Assistência à Saúde
SAD – Serviço de Atenção Domiciliar
SAD-AC - Serviço de Atenção Domiciliar de Alta Complexidade
SADT - Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Terapia
SAEWEB-DF - Sistema de Auditoria do Distrito Federal
SAIS – Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde
SAG – Sistema de Acompanhamento Governamental
SAG – Secretaria de Estado de Gestão Administrativa do Distrito Federal
SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SARGSUS - Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão
SARS-COV-2 - Coronavírus 2 da Síndrome Respiratória Aguda Grave
SBAR - Ficha de Transferência de Cuidado (mnemônico para Situação, Breve Histórico, Avaliação e Recomendação)
SCNES - Sistema de Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde
SEE - Secretaria de Estado de Educação
SEEC – Secretaria de Estado de Economia
SEI - Sistema Eletrônico de Informações
SEJUS - Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania
SEPD - Secretaria da Pessoa com Deficiência
SES-DF - Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal
SESPLAN – Sistema Estratégico de Planejamento
SIA – Sistema de Informações Ambulatoriais
SIAB - Sistema de Informação da Atenção Básica
SIAC - Sistema Integrado de Administração Financeira e Contábil
SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira
SIGGO – Sistema Integral de Gestão Governamental
SIGRH – Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
SIGTAP - Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e Órteses, Próteses e Materiais Especiais do Sistema Único de Saúde

SIH – Sistema de Informações Hospitalares
SIM – Sistema de Informações de Mortalidade
SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SINASC – Sistemas de Informação sobre Nascidos Vivos
SISAB – Sistema de Informações em Saúde para a Atenção Básica
SISCONEP - Sistema de Controle de Emendas Parlamentares
SISMAC - Sistema de Controle de Limite Financeiro da Média e Alta Complexidade
SISREF - Sistema de Registro de Frequência da SES-DF
SISREG – Sistema de Regulação
SRTS - Sistema de Regulação de Transporte Sanitário
SUGEP – Subsecretaria de Gestão de Pessoas
SUPLANS – Subsecretaria de Planejamento em Saúde
SUS – Sistema Único de Saúde
SVO - Serviço de Verificação de Óbitos
SVS – Subsecretaria de Vigilância em Saúde
TABWIN – Tab para Windows – programa de tabulação dos bancos de dados do Ministério da Saúde
TB – Tuberculose
TCDF - Tribunal de Contas do Distrito Federal
TFD - Tratamento Fora de Domicílio
TJDFT - Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios -
TPD - Trabalho por Período Determinado
TRS - Terapia Renal Substitutiva
UBS – Unidade Básica de Saúde
UCI – Unidade de Cuidados Intermediários
UCP - Unidade de Internação em Cuidados Prolongados
UF - **Unidade** da Federação
UnB – Universidade de Brasília
UPA – Unidade de Pronto Atendimento
URD – Unidade de Referência Distrital
USCI – Unidade Setorial de Controle Interno
USTRAC - Unidade Setorial de Transparência e Controle Social
UTI – Unidade de Terapia Intensiva
VAN - Vigilância Alimentar e Nutricional
VISA – Vigilância Sanitária
VISPEA - Programa de Vigilância em Saúde das Populações Expostas a Agrotóxicos no Distrito Federal
VOIP - *Voice over Internet Protocol*, em português Voz sobre Protocolo de Internet
ZIKV – Zika Vírus

Introdução

A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) apresenta o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) do 3º Quadrimestre de 2022 (Setembro a Dezembro), com o objetivo de Prestar Contas e tornar público as ações realizadas.

Ressalta-se que o RDQA está em consonância com a Portaria de Consolidação nº 1, de 28 de Setembro de 2017, do Ministério da Saúde, que estabelece as Diretrizes para o processo de Planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Também com o Artigo nº 36, da Lei Complementar 141, de 13 de Janeiro de 2012, que regulamentou o § 3º do Artigo 198 da Constituição Federal que trata da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle da Gestão da Saúde.

Este Relatório de Prestação de Contas foi construído com objetivo de atender à estrutura proposta pelo Sistema DigiSUS Gestor, Módulo Planejamento (DGMP), instituído pela Portaria GM/MS nº 750, de 29 de Abril de 2019, que substituiu o Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão (SARGSUS) e trouxe a obrigatoriedade da utilização pelos Estados, Municípios e Distrito Federal na elaboração dos Relatórios Quadrimestrais e Anual de Gestão no âmbito do SUS, a partir do ano de 2018.

Por conseguinte, o RDQA é enviado ao Conselho de Saúde do Distrito Federal por meio do DigiSUS Gestor para inclusão da *análise e apreciação* (art. 41 da Lei Complementar nº 141, de 13 de Janeiro de 2012). Destarte, a composição do RDQA deverá conter no mínimo as seguintes informações:

I - Montante e Fonte dos Recursos aplicados no período;

II - Auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III - Oferta e Produção de Serviços Públicos na rede assistencial Própria, Contratada e Conveniada, comparando esses dados com os Indicadores de Saúde da população em seu âmbito de atuação.

É importante observar que os resultados, tanto da Produção dos Serviços quanto dos Indicadores são preliminares. A situação ocorre em virtude da forma de contabilização dos dados de produção geridos pelos Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Portanto, verifica-se que assim como em outros sistemas de informação utilizados, há a entrada de dados retroativamente e os dados estão sujeitos à retificação no período de até três meses (a contar da alta do paciente). Também de 06 meses para reapresentação das Autorizações de Internação Hospitalar (AIH) em caso de inconsistências nos dados de internação.

Já os dados de investigação dos óbitos, somente se encerram com o fechamento anual da base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) nacional que ocorre após 16 meses do ano vigente.

Apresenta-se a estrutura de composição do RDQA da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal:

- Dados Demográficos e de Morbimortalidade do Distrito Federal;
- Rede Física prestadora de Serviços do SUS;
- Produção das Ações e Serviços da Atenção Primária, Urgência e Emergência, Atenção Psicossocial, Atenção Especializada Ambulatorial e Hospitalar, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica e Glosas, originárias do Sistema de Informação Ambulatorial (SIA), Sistema de Informações em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) e Sistema de Informação Hospitalar (SIH);
- Força de Trabalho da SES-DF, por Tipo de Vínculo e Categoria Profissional;
- Indicadores de Saúde pactuados no Plano Distrital de Saúde (PDS) que são passíveis de monitoramento, correlacionando as Ações da Programação Anual de Saúde (PAS-2022) para o 3º Quadrimestre de 2022, com a alocação de Recursos Orçamentários que foram previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA), por Programa de Trabalho;
- Montante e Fonte dos Recursos aplicados na área da saúde, por meio do Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO) e demais detalhamentos do Quadrimestre;
- Doenças Infecciosas: Covid-19, *Monkeypox* e Arboviroses;
- Detalhamento das ações de Auditorias em Andamento, Encerradas, Programadas, Reprogramadas ou Canceladas no período.

Por fim, salienta-se que nas Considerações Finais foram evidenciadas outras ações que não foram contempladas ao longo da estrutura formal do documento, mas que pela sua relevância, merecem destaque.

1. Dados Demográficos e de Morbimortalidade



A mudança da Capital Federal do Rio de Janeiro para Brasília aconteceu por meio da Lei nº 2.874, de 19 de setembro de 1.956, que também previu a criação do Distrito Federal (DF).

A Constituição Federal de 1.988 estabeleceu que ao DF cabe as competências reservadas tanto aos Estados como aos Municípios. Desta maneira, a Unidade Federativa é híbrida em relação as competências Legislativas e aos termos de Finanças Públicas, tendo em vista receber transferências específicas pela sua condição, bem como aportes relativos às suas competências cumulativas.

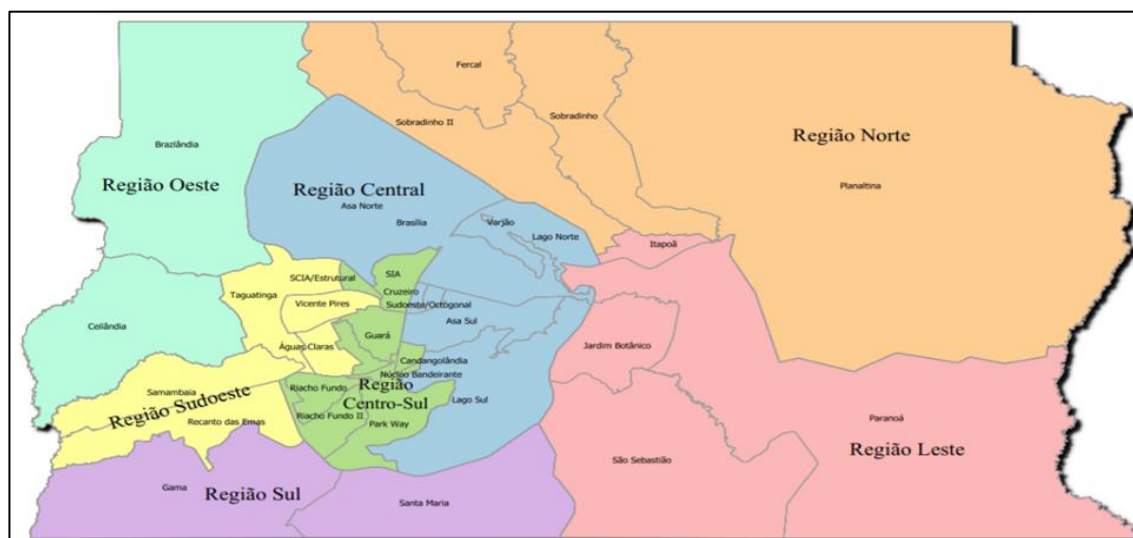
Atualmente o DF é dividido em 33 Regiões Administrativas (RA), com uma delimitação territorial de 5.760,784 km², população estimada de 3.130.014 pessoas (projeção para o ano de 2022, CODEPLAN) e densidade demográfica de 543,33 habitantes por km².

No Decreto nº 39.546, de 19 de Dezembro de 2018, o governador do Distrito Federal dispôs sobre a Estrutura Administrativa da Secretaria de Estado de Saúde do DF (SES-DF), que passou a ser organizada em Administração Central; Superintendências e Regiões de Saúde; Unidades de Referência Distrital (URD) e Órgãos vinculados.

Destarte, foi o Decreto Distrital nº 37.515 de 2016 que definiu as Regiões de Saúde como um “espaço geográfico contínuo constituído por agrupamentos de Regiões Administrativas limítrofes com a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde”.

Portanto, as Regiões de Saúde foram originadas considerando as relações entre bases geográficas e populacionais, estruturas, serviços e singularidades regionais. Assim, foram organizadas em Região Oeste, Sudoeste, Sul, Centro-Sul, Central, Norte e Leste, conforme Figura 1.

Figura 1 - Mapa das Regiões de Saúde do Distrito Federal, SES-DF, 2022.



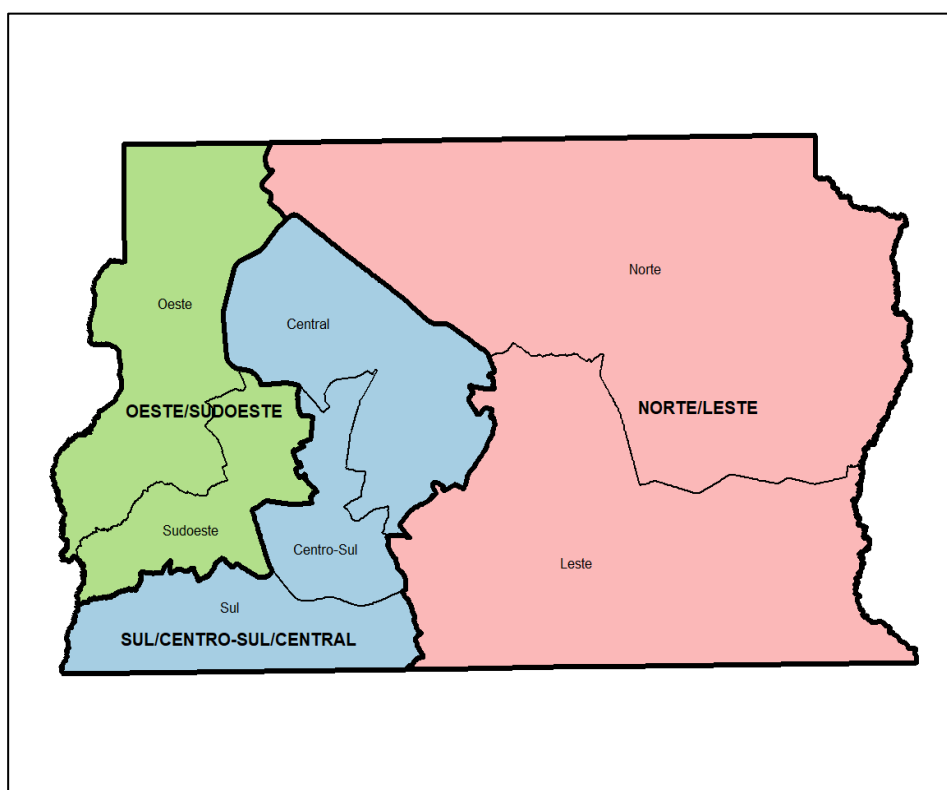
Fonte: SES/SUPLANS.

Ainda com o objetivo de Regionalizar ações de saúde no âmbito do Distrito Federal, como modo de integrar ainda mais as Regiões de Saúde e as Redes de Atenção à Saúde (RAS), especialmente para atender melhor a demanda de saúde de média e alta complexidade, foram criadas em 2020 (Diário Oficial do DF Nº 109 de 2020) três Macrorregiões de Saúde:

- **Macrorregião 1:** Regiões de Saúde Oeste e Sudoeste;
- **Macrorregião 2:** Regiões de Saúde Sul, Centro-Sul e Central;
- **Macrorregião 3:** Regiões de Saúde Norte e Leste.

Destaca-se que a instituição das Macrorregiões é importante para o desenvolvimento do Planejamento Ascendente, previsto na Lei nº 8.080 de 1.990 e capítulo III do Decreto nº 7.508 de 2.011, por meio da implantação do Planejamento Regional Integrado (PRI).

Figura 2 - Delimitação Geográfica das 3 Macrorregiões de Saúde, SES-DF, 2022.



Fonte: SES/SUPLANS.

Por conseguinte, subsidiado por dados Demográficos e Epidemiológicos, o Planejamento em Saúde realizado pela SES-DF considera a análise situacional de cada Região Administrativa – na perspectiva da Região de Saúde e da Macrorregião de Saúde.

Os dados Sociodemográficos do DF podem ser acompanhados por meio dos levantamentos realizados pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN) e pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Além disso, a SES-DF disponibiliza, por meio do *site* Info Saúde-DF (utilizando dados da CODEPLAN), a Projeção da População do DF, aberto tanto para profissionais de saúde como para a população em geral.

1.1 População

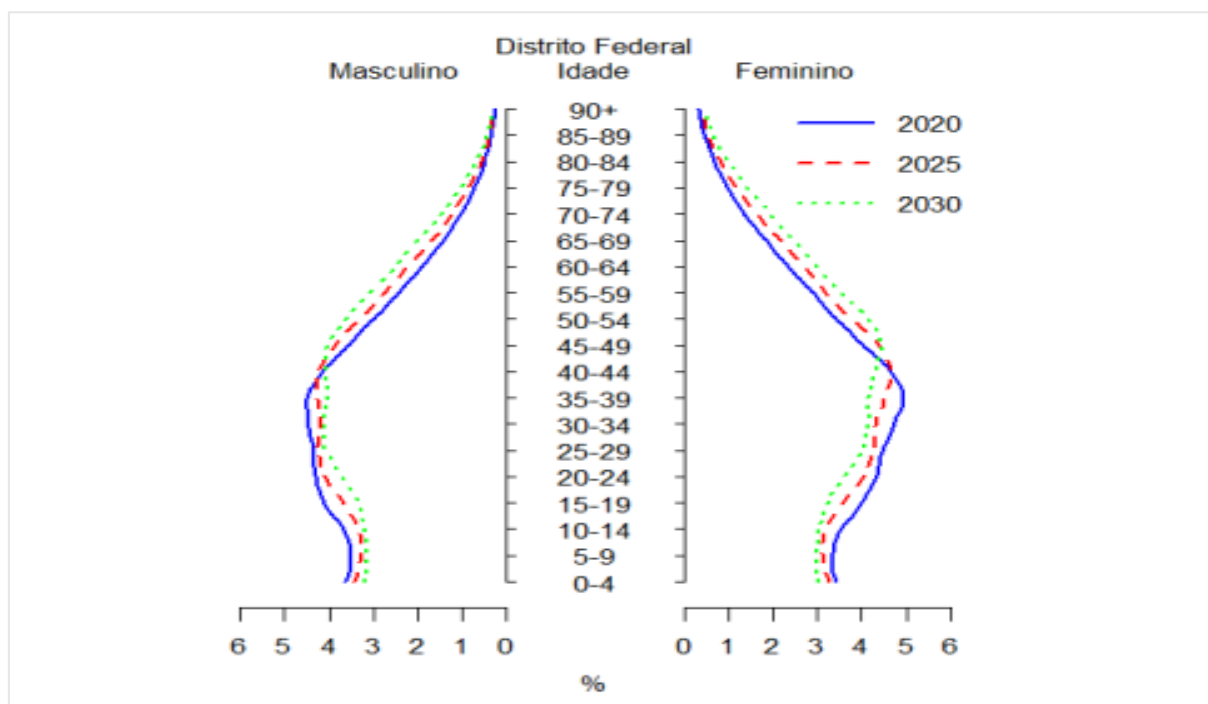
1.1.1 Envelhecimento populacional

Acerca da População do Distrito Federal, a previsão de crescimento anual é de 1,2% ao ano, entre 2020 e 2025, chegando a 3.402.180 habitantes em 2030.

Após 2025, a previsão é de desaceleração do crescimento populacional, segundo o Estudo de Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do DF 2020-2030, realizado pela CODEPLAN (2022).

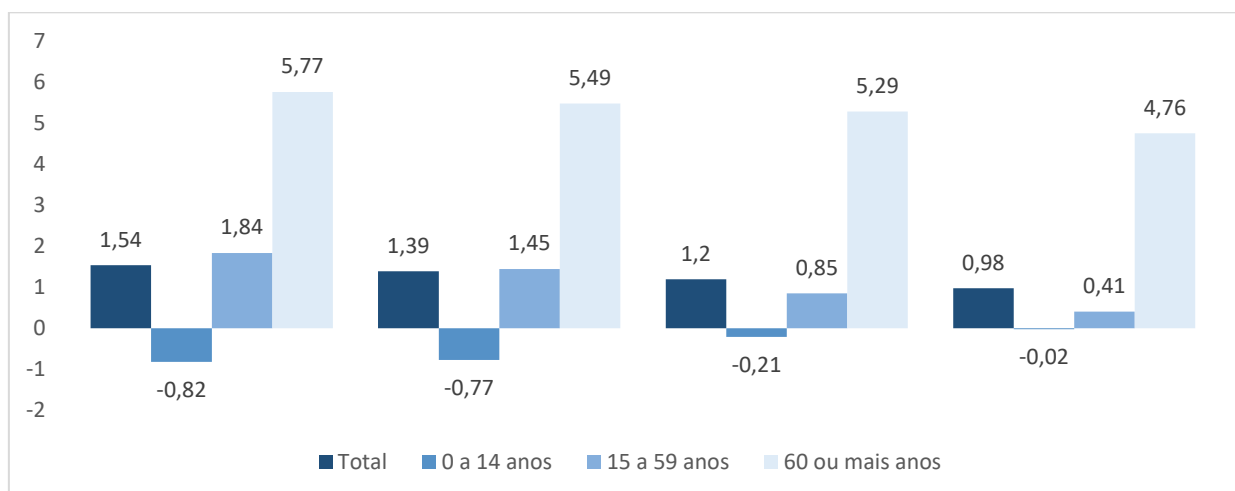
Além disso, o DF apresenta contínuo estreitamento da base da pirâmide etária e alargamento de seu topo, o que demonstra que o processo de envelhecimento da população tem-se acentuado com o passar dos anos, conforme Figura 3 e Gráfico 1.

Figura 3 - Pirâmides Etárias da População do Distrito Federal, 2020, 2025 e 2030.



Fonte: SES/SUPLANS/DIPLAN/GEMOAS. Dados extraídos da CODEPLAN, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030 – Resultados. Brasília, 2022.

Gráfico 1 - Taxas Médias Anuais de Crescimento da População (%), segundo Grupos Etários, Distrito Federal, 2010-2030.



Fonte: SES/SUPLANS/DIPLAN/GEMOAS. Dados extraídos da CODEPLAN, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030 – Resultados. Brasília, 2022.

1.1.2 Aspectos Socioeconômicos

A Tabela 1 foi obtida por meio de dados extraídos da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) de 2021, com aspectos Socioeconômicos que devem ser levados em consideração no Planejamento de Políticas Públicas para o DF.

Nota-se que as três Regiões de Saúde mais populosas do DF são Sudoeste, Oeste e Centro-sul, respectivamente. E que existe maior quantidade de mulheres em comparação aos homens em todas as Regiões de Saúde. Entretanto, tratando-se das Regiões Administrativas (RA), apenas Estrutural e SIA possuem maior população masculina que feminina.

No que tange o indicador de Renda Domiciliar Per Capita, é possível perceber que a Região de Saúde com a maior renda é a Central, bem acima das outras Regiões. Contudo, o Varjão é a única RA de baixa renda pertencente a Região de Saúde Central (R\$ 1.210,53).

As três RA com maior renda no DF são Lago Sul (R\$ 10.979,13), Park Way (R\$ 7.957,38) e Sudoeste/Octogonal (R\$ 7.842,20). Enquanto que as de menor renda são SCIA/Estrutural (R\$ 695,37), Fercal (R\$ 892,71) e Pôr do Sol/Sol Nascente (R\$ 915,52).

O Coeficiente de *Gini* é utilizado para medir a concentração de renda, onde 0 corresponde à completa igualdade (no caso do rendimento, por exemplo, toda a população recebe o mesmo salário) e 1 corresponde à completa desigualdade (onde uma pessoa recebe todo o rendimento e as demais nada recebem). O último Censo Demográfico realizado pelo IBGE em 2010 trouxe o resultado de 0,63 para o DF.

Porém, a CODEPLAN fez uma estimativa do indicador baseado na renda domiciliar de cada Região Administrativa no ano de 2021, com resultado de 0,53, o que pode indicar redução da inequidade, informação que será confirmada com os dados do próximo censo.

Por fim, destaca-se na Tabela 1 a relação inversamente proporcional entre a Renda Domiciliar média e o percentual de população SUS dependente do DF.

Tabela 1 - Percentual de População Sus Dependente por Renda Domiciliar média no Distrito Federal, 2021.

Renda	Renda Domiciliar Média (R\$)	População SUS Dependente (%)
Alta	15.159,22	24,70
Média-alta	6.845,95	56,10
Média-baixa	4.360,12	80,30
Baixa	2.860,08	88,20
Distrito Federal	6.938,36	67,50

Fonte: SES/SUPLANS/DIPLAN/GEMOAS. Dados PDAD 2021 - CODEPLAN. Adaptado.

Tabela 2 - População, por Região Administrativa e Região de Saúde – Distrito Federal – 2021.

Plano Piloto							
Lago Norte	37.539	18.093	19.446	13.897	2,70	6.489,04	0,44
Lago Sul	30.446	14.714	15.732	9.018	3,38	10.979,13	0,33
Cruzeiro	30.860	14.186	16.674	11.323	2,73	4.464,05	0,39
Varjão	8.953	4.384	4.569	2.497	3,59	1.210,53	0,42
Região Central	332.646	156.064	176.582	128.029	2,73	6.489,04	0,39
Guará	142.083	65.817	76.266	47.060	3,02	3.678,59	0,41
Riacho Fundo II	72.988	35.846	37.142	16.722	4,36	1.563,63	0,41
Sudoeste/ Octogonal	55.366	26.058	29.308	23.546	2,35	7.842,20	0,36
Riacho Fundo	44.464	21.096	23.368	12.667	3,51	2.060,19	0,49
SCIA/Estrutural	37.527	19.009	18.518	10.640	3,53	695,37	0,39
Núcleo Bandeirante	24.093	11.213	12.880	8.308	2,90	2.892,00	0,37
Park Way	23.081	11.176	11.905	6.098	3,79	7.957,38	0,46
Candangolândia	16.339	7.810	8.529	4.703	3,47	2.430,63	0,43
SIA	1.737	1.167	570	905	1,92	2.761,06	0,43
Região Centro-sul	417.678	199.192	218.486	130.649	3,47	2.761,06	0,41
São Sebastião	118.972	58.168	60.804	31.776	3,74	1.063,10	0,37
Paranoá	69.858	33.622	36.236	20.969	3,33	1.102,30	0,43
Itapoã	65.373	32.450	32.923	17.168	3,81	1.041,74	0,36
Jardim Botânico	53.045	26.035	27.010	21.237	2,50	6.003,78	0,42
Região Leste	307.248	150.275	156.973	91.150	3,54	1.082,70	0,39
Planaltina	186.498	90.136	96.362	49.852	3,74	1.308,58	0,45
Sobradinho II	78.837	38.006	40.831	25.951	3,04	1.560,17	0,42
Sobradinho	73.438	34.543	38.895	23.131	3,17	2.619,29	0,47
Fercal	9.388	4.738	4.650	1.848	5,08	892,71	0,37
Região Norte	348.161	167.423	180.738	100.782	3,46	1.434,37	0,44
Ceilândia	350.347	166.025	184.322	110.111	3,18	1.727,54	0,48
Sol Nascente / Pôr do Sol	93.217	46.364	46.853	29.114	3,20	915,52	0,37
Brazlândia	55.879	27.054	28.825	15.408	3,63	1.213,61	0,40
Região Oeste	499.443	239.443	260.000	154.633	3,34	1.285,55	0,42
Samambaia	247.629	119.676	127.953	68.788	3,60	1.806,43	0,46
Taguatinga	210.498	96.824	113.674	76.553	2,75	2.592,19	0,43
Recanto das Emas	133.564	64.229	69.335	36.420	3,67	1.154,81	0,42
Águas Claras	120.107	57.012	63.095	52.014	2,31	5.900,79	0,34

Arniqueiras	47.045	22.961	24.084	14.493	3,25	2.827,13	0,52
Vicente Pires	78.561	38.865	39.696	25.292	3,11	2.987,56	0,44
Região Sudoeste	837.404	399.567	437.837	273.560	3,18	2.709,66	0,44
Gama	137.331	65.569	71.762	46.819	2,93	1.772,87	0,42
Santa Maria	130.970	62.890	68.080	38.190	3,43	1.503,46	0,44
Região Sul	268.301	128.459	139.842	85.009	3,18	1.638,17	0,43
Distrito Federal²	3.010.881	1.440.423	1.570.458	963.812	3,12	3.001,53	0,53

Fonte: SES/SUPLANS/DIPLAN/GEMOAS. Dados PDAD 2021 - CODEPLAN. Adaptado por Região de Saúde.

Notas: ¹ Os valores descritos se referem às delimitações espaciais segundo o desenho amostral da PDAD 2021.

² As estimativas populacionais não contemplam a população estritamente rural do Distrito Federal, conforme desenho amostral da PDAD 2021.

³ Valores a preços de julho de 2021, conforme relatórios da PDAD: <http://pdad2021.codeplan.df.gov.br/>. A renda domiciliar per capita por região de saúde foi feita com base na média entre as regiões administrativas.

⁴ Índice de Gini calculado com base na renda domiciliar da região. O cálculo por região de saúde foi realizado por meio da média entre as Regiões Administrativas.

1.1.3 Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE-DF)

Uma parcela significativa das populações fronteiriças do DF, se deslocam cotidianamente para trabalhar, estudar e acessar aos serviços de saúde públicos disponíveis nesta Unidade da Federação, impactando diretamente no número de atendimentos realizados.

Por consequência, os aspectos Geopolíticos, Sociodemográficos e Sanitários correlatos devem ser previstos na organização do Sistema de Saúde do DF, de forma a comportar a população do entorno de maneira adequada, em respeito aos princípios do SUS de Universalidade de acesso e Integralidade da Assistência.

Com o intuito de mobilizar os gestores e expandir a capacidade operacional entre o DF e entorno, foi criada em 1998, por meio da Lei Complementar nº 94, a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal em Entorno (RIDE-DF). Sua criação teve como objetivo articular ações administrativas da União com os Municípios que fazem parte de sua composição.

Para tanto, buscou-se realizar o planejamento do conjunto de serviços públicos comuns a esses entes federados, promovendo melhorias nas políticas públicas em escala regional para facilitar o desenvolvimento integrado e reduzir as diferenças socioeconômicas, em especial, de infraestrutura e geração de empregos.

Atualmente a RIDE-DF é composta pelo Distrito Federal, 4 Municípios do Estado de Minas Gerais e 29 Municípios do Estado de Goiás. Ocupa uma área de 94.570,39 quilômetros quadrados e sua população é de 4.808.484 milhões de habitantes.

No centro do território está a área mais densa, composta pelo Distrito Federal (3.130.014 habitantes), detentor de aproximadamente 65% da população da RIDE-DF. Há uma grande área conurbada na direção sul BR-040, incluindo-se nessa região os Municípios de Valparaíso de Goiás (175.720 habitantes), Cidade Ocidental (74.370 habitantes), Novo Gama (119.649 habitantes) e Luziânia (214.645 habitantes) que representam 12,15% da população da RIDE.

Outros Municípios bastante populosos são Águas Lindas de Goiás com 222.850 habitantes (margens da BR-070), Formosa com 125.705 habitantes (margens da BR-020), Planaltina com 91.345 habitantes (BR-010) e Santo Antônio do Descoberto com 76.871 habitantes (BR-060).

1.2 Perfil Epidemiológico

1.2.1 Natalidade

O perfil de Natalidade é definido a partir dos dados obtidos pelo Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), Sistema Nacional criado pelo Ministério da Saúde que disponibiliza dados epidemiológicos dos nascimentos. No Distrito Federal, este sistema é administrado pela Gerência de Informação e Análise de Situação em Saúde (GIASS), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS).

O conhecimento sobre o perfil de Natalidade e Fecundidade da população, bem como a associação de fatores Epidemiológicos e Socioeconômicos, é fundamental para planejamentos e avaliações em saúde, especialmente no que se refere à saúde da mulher e do recém-nascido.

A Natalidade expressa a frequência de Nascidos Vivos e sofre influência da estrutura da população quanto à idade e ao sexo. Taxas elevadas, em geral, associam-se às baixas condições socioeconômicas de uma população, mas também podem refletir uma população com perfil etário jovem, com uma grande proporção de mulheres em idade fértil.

Observa-se que a Taxa bruta de Natalidade é calculada dividindo-se o número de Nascidos Vivos pela população residente no período avaliado.

No ano de 2022 nasceram 34.837 crianças de Mães Residentes no Distrito Federal, correspondendo a uma Taxa de Natalidade de 11,1 Nascidos Vivos por mil habitantes (Tabela 3). Nota-se redução de 8,3% no número de Nascidos Vivos em relação ao ano anterior, com 37.983 Nascimentos

e Taxa de 12,3 Nascidos Vivos por mil habitantes (Tabela 3). Portanto, evidencia-se tendência de redução da Natalidade no Distrito Federal para os próximos anos.

Por conseguinte, é possível notar que a distribuição dos Nascimentos conforme a Faixa Etária Materna no momento do Parto se concentra entre 20 a 39 anos, somando 85,4% (Tabela 4).

Tabela 3 - Número de Nascidos Vivos e Taxa de Natalidade, Distrito Federal, 2021 e 2022.

2021																		
Sexo	Jan	Fev	Mar	Abr	1º Q	Mai	Jun	Jul	Ago	2º Q	Set	Out	Nov	Dez	3º Q	N	%	Taxa de Natalidade
Masculino	1.580	1.594	1.671	1.626	6.471	1.735	1.599	1.583	1.578	6.495	1.604	1.600	1.607	1.567	6.378	19.344	50,9	13
Feminino	1.492	1.456	1.749	1.635	6.332	1.677	1.587	1.537	1.492	6.293	1.532	1.493	1.503	1.480	6.008	18.633	49,1	11,6
Não Informado	1	1	0	1	3	1	0	0	0	1	0	1	0	1	2	6	0	0
Total 2021	3073	3.051	3.420	3.262	12.806	3.413	3.186	3.120	3.070	12.789	3.136	3.094	3.110	3.048	12.388	37.983	100	12,3
2022																		
Masculino	1.557	1.471	1.621	1.610	6.259	1.566	1.501	1.569	1.509	6.145	1.370	1.443	1.469	1.136	5.418	17.822	51,2	11,8
Feminino	1.540	1.429	1.612	1.468	6.049	1.551	1.487	1.458	1.399	5.895	1.261	1.297	1.410	1.098	5.066	17.010	48,8	10,5
Não Informado	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	1	0	2	1	4	5	0	0
Total 2022	3097	2.900	3.233	3.079	12.309	3.117	2.988	3.027	2.908	12.040	2.632	2.740	2.881	2.235	10.488	34.837	100	11,1

Fonte: SINASC. Dados provisórios extraídos em 14/02/2023, sujeitos à atualização. Os dados populacionais foram obtidos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Elaborado por SES/SVS/DIVEP/GIASS.

Tabela 4 - Nascidos Vivos distribuídos por Faixa Etária Materna, Distrito Federal, 2021 e 2022.

2021																
Faixa Etária	Jan	Fev	Mar	Abr	1º Q	Mai	Jun	Jul	Ago	2º Q	Set	Out	Nov	Dez	3º Q	Total
10 a 14 anos	3	9	5	10	27	13	17	9	12	51	11	11	5	4	31	109

15 a 19 anos	264	254	287	285	1.090	305	285	249	264	1.103	250	242	267	255	1.014	3.207
20 a 24 anos	657	646	683	671	2.657	698	609	615	608	2.530	627	568	618	608	2.421	7.608
25 a 29 anos	708	695	804	766	2.973	768	773	723	766	3.030	722	759	777	751	3.009	9.012
30 a 34 anos	734	696	788	773	2.991	808	718	770	685	2.981	768	733	745	725	2.971	8.943
35 a 39 anos	551	578	648	578	2.355	617	597	543	557	2.314	577	611	534	517	2.239	6.908
40 a 44 anos	147	169	193	170	679	190	175	191	168	724	167	151	154	171	643	2.046
45 a 49 anos	7	4	11	8	30	13	11	19	10	53	12	17	8	16	53	136
50 a 54 anos	2	0	1	1	4	1	0	1	0	2	2	1	2	1	6	12
Ignorado	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	1	0	0	1	2
Total 2021	3.073	3.051	3.420	3.262	12.806	3.413	3.186	3.120	3.070	12.789	3.136	3.094	3.110	3.048	12.388	37.983
2022																
10 a 14 anos	8	7	6	10	31	7	6	9	6	28	9	5	4	7	25	84
15 a 19 anos	264	211	251	266	992	233	247	227	247	954	177	203	220	177	777	2.723
20 a 24 anos	579	557	659	630	2.425	631	636	615	554	2.436	513	515	591	579	2.198	7.059

25 a 29 anos	734	696	739	718	2.887	743	700	681	645	2.769	614	650	697	535	2.496	8.152
30 a 34 anos	708	696	794	695	2.893	701	655	720	702	2.778	649	699	671	465	2.484	8.155
35 a 39 anos	580	543	565	552	2.240	601	537	572	528	2.238	504	518	532	344	1.898	6.376
40 a 44 anos	210	181	201	192	784	183	188	189	206	766	160	140	155	118	573	2.123
45 a 49 anos	14	6	18	16	54	14	18	14	17	63	6	8	9	9	32	149
50 a 54 anos	0	3	0	0	3	4	1	0	3	8	0	2	2	1	5	16
Ignorado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total 2022	3.097	2.900	3.233	3.079	12.309	3.117	2.988	3.027	2.908	12.040	2.632	2.740	2.881	2.235	10.488	34.837

Fonte: SINASC. Dados provisórios extraídos em 14/02/2023, sujeitos à atualização. Elaborado por SES/SVS/DIVEP/GIASS.

Salienta-se a alta proporção de Partos Cesáreos, 56,28% (Tabela 5), apesar do esforço da SES-DF em reduzir esse número e aumentar os Partos Normais, conforme preconizam as Diretrizes Nacionais do Ministério da Saúde.

Destarte, evidencia-se que os Hospitais Privados contribuíram negativamente para os resultados apresentados, pois do total de partos realizados na Rede Privada (11.494), 76,0% foram Partos Cesáreos. Por sua vez, nos Hospitais da Rede SES-DF, há uma inversão positiva, tendo sido realizados 22.428 Partos no ano de 2022, com 54,2% Partos Vaginais.

Tabela 5 - Nascidos Vivos, por tipo de Parto, Distrito Federal, 2021 e 2022.

2021																
Partos	Jan	Fev	Mar	Abr	1º Q	Mai	Jun	Jul	Ago	2º Q	Set	Out	Nov	Dez	3º Q	Total
Cesário	1.688	1.683	1.868	1.799	7.038	1.854	1.774	1.703	1.736	7.067	1.721	1.729	1.677	1.652	6.779	20.884

Vaginal	1.385	1.368	1.552	1.463	5.768	1.558	1.411	1.417	1.334	5.720	1.415	1.364	1.433	1.396	5.608	17.096
Não Informado	0	0	0	0	0	1	1	0	0	2	0	1	0	0	1	3
Total	3.073	3.051	3.420	3.262	12.806	3.413	3.186	3.120	3.070	12.789	3.136	3.094	3.110	3.048	12.388	37.983
2022																
Cesário	1.678	1.652	1.754	1.701	6.785	1.767	1.643	1.674	1.617	6.701	1.450	1.579	1.638	1.236	5.903	19.389
Vaginal	1.417	1.247	1.476	1.377	5.517	1.350	1.344	1.353	1.291	5.338	1.182	1.161	1.240	993	4.576	15.431
Não Informado	2	1	3	1	7	0	1	0	0	1	0	0	3	6	9	17
Total	3.097	2.900	3.233	3.079	12.309	3.117	2.988	3.027	2.908	12.040	2.632	2.740	2.881	2.235	10.488	34.837

Fonte: SINASC. Dados provisórios extraídos em 14/02/2023, sujeitos à atualização. Elaborado por SES/SVS/DIVEP/GIASS.

No que diz respeito aos Nascidos Vivos quanto às Regiões de Saúde de Residência da Mãe, observa-se que a Região Sudoeste apresentou o maior número de nascimentos (9.389; 27,0%), seguida da Oeste (5.700; 16,4%) e da Norte (4.484; 12,9%). Juntas as 3 somaram 56,3% dos Nascidos Vivos do Distrito Federal, de acordo com a Tabela 6.

Tabela 6 - Nascidos Vivos, distribuídos por Região de Saúde de Residência da Mãe, Distrito Federal, 2021 e 2022.

2021																
Região de Saúde	Jan	Fev	Mar	Abr	1º Q	Mai	Jun	Jul	Ago	2º Q	Set	Out	Nov	Dez	3º Q	Total
Sudoeste	862	822	919	907	3.510	961	917	849	841	3.568	892	839	852	827	3.410	10.488
Oeste	527	545	578	557	2.207	539	509	521	522	2.091	476	482	542	493	1.993	6.291
Norte	443	382	448	376	1.649	466	420	408	425	1.719	399	413	363	427	1.602	4.970
Leste	314	343	395	352	1.404	363	336	323	348	1.370	390	326	355	332	1.403	4.177
Centro-Sul	380	344	411	400	1.535	407	375	377	331	1.490	347	391	344	347	1.429	4.454

Central	249	289	333	328	1.199	337	318	295	316	1.266	320	346	298	310	1.274	3.739
Sul	283	312	321	329	1.245	322	306	335	279	1.242	302	281	335	287	1.205	3.692
Não Informado	15	14	15	13	57	18	5	12	8	43	10	16	21	25	72	172
Total	3.073	3.051	3.420	3.262	12.806	3.413	3.186	3.120	3.070	12.789	3.136	3.094	3.110	3.048	12.388	37.983
2022																
Sudoeste	807	750	863	795	3.215	823	794	807	807	3.231	715	803	818	607	2.943	9.389
Oeste	533	465	523	503	2.024	519	540	499	452	2.010	423	433	466	344	1.666	5.700
Norte	386	379	426	417	1.608	421	390	379	353	1.543	324	324	367	318	1.333	4.484
Leste	359	318	363	352	1.392	342	303	363	341	1.349	310	294	317	287	1.208	3.949
Centro-Sul	352	342	378	400	1.472	344	355	346	361	1.406	299	306	344	287	1.236	4.114
Central	329	303	299	308	1.239	312	287	329	312	1.240	282	280	280	136	978	3.457
Sul	180	287	312	242	1.021	303	276	236	251	1.066	236	271	244	226	977	3.064
Não Informado	151	56	69	62	338	53	43	68	31	195	43	29	45	30	147	680
Total	3.097	2.900	3.233	3.079	12.309	3.117	2.988	3.027	2.908	12.040	2.632	2.740	2.881	2.235	10.488	34.837

Fonte: SINASC. Dados provisórios extraídos em 14/02/2023, sujeitos à atualização. Elaborado por SES/SVS/DIVEP/GIASS.

Ressalta-se que os dados apresentados são provisórios, extraídos em 14/02/2023, e sofrerão alterações até a conclusão do banco de dados do sistema de monitoramento (SINASC).

1.2.2 Morbidade

A Morbidade demonstra o comportamento de doenças e agravos na população em um dado período, permitindo o monitoramento do perfil de adoecimento com base na análise dos motivos de procura aos serviços de saúde, bem como possibilita o planejamento e criação de estratégias para ações de promoção, proteção, prevenção e tratamento.

Os dados analisados são referentes às AIH registradas no Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS), que apresentam as principais causas de internações de pessoas residentes no DF, conforme a Classificação Internacional de Doenças (CID-10).

Tabela 7 - Internações, por Capítulos do CID-10 e Faixa Etária, SES-DF, 3º Quadrimestre, 2022.

Internações por Capítulo CID-10	Faixa Etária (anos)																		Total Geral
	Menor de 01	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 24	25 a 29	30 a 34	35 a 39	40 a 44	45 a 49	50 a 54	55 a 59	60 a 64	65 a 69	70 a 74	75 a 79	Mais de 80	
I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias.	429	704	367	163	62	100	136	126	134	151	166	169	175	183	171	160	162	286	3.844
II - Neoplasias [tumores].	28	278	209	131	95	79	73	131	214	430	559	396	507	456	453	349	272	219	4.879
III - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	49	100	68	58	41	44	37	44	30	39	36	28	24	18	29	20	17	26	708
IV - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas.	72	85	72	70	34	29	30	40	35	46	64	97	95	105	92	79	66	73	1.184
V - Transtornos mentais e comportamentais.	6	34	23	141	183	273	234	192	184	161	140	133	79	41	38	30	29	36	1.957
VI - Doenças do sistema nervoso.	99	210	155	145	57	58	50	56	85	91	104	96	67	72	53	48	32	80	1.558
VII - Doenças do olho e anexos.	7	18	16	13	11	9	15	14	13	20	36	68	57	88	76	66	21	15	563
VIII - Doenças do ouvido e da apófise mastoide.	25	157	43	13	4	6	4	5	8	7	14	12	7	5	4	4	2	0	320
IX - Doenças do aparelho circulatório.	64	61	91	56	37	52	83	112	171	259	379	514	607	635	642	592	491	628	5.474
X - Doenças do aparelho respiratório.	1039	1701	799	200	70	83	94	86	85	116	127	118	159	160	155	201	143	354	5.690
XI - Doenças do aparelho digestivo.	125	267	354	277	212	279	398	469	479	626	588	544	515	522	428	313	180	229	6.805
XII - Doenças da pele e do tecido subcutâneo.	48	138	90	58	38	34	62	49	60	78	78	64	76	59	52	46	23	39	1.092
XIII - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.	10	42	57	66	39	39	51	53	59	76	88	79	64	41	51	49	15	23	902
XIV - Doenças do aparelho geniturinário.	118	172	174	131	159	185	212	233	282	310	331	316	274	233	215	180	148	209	3.882
XV - Gravidez, parto e puerpério	3	0	0	60	1.981	4.442	4.167	3.106	2.048	829	66	9	3	3	2	0	1	1	16.721
XVI - Algumas afecções originadas no período perinatal.	6628	3	1	0	12	18	18	21	6	6	0	0	0	0	0	0	0	0	6.713
XVII - Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas.	231	128	84	72	36	22	21	12	13	9	10	9	2	9	2	1	3	1	665

XVIII - Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte.	137	399	263	157	52	57	67	74	81	76	75	92	95	116	101	67	51	79	2.039
XIX - Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas.	77	299	289	293	408	718	710	636	666	695	602	552	464	323	272	258	157	264	7.683
XX - Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
XXI - Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde.	42	75	104	57	47	74	110	149	135	104	80	53	37	32	25	23	14	15	1.176
XXII - Códigos para propósitos especiais.	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Total Geral	9.238	4.872	3.259	2.161	3.578	6.601	6.572	5.608	4.788	4.129	3.543	3.349	3.307	3.101	2.861	2.486	1.827	2.577	73.857

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GEPI. Dados extraídos do portal InfoSaúde em 06/02/2023, disponível em <https://info.saude.df.gov.br/hospitalarsihprocedimentoprincipalsalasit/>, sujeitos a alterações.

Nota: Os dados do Capítulo XX - Causas Externas de Morbidade e de Mortalidade, aparecem zerados tendo em vista que o CID XX é utilizado como secundário na autorização de internação hospitalar.

Considerações:

No 3º Quadrimestre de 2022, observa-se que do total de 73.857 Internações, os 5 motivos mais frequentes por Capítulos do CID foram:

- XV. Gravidez, Parto e Puerpério (22,64%);
- XIX. Lesões Envenenamento e Algumas Outras Consequências de Causas Externas (10,4%);
- XVI. Algumas Afecções Originadas no Período Perinatal (9,09%);
- XI. Doenças do Aparelho Digestivo (9,21%); e
- X. Doenças do Aparelho Respiratório (7,70%).

Destacam-se ainda, pela relevância Epidemiológica:

- IX. Doenças Do Aparelho Circulatório (7,41%);
- II. Neoplasias (Tumores) (6,61%);
- I. Algumas Doenças Infecciosas e Parasitárias (5,20%).

No comparativo com o 3º Quadrimestre de 2021, evidencia-se redução de 40,8% nas Internações por CID I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias, sobretudo em relação aos CIDs B34 - Doenças para Vírus de localização Nasoenteral; B34.2 – Infecções para Coronavírus de localização nasoenteral; e A48.8 Outras Doenças Bacterianas Específicas.

Também na comparação com o mesmo período de 2021, houve decréscimo de 7,2% nas Internações do Capítulo XV na Faixa Etária de 20 a 24 anos.

Nota-se que na Faixa Etária de crianças menores de 1 ano, o maior percentual de internação (71,75%) foi relacionado ao capítulo XVI. E as Doenças que mais acometeram crianças de até 9 anos foram aquelas relacionadas ao Capítulo X.

Tabela 8 - Internações, por Local e Sexo, SES-DF, 3º Quadrimestre, 2022.

Local	Sexo		Total	%
	Homens	Mulheres		
Região Central	1.421	2.240	3.661	4,96%
Região Centro-Sul	676	592	1.268	1,72%
Região Leste	1.551	2.619	4.170	5,65%
Região Norte	2.945	4.898	7.843	10,62%
Região Oeste	4.363	6.999	11.362	15,38%
Região Sudoeste	3.175	6.283	9.458	12,81%
Região Sul	4.853	7.663	12.516	16,95%
URD	7.961	8.421	16.382	22,18%
Serviços Centralizados	0	0	0	0,00%
Serviços Contratados / Conveniados	2.775	4.422	7.197	9,74%
Total	29.720	44.137	73.857	100,00%

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GEPI. Dados extraídos do portal InfoSaúde em 09/02/2023, disponível em <https://info.saude.df.gov.br/hospitalarsihprocedimentoprincipalsalasit//>, sujeitos a alterações.

Evidencia-se que do total de 73.857 Internações, as mulheres representaram 59,76% no 3º Quadrimestre de 2022. E as Regiões de Saúde com maior número foram Sul (12.516 internações) e Oeste (11.362 internações), totalizando 32,33% das internações do DF.

Nota-se que os Estabelecimentos que compõem as Unidades de Referências Distritais (HBDF, HMIB, HCB, HSVP e HAB) representaram o maior índice de Internações (22,18%). Destarte, as Principais Causas associadas às Internações Femininas foram Gravidez, Parto e Puerpério com 16.721 Internações e Doenças do Aparelho Digestivo com 3.701 Internações.

Quanto às Internações Masculinas, a maior frequência está relacionada a Lesões, Envenenamento e Algumas outras consequências de Causas Externas, somando 5.326 Internações.

Convém ainda ressaltar que fatores biológicos, genéticos, históricos e comportamentais se combinam e incidem de forma e intensidade diferentes em homens e mulheres.

Tabela 9 - Internações por Estabelecimento de Saúde, SES-DF, 3º Quadrimestre, 2022.

Local	Total	Taxa de internação %
Hospital Regional de Ceilândia (HRC)	9.336	12,65%
Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF)	7.615	10,32%
Hospital Regional de Santa Maria (HRSM)	6.948	9,41%
Hospital Regional de Taguatinga (HRT)	6.395	8,66%
Hospital Regional do Gama (HRG)	5.568	7,54%
Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB)	5.432	7,36%
Hospital Regional de Sobradinho (HRS)	4.173	5,65%
Hospital Regional Leste (HRL)	4.020	5,45%
Hospital Regional de Planaltina (HRP)	3.670	4,97%
Hospital Regional da Asa Norte (HRAN)	3.661	4,96%
Hospital Universitário de Brasília (HUB) *	3.304	4,48%
Hospital Regional de Samambaia (HRSAM)	3.063	4,15%

Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB)	2.408	3,26%
Hospital Regional de Brazlândia (HRBz)	2.026	2,74%
Hospital Regional do Guará (HRGu)	1.268	1,72%
Instituto de Cardiologia e Transplantes do Distrito Federal (ICTDF) *	1.216	1,65%
Hospital São Vicente de Paulo (HSVP)	598	0,81%
Hospital Lago Sul*	454	0,61%
Hospital São Francisco*	406	0,55%
Hospital São Mateus*	384	0,52%
Pronto Socorro de Fraturas	364	0,49%
Home Hosp. Ort. Med Esp *	334	0,45%
Hospital de Apoio de Brasília (HAB)	329	0,45%
Centro Brasileiro de Visão (CBV) *	289	0,39%
Hospital Anchieta	257	0,35%
Casa de Parto São Sebastião	150	0,20%
IMPAR Águas Claras	96	0,13%
Hospital Santa Marta*	59	0,08%
Total	73.823	100,00%

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GEPI. Dados extraídos do Infosaúde, disponível em <<https://info.saude.df.gov.br/hospitalarsihprocedimentoprincipalsalasit/>>, em 09/02/2023, sujeitos à alteração.

Nota: * Contratados Prestadores de Serviços ao SUS.

Destaca-se que o Hospital com maior número de Internações é o Hospital Regional de Ceilândia com 9.336 AIH, seguido do Hospital de Base com 7.615 AIH, Hospital Regional de Santa Maria (6.948 AIH), Hospital Regional de Taguatinga (6.395 AIH) e Hospital Regional do Gama (5.568 AIH). Juntos foram responsáveis por 48,58% do total de Internações da Rede SES-DF (35.862), com Faturamento de R\$ 45.903.093,28.

Os Procedimentos mais realizados foram:

- Parto Normal (2.779 AIH);
- Tratamento de outros Transtornos Originados no Período Perinatal (2.028);
- Parto cesáreo (1.917 AIH) e Diagnósticos e/ou Atendimento de Urgência em Clínica Pediátrica (1.507 AIH).

A principal Faixa Etária acometida foi a de 0 a 1 ano de idade com 4.877 Internações, seguida de 20 a 24 anos e 25 a 29 anos. As 3 Faixas somadas totalizaram 6.295 Internações, principalmente por Parto (Normal e Cesáreo).

1.2.3 Mortalidade

O estudo do perfil de Mortalidade é basilar para o conhecimento das condições de saúde e doenças da população. Saber onde e quantos morrem, do que morrem, com que idade e quais as circunstâncias do óbito, é importante para a avaliação do acesso e da qualidade do sistema de saúde. Além disso, para reorientar as Políticas Públicas de Saúde, quando necessário.

A Mortalidade é um importante componente da dinâmica demográfica, afetando o crescimento populacional, além de ser um fenômeno biológico e cultural que expressa o estado socioeconômico.

Os dados epidemiológicos de Mortalidade são obtidos do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), disponibilizado pelo Ministério da Saúde. No Distrito Federal este sistema é administrado pela Gerência de Informação e Análise de Situação em Saúde (GIASS), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS).

Isto posto, o sistema engloba tanto os dados de instituições Públicas como Privadas, no domicílio e outros locais, como via pública. Além disso, também inclui os óbitos de residentes no Distrito Federal ocorridos em outras Unidades da Federação.

Verifica-se que em 2022 ocorreram 13.666 óbitos de residentes no Distrito Federal, correspondendo a Taxa de Mortalidade de 4,4 óbitos para cada 1.000 habitantes. Portanto, redução em relação ao ano anterior, que apresentou 18.988 óbitos e Taxa de 6,1 óbitos para cada 1.000 habitantes.

Tal fato se explica pelo cenário da pandemia por Covid-19 em 2021, diferente do atual (2022) com grande parte da população vacinada, inclusive com reforço vacinal.

As cinco principais causas de óbitos em relação aos capítulos do CID-10 foram:

IX. Doenças do Aparelho Circulatório: 3.052 óbitos, representando 22,3% do total de óbitos. Com maior impacto na faixa de mais de 80 anos (748 óbitos) e na de 70 a 79 anos (503 óbitos);

II. Neoplasias (tumores): 2.585 óbitos, 18,9% do total. A faixa etária predominante foi a de 60 a 69 anos (430 óbitos) e a de mais de 80 anos (381 óbitos);

XX. Causas Externas de Morbidade e de Mortalidade: 1.375 óbitos, 10,1%. A população predominante foi da faixa etária de 20 a 29 anos (161 óbitos), seguida da de 30 a 39 (156 óbitos).

I. Algumas Doenças Infecciosas e Parasitárias: 1.350 óbitos, 9,9% do total. Apresentou-se como faixa etária predominante a de mais de 80 anos (414 óbitos) seguida da de 70 a 79 anos (245 óbitos);

X. Doenças do Aparelho Respiratório: 1.242 óbitos (9,1%). A faixa etária predominante foi a mais de 80 anos (498 óbitos) seguida de 70 a 79 anos (215 óbitos);

Observa-se que as Doenças do Aparelho Circulatório voltaram a ocupar a principal causa de óbito por Capítulos da CID-10, acompanhadas pelas Neoplasias e Causas Externas. As Doenças Infecciosas e Parasitárias passaram para a quarta posição, com a Covid-19 sendo a segunda causa de morte específica com 702 óbitos, ficando atrás das Doenças Cerebrovasculares, com 914 óbitos.

Considerando as demais causas específicas de óbitos mais frequentes na população do DF, temos o Infarto Agudo do Miocárdio (681 óbitos), Diabetes *Mellitus* (552 óbitos), Pneumonias (501 óbitos) e Bronquite, Enfisema e Asma (460 óbitos).

Tabela 10 - Óbitos Gerais, distribuídos por Grupos de Causas (Capítulos da CID-10) e Faixa Etária, 3º Quadrimestre, Distrito Federal, 2022.

Óbitos por Capítulo CID-10	Faixa Etária (anos)											Total	
	Menor de 01	1 a 9	10 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	Mais de 80	Sem Informação	Nº	%
I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias.	7	2	0	4	6	28	32	37	51	73	0	240	6,2%
II - Neoplasias [tumores].	0	2	12	13	28	65	125	177	191	181	0	794	20,5%
III - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários.	1	2	1	1	0	3	3	2	4	3	0	20	0,5%
IV - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas.	2	1	1	2	5	11	22	31	63	60	0	198	5,1%
V - Transtornos mentais e comportamentais.	0	0	0	0	3	9	12	12	20	60	1	117	3,0%
VI - Doenças do sistema nervoso.	0	4	6	2	4	13	8	11	28	81	0	157	4,0%
VII - Doenças do olho e anexos.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0%
VIII - Doenças do ouvido e da apófise mastoide.	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0,0%
IX - Doenças do aparelho circulatório.	3	0	4	8	18	51	102	173	201	301	2	863	22,2%
X - Doenças do aparelho respiratório.	1	3	1	5	1	9	20	40	71	169	0	320	8,2%
XI - Doenças do aparelho digestivo.	1	0	0	2	18	27	57	44	35	46	0	230	5,9%
XII - Doenças da pele e do tecido subcutâneo.	0	0	0	1	0	0	1	4	5	6	0	17	0,4%
XIII - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.	0	0	2	3	1	3	4	3	3	6	0	25	0,6%
XIV - Doenças do aparelho geniturinário.	1	2	0	0	4	5	7	19	21	58	0	117	3,0%
XV - Gravidez, parto e puerpério.	0	0	0	0	6	0	0	0	0	0	0	6	0,2%
XVI - Algumas afecções originadas no período perinatal.	78	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	78	2,0%

XVII - Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas.	28	4	1	0	2	3	3	1	2	0	0	44	1,1%
XVIII - Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte.	9	5	4	19	34	36	35	23	26	30	1	222	5,7%
XIX - Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0%
XX - Causas externas de morbidade e de mortalidade.	0	5	29	82	80	72	50	42	21	46	2	429	11,1%
XXI - Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0%
XXII - Códigos para propósitos especiais.	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	2	0,1%
Total	131	30	61	142	210	336	481	621	742	1.120	6	3.880	100,0%

Fonte: SIM. Dados provisórios extraídos em 14/02/2023, sujeitos à atualização. Elaborado por SES/SVS/DIVEP/GIASS.

No que tange a Vigilância do Óbito Fetal e Infantil, o monitoramento permite que sejam avaliados o acesso e a qualidade do Sistema de Saúde, além de possibilitar melhor direcionamento das Políticas Públicas.

Nesse contexto, a Taxa de Mortalidade Infantil estima o risco de morrer no primeiro ano de vida, relacionando o número de óbitos em menores de um ano com o número de Nascidos Vivos em determinado período de tempo, portanto, expressa a qualidade de vida e saúde da população.

Em 2022 foram registrados 356 óbitos em menores de um ano de vida entre os residentes no Distrito Federal. Desta maneira, comparando com 2021 houve redução de 11,9%.

Tabela 11 - Número de Óbitos e Coeficiente de Mortalidade Neonatal, Pós-Neonatal e Infantil, por Local de Residência, Distrito Federal, 2022.

Região de Saúde	1º Quadrimestre			2º Quadrimestre			3º Quadrimestre			Total 2022					
	Neonatal (até 27 dias)	Pós-neonatal (28 a 364 dias)	Infantil (<1 ano)	Neonatal (até 27 dias)	Pós-neonatal (28 a 364 dias)	Infantil (<1 ano)	Neonatal (até 27 dias)	Pós-neonatal (28 a 364 dias)	Infantil (<1 ano)	Neonatal (até 27 dias)		Pós-neonatal (28 a 364 dias)		Infantil (<1 ano)	
	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	Coeficiente*	N	Coeficiente*	N	Coeficiente*
Sudoeste	23	8	31	22	5	27	22	13	35	67	7,1	26	2,8	93	9,9
Oeste	16	10	26	12	4	16	15	6	21	43	7,5	20	3,5	63	11,1
Norte	9	4	13	10	4	14	7	7	14	26	5,8	15	3,3	41	9,1
Leste	11	3	14	4	2	6	17	4	21	32	8,1	9	2,3	41	10,4
Centro-Sul	11	7	18	9	6	15	16	1	17	36	8,8	14	3,4	50	12,2
Central	7	1	8	8	5	13	5	2	7	20	5,8	8	2,3	28	8,1
Sul	4	2	6	9	3	12	12	3	15	25	8,2	8	2,6	33	10,8
Não Informado	4	0	4	1	1	2	1	0	1	6	-	1	-	7	0
Total	85	35	120	75	30	105	95	36	131	255	7,3	101	2,9	356	10,2

Fonte: SIM. Dados provisórios extraídos em 14/02/2023, sujeitos à atualização. Elaborado por SES/SVS/DIVEP/GIASS.

Nota: *Coeficiente por 1.000 nascidos vivos.

Tabela 12 - Mortalidade infantil, por Grupo de Causas, Distrito Federal, 2022.

Causa (CID10)	Jan	Fev	Mar	Abr	1º Q	Mai	Jun	Jul	Ago	2º Q	Set	Out	Nov	Dez	3º Q	Total 2022		
																N	%	Coeficiente*
01 Afecções perinatais.	12	13	14	18	57	12	15	14	13	54	15	29	17	17	78	189	53,1	5,4
02 Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas.	12	9	8	9	38	10	6	6	9	31	13	1	7	7	28	97	27,2	2,8
03 Causas externas (acidentes/violência).	1	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0,6	0,1
04 Doenças do aparelho respiratório.	0	1	2	2	5	2	1	0	0	3	0	0	0	1	1	9	2,5	0,3
05 Doenças infecciosas e parasitárias.	1	1	1	0	3	1	1	1	2	5	1	0	3	3	7	15	4,2	0,4
06 Demais causas de morte.	3	6	2	4	15	1	1	4	6	12	4	6	4	3	17	44	12,4	1,3
Total	29	30	27	34	120	26	24	25	30	105	33	36	31	31	131	356	100	10,2

Fonte: SIM. Dados provisórios extraídos em 14/02/2023, sujeitos à atualização. Elaborado por SES/SVS/DIVPE/GIASS.

Nota: *Coeficiente por 1.000 nascidos vivos.

No que concerne à razão de Mortalidade Materna (RMM), este é o principal indicador utilizado internacionalmente para estimar o risco de morte de Mulheres durante a Gravidez, Aborto, Parto e Puerpério (até 42 dias após o término da gestação). Como consequência de causas relacionadas, é calculado pelo Número de Óbitos Maternos de Residentes no Distrito Federal, dividido pelo Número de Nascidos Vivos de Mães Residentes, multiplicado por 100.000.

Em 2021 foram registrados 36 Óbitos Maternos, com uma razão de Mortalidade Materna de 94,8 óbitos a cada 100.000 Nascidos Vivos, sendo o Covid-19 responsável por 19 óbitos.

Em 2022 o número caiu para 10 óbitos, correspondendo a uma razão de 28,7 óbitos a cada 100.000 Nascidos Vivos. Observa-se que não foi registrado óbito maternos por Covid-19 (Tabela 11 e Tabela 12).

Ressalta-se que os dados apresentados são provisórios, extraídos em 14/02/2023, e sofrerão alterações até a conclusão do banco de dados (SIM e SINASC).

Tabela 13 - Mortalidade materna por Região de Saúde de residência. Distrito Federal, 2022.

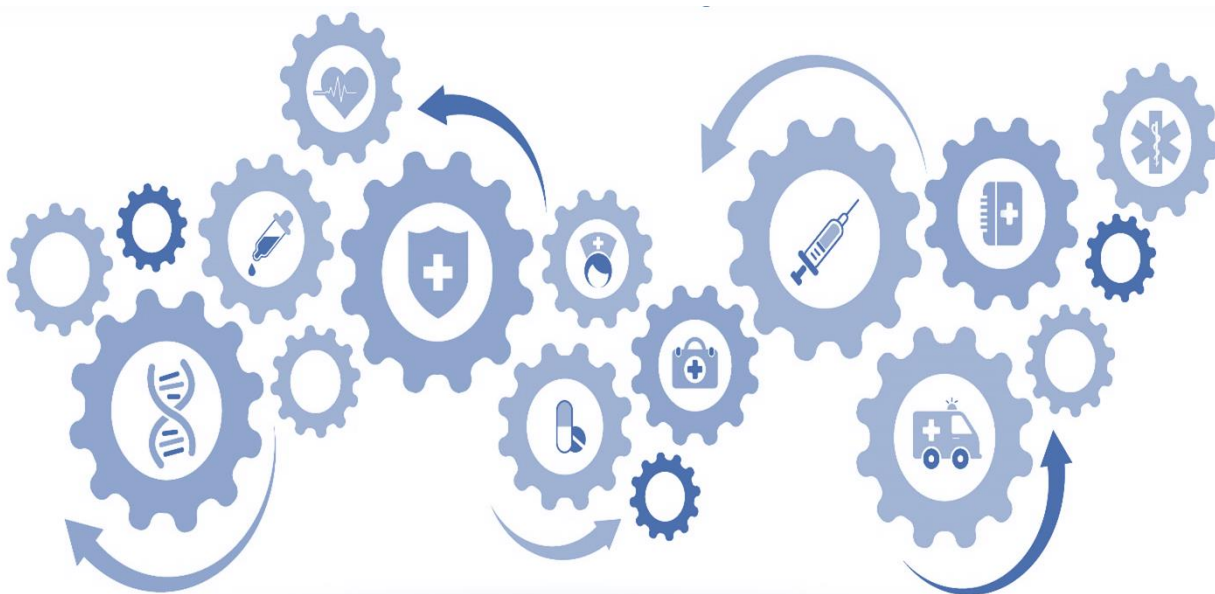
Região de Saúde	Jan	Fev	Mar	Abr	1º Q	Mai	Jun	Jul	Ago	2º Q	Set	Out	Nov	Dez	3º Q	Total 2022		
																N	%	RMM*
Sudoeste	0	0	1	1	2	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	4	40	11,5
Oeste	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1	10	2,9
Norte	0	0	0	1	1	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	2	20	5,7
Leste	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	10	2,9
Centro-Sul	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1	10	2,9
Central	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1	10	2,9
Total	1	0	1	2	4	0	2	0	1	3	1	1	0	1	3	10	100	28,7

Fonte: SIM e SINASC. Dados provisórios extraídos em 14/02/2023, sujeitos à atualização. Elaborado por SES/SVS/DIVEP/GIASS.

Nota: *Razão por 100.000 Nascidos Vivos.

2. Rede Física de Saúde

Prestadora de Serviços ao SUS



2.1 Estabelecimentos

Estabelecimento de Saúde é o espaço físico delimitado e permanente onde são realizadas ações e serviços de saúde humana sob responsabilidade técnica. Visando um melhor controle e a possibilidade de integração de dados desses estabelecimentos com outros Sistemas de Informação.

Destarte, o Ministério da Saúde (MS), por meio do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), desenvolveu o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) que é o Sistema Oficial de cadastramento de informação de todos os Estabelecimentos de Saúde no país, independentemente de sua natureza jurídica ou de integrarem o Sistema Único de Saúde (SUS).

Portanto, o CNES é a base cadastral para operacionalização de mais de 90 (noventa) Sistemas de base Nacional, tais como SIA, SIH, e- SUS Atenção Primária em Saúde (e-SUS APS), entre outros. É uma ferramenta auxiliadora, que proporciona o conhecimento da realidade da rede assistencial existente e suas potencialidades, de forma a auxiliar no planejamento em saúde das três esferas de Governo, para uma gestão eficaz e eficiente.

A Figura 4 demonstra a composição do CNES por tipo de cadastro.

Figura 4 - Composição do CNES, SES-DF, 2022.



Fonte: SES/SUPLANS/DICS.

No tocante aos Tipos de Estabelecimentos, apresenta-se a descrição para os principais, segundo a Portaria de Consolidação nº 01, de 28 de setembro de 2017:

- **Central de Gestão em Saúde:** Estabelecimentos cujas atividades são de cunho administrativo ou técnico-administrativo e englobam o planejamento, a administração de sistemas e de planos de saúde, a regulação assistencial, do acesso e a logística de insumos da atenção à saúde.

Atualmente, a Secretaria de Estado de Saúde e a Superintendência da Região Centro Sul são cadastradas no CNES com essa classificação e objetivo é que cada Superintendência tenha uma numeração de CNES próprio.

- **Central de Notificação, Captação e Distribuição de órgãos Estadual:** Central Estadual de Transplantes do Distrito Federal e a Organização de Procura de Órgãos e Tecidos (OPO).

- **Central de Regulação:** Complexo Regulador e o Tratamento Fora de Domicílio (TFD).

- **Centro de Atenção Psicossocial:** Unidade especializada que oferece atendimento de cuidados intermediários entre o regime ambulatorial e a internação hospitalar, por equipe multiprofissional, constituindo-se também em ações relativas à Saúde Mental.

- **Centro de Saúde / Unidade Básica de Saúde (UBS):** Unidade para realização de atendimentos de atenção básica e integral a uma população, de forma programada ou não, nas especialidades básicas, podendo oferecer assistência odontológica e de outros profissionais de nível superior. A assistência deve ser permanente e prestada por médico generalista ou especialista nestas áreas. Podendo ou não oferecer: SADT e Pronto atendimento 24 Horas.

- **Clínica Especializada / Ambulatório Especializado:** Clínica especializada destinada à assistência ambulatorial em apenas uma especialidade/área da assistência (Centro Psicossocial/Reabilitação, entre outros).

- **Farmácia:** Estabelecimento de saúde isolado em que é feita a dispensação de medicamentos básicos/essenciais (Programa Farmácia Popular) ou medicamentos excepcionais/alto custo previstos na Política Nacional de Assistência Farmacêutica.

- **Hospital Especializado:** Hospital destinado à prestação de assistência à saúde em uma única especialidade/área. Pode dispor de serviço de Urgência/Emergência e SADT. Podendo ter ou não Alta Complexidade (SIPAC). Geralmente de referência Regional, Macrorregional ou Estadual/Distrital.

- **Hospital Geral:** Hospital destinado à prestação de atendimento nas especialidades básicas, por especialistas e/ou outras especialidades médicas. Pode dispor de serviço de Urgência/Emergência. Deve dispor também de SADT de média complexidade. Podendo ter ou não SIPAC.

- **Policlínica:** Unidade de saúde para prestação de atendimento ambulatorial em várias especialidades, incluindo ou não as especialidades básicas, podendo ainda ofertar outras especialidades não médicas. Podendo ou não oferecer: SADT e Pronto atendimento 24 Horas.

- **Pronto Atendimento:** Estabelecimento autônomo não hospitalar, que integra a Rede de Atenção às Urgências e Emergências, destinado à assistência aos pacientes acometidos por quadros de urgência e emergência, realizando o atendimento inicial, estabilizando o paciente e definindo a necessidade ou não de encaminhamento a serviços de maior complexidade.

- **Unidade de Serviço de Apoio Diagnose e Terapia:** Unidades isoladas onde são realizadas atividades que auxiliam a determinação de diagnóstico e/ou complementam o tratamento e a reabilitação do paciente.

- **Unidade de Vigilância em Saúde:** Estabelecimento isolado que realiza trabalho de campo a partir de casos notificados e seus contatos, tendo como objetivos: identificar fontes e modo de transmissão; grupos expostos a maior risco; fatores determinantes; confirmar o diagnóstico e determinar as principais características epidemiológicas, orientando medidas de prevenção e controle a fim de impedir a ocorrência de novos eventos e/ou o estabelecimento de saúde isolado responsável pela execução de um conjunto de ações, capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.

- **Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar na área de Urgência:** Veículo terrestre, aéreo ou hidroviário destinado a prestar atendimento de urgência e emergência pré-hospitalar a paciente vítima de agravos a sua saúde (PTMS/GM 824, de 24/Jun/1999).

Verifica-se que todos os Estabelecimentos de Saúde, sejam novos ou já existentes no banco de dados do CNES, devem informar as Atividades Primárias e Secundárias para a atualização dos novos Tipos de Estabelecimentos previstos na Legislação (Portaria de Consolidação nº 01, de 28 de setembro de 2017).

A Tabela 14 apresenta o quantitativo dos Estabelecimentos Próprios da SES-DF, por Tipo de Estabelecimento.

Tabela 14 - Quantitativo de Estabelecimentos próprios da SES-DF, Por Tipo, 3º Quadrimestre, 2022.

Tipo de Estabelecimento	Quantidade
Central de Abastecimento	8
Central de Gestão em Saúde	2
Central De Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos Estadual	2
Central de Regulação	2
Central de Regulação Médica das Urgências	1
Centro de Atenção Hemoterapia e / ou Hematológica	1
Centro de Atenção Psicossocial	18
Centro de Imunização	1
Centro De Parto Normal – Isolado	1
Centro de Saúde / Unidade Básica	176
Clínica / Centro De Especialidade	31
Consultório Isolado	3
Farmácia	5
Hospital / Dia – Isolado	1
Hospital Especializado	3
Hospital Geral	13
Laboratório de Saúde Pública	1
Oficina Ortopédica	1
Policlínica	19
Posto de Saúde	2

Pronto Atendimento	13
Unidade de Apoio Diagnóstico e Terapia (SADT Isolado)	6
Unidade de Atenção à Saúde Indígena	1
Unidade de Vigilância em Saúde	20
Unidade Móvel De Nível Pré-hospitalar na Área de Urgência	59
Unidade Móvel Terrestre	1
Total	391

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GECAD. Dados extraídos do TABWIN/DATASUS, arquivos STDF 12/2022, extraídos em 28/02/2023, referente a Competência 12/2022.

Considerações:

Observa-se que o quantitativo de Estabelecimentos de Saúde passou de 368 para 391, conforme descrição de motivos:

- Acréscimo das 8 Centrais de Abastecimento que iniciaram Atividades de Imunização;
- Inclusão do Serviço de Verificação de Óbito (SVO) do Distrito Federal, CNES 4015517, caracterizado como Unidade de Vigilância em Saúde;
- Admissão do Centro de Imunização Sala de Vacina de Águas Claras, CNES 2932032;
- Ajuste do Cadastro dos 11 CEPAVS, no Tipo de Estabelecimento Clínica/Centro de Especialidade;
- Ajuste do Cadastro de 02 UBS.

A Tabela 15 apresenta a distribuição dos estabelecimentos que atendem ao SUS por Região de Saúde com a identificação da capacidade instalada na rede de saúde do Distrito Federal.

Tabela 15 - Estabelecimentos de Saúde, por Tipo e Região de Saúde, 3º Quadrimestre, SES-DF, 2022.

Estabelecimento	Regiões de Saúde (η)							Outros*	Total
	Central	Centro-Sul	Leste	Norte	Oeste	Sudoeste	Sul		
Central de Abastecimento	1	1	1	1	1	1	1	1	8
Central de Gestão em Saúde	0	1	0	0	0	0	0	1	2
Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos Estadual	0	0	0	0	0	0	0	2	2
Central de Regulação do Acesso	0	0	0	0	0	0	0	2	2
Central de Regulação Médica das Urgências	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Centro de Atenção Hemoterapia e / ou Hematológica	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Centro de Atenção Psicossocial	3	2	2	3	2	5	1	0	18
Centro de Imunização	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Centro de Parto Normal - Isolado	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Centro de Saúde/Unidade Básica	9	20	31	37	27	32	20	0	176
Clínica/Centro de Especialidade	6	4	4	5	3	5	2	2	31
Consultório Isolado	1	0	0	0	0	0	0	2	3
Farmácia	0	0	0	0	0	0	0	5	5
Hospital Especializado	0	0	0	0	0	0	0	3	3
Hospital Geral	1	1	1	2	2	2	1	3	13
Hospital Dia Isolado	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Laboratório de Saúde Pública	0	0	0	0	0	0	0	1	1

Oficina Ortopédica	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Policlínica	3	4	2	2	3	3	2	0	19
Posto de Saúde	0	0	0	2	0	0	0	0	2
Pronto Atendimento	0	2	2	2	3	3	1	0	13
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado)	1	1	0	0	1	2	0	1	6
Unidade de Atenção à Saúde Indígena	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Unidade de Vigilância em Saúde	0	0	0	0	0	0	0	20	20
Unidade Móvel de Nível Pré-hospitalar na Área de Urgência	0	0	0	0	0	0	0	59	59
Unidade Móvel Terrestre	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Total	26	36	44	55	42	54	28	106	391

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GECAD. Dados extraídos do TABWIN/DATASUS, arquivos STDF 12/2022, extraídos em 28/02/2023 referente a Competência 12/2022.

Notas: * Os dados da coluna “outros” se referem a estabelecimentos que não estão sob a gestão das Superintendências Regionais de saúde (Inclui as URD, SVS, Serviços Centralizados, SAMU e HUB).

**A Casa de Saúde Indígena é vinculada ao MS.

2.2 Serviços Complementares

O Brasil conta com um dos mais completos e complexos Sistemas de Saúde Públicos do mundo e de acordo com a Lei 8.080 de 1990, § 2º do artigo 4º, a iniciativa privada poderá participar do SUS, em caráter Complementar.

Nesse contexto, o Distrito Federal dispõe de serviços estratégicos contratados para atendimento às necessidades de saúde da população.

A Tabela 16 apresenta os Estabelecimentos Privados que possuem contrato com SUS para prestação de Serviços Complementares a Assistência à Saúde.

Tabela 16 - Serviços Contratados, 3º Quadrimestre, SES-DF, 2022.

Serviço Contratado	
Tipo de Serviço	Quantidade
Cardiologia	1
Cirurgias Eletivas	7
Exames de Triagem Neonatal	1
Home Care	1
Internação Compulsória Psicossocial	1
Oftalmologia	5
Radioterapia	2
Ressonância Magnética	12
Saúde Auditiva	1
Terapia Renal Substitutiva	8
UTI	7
Total	46

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GECAD. Dados extraídos do TABWIN/DATASUS, em 03 de março de 2023.

Considerações:

Os Estabelecimentos Contratados junto à SES-DF para Prestação de Serviços são:

- **Cardiologia:** Serviço contratado junto ao estabelecimento Instituto de Cardiologia e Transplantes do Distrito Federal, CNES 3276678.
- **Cirurgias Eletivas:** Hospitais que iniciaram Contratos para Prestação de Serviços de Cirurgias Eletivas nos meses de Setembro e Outubro de 2022 - Hospital Águas Claras, CNES 0049867; *Home* Hospital Ortopédico e Medicina Especializada, CNES 6243495; Pronto Socorro das Fraturas, CNES 3025020; Hospital São Francisco, CNES 3018520; Hospital Anchieta, CNES 3030121; Hospital *Daher* Lago Sul SA, CNES 7978642; e Hospital São Mateus, CNES 6730914.
- **Exames de Triagem Neonatal:** Serviço Contratado junto ao Estabelecimento Vitalab Medicina Diagnóstica Laboratório e Imagem, CNES 5479878.
- **Home Care:** Serviço Contratado junto ao Estabelecimento *Prime Home Care*, CNES 7116373.
- **Internação Compulsória Psicossocial:** O Estabelecimento prestador de serviço para a SES-DF é a Clínica Recanto, CNES 5831628.
- **Oftalmologia:** Serviços Contratados junto ao CBV, CNES 3055450; Clínica de Olhos João Eugênio, CNES 7929129; Vista Hospital da Catarata, CNES 3548104; Visão Hospital de Olhos, CNES 7980221; e Oftalmed, CNES 2779366.
- **Radioterapia:** Serviços Contratados junto ao Hospital Santa Lúcia, CNES 2815966; e o IRT, CNES 7957815.
- **Ressonância Magnética:** Os Serviços Contratados são Diagnóstico Clínica de Imagens Médica, CNES 3037290; Hospital *Daher* Lago Sul, CNES 7978642; Diagnostik, CNES 3056414; RAC Radiologia Águas Claras, CNES 7766440; Infinita Assistência Médica Sobradinho, CNES 6490883; Infinita Associação Médica Guará, CNES 7719531; Clínica de Imagem Village, CNES 3082423; Clínica Brasília, CNES 3022870; Serviços Hospitalares Yuge, CNES 3018520; Capital Diagnóstico por Imagens Asa Sul, CNES 9768912; Capital Diagnóstico por Imagens Asa Norte, CNES 7843380; e Centro de Imagens do Gama, CNES 9180168.
- **Terapia Renal Substitutiva:** Os serviços em Contrato vigente com a SES-DF são Ultramed, CNES 7494424; Davita, CNES 2779420; Nephron Brasília Serviços Médicos, CNES 11304; Clínica Renal Vida, CNES 7491484; Davita Brasil, CNES 5470878; Ibrane, CNES 9967486; Renal Care Prevenção e Tratamento, CNES 3224228; MSF Serviços Médicos, CNES 27799056.
- **Saúde Auditiva:** O Serviço Contratado é com a Associação de Obras Pavonianas de Assistência, CNES 3077098.
- **Terapia Intensiva:** Hospital São Francisco, CNES 3018520; Hospital São Mateus, CNES 6730914; Hospital Santa Marta, CNES 1649497; *Home* Hospital Ortopédico e Medicina Especializada, CNES 6243495; Domed, CNES 9040021; Hospital *Daher* Lago Sul, CNES 7978642; Hospital Santa Marta Taguatinga, CNES 2649497.

2.3 Leitos de Internação

Além de tipificar o Estabelecimento de Saúde e de interagir com outros sistemas, o CNES tem como finalidade cadastrar e atualizar as informações como Recursos Físicos, Trabalhadores e Serviços; ofertar para a sociedade informações sobre a Disponibilidade de Serviços nos Territórios, Formas de Acesso e Funcionamento; apoiar a Tomada de Decisão, o Planejamento, a Programação e o conhecimento dos gestores, pesquisadores, trabalhadores e sociedade.

Nesse escopo, o cadastramento de Leitos de Internação apresenta-se como informação de fundamental relevância na análise de oferta de Serviços Hospitalares para a população de determinado território.

Entende-se por Leitos de Internação Hospitalar a cama numerada e identificada destinada à internação de um paciente em um hospital, localizada em quarto ou enfermaria, que se constitui no endereço exclusivo de um paciente durante sua estadia no hospital e que está vinculada a uma unidade de internação ou serviço.

Não devem ser considerados Leitos Hospitalares de internação os Leitos de Observação, incluindo os Leitos de Pré-Parto e os Leitos de Recuperação Pós-Anestésica, os Berços de Alojamento Conjunto, os Leitos de Berçário para Recém-Nascidos saudáveis, as Camas destinadas a Acompanhantes e Funcionários do Hospital e os Leitos de Serviços Diagnósticos. Em situações excepcionais, um Leito Hospitalar de Observação ou uma Maca podem corresponder a um Leito Hospitalar de Internação.

A Tabela 17 apresenta os Leitos de Internação Hospitalar e os Leitos Complementares de internação (UTI e UCI) por Região de Saúde e URD.

Tabela 17 - Leitos de Internação Hospitalar e Leitos Complementares de Internação, por Região de Saúde e URD, 3º Quadrimestre, SES-DF, 2022.

Região de Saúde	Leitos Gerais (η)	Leitos de UTI/UCI (η)*	Total (η)
Central	310	49	359
Centro-Sul	58	0	58
Sul	693	114	807
Sudoeste	566	82	648
Oeste	616	61	677
Norte	335	58	393
Leste	219	27	246
Subtotal	2.797	391	3.188
URD HBDF	642	78	720
URD HSVP	83	0	83
URD HAB	58	0	58
URD HCB	160	38	198
URD HMIB	176	87	263
Subtotal	1.119	203	1.322
Total	3.916	594	4.510

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GECAD. Dados extraídos do TABWIN/DATASUS, arquivo LTDF 12/2022 extraídos em 28/02/2023 referente a Competência 12/2022.

Considerações:

O quantitativo de Leitos passou de 4.581 no 2º Quadrimestre de 2022 para 4.510 no 3º Quadrimestre. Efetivamente houve uma conferência e ajuste dos Leitos informados no Cadastro do CNES.

Nota-se que no mês de Agosto de 2022 foi realizada uma vistoria pela CRDF e SAIS que identificaram os Leitos de Enfermaria existentes na SES-DF, desta maneira, o cadastro no CNES foi atualizado a partir da competência Setembro de 2022.

Seguem as alterações realizadas por Região de Saúde / URD:

- Região Sul:

O quantitativo de Leitos Gerais passou de 792 para 693 leitos, devido atualização dos Leitos no Hospital Regional de Santa Maria. Desta maneira, houve decréscimo de 99 Leitos Gerais nas Especialidades de Ortopedia/Traumatologia, Clínica Geral, Nefrologia, Urologia, Obstetrícia Cirúrgica e Pediatria Clínica.

Por outro lado, os Leitos Complementares aumentaram de 106 para 114 com a ampliação de 7 Leitos de UCINCO no HRSM e 6 Leitos de Isolamento (considerados Leitos Complementares).

- Região Norte:

Redução de 340 para 335 Leitos Gerais;

- Região Leste:

Redução de 223 para 219 Leitos Gerais;

- URD HBDF:

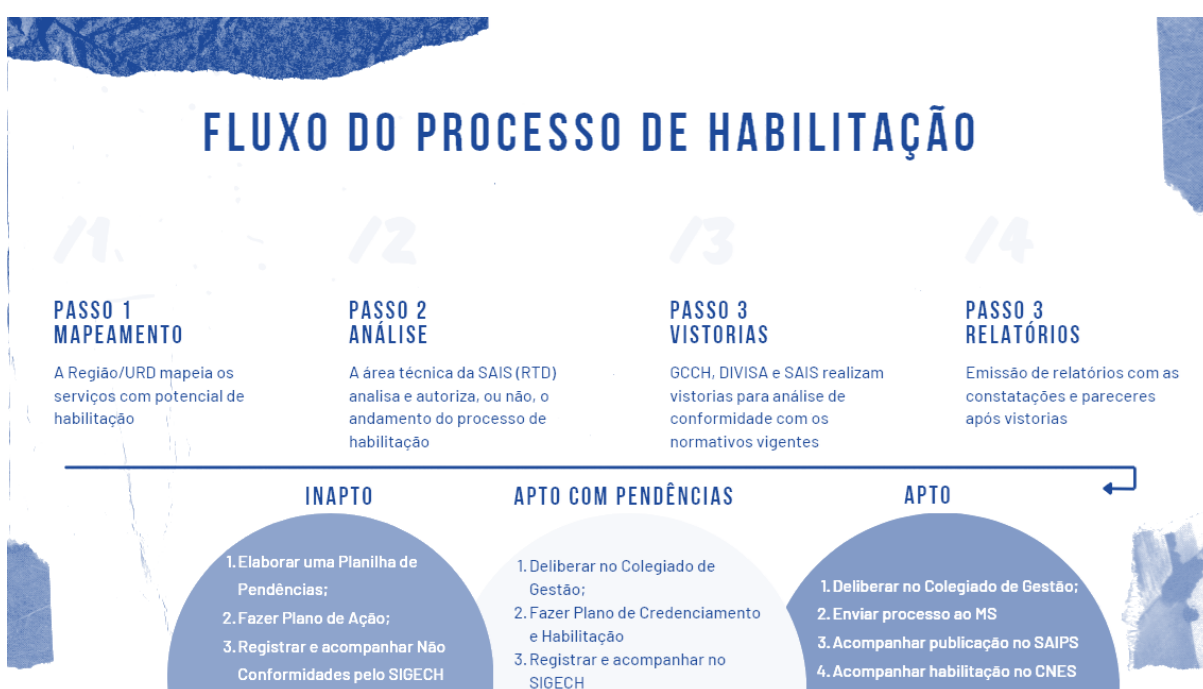
Atualização de 613 para 642 Leitos Gerais.

2.4 Habilitação de Serviços

A Habilitação de Serviços de Saúde é o ato do Gestor Federal, por meio do Ministério da Saúde, de reconhecer o funcionamento do serviço inerente a um Estabelecimento de Saúde. Sua aprovação ocorre por intermédio de publicação de Portaria no Diário Oficial da União (DOU), desde que cumpridas as exigências preconizadas em Portarias Ministeriais para as Especialidades em Saúde.

Após a Publicação da Habilitação, a SES-DF faz jus ao repasse financeiro mediante apresentação da Produção do Serviço Habilitado.

Figura 5 - Fluxo do Processo de Habilitação, SES-DF, 2022.



Fonte: SES/SUPLANS/DICS.

No tocante a Habilitação de Serviços no 3º Quadrimestre, a Tabela 18 demonstra o Tipo e a Quantidade de Serviços Habilitados.

Tabela 18 - Habilitação de Serviços, 3º Quadrimestre, SES-DF, 2022.

Código Habilitação	Quantidade
14.11 Qualisus Cardio Nível a Instituto de Cardiologia e Transplante do Distrito Federal	1
08.14 Qualisus Cardio Nível D Hospital de Base do Distrito Federal	1
26.01 UTI Adulto Hospital São Mateus*	12
26.01 UTI Adulto Hospital DAHER Lago Sul*	10
14.04 Atenção Hospitalar de Referência à Gestação de Alto Risco Tipo II Hospital Regional de Santa Maria*	10
17.20 Serviço de Referência para o Diagnóstico de Câncer de Mama Hospital de Base do Distrito Federal	1
82.51 Qualificação Unidades de Suporte Básico do SAMU**	3
09.08 Unidade de Internação em Cuidados Prolongados (UCP) no Hospital Regional de Santa Maria*	15

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GCCH. Dados extraídos CNES/DATASUS e publicações do Diário Oficial da União.

Notas: * A Habilitação de UTI, Geração de Alto Risco e Unidade de Cuidados prolongados é definida pela quantidade de Leitos Habilitados.

** A Habilitação de Unidades de Suporte Básico é definida pela quantidade de veículos.

Considerações:

A Portaria GM/MS nº 1.099, de 12 de Maio de 2022 instituiu o Programa de Qualificação (QualiSUS Cardio), tendo sido complementada pela Portaria GM/MS nº 1.100, de mesma data, que definiu o 1º Ciclo do Programa de Qualificação da Assistência Cardiovascular, no âmbito de toda a rede do SUS.

No Distrito Federal 2 Estabelecimentos foram considerados aptos para aderirem ao Programa, o Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF) e Instituto de Cardiologia e Transplantes do Distrito Federal (ICTDF). Dessa forma, para o 3º Quadrimestre/2022, houve acréscimo da Habilitação QualiSUS Cardio (Nível A) no ICTDF e da Habilitação QualiSUS Cardio (Nível D) no HBDF, devidamente oficializadas por meio da Portaria GM/MS nº 3.670, de 29 de Setembro de 2022.

Além disso, por meio das Portarias GM/MS nº 3.732 e GM/MS nº 3.734, ambas de 04 de Outubro de 2022, foram oficializadas as Habilitações de 12 Leitos de UTI Adulto do Hospital São Mateus e de 10 Leitos de UTI Adulto do Hospital *Daher* Lago Sul, correspondentes aos Leitos Contratados pela SES-DF para Complementariedade dos Serviços da Rede Pública.

Ademais, a Resolução das Não Conformidades apontadas em vistoria, da SVS/DIVISA no Hospital Regional de Santa Maria (HRSM), possibilitou a continuidade do processo de Habilitação de 10 Leitos da Atenção Hospitalar de Referência à Geração de Alto Risco (Tipo II), oficializada por meio da Portaria GM/MS nº 4.108, de 28 de Novembro de 2022.

Também de 15 Leitos da Unidade de Internação em Cuidados Prolongados (UCP), oficializada por meio da Portaria GM/MS nº 4.515, de 21 de Dezembro de 2022.

Além disso, a Resolução das Não Conformidades no HBDF, possibilitou a Habilitação do Serviço de Referência para o Diagnóstico de Câncer de Mama, oficializada por meio da Portaria GM/MS nº 4.366, de 19 de Dezembro de 2022.

O atendimento aos pré-requisitos normatizados pelo Ministério da Saúde para o funcionamento do Serviço de Atendimento Móvel, permitiu a qualificação de 3 Unidades de Suporte Básico (USB) da Central de Regulação das Urgências (SAMU 192), oficializado por meio da Portaria GM/MS nº 4.392, de 19 de Dezembro de 2022.

Destaca-se que a Habilitação do Serviço de Atenção Especializada em Doença Renal Crônica com Hemodiálise da Clínica NEPHRON Brasília Serviços Médicos, Contratada pela SES-DF para Complementar os Serviços da Rede pública, que foi desabilitado no 2º Quadrimestre de 2021, foi retomada por meio da Portaria GM/MS nº 4.713, de 29 de Dezembro de 2022.

Por fim, a Habilitação de 11 Leitos de UTI Adulto Tipo II no HRSM, foi ratificada e oficializada por meio da Portaria GM/MS nº 4.243/2022, garantindo a manutenção do recurso anual.

Assim, verifica-se que no 3º Quadrimestre de 2022 foram Habilitados 11 Serviços.

Adicionalmente, observa-se que se faz necessário analisar se os Serviços Habilitados na modalidade Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC) possuem incremento diferenciado extra teto, ou seja, se o valor é repassado ao DF mediante apresentação de Produção, não sendo possível a mensuração prévia.

Os Serviços da Modalidade FAEC são QualiSUS Cardio (Nível A) do ICTD, QualiSUS Cardio (Nível D) do HBDF e o Serviço de Atenção Especializada em Doença Renal Crônica com Hemodiálise da Clínica NEPHRON Brasília Serviços Médicos.

Tabela 19 - Habilitação de Serviços, Resumo de Valores, 3º Quadrimestre, SES-DF 2022.

Resumo dos Valores	Habilitação (R\$)	Desabilitação (R\$)	Saldo (+)
Não COVID	9.530.123,80	0,00	9.530.123,80
COVID	0,00	0,00	0,00
Total	R\$ 9.530.123,80	R\$ -	R\$ 9.530.123,80

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GCCH. Dados extraídos de publicações do Diário Oficial da União e SISMAC, disponível em: <https://sismac.saude.gov.br/paginas/inicio.jsf>.

Notas: Habilitações na modalidade FAEC não entraram no cálculo do resumo de valores, uma vez que o valor do repasse é mediante produção.

Considerações:

O incremento anual decorrente das Habilitações foi de R\$ 9.530.123,80, assim distribuído:

R\$ 4.336.200,00 - 12 Leitos de UTI Adulto (Tipo II) São Mateus e 10 Leitos de UTI Adulto Tipo II Hospital
Daher Lago Sul S/A;

R\$ 2.168.100,00 – 10 Leitos de UTI Adulto (Tipo II) – HRSM;

R\$ 1.489.200,00 - 10 Leitos da Atenção Hospitalar de Referência Gestão de Alto Risco (Tipo II) – HRSM;

R\$ 1.070.362,50 - 15 Leitos da Unidade de Internação em Cuidados Prolongados (UCP) – HRSM;

R\$ 149.677,80 - Serviço de Referência de Diagnóstico de Câncer de Mama – HBDF;

R\$ 316.584,00 - Unidades de Suporte Básico (USB) – SAMU;

3. Produção de Serviços no SUS



As informações da Produção das Ações e Serviços de Saúde do SUS deste capítulo são extraídas das seguintes bases oficiais:

1. SISAB: O Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica que foi instituído pela Portaria GM/MS nº 1.412, de 10 de julho de 2013, passando a ser o sistema de informação da Atenção Básica vigente para fins de financiamento e de adesão aos programas e estratégias da Política Nacional de Atenção Básica, substituindo o Sistema de Informação da Atenção Básica (SISAB).

O SISAB integra a estratégia do Departamento de Saúde da Família (DESF/SAPS/MS) denominada e-SUS Atenção Primária (e-SUS APS), que propõe o incremento da gestão da informação, a automação dos processos, a melhoria das condições de infraestrutura e a melhoria dos processos de trabalho.

Além do SISAB, temos os sistemas e-SUS APS para captar os dados, que é composto por três sistemas que instrumentalizam a coleta dos dados que serão inseridos no SISAB. São eles:

- 1) Coleta de Dados Simplificado (CDS);
- 2) Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC); e
- 3) Aplicativos (*App*) para dispositivos móveis, como o e-SUS Território e Atividade Coletiva.

Nesse sentido, os sistemas e-SUS APS foram desenvolvidos para atender os processos de trabalho da Atenção Primária para a gestão do cuidado em saúde, podendo ser utilizado por profissionais de todas as equipes e unidades da APS, Atenção Domiciliar (AD), além dos profissionais que realizam ações no âmbito de programas como o Saúde na Escola (PSE) e a Academia da Saúde.

2. SIA: O Sistema de Informações Ambulatoriais, instituído pela Portaria GM/MS nº 896 de 29 de junho de 1990, que permite o processamento das informações dos Procedimentos Ambulatoriais, realizados no SUS e prestadores contratados/conveniados pelo SUS.

3. SIH: O Sistema de Informações Hospitalares, é responsável pela captação das internações hospitalares, seja nos hospitais públicos e nos hospitais privados conveniados pelo SUS, e tem seu funcionamento baseado na Autorização de Internação Hospitalar (AIH).

A AIH é um documento hábil para identificar o paciente e os serviços prestados sob o regime de internação hospitalar e fornecer informações para o gerenciamento do SIH.

Ressalta-se que, mensalmente, a SES-DF envia ao Ministério da Saúde arquivos com os dados de todas as Internações e Procedimentos no âmbito da Atenção Primária, Secundária e Terciária.

Observa-se na **Figura 6** o Fluxo de Dados dos Sistemas de Informações SIA e SIH, desde o Atendimento (Assistência) até o Repasse Financeiro e Banco de Dados Consolidados / Disseminação de Informações de Saúde.

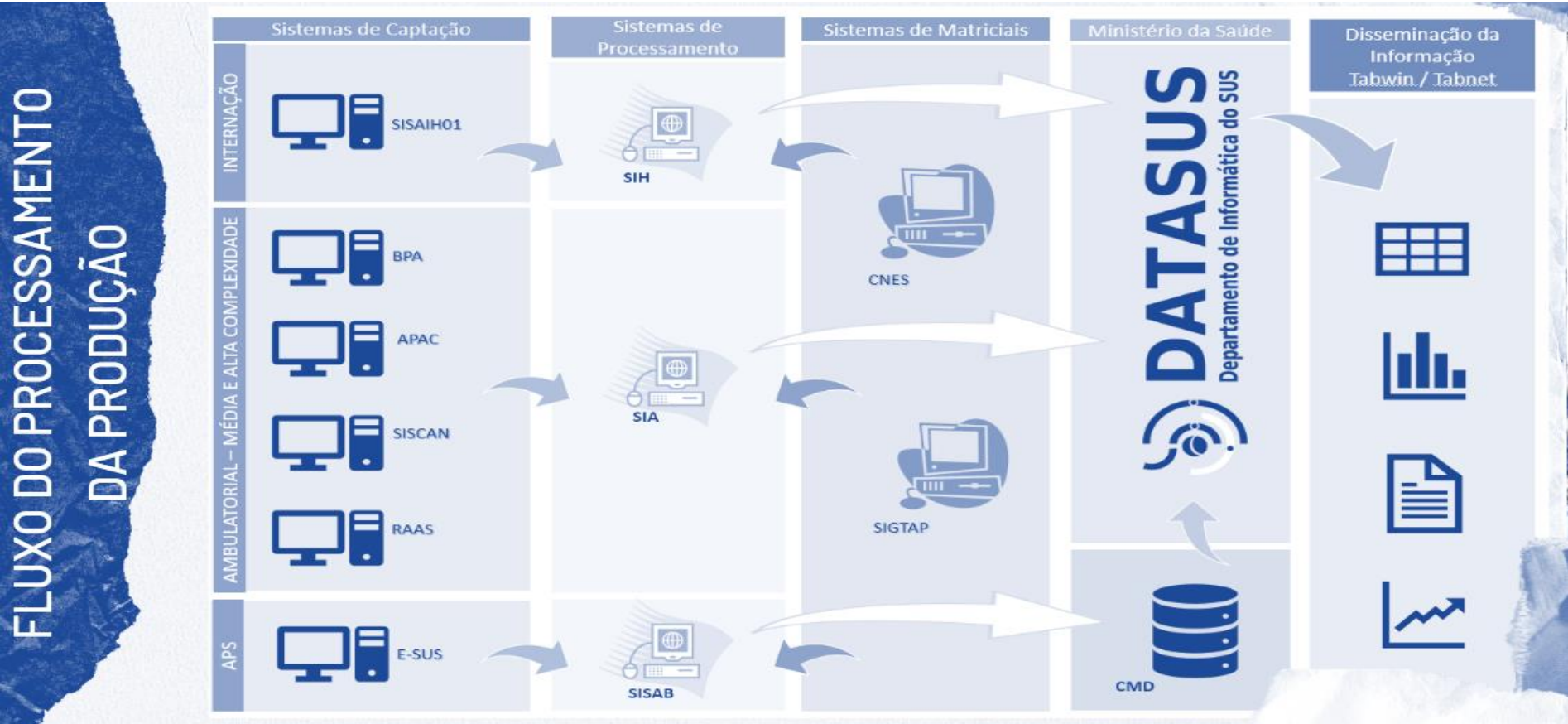
Figura 6 - Fluxo de Informação SIA e SIH, Média e Alta Complexidade, SES-DF, 2022.



Fonte: SES/SUPLANS/DICS.

Também é possível visualizar por meio da **Figura 7** o Fluxo do Processamento da Produção, por Sistema de Captação e Processamento e a Interação entre os Sistemas de Saúde.

Figura 7 - Fluxo do Processamento da Produção, Interação entre os Sistemas, SES-DF, 2022.



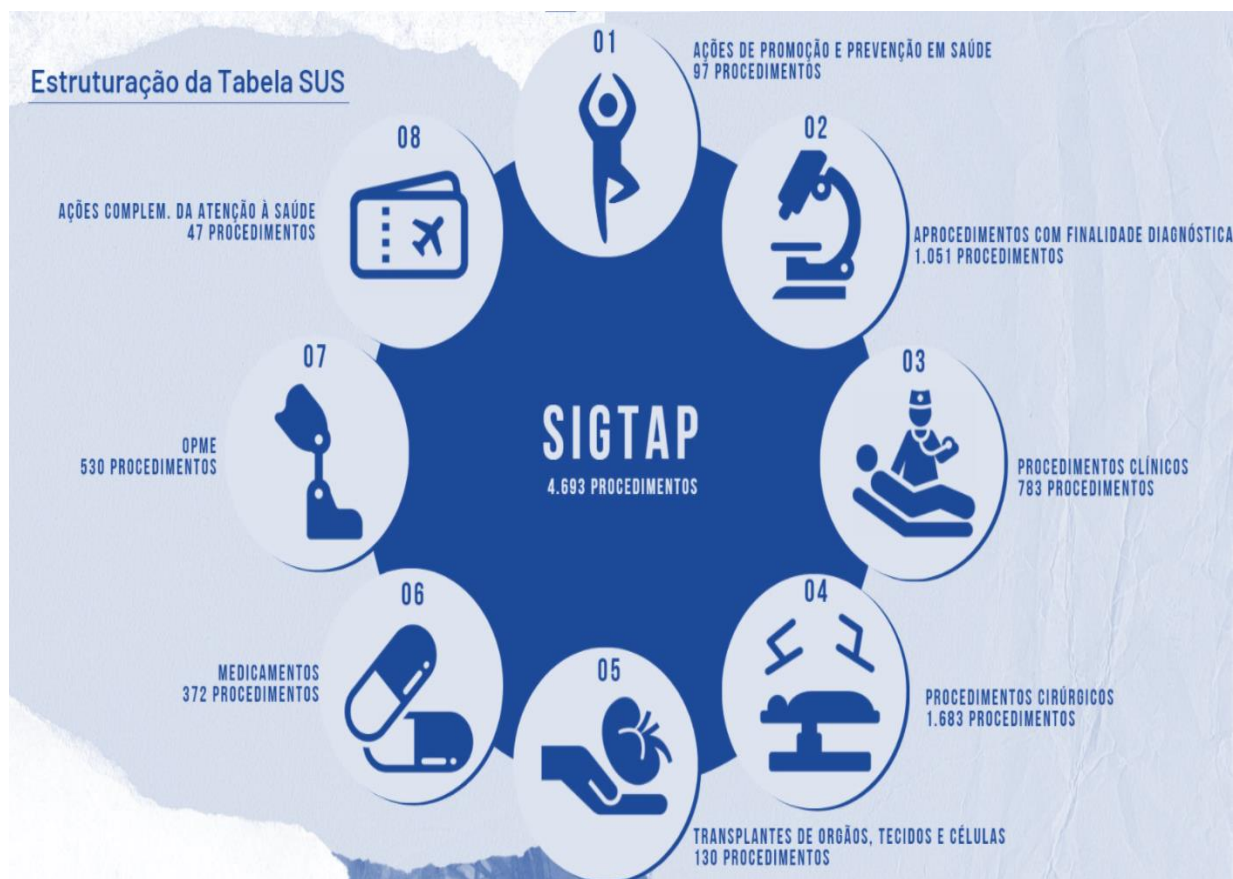
Fonte: SES/SUPLANS/DICS.

3.1 RENASES

A Relação Nacional de Ações e Serviços de Saúde (RENASES), compreende todas as Ações e Serviços que o SUS oferece ao usuário para atendimento da integralidade da assistência à saúde, em atendimento ao disposto no art. 22 do Decreto nº 7.508 de 28 de junho de 2011 e no art. 7º, inciso II da Lei nº 8.080/1990.

As Ações e Serviços descritos na RENASES contemplam, de forma agregada, toda a Tabela de Procedimentos, Órteses, Próteses e Medicamentos do SUS contidas no SIGTAP (Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do SUS).

Figura 8 - Estruturação da Tabela SUS, SES-DF, 2022.



Fonte: SES/SUPLANS/DICS.

Porém, ressalta-se que há procedimentos realizados no âmbito dos serviços da SES-DF que não possuem código na Tabela SIGTAP, sendo assim não possuem Faturamento.

O financiamento das ações e serviços da RENASES é tripartite, conforme pactuação, e a oferta das ações e serviços pelos entes federados deverá considerar as especificidades regionais, os padrões

de acessibilidade, o referenciamento de usuários entre municípios e regiões, e a escala econômica adequada.

A RENASES está organizada nos seguintes componentes:

I - Ações e Serviços da Atenção Básica (Primária);

II - Ações e Serviços da Urgência e Emergência;

III - Ações e Serviços da Atenção Psicossocial;

IV - Ações e Serviços da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar;

V - Ações e Serviços da Vigilância em Saúde.

Portanto, a ordenação do Capítulo de Produção seguirá a estrutura da Relação Nacional de Ações e Serviços de Saúde (RENASES), com adaptação e inclusão dos tópicos de Assistência Farmacêutica e Glosas.

3.1.1 Atenção Primária à Saúde

A Portaria GM/MS nº 2.436, de 21 de Setembro de 2017, aprova a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), definida como “Conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem Promoção, Prevenção, Proteção, Diagnóstico, Tratamento, Reabilitação, Redução de Danos, Cuidados Paliativos e Vigilância em Saúde, desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida à população em território definido, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade sanitária”.

Tabela 20 - Produção Ambulatorial da Atenção Primária, Por Atendimento Individuais, SES-DF, 3º Quadrimestre, 2022.

Região de Saúde	Jan	Fev	Mar	Abr	1º Q	Mai	Jun	Jul	Agos	2º Q	Set	Out	Nov	Deze	3º Q	T 2022
Região Central	22.011	20.450	20.131	16.616	79.208	21.812	25.410	16.708	20.492	84.422	18.154	16.049	16.871	16.932	68.006	231.636
Região Centro-Sul	34.055	29.506	30.988	29.935	124.484	38.471	40.770	29.883	34.689	143.813	32.719	32.415	30.144	29.151	124.429	392.726
Região Leste	32.053	30.199	32.470	29.490	124.212	33.261	37.019	27.549	37.209	135.038	32.206	29.009	28.330	27.854	117.399	376.649
Região Norte	49.014	42.901	46.630	41.010	179.555	50.701	53.014	39.371	47.242	190.328	44.629	41.011	38.418	40.140	164.198	534.081
Região Oeste	44.085	43.271	47.326	42.280	176.962	49.952	51.370	39.167	45.872	186.361	41.024	38.736	35.244	38.507	153.511	516.834
Região Sudoeste	68.192	60.370	61.100	58.935	248.597	72.581	74.396	49.924	63.834	260.735	61.812	55.451	51.028	50.919	219.210	728.542
Região Sul	30.379	26.471	27.062	24.548	108.460	30.798	34.739	23.228	28.811	117.576	25.969	25.485	22.899	24.513	98.866	324.902
Total	279.789	253.168	265.707	242.814	1.041.478	297.576	316.718	225.830	278.149	1.118.273	256.513	238.156	222.934	228.016	945.619	3.105.370

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GEPAP. Dados extraídos do Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica (SISAB), em 01/03/2023.

Considerações:

O número de atendimentos individuais realizados na Atenção Primária do Distrito Federal e validados pelo Ministério da Saúde no ano de 2022 totalizou 3.105.370.

Nota-se que a média mensal de atendimentos de 2022 foi 32% maior que no ano de 2021. Em comparação ao 3º Quadrimestre de 2021, houve aumento de 25%.

Do total de 945.619 atendimentos registrados no 3º Quadrimestre, evidencia-se que 164.182 foram de Puericultura, 65.325 Pré-Natal, 82.832 Hipertensão Arterial, 52.790 Diabetes e 40.065 Saúde Mental.

Salienta-se que os atendimentos individuais são realizados por todos os profissionais de nível superior lotados na Atenção Primária.

Tabela 21 - Produção Ambulatorial da Atenção Primária, Por Procedimentos, SES-DF, 3º Quadrimestre, 2022.

Região de Saúde	Jan	Fev	Mar	Abr	1º Q	Mai	Jun	Jul	Ago	2º Q	Set	Out	Nov	Dez	3º Q	T 2022
Região Central	34.435	31.723	36.490	30.466	133.114	40.419	42.172	32.387	38.221	153.199	32.278	29.091	30.733	31.940	124.042	410.355
Região Centro-Sul	60.321	52.211	61.583	57.279	231.394	72.636	69.263	54.555	64.836	261.290	61.232	58.818	54.646	53.574	228.270	720.954
Região Leste	61.852	57.132	67.973	61.313	248.270	70.007	73.065	56.712	72.502	272.286	60.968	55.489	54.635	55.463	226.555	747.111
Região Norte	99.747	88.942	111.054	91.521	391.264	109.742	105.660	84.421	99.025	398.848	90.238	84.675	75.936	78.156	329.005	1.119.117
Região Oeste	92.749	88.312	101.968	95.532	378.561	113.001	107.490	85.916	100.454	406.861	92.195	86.732	77.891	81.416	338.234	1.123.656
Região Sudoeste	120.379	106.106	124.925	117.130	468.540	144.422	134.062	97.814	116.444	492.742	112.096	103.853	94.971	90.588	401.508	1.362.790
Região Sul	71.302	64.611	72.821	64.702	273.436	78.789	78.350	57.761	71.148	286.048	63.826	61.088	55.476	58.974	239.364	798.848
Total	540.785	489.037	576.814	517.943	2.124.579	629.016	610.062	469.566	562.630	2.271.274	512.833	479.746	444.288	450.111	1.886.978	6.282.831

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GEPAP. Dados extraídos do Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica (SISAB), em 01/03/2023.

Considerações:

A Produção de Atenção Primária de 2022 totalizou 6.282.831 Procedimentos. E a média mensal de Procedimentos foi 40% maior do que em 2021.

Em comparação ao 3º Quadrimestre de 2021, houve aumento de 32% de Procedimentos no 3º Quadrimestre de 2022.

Salienta-se que foram realizados treinamentos para a melhoria dos registros e diminuição no número de invalidações/glosas. Além disso, houve a contratação de novos servidores, aumentando a Força de Trabalho e maior oferta de Serviços para a População.

Do total de 1.886.978 Procedimentos realizados no 3º Quadrimestre de 2022, 466.579 foram de Aferição de Pressão Arterial, 6.282 de Administração de Medicação via intramuscular, 20.000 de Coleta de Citopatológico de Colo Uterino, 28.653 de Coleta de Material para Exame Laboratorial e 61.781 de Glicemia Capilar.

Programa Previne Brasil

A Portaria do Ministério da Saúde nº 2.979/GM/MS, de 12 de novembro de 2019, instituiu o Programa Previne Brasil e estabeleceu o Novo Modelo de Financiamento de Custeio da Atenção Primária à Saúde no âmbito do SUS. E a Portaria de Consolidação do MS nº 6, de 28 de setembro de 2017, promove a consolidação das normas sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde do SUS.

Destarte, o Novo Modelo de Financiamento da APS altera formas de repasse das transferências para os municípios, estados e Distrito Federal, que passam a ser distribuídas com base em quatro critérios: capitação ponderada, pagamento por desempenho, incentivo para ações estratégicas e incentivo financeiro com base em critério populacional.

A estruturação do Novo Modelo de Financiamento tem como foco o aumento do acesso das pessoas aos serviços da APS e a vinculação entre população e equipe, com base em mecanismos que induzem à responsabilização dos gestores e dos profissionais pelas pessoas que assistem.

O Pagamento por Desempenho é um dos componentes que fazem parte da transferência mensal aos Municípios. Neste sentido, a definição do valor a ser transferido depende dos resultados alcançados no conjunto de Indicadores monitorados e avaliados no trabalho das equipes de Saúde da Família e de Atenção Primária (eSF/eAP).

O conjunto dos 7 Indicadores atendem às seguintes ações estratégicas: Pré-Natal, Saúde da Mulher, Saúde da Criança e Condições Crônicas.

A Ponderação é o fator de multiplicação de cada indicador que pode variar entre 1 e 2 e cuja soma dos pesos é igual a 10. Desta forma, o indicador sintético final do desempenho do Distrito Federal pode variar de 0 a 10 e é obtido a partir da atribuição da nota individual, segundo seus parâmetros e ponderação de pesos.

Na **Tabela 22** demonstra-se o resultado dos indicadores do Previne Brasil em relação ao Distrito Federal e na **Tabela 23** por Região de Saúde.

Tabela 22 - Indicadores do Previne Brasil, Pagamento por Desempenho, SES-DF, Setembro a Dezembro, 2022.

Indicadores	Meta	Média Brasil	3º Quadrimestre de 2022			Indicador Sintético Final
			Resultado DF	Pontuação	Ponderação	
Proporção de Gestantes com pelo menos 6 (seis) Consultas Pré-Natal realizadas, entre a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de Gestação.	45%	43%	52%	10	1	6,8
Proporção de Gestantes com realização de Exames para Sífilis e HIV.	60%	67%	81%	10	1	
Proporção de Gestantes com Atendimento Odontológico realizado.	60%	54%	49%	8,17	2	
Proporção de Mulheres com Coleta de Citopatológico na APS.	40%	21%	12%	3	1	
Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por <i>haemophilus influenzae</i> Tipo B e Poliomielite Inativada.	95%	68%	79%	8,32	2	
Proporção de pessoas com Hipertensão, com Consulta e Pressão Arterial aferida no Semestre.	50%	27%	23%	4,6	2	
Proporção de pessoas com Diabetes, com Consulta e Hemoglobina Glicada solicitada no Semestre.	50%	23%	14%	2,8	1	

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GEPA. Dados extraídos do Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica (SISAB), em 01/03/2023.

Considerações:

O DF apresentou aumento do Indicador Sintético Final no 3º Quadrimestre de 2022 (6,8) quando comparado com o 2º Quadrimestre (6,53).

Desta maneira, a SES-DF apresentou desempenho acima da Meta em 2 Indicadores referentes ao Pré-natal, o que demonstra, em termos quantitativos, que as Gestantes estão recebendo o acompanhamento acima do Parâmetro mínimo estabelecido (6 Consultas por Gestação).

Os indicadores de “Proporção de Gestantes que realizam pelo menos 6 Consultas de Pré-Natal até a 12ª semana de Gestação” e “Proporção de Gestantes que realizaram Exames para Teste rápidos de Sífilis e HIV durante a Gestação”, foram superados.

Em relação ao indicador de “Proporção de Crianças de 1 ano Vacinadas na Atenção Primária”, o DF apresentou resultado abaixo da meta, no entanto, em comparação com os demais Estados foi o 2º melhor valor de Cobertura Vacinal.

Evidencia-se que, apesar do crescente aumento do Indicador Sintético Final (histórico: 3º Q 2020: 3,5; 1ºQ 2021: 3,7; 2ºQ 2021: 5,1; 3º Q 2021: 5,4; 1ºQ 2022: 5,97; 2ºQ 2022: 6,5; 3º Q 2022: 6,8) e esforço das equipes, o DF ainda enfrenta muitos desafios relacionados ao déficit de profissionais, problemas de infraestrutura, além de registros incorretos e/ou incompletos nos sistemas.

Destarte, 5 indicadores obtiveram resultado abaixo da meta esperada, mas próximos ao valor da média nacional. Portanto, infere-se que as dificuldades não estão apenas no DF, mas em todo Território Nacional.

Tabela 23 - Indicadores do Previne Brasil, Pagamento por Desempenho, por Região de Saúde, Setembro a Dezembro, SES-DF, 2022.

Indicadores	Resultados por Região de Saúde							
	Meta	Central	Centro-sul	Leste	Norte	Oeste	Sudoeste	Sul
Proporção de Gestantes com pelo menos 6 (seis) Consultas Pré-Natal realizadas, entre a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de Gestação.	45%	60%	46%	40%	56%	57%	46%	48%
Proporção de Gestantes com realização de Exames para Sífilis e HIV.	60%	62%	73%	66%	87%	90%	74%	81%
Proporção de Gestantes com Atendimento Odontológico realizado.	60%	51%	53%	26%	45%	57%	41%	59%
Proporção de Mulheres com Coleta de Citopatológico na APS.	40%	11%	13%	11%	18%	18%	10%	12%
Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por <i>haemophilus influenza</i> Tipo B e Poliomielite Inativada.	95%	62%	77%	64%	75%	83%	79%	75%
Proporção de pessoas com Hipertensão, com Consulta e Pressão Arterial aferida no Semestre.	50%	23%	24%	23%	27%	26%	20%	24%
Proporção de pessoas com Diabetes, com Consulta e Hemoglobina Glicada solicitada no Semestre.	50%	14%	16%	12%	18%	18%	9%	20%

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GEPA. Dados extraídos do Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica (SISAB), em 01/03/2023.

Considerações:

Nota-se que as Regiões de Saúde, exceto a Região Leste, apresentaram resultados acima da meta para o indicador de “Proporção de Gestantes com pelo menos 6 Consultas Pré-Natal realizadas, entre a 1ª até a 12ª semanas de gestação”.

E todas as Regiões de Saúde alcançaram resultados acima da meta para o indicador de “Proporção de Gestantes com realização de Exames para Sífilis e HIV”.

No que concerne ao indicador de “Proporção de Gestantes com Atendimento Odontológico Realizado”, houve aumento de 8 pontos percentuais no DF na comparação do 3º Quadrimestre (49%) com o 2º (41%). E a Região Centro-Sul apresentou o maior crescimento (de 42% para 53%).

Por outro lado, o indicador “Proporção de Mulheres com Coleta de Citopatológico na APS” obteve resultado abaixo da meta. Entretanto, todas as Regiões de Saúde apresentaram crescimento no 3º Quadrimestre quando comparado ao 2º.

No que se referem os indicadores “Proporção de pessoas com Hipertensão, com Consulta e Pressão Arterial aferida no Semestre” e “Proporção de pessoas com Diabetes, com Consulta e Hemoglobina Glicada solicitada no Semestre” os resultados ainda estão abaixo da média e representam desafio de melhoria para o DF.

Tabela 24 - Indicadores de Capitação Ponderada, SES-DF, Setembro a Dezembro, 2022.

Indicador	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Pessoas Cadastradas	1.763.614	1.758.573	1.761.448	1.874.074	1.891.364	1.920.757	1.941.751	1.956.042	1.980.729	1.991.798	2.015.927	2.060.071

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GEPA. Dados extraídos do Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica (SISAB), em 01/03/2023.

Considerações:

A Capitação Ponderada é uma forma de repasse financeiro do MS a Atenção Primária do Distrito Federal, cujo modelo de remuneração é calculado com base no número de pessoas cadastradas.

O Cadastro deve ser feito pelas equipes de Saúde da Família (eSF), equipes de Consultório na Rua ou equipes de Atenção Primária Prisional.

O componente 'Capitação Ponderada' considera fatores de ajuste como a vulnerabilidade socioeconômica, o perfil de idade e a classificação rural-urbana do Município, de acordo com o IBGE.

Por meio do Cadastro é possível estimar o quantitativo da População que poderá fazer uso dos serviços prestados pela equipe e Unidade Básica de Saúde (UBS) / Unidade de Saúde da Família, oferecendo subsídios ao planejamento das equipes na oferta de serviços e o acompanhamento dos indivíduos, famílias e comunidades.

A SES-DF lançou Plano de Ação para ampliação do Cadastramento dos usuários da Atenção Primária à Saúde, em todas as Regiões de Saúde do DF. Deste modo, em 2022 foram realizados 296.457 novos cadastros.

Para além disso, foi desenvolvido e publicado no Portal InfoSaúde painel de cadastro da Atenção Primária com os dados das condicionalidades de saúde como gestantes, hipertensos, diabéticos, fumantes, entre outros. Desta forma, é possível que as equipes conheçam o perfil Sociodemográfico da População atendida nas Unidades Básicas de Saúde.

Tabela 25 - Capitação Ponderada por Região de Saúde, SES-DF, Setembro a Dezembro, 2022.

Indicador	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Região Central	89.910	90.291	90.897	101.408	104.504	109.424	112.945	116.179	118.859	120.881	122.878	133.971
Região Centro-Sul	218.808	217.996	217.761	231.799	234.156	237.853	241.039	243.126	246.444	247.925	249.730	257.911
Região Leste	223.074	221.597	221.305	232.775	233.901	236.600	238.675	239.712	241.930	241.069	242.021	248.148
Região Norte	264.177	263.652	264.471	279.505	281.547	284.724	286.868	288.663	290.663	291.637	295.354	300.568
Região Oeste	342.354	342.141	343.648	364.328	367.031	372.580	376.705	379.645	384.442	388.179	391.904	394.920
Região Sudoeste	409.995	408.063	408.166	437.247	441.560	448.593	452.910	456.345	461.195	464.398	475.010	484.010
Região Sul	215.296	214.833	215.200	227.012	228.665	230.983	232.609	232.372	237.196	237.709	239.030	240.543
Total	1.763.614	1.758.573	1.761.448	1.874.074	1.891.364	1.920.757	1.941.751	1.956.042	1.980.729	1.991.798	2.015.927	2.060.071

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GEPA. Dados extraídos do Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica (SISAB), em 01/03/2023.

Considerações:

Todas as Regiões de Saúde apresentaram crescimento no número de Cadastros, entretanto, a Região de Saúde Sudoeste apresentou maior aumento em número absoluto de cadastros. O cadastro é uma ferramenta fundamental para a Atenção Primária à Saúde (APS) e tem grande importância para a organização e planejamento dos serviços de saúde.

Tabela 26 - Capitação Ponderada por Região de Saúde, SES-DF, Setembro a Dezembro, 2022.

Glosas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Região Central	2.450	990	547	869	611	71	1.797	771	503	469	338	169
Região Centro-Sul	5226	3336	4073	4281	4.474	2.333	2.073	272	474	495	347	122
Região Leste	913	2.511	2.790	2.327	2.041	2.231	2.068	774	1.530	116	21	5
Região Norte	2018	1129	2680	3056	1.992	2.754	832	391	815	1.521	909	57
Região Oeste	1438	2555	1351	1353	2.338	354	2.234	599	174	117	74	36
Região Sudoeste	123	48	128	594	602	994	112	81	64	109	27	78
Região Sul	412	1123	333	743	1.536	110	245	209	469	113	185	33
Total	12.580	11.692	11.902	13.223	13.594	8.847	9.361	3.097	4.029	2.940	1.901	500

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GEPAP. Dados extraídos do Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica (SISAB), em 01/03/2023.

Considerações:

O sistema de Prontuário e-SUS envia dados para o SISAB (Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica). Os dados enviados são submetidos a um processo de validação. As validações realizadas na seguinte ordem:

- Duplicidade do registro enviado: o registro recebido é processado e o sistema verifica se há duplicidade de dados. Havendo duplicidade, o dado é marcado como duplicado e não é contabilizado novamente.

- Data de atendimento/procedimento ou realização da ação: Todos os registros realizados pelos profissionais de saúde precisam atender aos seguintes critérios para serem contabilizados na produção da equipe e/ou unidade:

- a) A data do registro deve ser anterior ou igual a data de envio;

- b) Os envios não podem ultrapassar 120 dias após o registro.

- Caso os dados atendam aos 2 critérios anteriores, serão validadas as informações de Profissionais, Equipes e Estabelecimentos com base nos dados registrados no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) vigente, de forma a:

- 1) Verificar se o número do Estabelecimento (CNES) preenchido na ficha recebida está em concordância com o registrado no SCNES vigente para a competência de registro;

- 2) Examinar se o número do Identificador Nacional de Equipes (INE) preenchido na ficha recebida está em concordância com o registrado no SCNES vigente para a competência de registro;

- 3) Conferir se o número do Cartão Nacional de Saúde (CNS) e Código Brasileiro de Ocupações (CBO) do Profissional preenchido na ficha recebida está em concordância com o registrado no SCNES vigente para a competência de registro. Lembrando que o CBO informado na ficha deve estar vinculado corretamente ao CNS informado.

- 4) Processar se o Profissional, a partir do CBO, é compatível para preenchimento da referida ficha de acordo com as regras estabelecidas pela Estratégia e-SUS APS.

Portanto, os dados apresentados nos relatórios do SISAB podem apresentar divergências quando comparados aos relatórios locais do sistema de prontuário eletrônico e-SUS.

Destaca-se que em 2022, foram realizados treinamentos com os profissionais para que houvesse a compreensão dos motivos que causam invalidações no sistema e como evitá-los. Dessa forma, houve a redução de 96% das Glosas.

3.1.2 Urgência e Emergência

Desde o princípio, o SUS tem como desafio trabalhar em Redes Integradas. Observa-se que a ideia de Rede está implícita nos Princípios e Diretrizes do SUS, a partir da Lei nº 8.080/1990.

A Rede de Atenção à Urgência e Emergência, instituída pela Portaria MS/GM Nº 1.600, de 7 de julho de 2011, visa garantir a Universalidade, Equidade e Integralidade no atendimento às Urgências Clínicas, Cirúrgicas, Gineco-Obstétricas, Psiquiátricas, Pediátricas e Relacionadas a Causas Externas (Traumatismos, Violências e Acidentes).

A Rede de Urgência e Emergência (RUE) no DF é composta pela Atenção Primária à Saúde, Hospitais, Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e SAMU. O Atendimento Emergencial é realizado 24 horas por dia, propiciando o acesso aos casos agudos demandados pelos serviços de saúde em seus Pontos de Atenção.

Os componentes da Rede de Urgência e Emergência SES-DF estão organizados, conforme detalhamento a seguir:

- **Atenção Primária em Saúde:** Como ordenadora das redes, possui como objetivo ampliar o acesso, o fortalecimento do vínculo, a responsabilização e o primeiro atendimento às Urgências e Emergências, em ambiente adequado, até a transferência/encaminhamento dos pacientes a outros pontos de atenção, quando necessário, mediante implantação de acolhimento com avaliação de riscos e vulnerabilidades.
- **Unidades de Pronto Atendimento 24 horas (UPA 24 horas):** Estruturas de complexidade intermediária entre a Atenção Primária à Saúde, Unidades de Saúde da Família e a rede Hospitalar, devendo funcionar 24 horas por dia, todos os dias, e compor uma rede organizada de Atenção às Urgências e Emergências, com pactos e fluxos previamente definidos, com o objetivo de garantir o acolhimento aos pacientes, intervir em sua condição clínica e contra referenciá-los para os demais pontos de atenção da RAS, para os serviços da atenção básica ou especializada ou para internação hospitalar, proporcionando a continuidade do tratamento com impacto positivo no quadro de saúde individual e coletivo da população.
- **Atenção Hospitalar:** Portas Hospitalares de Urgência e Emergência, enfermaria de retaguarda clínica, unidades de cuidados prolongados, Leitos de UTI, e organização das Linhas de Cuidado prioritárias (tais como IAM, AVC e Traumatologia).
- **SAMU:** É o componente da rede de Atenção às Urgências e Emergências que objetiva ordenar o fluxo assistencial e disponibilizar atendimento precoce e transporte adequado, rápido e resolutivo às vítimas acometidas por agravos à saúde de natureza clínica, cirúrgica, gineco-obstétrica, traumática e

psiquiátricas mediante o envio de veículos tripulados por equipe capacitada, acessado pelo número “192” e acionado por uma Central de Regulação das Urgências.

- **Vigilância em Saúde:** Tem por objetivo estimular e fomentar o desenvolvimento de ações de saúde e educação permanente voltadas para a vigilância e a prevenção das violências e dos acidentes, das lesões e mortes no trânsito e das doenças crônicas não transmissíveis, além de ações intersetoriais, de participação e mobilização da sociedade para a promoção da saúde, prevenção de agravos e vigilância em saúde.

Além dos componentes preconizados pela Política Nacional de Atenção à Urgência e Emergência (PNAU), no DF existem centros de referências a determinadas demandas, que são as unidades da rede de saúde que abarcam o componente hospitalar e destinam-se a atender demandas especializadas, quais sejam:

- Centro de Tratamento de Queimados do Hospital Regional da Asa Norte (HRAN);
- Centro de Neurocirurgia do HBDF;
- Centro de Cardiologia do HBDF; do Hospital Universitário de Brasília (HUB); do Instituto de Cardiologia e Transplantes do Distrito Federal (ICTDF); e
- Hospital da Criança de Brasília José de Alencar.

No que tange o Financiamento da RUE, os valores do grupo de Procedimentos de Média e Alta Complexidade (MAC) incluem os Incentivos de Custeio e é transferido de forma Regular e Automática ao Fundo de Saúde do DF.

Também incluem valores do incentivo MAC, quanto a “Procedimentos do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência”, com valores zerados na Tabela, mas com seu Repasse Financeiro mediante Piso Fixo estabelecido pelo Ministério da Saúde.

Por fim, o Fundo de Ações Estratégicas e Compensações (FAEC), destinado a Procedimentos e Políticas Consideradas Estratégicas, tais como Transplantes e Cirurgias Eletivas. Os recursos financeiros são transferidos após a Apuração da Produção dos Estabelecimentos de Saúde registrada pelos respectivos gestores no SIA e SIH.

Tabela 27 - Produção Ambulatorial e Hospitalar de Urgência e Emergência, Por Grupo de Procedimento, SES-DF, 3º Quadrimestre, 2022.

Grupo De Procedimentos*	Sistema de Informações Hospitalares				Sistema de Informações Ambulatoriais			
	3º Q 2021		3º Q 2022		3º Q 2021		3º Q 2022	
	Frequência	Valor Total (R\$)	Frequência	Valor Total (R\$)	Frequência	Valor Aprovado (R\$)	Frequência	Valor Total (R\$)
01 Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	0	0,00	0	0,00	0	0,00	65	0,00
02 Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	109	84.384,90	112	93.396,46	100.970	3.081.790,63	96.165	3.179.387,92
03 Procedimentos Clínicos**	45.587	50.756.411,88	46.162	49.275.713,43	851.642	6.545.116,33	1.200.803	8.729.987,49
04 Procedimentos Cirúrgicos	17.380	30.506.384,03	18.775	33.280.350,68	1.048	29.674,13	2.710	83.274,76
05 Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células	563	5.812.506,10	485	6.369.395,73	1.192	237.717,84	680	128.242,60
07 Órteses, Próteses e Materiais Especiais	0	0,00	0	0,00	410	55.056,07	295	27.309,03
Total	63.639	87.159.686,91	65.534	89.018.856,30	955.262	9.949.355,00	1.300.718	12.148.201,80

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GEPI, setembro a dezembro/2022. Dados extraídos do portal InfoSaúde (SIA e SIH/SUS) em 09/02/2023, sujeitos a alterações.

Notas: *1. Produção corresponde aos valores aprovados da Rede SES-DF, exceto SARA. H.

2. Foram ocultados da tabela os grupos de "medicamentos" e "Ações complementares" à saúde por conterem valores zerados em todas as Regiões e Unidades.

**1. Com adição do componente BPA-C (Boletim de Procedimento Ambulatorial) no item 03 Procedimentos Clínicos.

2. Deve-se adicionar à frequência do 3º quadrimestre de 2022 o quantitativo de 64.829, com valor de R\$ 713.858,00, pertinentes ao subgrupo de procedimentos clínicos (03.01.06), inseridos pelas UPAS na competência de setembro/2022 como caráter ELETIVO equivocadamente. O problema foi resolvido nas competências seguintes por meio da intervenção com o processo SEI 00060-00501766/2022-15.

Considerações

Em relação a Produção Ambulatorial da Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos, no 3º Quadrimestre, o total de Procedimentos realizados foi de 1.300.718, com Faturamento de R\$ 12.148.201,80.

Quando comparado ao 3º Quadrimestre de 2021, houve aumento de 36,16%. E os Procedimentos com maiores crescimentos foram "Acolhimento com Classificação de Risco" e "Atendimento Médico em Unidade de Pronto Atendimento", com 61,87% e 24,43%, respectivamente.

No que concerne ao Grupo de Procedimentos, os Clínicos representaram 92,31% do total em número de Procedimentos realizados e Faturamento.

No que tange a Produção Hospitalar da Urgência e Emergência, houve discreto aumento de 2,97% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Assim como na Produção Ambulatorial, os Procedimentos Clínicos também representaram a maior parte dos Procedimentos realizados com 70,44% do total.

Tabela 28 - Produção da Atenção Ambulatorial de Urgência e Emergência, Por Grupo de Procedimento e Regiões de Saúde, SES-DF, 3º Quadrimestre, 2022.

Região e Unidades*	Ações de Promoção e Prevenção em Saúde		Procedimentos com Finalidade Diagnóstica		Procedimentos Clínicos**		Procedimentos Cirúrgicos		Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células		Órteses, Próteses e Materiais Especiais		Total	
	Quantidade (n)	Aprovado (R\$)	Quantidade (n)	Aprovado (R\$)	Quantidade (n)	Aprovado (R\$)	Quantidade (n)	Aprovado (R\$)	Quantidade (n)	Aprovado (R\$)	Quantidade (n)	Aprovado (R\$)	Quantidade (n)	Aprovado (R\$)
Sudoeste	0	0,00	12.757	39.931,70	193.652	1.602.535,43	286	9.211,68	0	0,00	0	0,00	206695	1.651.678,81
Norte	0	0,00	10.852	96.370,87	209.551	1.593.574,51	1.156	35.577,19	0	0,00	161	9.515,41	221.720	1.735.037,98
Oeste	0	0,00	13.730	45.601,99	193.827	1.399.409,97	198	6.394,64	0	0,00	0	0,00	207755	1.451.406,60
Central	0	0,00	0	0,00	52.757	351.897,69	0	0,00	0	0,00	0	0,00	52.757	351.897,69
Sul	65	0,00	16.416	851.634,96	196.536	1.258.885,09	253	6.738,37	0	0,00	4	77,92	213274	2.117.336,34
Leste	0	0,00	9.384	20.313,73	129.079	1.005.298,12	454	13.384,44	0	0,00	0	0,00	138.917	1.038.996,29
Centro-Sul	0	0,00	9.487	22.921,25	92.658	724.822,11	163	5.111,72	0	0,00	0	0,00	102308	752.855,08
Subtotal	65	0,00	72.626	1.076.774,50	1.068.060	7.936.422,92	2510	76.418,04	0	0,00	165	9.593,33	1.143.426	9.099.208,79
URD HBDF	0	0,00	23.441	2.093.508,26	76496	423.715,86	194	5.183,92	0	0,00	12	251,70	100143	2.522.659,74
URD HMIB	0	0,00	0	0,00	48.696	286.596,94	0	0,00	0	0,00	0	0,00	48.696	286.596,94
URD HCB	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
URD HAB	0	0,00	0	0,00	29	321,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	29	321,00
URD HSVP	0	0,00	0	0,00	3.728	41.013,88	0	0,00	0	0,00	0	0,00	3728	41.013,88
Subtotal URD	0	0,00	23.441	2.093.508,26	128949	751.647,68	194	5.183,92	0	0,00	12	251,70	152.596	2.850.591,56
Contratado/Credenciado†	0	0,00	88	9.092,56	2801	31.089,24	6	1.672,80	1	135,00	0	0,00	2896	41.989,60
Serviços Centralizados§	0	0,00	10	12,60	708	8.758,56	0	0,00	679	128.107,60	118	17.464,00	1515	154.342,76
SAMU	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
SVS**	0	0,00	0	0,00	285	2.069,10	0	0,00	0	0,00	0	0,00	285	2.069,10
Total	65	0,00	96.165	3.179.387,92	1.200.803	8.729.987,49	2.710	83.274,76	680	128.242,60	295	27.309,03	1.300.718	12.148.201,80

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GEPI, set a dez/2022. Dados extraídos do portal Infosaúde (SIA/SUS) em 14/02/2023, sujeitos a alterações.

Notas: * 1. Foram ocultados da tabela acima os procedimentos “Medicamentos” e “Ações complementares a saúde” por conterem valores zerados em todas as Regiões e Unidades.

2. Produção corresponde aos valores aprovados da Rede SES-DF, exceto SARAH.

3. Com adição do componente BPA-C (Boletim de Procedimento Ambulatorial Consolidado).

**§Deve-se adicionar à frequência do 3º quadrimestre de 2022 o quantitativo de 64.829, com valor de R\$ 713.858,00, pertinentes ao subgrupo de procedimentos clínicos (03.01.06), inseridos pelas UPAS na competência de setembro/2022 como caráter ELETIVO equivocadamente. O problema foi resolvido nas competências futuras por meio da intervenção com o processo SEI 00060-00501766/2022-15.

†Contratada/Credenciado: Estabelecimentos estão descritos na tabela Produção da Atenção Especializada Ambulatorial e Hospitalar das Contratadas.

§Serviços centralizados: FHB, Banco de órgão e tecidos do DF e Oficina Ortopédica do DF.

Considerações

A Produção Ambulatorial da Urgência e Emergência, por Região e Unidades, teve 87,91% dos Procedimentos realizados nas Regiões de Saúde e 11,73% nas URD.

A Região que apresentou a maior produção foi a Norte, com 19,39% em relação ao total produzido em todas as Regiões.

Para às URD, o HBDF se destacou no quantitativo produzido, com 65,63% do total para essas unidades.

Quanto ao Grupo de Procedimentos, os Clínicos representaram 92,32% do total produzido.

Tabela 29 - Produção da Atenção Hospitalar de Urgência e Emergência, Por Grupo de Procedimento e Regiões de Saúde, SES-DF, 3º Quadrimestre, 2022.

Região e Unidades*	Procedimentos com Finalidade Diagnóstica		Procedimentos Clínicos		Procedimentos Cirúrgicos		Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células		Total	
	Quantidade (η)	Aprovado (R\$)	Quantidade (η)	Aprovado (R\$)	Quantidade (η)	Aprovado (R\$)	Quantidade (η)	Aprovado (R\$)	Quantidade (η)	Aprovado (R\$)
Sudoeste	1	291,55	6.339	5.884.590,31	2.345	2.199.107,18	2	3.947,26	8.687	8.087.936,30
Norte	0	0,00	5.620	3.262.513,35	2.025	1.504.376,53	0	0,00	7.645	4.766.889,88
Oeste	1	114,36	8.122	3.824.056,01	3.067	2.472.632,80	0	0,00	11.190	6.296.803,17
Central	2	343,95	2.357	2.084.553,04	1.085	1.240.956,43	0	0,00	3.444	3.325.853,42
Sul	5	708,93	8.786	11.136.804,39	3.617	3.304.594,37	1	1.158,63	12.409	14.443.266,32
Leste	4	2.513,41	2.684	1.939.897,58	1.462	1.226.440,90	0	0,00	4.150	3.168.851,89
Centro-Sul	0	0,00	1.268	338.288,41	0	0,00	0	0,00	1.268	338.288,41
Subtotal	13	3.972,20	35.176	28.470.703,09	13.601	11.948.108,21	3	5.105,89	48.793	40.427.889,39
URD HBDF	22	30.047,03	3.792	6.499.581,51	2.754	10.857.883,05	99	405.960,87	6.667	17.793.472,46
URD HMIB	3	265,07	4.226	4.313.963,97	1.166	1.168.498,34	0	0,00	5.395	5.482.727,38
URD HCB	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
URD HAB	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
URD HSVP	0	0,00	598	594.444,31	0	0,00	0	0,00	598	594.444,31
Subtotal URD	25	30.312,10	8.616	11.407.989,79	3.920	12.026.381,39	99	405.960,87	12.660	23.870.644,15
Contratado/Credenciado†	74	59.112,16	2.370	9.397.020,55	1.254	9.305.861,08	383	5.958.328,97	4.081	24.720.322,76
Total	112	93.396,46	46.162	49.275.713,43	18.775	33.280.350,68	485	6.369.395,73	65.534	89.018.856,30

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GEPI, setembro a dezembro de 2022. Dados extraídos do portal Infosaúde (SIH/SUS) em 13/02/2023, sujeitos a alterações.

Notas: *Produção apresentada corresponde aos valores aprovados da Rede SES-DF, exceto SARAHA.

†Contratado/Credenciado: Domed, Home Hosp. Ort. Med. Esp., Hosp. Daher Lago Sul, Hosp. São Mateus, Hosp. Sta Marta, HUB e ICTDF.

Considerações:

No que tange a Produção Hospitalar, das internações na Rede SES-DF, 74,45% ocorreram nos Hospitais das Regiões de Saúde, 19,32% nas URD e 6,23% nas Contratadas/Credenciadas.

No âmbito das Regiões de Saúde, a Região Sul foi responsável por 25,43% das internações e os principais Procedimentos foram relacionados à Rede Materno infantil, como Partos (Normal e Cesário) e a Assistência ao Recém-Nascido, representando 27,19% do total.

Em segundo lugar, a Região Oeste com Produção de 11.190 Procedimentos (22,93% do total), destacando-se também os Procedimentos da Rede Materno Infantil, com 17,74% do total para esse grupo.

Em relação às URD, o HBDF apresentou o maior quantitativo de internações (6.667), representando 52,66% do total do Grupo.

3.1.3. Psicossocial

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) estabelece os Pontos de Atenção para o atendimento de pessoas em sofrimento mental, incluindo os efeitos nocivos do uso de *crack*, álcool e outras drogas.

A RAPS é composta por serviços e equipamentos variados como os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), os Serviços Residenciais Terapêuticos, os Centros de Convivência e Cultura, as Unidade de Acolhimento (UA) e os Leitos de Atenção Integral (em hospitais gerais, HSVP e nos CAPS III).

No âmbito do Distrito Federal, a Produção Ambulatorial da Atenção Psicossocial é realizada em CAPS e nos ambulatorios do HBDF, HRAN, HRT, HUB, HMIB, HSVP, COMPP, Adolescentro, CEPAVs, HAB, HRSAM, HRSM e nas Policlínicas do Paranoá, Ceilândia, Riacho Fundo I, Taguatinga, Samambaia, Gama e Asa Norte.

Já a Produção Hospitalar é visualizada nas internações em Leitos de Psiquiatria no HBDF, HUB, HSVP, Clínica Recanto e HCB, além de Leitos de Saúde mental no HRG, HRC, HRS, HMIB, HRL, HRGU e HRSM.

No que concerne ao Financiamento da RAPS, há o Recurso Financeiro Fixo para os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) credenciados pelo Ministério da Saúde, destinado ao custeio das ações de Atenção Psicossocial realizadas.

Os recursos serão incorporados ao limite financeiro de Média e Alta complexidade (Teto MAC) do Distrito Federal.

Também há recurso financeiro variável de custeio, para cada tipo de CAPS, que será normatizado em Portaria Específica do Ministério da Saúde.

Tabela 30 - Produção da Atenção Ambulatorial e Hospitalar Psicossocial, Por Forma de Organização, 3º Quadrimestre, SES-DF.

Forma de Organização	Sistema de Informações Ambulatoriais			
	3º Q 2021		3º Q 2022	
	Qtd Aprovada	Valor Aprovado (R\$)	Qtd Aprovada	Valor Aprovado (R\$)
030108 - Atendimento/Acompanhamento Psicossocial	51.149	22.902,36	74.532	14.021,36

Forma de Organização	Sistema de Informações Hospitalares			
	3º Q 2021		3º Q 2022	
	Qtd Aprovada	Valor Aprovado (R\$)	Qtd Aprovada	Valor Aprovado (R\$)
030317 - Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	1.272	889.320,13	1.500	1.025.425,55

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GEPI. Setembro a dezembro/2022. Dados extraídos do portal Infosaúde (SIA e SIH/SUS) em 07/02/2023, sujeitos a alterações.

Nota: *A Produção corresponde aos valores aprovados da Rede SES-DF, exceto SARAH.

Considerações:

A Produção Ambulatorial da Psicossocial no 3º Quadrimestre de 2022 foi de 74.532 atendimentos/Acompanhamentos. Desta maneira, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, observa-se aumento de 45,72%.

Entretanto, apesar do aumento na quantidade de Procedimentos, o valor aprovado diminuiu. Isto porque o aumento de Produção se refere aos atendimentos dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), que registram Procedimentos de valor zerado, conforme Tabela SIGTAP.

Observa-se aumentos nos Procedimentos de "Ações de Redução de Danos" (de 1.580 para 9.326), "Acolhimento diurno de paciente em Centro de Atenção Psicossocial" (de 2.358 para 9.843) e "Fortalecimento do Protagonismo de usuários de Centro de Atenção Psicossocial e seus familiares" (de 3.067 para 8.560).

No que tange a Produção Hospitalar da Psicossocial do 3º quadrimestre de 2022, houve 1.500 Autorizações de Internações para o Tratamento dos Transtornos Mentais e Comportamentais, com Faturamento de R\$ 1.025.425,55.

Percebe-se também aumento de 17,92% no número de Autorizações de Internação. As principais internações foram para o Tratamento do "Transtorno Afetivo Bipolar" (138 AIH), "Psicose não-orgânica não especificada" (136 AIH), "Esquizofrenia Paranoide" (133 AIH), que somaram Faturamento de R\$ 430.614,62, ou seja, 42% do total do período.

Quanto às Faixas Etárias, os maiores quantitativos foram de 20 a 24 anos (226 AIH), 25 a 29 anos (191 AIH) e de 30 a 34 anos (188 AIH).

Tabela 31 - Produção da Atenção Ambulatorial Psicossocial, Por Forma de Organização e Região de Saúde, 3º Quadrimestre, SES-DF.

Região e Unidades*	Unidade	Acompanhamento Psicossocial			
		3º Q 2021		3º Q 2022	
		Quantidade (n)	Aprovado (R\$)	Quantidade (n)	Aprovado (R\$)
Centro-Sul	Hospital	0	0,00	0	0,00
	CAPS	7.275	332,90	12.586	0,00
	Policlinicas	22	119,94	12	67,08
	Centro de Especialidade	1	2,55	0	0,00
	Total	7.298	455,39	12.598	67,08
Sudoeste	Hospital	64	248,32	65	345,11
	CAPS	9.967	51,43	14.356	0,00
	Policlinicas	37	94,35	47	112,2
	Centro de Especialidade	0	0,00	0	0,00
	Total	10.068	394,10	14.468	457,31
Leste	Hospital	0	0,00	1	6,11

	CAPS	5.407	1.076,90	9.865	0,00
	Policlínicas	30	83,62	9	72,04
	Centro de Especialidade	0	0,00	0	0,00
	Total	5.437	1.160,52	9.875	78,15
Central§	Hospital	92	240,87	27	38,25
	CAPS	14.990	1.056,17	21.456	895,41
	Policlínicas	6	15,3	12	57,96
	Centro de Especialidade	107	379,25	599	4.947,36
	Total	15.195	1.691,59	22.094	5.938,98
Sul	Hospital	4	10,2	197	502,35
	CAPS	4.793	0,00	9.353	0,00
	Policlínicas	0	0,00	1	5,59
	Centro de Especialidade	0	0,00	0	0,00
	Total	4.797	10,20	9.551	507,94
Oeste	Hospital¥	3	7,65	0	0,00
	CAPS	2.782	0,00	3.786	0,00
	Policlínicas	87	0,00	34	0,00
	Centro de Especialidade	0	0,00	0	0,00
	Total	2.872	7,65	3.820	0,00
Norte	Hospital	0	0,00	0	0,00
	CAPS	4.804	8.087,95	1.739,00	5,10
	Policlínicas	0	0,00	0	0,00
	Centro de Especialidade	0	0,00	0	0,00
	Total	4.804	8.087,95	1.739	5,10
Subtotal	Hospital	163	507,04	290	885,71
	CAPS	50.018	10.605,35	73.141	900,51
	Policlínicas	182	313,21	115	309,28
	Centro de Especialidade	108	381,80	599	4.947,36
	Total	50.471	11.807,40	74.145	7.042,86
URD	URD HBDF	10	34,62	22	113,86
	URD HMIB	0	0,00	0	0,00
	URD HCB	0	0,00	0	0,00
	URD HAB	153	390,15	44	112,20
	URD HSVP	281	6.507,96	185	4.250,50
	Subtotal	444	6.932,73	251	4.476,56
Contratado/Credenciado**		234	4.162,23	136	2.490,24
Total		51.149	22.902,36	74.532	14.009,66

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GEPI, setembro a dezembro/2022. Dados extraídos do portal Infosaúde (SIH/SUS) em 07/02/2023, sujeitos a alterações.

Notas: * A Produção corresponde aos valores aprovados da Rede SES-DF, exceto SARAH.

**Contratada: HUB.

§ Somatório do Centro de especialidade em doenças infecciosas, COMPP, CEPAV e CEDOH Asa Norte.

¥ CEPAV Alfazema.

Considerações:

A Produção Ambulatorial da Psicossocial foi de 98,13% realizada pelos CAPS, porém as unidades que apresentam os maiores faturamentos são compostas pelos Centros de Especialidade, tendo em vista a especificidade do atendimento.

Evidencia-se que o HSVP é o Hospital de referência dentre às URDs na Prestação do Atendimento/Acompanhamento Psicossocial.

As Regiões que apresentaram os maiores aumentos em relação a 2021 foram a Sul (99,10%), seguida da Leste (81,63%) e Centro-Sul (72,62%).

Destaca-se que o aumento da Região Sul se deu principalmente pelos Procedimentos de "Fortalecimento do Protagonismo de usuários de Centros de Atenção Psicossocial e seus Familiares" (227,53%, de 1.126 para 3.688 Atendimentos/Acompanhamento) e "Ações de Redução de Danos" (131,79%, de 1.384 para 3.208 Atendimentos/Acompanhamentos).

O aumento da Região Leste se deu por conta dos Procedimentos "Atendimento diurno de paciente em Centros de Atenção Psicossocial" (419,82%, de 691 para 3.592 Atendimentos).

Tabela 32 - Produção da Atenção Hospitalar de Urgência Psicossocial, Por Grupo de Procedimento e Região de Saúde, SES-DF, 3º Quadrimestre, 2022.

Região e Unidades	Transtornos Mentais e Comportamentais*			
	3º Q 2021		3º Q 2022	
	Quantidade (n)	Aprovado (R\$)	Quantidade (n)	Aprovado (R\$)
Sudoeste	71	10.714,23	97	24.601,57
Norte	49	195,00	70	0,00
Oeste	16	1.702,88	38	969,08
Central	31	10.246,62	35	5.105,85
Sul	93	1.997,63	129	4.587,48
Leste	42	292,00	49	1.993,24
Centro-Sul	0	0	21	1.367,88
Subtotal	302	25.148,36	439	38.625,10
URD HBDF	309	280.150,20	272	297.051,55
URD HMIB	90	308,00	98	187,00
URD HCB	15	8.748,93	9	8.642,24
URD HAB	0	0,00	0	0,00
URD HSVP	508	532.547,09	598	594.444,31
Subtotal URD	922	821.754,22	977	900.325,10
Contratado/Credenciado**	48	42.417,55	84	86.475,35
Total	1272	889.320,13	1500	1.025.425,55

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GEPI, setembro a dezembro/2022. Dados extraídos do portal Infosaúde (SIH/SUS) em 07/02/2023, sujeitos a alterações.

Nota: *Produção apresentada corresponde aos valores aprovados da Rede SES-DF, exceto SARAH.

**Contratada: HUB.

Considerações:

No que se refere a Produção Hospitalar das Regiões de Saúde e Unidades da SES, observa-se que em relação as Regiões a que apresentou a maior quantidade de Autorização de Internação Hospitalar foi a Sul (129 AIH), seguida da Região Sudoeste (97 AIH), somando 75,57% do total.

O HSVP respondeu por 61,20% do total de AIH para as URD. Observa-se que a maior parte das autorizações de internação da Produção Hospitalar da Psicossocial é feita nas URDs, representado 65,13% do total de internações.

No geral, verificou-se aumento nos Procedimentos "Tratamento em Psiquiatria de Curta Permanência" (de 441 no 3º Quadrimestre de 2021 para 527 em 2022), "Tratamento Clínico em Psiquiatria para contenção de Comportamento" (de 331 para 347) e "Tratamento Clínico em Saúde Mental em Situação de Risco elevado de Suicídio" (de 240 para 343).

3.1.4 Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar

O SUS é organizado em RAS que visam desenvolver integralidade, ampliar os serviços ofertados e aumentar o acesso da população, reduzindo assim a fragmentação dos serviços.

Na rede de saúde, a Atenção Secundária é constituída por Serviços Especializados com atendimento Ambulatorial e Hospitalar evidenciados por Assistência Diagnóstica e Terapêutica de Média Complexidade.

A Atenção Ambulatorial Especializada tem como papel garantir a retaguarda assistencial e ser apoio da Atenção Primária em Saúde, articulando-se ainda com a Atenção Hospitalar e às Urgências e Emergências.

O grande avanço deste nível de atenção foi à publicação da Portaria-SES-DF nº 773, de 19 de julho de 2018 (DODF, 07/08/2018), que estabeleceu Diretrizes e Normas para a organização da Atenção Ambulatorial Secundário. Detalhando o funcionamento dos Serviços Ambulatoriais para todas as Policlínicas.

As ações e os procedimentos considerados de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar constituem um importante elenco de responsabilidades, serviços e procedimentos relevantes para a garantia da resolutividade e integralidade da assistência ao cidadão.

A média complexidade ambulatorial, de acordo com o Ministério da Saúde, é composta por ações e serviços que visam atender aos principais problemas e agravos de saúde da população, cuja complexidade da assistência na prática clínica demande a disponibilidade de profissionais especializados e a utilização de recursos tecnológicos, para o apoio diagnóstico e tratamento.

Os procedimentos que compõe a média complexidade são: procedimentos especializados realizados por profissionais de saúde; cirurgias ambulatoriais especializadas; procedimentos traumato-ortopédicos; ações especializadas em odontologia; patologia clínica; anatomopatologia e citopatologia; radiodiagnóstico; exames ultrassonográficos; diagnose; fisioterapia; terapias especializadas; próteses e órteses; e, anestesia.

A alta complexidade é definida como o conjunto de procedimentos que envolve alta tecnologia e alto custo, com objetivo de propiciar à população acesso a serviços qualificados, integrando-os aos demais níveis de atenção à saúde. A média e alta complexidade podem aparecer em um mesmo serviço e incorporam processos de trabalho que englobam maior densidade tecnológica, desta forma, classificam-se como atenção especializada.

Como exemplos das principais áreas que compõem a Alta Complexidade do SUS, organizadas em redes, temos: Assistência ao Paciente Oncológico, Cirurgia Cardiovascular, Procedimentos de Neurocirurgia, Assistência aos Pacientes Portadores de Queimaduras, Distrofia Muscular Progressiva, dentre outros.

Destarte, o financiamento das ações e serviços de saúde é de responsabilidade das três esferas de gestão do SUS, observado o disposto na Constituição Federal e na Lei Orgânica da Saúde. Os recursos federais destinados às ações e serviços de saúde de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar estão atualmente organizados em dois tipos de financiamento:

1. Limite Financeiro da Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar (MAC) que inclui os incentivos de custeio e é transferido de forma regular e automática aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios;

2. Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC), cuja finalidade é financiar procedimentos e políticas consideradas estratégicas, bem como novos procedimentos incorporados à Tabela do SUS. Os recursos financeiros são transferidos após a apuração da produção dos

estabelecimentos de saúde registrada pelos respectivos gestores nos Sistemas de Informação Ambulatorial e Hospitalar SIA/SIH.

Figura 9 - Valores Repassados Mensalmente pelo FNS ao FSDF por Tipo de Financiamento.



Fonte: SES/SUPLANS/DICS.

Apresenta-se na Tabela 33 a Produção Ambulatorial e Hospitalar dos estabelecimentos públicos e privados contratados pela SES-DF, organizada por grupo de procedimentos.

Tabela 33 - Produção da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, Por Grupo de Procedimento, SES-DF, 3º Quadrimestre, 2022.

Grupo De Procedimentos*	Sistema de Informações Hospitalares				Sistema de Informações Ambulatoriais			
	3º Q 2021		3º Q 2022		3º Q 2021		3º Q 2022	
	Frequência	Valor Total (R\$)	Frequência	Valor Total (R\$)	Frequência	Valor Aprovado (R\$)	Frequência	Valor Total (R\$)
01 Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	0	0,00	0	0,00	18.756	57.669,10	29.052	87.503,94
02 Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	124	91.248,73	125	104.743,45	4.181.890	35.525.795,98	5.343.703	43.853.224,82
03 Procedimentos Clínicos	48.379	54.848.509,87	48.980	52.989.939,81	2.105.690	40.027.664,91	2.502.535	45.387.984,68
04 Procedimentos Cirúrgicos	21.298	37.599.263,00	24.216	42.575.791,16	32.375	1.485.713,32	38.511	2.409.297,60
05 Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células	615	6.237.239,60	536	6.921.192,72	8.541	2.162.647,90	6.985	1.559.652,64
06 Medicamentos	0	0,00	0	0,00	6.383.536	2.424.261,04	7.436.294	3.783.365,80
07 Órteses, Próteses e Materiais Especiais	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
08 Ações Complementares da Atenção À Saúde	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Total	70.416	98.776.261,20	73.857	102.591.667,14	12.730.788	81.683.752,25	15.357.080	97.081.029,48

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GEPI, set a dez/2022. Dados extraídos do portal Infosaúde (SIA e SIH/SUS) em 07/02/2023, sujeitos a alterações.

Notas: *Produção corresponde aos valores aprovados da Rede SES-DF, exceto SARA.

Considerações:

A Produção da Atenção Hospitalar Especializada apresentou aumento discreto de 70.416 no 3º Quadrimestre de 2021 para 73.857 no 3º de 2022 (4,89%), com acréscimo global dos valores aprovados na ordem de R\$ 3.815.406,00.

Os Procedimentos Clínicos permanecem sendo os mais frequentes, com 66,32% do total no 3º Quadrimestre de 2022. Por outro lado, os valores aprovados nos Procedimentos Clínicos diminuíram em R\$ 1.858.570,06 do 3º Quadrimestre 2021 para o 3º de 2022.

Já os Procedimentos Cirúrgicos tiveram crescimento de 2.918 em números absolutos, ou seja, 12,04%. Destaca-se que houve a Contratação de 07 Estabelecimentos para realização de Cirurgias Eletivas, conforme Edital de Credenciamento nº 02/2022. Também houve aumento de R\$ 4.976.528,00 nos valores aprovados.

Em relação aos Procedimentos com Finalidade Diagnóstica, não apresentaram alteração quantitativa quando comparamos o 3º Quadrimestre de 2021 com o 3º de 2022, porém, houve aumento nos valores aprovados (14,74%).

Em relação aos Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células, houve redução de 12,85% no 3º Quadrimestre de 2022 em relação ao mesmo período de 2021, porém, produziram acréscimo de R\$ 683.953,12 nos valores aprovados.

Não apareceram Produções relacionadas ao Grupo de Medicamentos, de Órteses, Próteses e Materiais Especiais, nem o Grupo de Ações Complementares da Atenção à Saúde pois estas fazem parte de Procedimentos Secundários e já estão inseridas na AIH com Procedimento Principal, ou apresentaram valor zerado na

Atenção Hospitalar.

Ao analisar a Produção da Atenção Ambulatorial Especializada, notam-se aumentos significativos no quantitativo e nos valores aprovados de todos os Grupos de Procedimentos, com exceção do Grupo de Transplante de Órgãos, Tecidos e Células, que tiveram queda de 8.541 Procedimentos realizados do 3º Quadrimestre de 2021 para 6.985 no 3º de 2022 (-18,22%).

O Grupo de Ações de Prevenção e Promoção da Saúde revelou aumento de 54,89% na frequência de Procedimentos e de 51,73% nos Valores Aprovados quando comparados o 3º Quadrimestre de 2021 com o 3º de 2022.

Já no Grupo de Procedimentos com Finalidade Diagnóstica, destaca-se aumento de 27,78% na Frequência e de 23,44% nos Valores Aprovados.

Também, os Procedimentos Clínicos contribuíram significativamente com o montante total dos valores aprovados, sendo no 3º Quadrimestre de 2021 de 49,00% e no 3º de 2022 de 46,75%. Em relação a frequência de procedimentos clínicos, houve aumento de 18,85% e nos valores aprovados de 13,39%.

O Grupo dos Procedimentos Cirúrgicos também aumentou a produção em 18,95%, com expressivo aumento de 62,16% nos valores obtidos, comparando o ano de 2021 com o de 2022.

Já o Grupo de Medicamentos cresceu 16,49% na frequência e 56,06% nos valores aprovados do 3º Quadrimestre de 2021 para o 3º de 2022.

Tabela 34 - Produção Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, por Tipo de Financiamento FAEC e MAC, Por Grupo de Procedimento e Regiões de Saúde, SES-DF, 3º Quadrimestre, 2022.

Produção	Tipo de Faturamento		3º Q 2021		3º Q 2022	
			Quantidade (η)	Aprovado (R\$)	Quantidade (η)	Aprovado (R\$)
Ambulatorial	Fundo de Ações Estratégicas e Compensação	FAEC	79.381	R\$ 21.071.915,96	70.318,00	R\$ 21.344.787,02
	Média e Alta Complexidade	MAC	6.210.798	R\$ 64.377.915,68	7.826.795,00	R\$ 78.791.589,20
	Incentivo	MAC	343.120	R\$ -	318.286,00	R\$ -
	Total		6.633.299	R\$ 85.449.831,64	8.215.399	R\$ 100.136.376,22
Hospitalar	Média e Alta Complexidade	MAC	68.902	R\$ 89.331.220,38	72.903,00	R\$ 85.857.808,81
	Fundo de Ações Estratégicas e Compensações	FAEC	1.514	R\$ 9.445.040,82	954,00	R\$ 16.733.858,33
	Incentivo	MAC	0	-	0	-
	Total		70.416	R\$ 98.776.261,20	73.857	R\$ 102.591.667,14

Fonte: SES/SUPLANS/DICS, set a dez/2022. Dados extraídos do portal Infosaúde (SIA e SIH/SUS) em 07/02/2023, sujeitos a alterações.

Nota: *A Tabela não inclui os valores do Grupo de Procedimentos Medicamentos.

Considerações:

Em relação à Produção Ambulatorial por Tipo de Financiamento FAEC, quando comparamos o 3º Q de 2021 com o 3º Q de 2022 houve queda de 11,42% no quantitativo, porém, os valores aprovados tiveram pequeno percentual de aumento (1,29%).

Mesmo com o incentivo MAC menor no 3º Q de 2022 comparado a 2021, nota-se aumento de 23,85% na Produção Ambulatorial, que correspondeu a aumento de R\$ 14.686.545,58 nos valores aprovados.

Quanto a Produção Hospitalar por Financiamento MAC, apesar do discreto aumento na quantidade de Procedimentos realizados de 5,81%, observa-se queda

de R\$ 3.473.411,57 nos valores aprovados, comparando o 3º Q de 2021 com o 3º Q de 2022.

No que se refere ao Financiamento FAEC o oposto é observado, apesar da queda dos valores quantitativos de 1.514 no 3º Q 2021 para 954 no 3º Q de 2022 (menor 36,99%), houve aumento significativo do valor aprovado (R\$ 7.288.817,51).

De forma geral, a Produção Hospitalar aumentou de 70.416 procedimentos no 3º Q de 2021 para 73.857 no 3º Q 2022, (4,89%), valores aprovados também aumentaram, de R\$ 98.776.261,20 para R\$ 102.591.667,14, acréscimo de R\$ 3.815.405,94.

Tabela 35 - Produção da Atenção Ambulatorial Especializada, Por Grupo de Procedimento e Região de Saúde, SES-DF, 3º Quadrimestre, 2022.

Região e Unidades*	Ações de Promoção e Prevenção em saúde		Procedimentos com Finalidade Diagnóstica		Procedimentos Clínicos		Procedimentos Cirúrgicos		Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células		Medicamentos		Total	
	Quantidade (n)	Aprovado (R\$)	Quantidade (n)	Aprovado (R\$)	Quantidade (n)	Aprovado (R\$)	Quantidade (n)	Aprovado (R\$)	Quantidade (n)	Aprovado (R\$)	Quantidade (n)	Aprovado (R\$)	Quantidade (n)	Aprovado (R\$)
Sudoeste	8.982	25.877	1.088.974	5.100.728	354.973	5.503.309	4.199	324.985	0	-	0	-	1.457.128	10.954.900
Norte	948	4.156	524.509	2.275.688	322.367	2.899.762	2.113	65.222	0	-	0	-	849.937	5.244.829
Oeste	2.505	9.125	563.131	2.921.883	321.198	2.456.247	1.075	27.338	0	-	0	-	887.909	5.414.593
Central	7.595	21.446	610.610	2.554.155	159.930	1.086.753	10.314	368.984	0	-	0	-	788.449	4.031.338
Sul	1.448	4.742	435.468	3.802.076	313.119	1.990.978	4.260	132.294	0	-	0	-	754.295	5.930.090
Leste	1.191	3.944	194.508	905.832	195.382	1.392.451	1.458	40.858	0	-	0	-	392.539	2.343.085
Centro-Sul	404	1.091	325.925	1.216.415	152.118	1.061.071	925	23.563	0	-	0	-	479.372	2.302.140
Subtotal	23.073	70.381	3.743.125	18.776.778	1.819.087	16.390.572	24.344	983.245	0	0	0	0	5.609.629	36.220.975
URD HBDF	519	1.401	389.048	5.200.440	237.307	10.766.027	5.250	399.213	1.079	166.950			633.203	16.534.032
URD HMIB	1.204	5.520	103.087	1.034.432	63.564	653.423	731	22.651	0	-	0	-	168.586	1.716.026
URD HCB	0	-	111.479	1.285.956	47.584	1.747.435	385	6.735	0	-	0	-	159.448	3.040.126
URD HAB	242	653	125.317	1.303.633	15.605	308.351	134	4.001	0	-	0	-	141.298	1.616.639
URD HSVP	0	-	0	-	14.032	71.719	0	-	0	-	0	-	14.032	71.719
Subtotal URD	1.965	7.575	728.931	8.824.460	378.092	13.546.957	6.500	432.601	1.079	166.950	0	0	1.116.567	22.978.542
Contratado/Credenciado**	3.459	9.540	541.079	9.739.734	194.922	14.641.182	7.667	993.452	2.970	482.896	0	-	750.097	25.866.805
Serviços centralizados§	3	8	330.568	6.512.253	41.961	806.341	0	-	2.936	909.807	7.436.294	3.783.366	7.811.762	12.011.775
SAMU	0	-	0	-	68.051	0	0	-	0	-	0	-	68.051	0
SVS	552	-	0	-	422	2.933	0	-	0	-	0	-	974	2.933
Total	29.052	87.504	5.343.703	43.853.225	2.502.535	45.387.985	38.511	2.409.298	6.985	1.559.653	7.436.294	3.783.366	15.357.080	97.081.029

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GEPI. Setembro a dezembro de 2022. Dados extraídos do portal InfoSaúde (SIH/SUS) em 07/02/2023, sujeitos a alterações.

Notas: *Produção apresentada corresponde aos valores aprovados da Rede SES-DF, exceto SARAH.

**Contratada/Credenciado: HUB, Vitailaboratório, ICTDF, Ceal LP, IBRANE, Davita Sobradinho, Ultramed, Renal vida, Renal Care, Clínica Brasília, Oftalmed Matriz, Hosp. São Francisco, Visão Hosp. de Olhos, CBV, CIG - Centro de Imagens do Gama, Diagnostik, Diagnóstico Clín Imagens Médicas, RAC Radiologia Águas Claras (com produção e Faturamento a partir de 07/2022), Infinita Guará, Hosp. Daher Lago Sul, IRT, Clínica de Olhos João Eugênio, Capital Imagem Asa Sul, Hosp. Santa Lúcia, Capital Imagens Asa Norte, Infinita Sobradinho, Nephron Brasília. Centro da Visão (com produção e faturamento a partir de dezembro/2022) e Pronto Socorro de fraturas (com produção e faturamento a partir de outubro/2022)

§ Serviços Centralizados: Banco de Olhos, Fundação Hemocentro de Brasília (FHB), LACEN e Oficina Ortopédica DF, as Farmácias de Alto Custo e a ADMC.

† SVS: CEREST Estadual, CEREST Sudoeste e CEREST Sul.

Considerações:

A Produção da Atenção Ambulatorial Especializada foi de 15.357.080, gerando faturamento de R\$ 97.081.029,48.

A produção por Região de Saúde correspondeu a 36,53% do total produzido, seguido de 7,27% da produção das URD.

Os serviços Centralizados representaram 50,87% do total produzido, decorrente da dispensação de Medicamentos de toda rede SES.

No que diz respeito a Produção das Regiões de Saúde, a Sudoeste foi a que apresentou o maior percentual, quando comparado ao total produzido para esse grupo (25,98%), assim como nos quadrimestres anteriores (1º quadrimestre com 1.325.023 e o 2º quadrimestre com 1.450.232 procedimentos realizados). Tal fato pode ser justificado pelo fato de a Região de Saúde ser a mais populosa do Distrito Federal.

O Grupo com maior quantidade de Procedimentos realizados é o de Medicamentos, com 7.436.294 Procedimentos, o que representa quase metade do total produzido (48,42%) em relação aos demais grupos de procedimentos. Tais procedimentos são provenientes da dispensação de medicamentos pelas Farmácias de Alto Custo, do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica. O Procedimento de Finalidade Diagnóstica vem em segundo lugar representando 34,80%.

Tabela 36 - Produção da Atenção Hospitalar, Por Grupo de Procedimento e Região de Saúde, SES-DF, 3º Quadrimestre, 2022.

Região e Unidades*	Procedimentos com Finalidade Diagnóstica		Procedimentos Clínicos		Procedimentos Cirúrgicos		Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células		Total	
	Quantidade (η)	Aprovado (R\$)	Quantidade (η)	Aprovado (R\$)	Quantidade (η)	Aprovado (R\$)	Quantidade (η)	Aprovado (R\$)	Quantidade (η)	Aprovado (R\$)
Sudoeste	1	291,55	6.349	5.888.089,78	3.106	2.878.208,80	2	3.947,26	9458	8770537,39
Norte	0	0,00	5.620	3.262.513,35	2.223	1.644.260,54	0	0,00	7843	4906773,89
Oeste	1	114,36	8.128	3.825.857,74	3.233	2.573.574,19	0	0,00	11362	6399546,29
Central	2	343,95	2.364	2.085.496,77	1.295	1.462.781,73	0	0,00	3661	3548622,45
Sul	5	708,93	8.791	11.198.443,74	3.719	3.425.453,45	1	1.158,63	12516	14625764,75
Leste	4	2.513,41	2.684	1.939.897,58	1.482	1.234.643,21	0	0,00	4170	3177054,2
Centro-Sul	0	-	1.268	338.288,41	0	-	0	0,00	1268	338288,41
Subtotal	13	3.972,20	35.204	28.538.587,37	15.058	13.218.921,92	3	5.105,89	50278	41.766.587,38
URD HBDF	26	34.431,65	4.134	6.885.228,96	3.347	12.858.623,25	108	423.849,78	7615	20202133,64

URD HMIB	4	358,76	4.236	4.314.519,75	1.192	1.181.206,94			5432	5496085,45
URD HCB	1	2.410,43	1.679	2.300.270,67	706	1.596.090,20	22	391.711,04	2408	4290482,34
URD HAB	0	0,00	329	413.284,97	0	0,00	0	0,00	329	413284,97
URD HSVP	0	0,00	598	594.444,31	0	0,00	0	0,00	598	594444,31
Subtotal URD	31	37.200,84	10.976	14.507.748,66	5.245	15.635.920,39	130	815.560,82	16382	30.996.430,71
Contratado/Credenciado**			81	63.570,41	2.800	9.943.603,78	3.913	13.720.948,85	403	6.100.526,01
Serviços centralizados§	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0
SAMU	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0
SVS	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Total	125	104.743,45	48.980	52.989.939,81	24.216	42.575.791,16	536	6.921.192,72	73.857	102.591.667,14

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GEPI. Setembro a dezembro de 2022. Dados extraídos do portal Infosaúde (SIH/SUS) em 10/02/2023, sujeitos a alterações.

Nota: * Foram ocultados da tabela acima os grupos de procedimentos “Ações de promoção e prevenção em saúde”, “órteses, próteses e matérias especiais”, “Medicamentos” e “Ações complementares a saúde” por conterem valores zerados em todas as Regiões e Unidades apenas no que diz respeito a essa planilha.

**Produção corresponde aos valores aprovados da Rede SES-DF, exceto SARAH.

**Domed, Home Hosp. Ort. Med. Esp. Hosp. Daher Lago Sul, Hosp São Francisco, Hosp. São Mateus, Hosp. Santa Marta, HUB, ICTDF, CBV, Hospital Anchieta (com produção e faturamento a partir de out/2022), Impar Águas Claras (com produção e faturamento a partir de dez/2022) e o Pronto Socorro de Fraturas (com produção e faturamento a partir de out/2022).

Considerações:

Em relação à Produção Hospitalar no 3º Quadrimestre de 2022, as Regiões de Saúde representaram 68,07% de internações que aconteceram na Rede SES-DF, seguidas das URD com 22,18% e Contratadas/Credenciadas com 9,74%.

A Região Sul se destacou com o maior número de internações no período (12.516 internações), com evidência de maior frequência para os Procedimentos de Parto Normal (1.297), Tratamento de Outros Transtornos Originados no Período Perinatal (1.061) e Parto Cesariano (1.018).

Em seguida, a Região Oeste, com 11.362 internações, destacou-se nesta Região os Partos Normais (1.202), Partos Cesarianos (827) e o Diagnóstico e/ou Atendimento de Urgência em Clínica Pediátrica (772).

No que se refere às URD, o HBDF apresentou o maior quantitativo de Internações (7.615) com 46,48% do total das unidades. No HBDF destacam-se os atendimentos a POcientes oncológicos. Observa-se 643 internações para Tratamento Clínico de Pacientes Oncológicos e 490 internações para Tratamento de intercorrências clínicas de pacientes oncológicos.

As Contratadas/Credenciadas apresentaram um quantitativo de 7.197 internações, destas o HUB representou 45,9% (3.304) internações. Evidencia-se a ação da SES de contratação da rede privada para realização de procedimentos cirúrgicos eletivos. Neste quesito destacam-se a colecistectomia videolaparoscópica (530), Histerectomia total (171) e hernioplastia inguinal (157) realizadas em hospitais da rede complementar.

Tabela 37 - Produção da Atenção Hospitalar Contratada, Por Grupo de Procedimento e Região de Saúde, SES-DF, 3º Quadrimestre, 2022.

Serviços	Estabelecimentos	Sistema de Informações Ambulatoriais	Sistema de Informações Hospitalar
----------	------------------	--------------------------------------	-----------------------------------

		3º Q 2021		3º Q 2022		3º Q 2021		3º Q 2022	
		Frequência	Valor Aprovado (R\$)	Frequência	Valor Total (R\$)	Frequência	Valor Aprovado (R\$)	Frequência	Valor Total (R\$)
–	HUB	542.470	9.328.825,13	474.277	8.675.055,30	3.672	5.859.799,37	3.304	6.122.119,03
Exames Clínicos laboratoriais	Vitalab Medicina Diagnóstica	129.400	1.844.132,50	101.777	1.330.348,46	0	0,00	0	0,00
Serviços de saúde ambulatoriais e emergenciais, de média e alta complexidade	ICTDF	36.876	1.536.878,59	44.625	1.934.803,43	841	10.437.042,82	1.216	15.015.260,64
Assistência de Saúde a Pessoas com deficiência Auditiva/Intelectual/Autismo	Ceal LP	23.606	376.395,48	23.464	374.348,17	0	0,00	0	0,00
Terapia Renal Substitutiva – Hemodiálise	Davita Asa Sul	16.377	1.770.507,14	18.315	2.137.420,17	0	0,00	0	0,00
Nefrologia	IBRANE	14.071	1.323.627,27	16.485	2.111.210,03	0	0,00	0	0,00
Terapia Renal Substitutiva – Hemodiálise e Diálise Peritoneal	Ultramed	15.616	1.522.035,05	15.552	1.646.262,89	0	0,00	0	0,00
Terapia Renal Substitutiva – Hemodiálise	Davita Sobradinho	11.573	1.199.162,32	13.643	1.601.310,85	0	0,00	0	0,00
Terapia Renal Substitutiva – Hemodiálise	Renal Care	10.520	551.572,99	10.894	588.974,54	0	0,00	0	0,00
Terapia Renal Substitutiva – Hemodiálise	CNRV (Renal Vida)	11.803	1.202.163,00	10.674	1.283.367,76	0	0,00	0	0,00
Ressonância Nuclear Magnética (RNM)	Clínica Brasília (CL BSB)*	0	0,00	2.873	772.118,75	0	0,00	0	0,00
Terapia Renal Substitutiva – Hemodiálise	MSF Serv. Médico Samambaia	16.190	1.440.301,59	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Terapia Renal Substitutiva – Hemodiálise	Nephron	10.194	1.037.017,73	2.455	256.079,78	0	0,00	0	0,00
UTI Adulto / Cirurgias Eletivas / Ressonância Nuclear Magnética (RNM)	Hospital São Francisco	1.632	438.600,00	2.407	565.633,75	70	644.303,04	406	870.551,07
Oftalmologia	CBV	405	87.029,05	2.078	382.800,79	183	278.298,04	289	645.831,71
Ressonância Nuclear Magnética (RNM)	Diagnostik	1.066	286.487,50	1.357	364.693,75	0	0,00	0	0,00

Ressonância Nuclear Magnética (RNM)	RAC Radiologia Águas Claras*	0	0,00	1.249	335.668,75	0	0,00	0	0,00
Ressonância Nuclear Magnética (RNM)	CIG - Centro de Imagens do Gama	1.170	314.437,50	1.236	332.175,00				
Cirurgia Eletivas	Pronto Socorro de Fraturas****	0	0,00	1.064	10.640,00	0	0,00	364	325.589,14
Ressonância Nuclear Magnética (RNM)	Diagnóstico Clínica de imagens médicas	143	38.431,25	862	231.662,50	0	0,00	0	0,00
Ressonância Nuclear Magnética (RNM)	CL de Imagem Village***	0	0,00	848	227.900,00	0	0,00	0	0,00
UTI ADULTO / Cirurgias Eletivas / Ressonância Nuclear Magnética (RNM)	Hospital Lago Sul (DAHER)	385	103.468,75	786	142.927,50	87	977.832,00	454	2.324.578,73
Cirurgia Eletivas	Hospital Anchieta****	0	0,00	678	6.780,00	0	0,00	257	234.621,50
Ressonância Nuclear Magnética (RNM)	Infinita Guará	378	101.587,50	562	151.037,50	0	0,00	0	0,00
Oftalmologia	Oftalmed Matriz*	0	0,00	517	130.260,89	0	0,00	0	0,00
UTI Adulto / Cirurgias Eletivas	Hospital São Mateus**	0	0,00	408	4.080,00	117	604.740,13	384	1.215.194,13
Radioterapia	IRT	294	15.750,47	291	9.171,86	0	0,00	0	0,00
Oftalmologia	Centro da Visão**	0	0,00	204	156.357,05	0	0,00	0	0,00
Ressonância Nuclear Magnética (RNM)	Capital Imagem Asa Sul*	0	0,00	187	50.256,25	0	0,00	0	0,00
UTI Adulto / Cirurgias Eletivas	Home Hosp Ort. Med Esp.¥	0	0,00	113	1.130,00	100	1.060.106,97	334	1.728.932,29
Radioterapia	Hospital Santa Lúcia	35	5.433,39	107	15.266,59	0	0,00	0	0,00
Ressonância Nuclear Magnética (RNM)	Capital Imagem Asa Norte*	0	0,00	80	21.500,00	0	0,00	0	0,00
Ressonância Nuclear Magnética (RNM)	Infinita Sobradinho	36	12.727,50	15	5.418,75	0	0,00	0	0,00
Oftalmologia	CL de Olhos Dr. João Eugênio	0	0,00	14	10.143,57	0	0,00	0	0,00
UTI Adulto	Domed¥	0	0,00	0	0,00	112	593.665,98	34	435.876,79

Cirurgia Eletivas	IMPAR Águas Claras¥¥	0	0,00	0	0,00	0	0,00	96	88.386,33
UTI Adulto	Hospital Santa Marta¥	0	0,00	0	0,00	64	573.329,38	59	821.707,69
Total		844.240	24.536.571,70	750.097	25.866.804,63	5.246	21.029.117,73	7.197	29.828.649,05

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GEPI. Dados extraídos do portal Infosaúde (SIA/SIH/SUS) em 23/02/2023, sujeitos a alterações.

Notas: * Produção a partir de fevereiro de 2022.

** Produção e faturamento a partir de 11/2022.

*** Produção e faturamento a partir de 09/2022.

**** Produção e faturamento a partir de 10/2022.

¥ Produção apenas hospitalar (SIH);

¥¥ Produção e faturamento a partir de dezembro de 2022.

Considerações:

O Distrito Federal conta com a Prestação de Serviços de Saúde Contratados, em caráter Complementar, de estabelecimentos Privados.

No que diz respeito à Produção da Atenção Especializada Ambulatorial das Contratadas, houve redução de 11,15% no quantitativo total dos Procedimentos no 3º Quadrimestre de 2022, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, mesmo com a contratação de novos prestadores.

Em termos financeiros, cerca de 33,54% do valor total é referente ao contrato com a HUB, sendo 29,05% relacionados aos contratos de Terapia Renal Substitutiva, seguido da Ressonância Nuclear Magnética (RNM) representando 10,18% do Faturamento.

Na Produção da Atenção Hospitalar, observa-se um aumento no 3º Quadrimestre de 2022 de 23,52% quando comparado ao mesmo período do no anterior, o que pode ser justificado com a formalização do contrato com o Hospital São Mateus (UTI Adulto/Cirurgias Eletivas), bem como dos demais estabelecimentos contratados para as cirurgias eletivas (Hospital Águas Claras; HOME; Pronto Socorro de Fraturas; Hospital São Francisco; Hospital Anchieta; e Hospital DAHER Lago Sul.

3.1.5 Vigilância em Saúde

Vigilância em Saúde é o processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise de dados e disseminação de informações sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública, incluindo a regulação, intervenção e atuação em condicionantes e determinantes da saúde, para a proteção e promoção da saúde da população, prevenção e controle de riscos, agravos e doenças.

A Vigilância em Saúde do Distrito Federal é composta pelas áreas de Vigilância Ambiental, Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância de Saúde do Trabalhador, Laboratório de Saúde Pública (LACEN) e Assessoria de Mobilização Institucional e Social para a Prevenção de Endemias.

Em relação ao Financiamento da Vigilância em Saúde, seus Procedimentos apresentam valores zerados na Tabela SIGTAP, mas seu repasse financeiro é realizado mediante piso fixo estabelecido pelo Ministério da Saúde.

Tabela 38 - Produção da Vigilância em Saúde, Por Grupo de Procedimento, SES-DF, 3º Quadrimestre, 2022.

Grupo Procedimentos	Sistema de Informações Ambulatoriais			
	3º Q 2021		3º Q 2022	
	Qtd Aprovada	Valor Aprovado (R\$)	Qtd Aprovada	Valor Aprovado (R\$)
01 - Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	3.253	0	3.184	0
02 - Procedimentos com finalidade diagnóstica	33.152	0	73.262	0
Total	36.405	0	76.446	0

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GEPI. Dados extraídos do portal Infosaúde (SIA/SUS) em fevereiro de 2023, sujeitos a alterações.

Considerações:

A Produção da Vigilância em Saúde de 2022 foi de 76.446 Procedimentos realizados, mais do que o dobro do realizado no 3º quadrimestre de 2021. Composta de sua maioria das Ações com Finalidade Diagnóstica representando 95,83% do total produzido para a Vigilância em Saúde.

Quando comparado ao mesmo período do ano anterior, observa-se um aumento de 120,99% para os Procedimentos de Finalidade Diagnóstica e redução de 2,12% no quantitativo das Ações de Promoção e Prevenção em Saúde.

Destaca-se que o aumento no Grupo de Finalidade Diagnóstica se deu em função da realização de mais testes para detecção de SARS-COVID-2 no 3º Quadrimestre de 2022, do que no mesmo período de 2021.

Também nas URD, ocorreu aumento quando comparado os 3º quadrimestres de 2021 e 2022. O HBDF foi o maior responsável por esse aumento no procedimento "Teste rápido para detecção de SARS-COVID-2".

Tabela 39 - Produção da Vigilância em Saúde, Por Grupo de Procedimento, Regiões de Saúde, SES-DF, 3º Quadrimestre, 2022.

	Região e Unidade	Quantidade (η)	
		3º Q 2021	3º Q 2022
Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	Leste	2.725	8.923
	Sudoeste	3.493	9.821
	Norte	2.490	7.925
	Sul	1.698	7.047
	Centro-Sul	2.216	8.004
	Central	5.571	4.449
	Oeste	4.397	11.132
	Subtotal	22.590	57.301
	Serviços Centralizados ‡	8.608	10.218
	Contratado*	961	645
	URD HBDF	391	4152
	URD HMIB	268	767
	URD HCB	334	72
	URD HAB	0	107
	URD HSVP	0	0
	Subtotal URD	993	5.098
	Total Procedimentos com finalidade diagnóstica	33.152	73.262
Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	Serviços Centralizados ‡	3.158	3.152
	SVS**	95	32
	Total de ações de promoção e prevenção em saúde	3.253	3.184
Total		36.405	76.446

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GEPI. set a dez/2022. Dados extraídos do portal InfoSaúde (SIH/SUS) em 07/02/2023, sujeitos a alterações.

Notas: *HUB.

‡ LACEN e ADMC.

**CEREST Estadual, CEREST Sudoeste e CEREST Sul.

Considerações:

A produção da Vigilância em Saúde de 2022, em sua maioria, corresponde às ações com Finalidade Diagnóstica representando 95,83% do total produzido para a Vigilância em Saúde. As ações de promoção e prevenção em saúde representam apenas 4,17%.

No que diz respeito aos procedimentos de finalidade diagnóstica 78,21% são produzidos pelas Regiões de Saúde, seguido dos Serviços Centralizados com 13,95%. A Região com a maior produção foi a Oeste com 13,43% do total produzido nas Regiões de Saúde.

Para o grupo de ações de promoção e prevenção em saúde os Serviços Centralizados destacam-se com 98,99% do total produzido.

Quando comparado ao mesmo período do ano anterior, observa-se um aumento de 120,99% para os procedimentos de finalidade diagnóstica e uma redução de 2,12% no quantitativo das ações de promoção e prevenção em saúde.

Destaca-se, novamente, que o aumento no grupo de finalidade diagnóstica foi devido à realização de mais testes para detecção de SARS-COVID-2 no 3º quadrimestre de 2022 do que no mesmo período do ano anterior.

3.2 Assistência Farmacêutica

A Assistência Farmacêutica engloba ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, por meio da promoção do acesso aos medicamentos e do uso racional. Apresenta caráter sistêmico, multidisciplinar e envolve o acesso a todos os medicamentos considerados essenciais.

A Oferta de Medicamentos no SUS é organizada em três componentes que compreendem o Bloco de Financiamento da Assistência Farmacêutica (básico, estratégico e especializado), além do Programa Farmácia Popular.

As farmácias do Componente Especializado, também conhecidas como Farmácias de Alto Custo, são as que atendem os usuários que precisam de medicamentos de raro acesso, seja pelo custo, seja pela baixa produção industrial, o que motiva uma pequena ou nenhuma concorrência e torna mais complexo o processo de aquisição. Sendo regulamentado pela Portaria de Consolidação GM/MS nº 02 (regras de financiamento e execução) e pela Portaria de Consolidação nº 06 (regras de financiamento), ambas de 28 de setembro de 2017.

Para o fornecimento dos medicamentos neste serviço, os pacientes devem estar enquadrados nos critérios estabelecidos nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) publicadas pelo Ministério da Saúde ou pelos protocolos clínicos da SES-DF.

A SES-DF, atualmente, possui três Farmácias de Alto Custo localizadas nas seguintes Regiões de Saúde: Região Central (Asa Sul), Região Oeste (Ceilândia), e Região Sul (Gama).

O Financiamento da Assistência Farmacêutica no que concerne a Procedimentos da Farmácia de Alto Custo, é realizado com repasse conforme a Produção, fazendo-se uma média do valor produzido por trimestre, que subsidiará o valor a ser repassado no trimestre seguinte.

Há medicamentos com valores zerados na Tabela SIGTAP que são comprados pelo MS e distribuídos para as Farmácias de Alto Custo de todo o país. Os valores são estabelecidos considerando as informações aprovadas do SIA.

Tabela 40 - Produção da Atenção Farmacêutica, SES-DF, 3º Quadrimestre, 2022.

Grupo Procedimentos	Sistema de Informações Ambulatoriais			
	3º Q 2021		3º Q 2022	
	Qtd Aprovada	Valor Aprovado (R\$)	Qtd Aprovada	Valor Aprovado (R\$)
06 - Medicamentos	6.383.536	2.424.261,04	7.436.294	3.783.365,80

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GEPI. set-dez/2022. Dados extraídos do portal Infosaúde (SIA/SUS), em 07/02/2023, sujeitos a alterações.

Nota: *Produção apresentada corresponde aos valores aprovados da Rede SES-DF, exceto SARAH.

Considerações:

A Produção da Atenção Farmacêutica no 3º Quadrimestre de 2022 foi de 7.436,294 dispensações de Medicamentos, com Faturamento de R\$ 3.783.365,80. Quando comparado ao mesmo período do ano anterior nota-se que houve aumento de 16,49% no número de registros.

Destaca-se que o aumento de um ano para o outro, está relacionado a dispensação do Medicamento “06.04.25.003-7 - Eltrombopague Olamina 25 mg (por comprimido)”, que passou a ser registrado a partir da competência de agosto de 2021.

Evidencia-se que entre a quantidade aprovada, o Medicamento que aparece com o maior volume é o “06.04.34.006-0 - Tacrolimo 1 mg (por capsula)”, com 761.780 dispensações, representando pouco mais de 10% do total de Medicamentos aprovados no 3º Quadrimestre de 2022.

Tabela 41 - Produção da Atenção Farmacêutica por Unidades, SES-DF, 3º Quadrimestre, 2022.

Unidades	3º Q 2021		3º Q 2022	
	Quantidade(η)	Aprovado (R\$)	Quantidade(η)	Aprovado (R\$)
Farmácia de Alto Custo Asa Sul	2.483.141	921.329,14	2.795.953	1.461.467,81
Farmácia de Alto Custo Ceilândia	2.411.968	1.059.182,16	2.911.702	1.559.983,26
Farmácia de Alto Custo Gama	1.488.427	443.749,74	1.728.639	761.914,73
Total	6.383.536	2.424.261,04	7.436.294	3.783.365,80

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GEPI, set-dez/2022. Dados extraídos do portal Infosaúde (SIA/SUS) em 07/02/2023, sujeitos a alterações.

Considerações:

A Produção do Componente da Assistência Farmacêutica aumentou 16,49 % em relação ao 3º Quadrimestre de 2021. Com ampliação de 1.052.758 de Medicamentos.

Em termos financeiros, este percentual corresponde a uma diferença positiva de 56,06% no valor aprovado, passando de R\$ 2.424.261,04 para R\$ 3.783.364,80.

Evidencia-se a dispensação do Medicamento Tracolimo 1mg (por comprimido), passando de 735.870 unidades dispensadas para 761.780 no 3º Quadrimestre 2022, com aumento de 3,52%.

Em relação a 2022, observa-se aumento significativo de 108,6% (7.192.257) de medicamentos dispensados, correspondendo a um aporte financeiro de R\$ 4.227.602,77.

3.3 Glosas**3.3.1 Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA)**

Após o processamento das informações Ambulatoriais, o SIA fornece relatório que aponta o quantitativo de ocorrências de críticas/inconsistências para os procedimentos apresentados na produção.

A Tabela 42 mostra o número dessas ocorrências, comparadas por quadrimestres, nos anos de 2021 e 2022.

Tabela 42 - Número de Ocorrências de Inconsistências do SIA, SES-DF, 2022, 3º Quadrimestre, 2022.

00Mês	2021	2022	Variação %
Janeiro	15563	1583	-89,83%
Fevereiro	17176	1524	-91,13%
Março	13080	1919	-85,33%
Abril	8555	2305	-73,06%
Total 1º Quadrimestre	54374	7331	-86,52%
Maio	5824	1779	-69,45%
Junho	2571	1523	-40,76%
Julho	3078	1629	-47,08%
Agosto	1976	718	-63,66%
Total 2º Quadrimestre	13449	5649	-58,00%
Setembro	1873	817	-56,38%
Outubro	14183	886	-93,75%
Novembro	1692	1147	-32,21%
Dezembro	1036	1336	28,96%
Total 3º Quadrimestre	18784	4186	-77,72%

Fonte: SES/SUPLANS/DICS. Dados extraídos do Relatório Anual de Ocorrências SIA/SUS, em 10/02/2023, sujeito à alterações.
Notas: Na tabela excluem-se as ocorrências relacionadas a habilitações.

Considerações:

Em análise à Tabela de inconsistências do sistema SIA, destaca-se que houve redução significativa de 77,72% no número de ocorrências apresentadas no 3º quadrimestre de 2022 em relação ao mesmo período do ano anterior, passando de 18.784 ocorrências no ano de 2021 para 4.186 em 2022.

Nota-se redução gradual do número de ocorrências a cada quadrimestre, com 7.331 no 1º Quadrimestre, 5.649 no 2º, e 4.186 no 3º, representando redução de 22,94% do 1º Quadrimestre para o 2º, e 25,90% do 2º para o 3º Quadrimestre.

Verifica-se que o resultado é consequência do efetivo monitoramento e controle da área técnica responsável pelo processamento de informações (Gerência de Processamento de Informações Ambulatoriais e Hospitalares).

Entre as ações adotadas, destacam-se a realização de reuniões e treinamentos mensais, bem como intervenções, em tempo oportuno, com abordagens pontuais de problemas previamente diagnosticados.

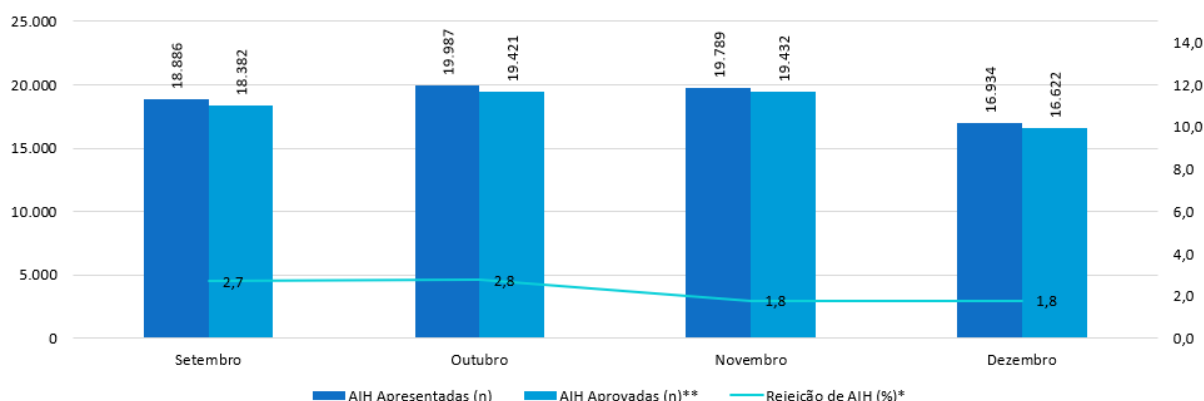
Ressalta-se que o número de ocorrências não deve se confundir com o número de registros inconsistentes, podendo haver diversos procedimentos em uma única ocorrência.

3.3.2 Sistema de Informações Hospitalares (SIH)

Após o processamento das informações hospitalares, o SIH fornece relatório que aponta o quantitativo de ocorrências de críticas/inconsistências para os procedimentos apresentados na produção.

O Gráfico 2 exibe o número de AIH apresentadas, as aprovadas e o percentual de rejeição no 3º Quadrimestre de 2022.

Gráfico 2 - Número de AIH Apresentadas, Aprovadas e o Percentual de Rejeição Mensal, até o 3º Quadrimestre, SES-DF, 2022.



Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GEPI, set-dez/2022. Dados extraídos do Tabwin (SIH/SUS), em 06/02/2023, sujeitos a alterações.

Nota: *Apenas Rede SES-DF. Não inclui o Hospital Sarah na contabilização das AIH.

** O cálculo do percentual de rejeição corresponde à fração entre as AIHs rejeitadas divididas pelo total de AIHs apresentadas no período, excluídos deste cômputo, as AIHs rejeitadas por habilitação.

Considerações:

No 3º Quadrimestre de 2022 foram apresentadas 75.596 AIH. Após o processo de auditoria, observou-se a ocorrência de percentual de rejeição de 2,30%, totalizando 73.857 AIHs aprovadas. No comparativo com o 3º Quadrimestre de 2021, houve aumento de 6,33% nas rejeições.

Em relação aos Quadrimestres anteriores, observa-se que houve aumento em relação ao 1º Quadrimestre (2,23%) e redução em relação ao 2º (3,52%).

Analisando os percentuais mensais do 3º Quadrimestre, verifica-se que o mês com maior rejeição foi de Outubro (2,8%), seguido por Setembro (2,7%).

O percentual de Bloqueio decorrente do processo de auditoria realizado na GEPI foi de 32,36% e os principais motivos de bloqueios foram de duplicidade de internação com intersecção de períodos (41,75%) e Informações ou registros incompatíveis (34,47%).

O percentual restante das glosas (67,64%) corresponde a bloqueios automáticos pelo sistema e que não admitem liberação no processo de análise técnica.

Dentre os bloqueios sistêmicos, os relacionados à CNES corresponderam a 47,70% das críticas, cujos principais erros foram de Profissional vinculado não Cadastrado (64,36%) e quantidade de diárias superior a Capacidade Instalada (18,13%).

No comparativo com o ano anterior, nota-se que as Glosas relativas à CNES aumentaram em 28,57% e as relativas à auditoria diminuíram 35,02%.

O aumento de críticas relativas a Profissionais se deve, em grande parte à conversão de CNES dos Profissionais promovida pela instância Federal no ano de 2022, o que pode justificar o expressivo aumento de 2.341% quando comparado ao 3º Quadrimestre do ano anterior.

Ademais, a Contratação de novos Estabelecimentos também contribuiu para o aumento de Glosas relativas à CNES.

Ressalta-se que o preenchimento das informações no CNES é de responsabilidade do Estabelecimento de Saúde, conforme portaria Nº 1.646, de 2 de outubro de 2015.

4. Força de Trabalho da SES – DF



A Força de Trabalho apresenta de forma detalhada e pormenorizada todas as categorias que compõem o quadro da SES-DF. No que tange aos serviços, as tabelas contemplam os profissionais envolvidos tanto na área de planejamento e gestão quanto nas áreas assistenciais. Ressalta-se que outros tipos de vínculo como os temporários, convênios e informações acerca de residentes também são apresentados.

A fim de sistematizar a exposição dos dados, as tabelas foram organizadas subdividindo os servidores por tipo de vínculo, apresentando detalhamento no que diz respeito aos servidores efetivos. Além disso, apresenta-se a composição da força de trabalho por faixa etária e sexo e considerando as categorizações e sua distribuição entre as Regiões de Saúde no DF e nas Unidades de Referência Distritais.

Dentro do escopo de Força de trabalho inserem-se as novas contratações visto que estes profissionais potencializarão o efetivo existente, compondo deste modo as informações presentes neste capítulo.

Tabela 43 - Força de Trabalho, por Tipo de Vínculo, SES-DF, 3º Quadrimestre de 2022.

Tipos de Vínculo	Sem função Comissionada	Com Função Comissionada	Total
Comissionados sem Vínculo Efetivo.	611	234	845
Contrato Temporário.	121	0	121
Mais Médicos.	35	0	35
Médicos pelo Brasil.	31	0	31
Requisitados.	0	0	0
Cedidos.	1	0	0
Servidores Efetivos da SES-DF.	28.999	1.573	30.572
Total	29.797	1.807	31.604

Fonte: SES/SUGEP/CIGEC/DIPMAT. Dados extraídos do SIGRH em 23/12/2023.

Notas:

***Comissionados sem Vínculo Efetivo:** Fazem parte desse Tipo de Vínculo, os colaboradores categorizados como TEC. Representam a Força de Trabalho que não possui Vínculo Efetivo, apenas Comissionado.

***Contrato Temporário:** Contratações efetuadas para atender à necessidade Temporária de excepcional interesse público, nas condições e prazos previstos na Lei nº 4.266, de 11 de dezembro de 2008, alterada pelas leis nº 4.524/2010, 5.240/2013 e 5.626/2016.

*** Mais Médicos:** São médicos que fazem parte de um programa que tem por finalidade o fortalecimento da Atenção Primária do País, que é a porta de entrada preferencial do Sistema Único de Saúde (SUS), e está presente em todos os municípios e próxima de todas as comunidades. O programa é uma ação e iniciativa do Governo Federal e está sendo substituído gradativamente pelo Programa "Médicos pelo Brasil", que por sua vez busca estruturar a carreira médica federal para locais com dificuldade de fixar o profissional e com alta vulnerabilidade social. Ambos os programas estão sendo apresentados dentro do mesmo dado numérico.

***Requisitados:** Fazem parte da Força de Trabalho desse Tipo de Vínculo os servidores com vínculos em outros órgãos Públicos, sejam Federal, GDF, Estados ou Municípios. Os dados numéricos incluem os chamados "PASUS", servidores do Ministério da Saúde cedidos a Secretaria de Saúde do Distrito Federal, que recebem uma parcela pecuniária paga pela SES-DF.

***Efetivos:** São os Servidores Estatutários. Possuem dispositivo legal próprio que determina seus deveres, direitos e obrigações, além de regular a relação entre as partes. Possuem vínculo trabalhista com Administração Pública, inclusive na aposentadoria. Regidos atualmente pela Lei nº 840/2011.

Considerações:

Evidencia-se aumento de 2.014 Servidores Efetivos no Quadro da SES-DF em 2022. No 1º Quadrimestre havia 28.558 Servidores Efetivos, já no 3º é possível observar 30.572 no total.

No que tange o 3º Quadrimestre houve ampliação de 631 Servidores na Força de Trabalho.

Ressalta-se que no decorrer dos meses ocorrem Nomeações e Desligamentos (exonerações, aposentadorias, falecimento e outros), resultando em variação no quantitativo de Servidores Efetivos.

Também houve a reintegração de Servidores lotados no IGES-DF ao quadro da SES-DF.

Não obstante, observa-se que determinados Profissionais não podem ser considerados como Força de Trabalho da SES-DF: Estagiários; Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango; Terceirizados (FUNAP); Residentes; Voluntariado; Conselheiros.

Desta maneira, apesar desses profissionais contribuírem para o funcionamento das Unidades de Saúde e o atendimento à População do Distrito Federal, não podem corrigir lacunas provenientes de ausências de servidores (*déficit*) ou representar excedente (*superávit*), de forma a serem considerados no Planejamento/Dimensionamento de Força de Trabalho.

Tabela 44 - Força de Trabalho de Servidores Efetivos, por Carreira, SES-DF, 3º Quadrimestre de 2022.

Carreira	ADMC	Regiões de Saúde							Total das Regiões de Saúde	URD				Total das URDs	Cedidos		Total dos Cedidos	Total Geral
		Central	Centro-Sul	Leste	Norte	Oeste	Sudoeste	Sul		HAB	HSVP	HMIB	CRDF		HBDF	HCB		
Carreira Auditoria de Atividades Urbanas do Distrito Federal	125	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	125
Carreira Vigilância Ambiental e Atenção Comunitária à Saúde do DF	379	4	111	123	139	178	236	158	949	0	0	0	0	0	0	0	0	1.328
Carreira de Cirurgião-Dentista	20	78	45	52	67	77	116	56	491	3	0	16	3	22	12	0	12	545
Carreira de Enfermeiro	338	354	244	338	476	523	769	468	3.172	32	34	210	218	494	50	1	51	4.055
Carreira de Políticas Públicas e Gestão Governamental	242	4	11	6	15	17	26	19	98	1	3	4	15	23	0	0	0	363
Carreira Especialista em Saúde Pública do Distrito Federal	812	357	176	217	265	301	531	251	2.098	77	37	188	31	333	62	1	63	3.306
Carreira Gestão e Assistência Pública à Saúde	1.282	506	398	385	606	766	1031	717	4.409	72	87	270	204	633	69	0	69	6.393
Carreira Médica	247	587	191	392	593	497	850	475	3.585	57	27	334	190	608	489	38	527	4.967
Carreira Técnico em Enfermagem	187	765	411	721	1158	1323	1912	1622	7.912	85	138	605	366	1.194	175	0	175	9.468
Outras*	19	0	0	0	0	0	1	2	3	0	0	0	0	0	0	0	0	22
Total	3.651	2.655	1.587	2.234	3.319	3.682	5.472	3.768	22.717	327	326	1.627	1.027	3.307	857	40	897	30.572

Fonte: SES/SUGEP/CIGEC/DIPMAT. Dados extraídos do SIGRH em 23/12/2022.

*Apenas fazem parte dessa tabela os Servidores Efetivos da SES-DF.

Carreira Auditoria de Atividades Urbanas do Distrito Federal: Auditor de Atividades Urbanas e Auditor Fiscal de Atividades Urbanas.

Carreira Vigilância Ambiental e Atenção Comunitária à Saúde do DF: Agente Comunitário de Saúde (ACS) e Agente de Vigilância Ambiental em Saúde (AVAS). Lei nº 5.237/2013.

Carreira de Cirurgião-Dentista: Portaria Conjunta SGA/SES nº 08/2006 de 18 de julho de 2006 - Estabelece as atribuições das Especialidades dos Cargos das Carreiras: Assistência Pública à Saúde do Distrito Federal, Cirurgião Dentista, Enfermeiro e Médica.

Carreira de Enfermeiro: Abrange Enfermeiro Obstetra e Enfermeiro de Família e Comunidade (Portaria Conjunta SGA/SES nº 08/2006).

Carreira de Políticas Públicas e Gestão Governamental: Os cargos de Analista de Administração Pública, Técnico de Administração Pública e Auxiliar de Administração Pública, de nível superior, médio e básico, respectivamente, passam a denominar-se Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, Analista em Políticas Públicas e Gestão Governamental e Técnico em Políticas Públicas e Gestão Governamental, Lei nº 4.517/2010.

Carreira Especialista em Saúde Pública do Distrito Federal: Administrador, Analista de Sistemas, Assistente social, Bibliotecário, Biólogo, Biomédico, Contador, Economista, Estatístico, Farmacêutico Bioquímico – Farmácia, Farmacêutico Bioquímico – Laboratório, Físico, Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo, Nutricionista, Psicólogo, Técnico em Assuntos Educacionais, Técnico em Comunicação social, Terapeuta Ocupacional (Portaria Conjunta SGA/SES nº 08/2006).

"Carreira Gestão e Assistência Pública à Saúde:

Cargos:

I – Cargo de Analista em Gestão e Assistência Pública à Saúde;

II – Cargo de Assistente em Gestão e Assistência Pública à Saúde;

III – Cargo de Técnico em Gestão e Assistência Pública à Saúde.

Especialidades:

Os integrantes do cargo Técnico em Saúde das especialidades dispostas a seguir ficam enquadrados no cargo Assistente em Gestão e Assistência Pública à Saúde:

Técnico de Laboratório – Anatomia Patológica

Técnico de Laboratório – Hematologia e Hemoterapia

Técnico de Laboratório – Histocompatibilidade

Técnico de Laboratório – Patologia Clínica

Técnico de Nutrição

Técnico em Higiene Dental

Técnico em Radiologia

Os demais, enquadrados no cargo de Analista em Gestão e Assistência Pública à Saúde.

Os integrantes do cargo de Auxiliar de Saúde ficam enquadrados no cargo de Técnico em Gestão e Assistência Pública à Saúde."

Carreira Médica: Portaria nº 69 de 9 de fevereiro de 2017 - Estabelece as especialidades reconhecidas do Cargo de Médico da Carreira Médica desta SES-DF.

Carreira Técnico em Enfermagem: Lei nº 6.790 - Desmembra e reorganiza a carreira de assistência pública à saúde do quadro de pessoal do Distrito Federal, criando a carreira de Técnico em Enfermagem.

* **Outras:** Carreira de Planejamento Urbano e Infraestrutura do Distrito Federal - Leis 5195/2013 e 6448/2019. Engenheiros, Arquitetos, Desenhistas e Profissionais de Segurança do Trabalho que não tem mais concursos geridos pela SES/DF, a gestão do concurso é feita pela SEEC/DF. Esses 21 servidores estão disponíveis para serviços feitos no âmbito de todo o GDF, caso convocados.

Em relação a Composição da Força de Trabalho Efetiva, por Faixa Etária e Sexo, observa-se que a Força predominante é a do Sexo Feminino com 72%. E a maior Faixa Etária a de 38 a 47 Anos com 41,74% dos Servidores Efetivos.

Tabela 45 - Composição da Força de Trabalho Efetiva, por Faixa Etária e Sexo, SES-DF, 3º Quadrimestre, 2022.

Faixa Etária	Feminino	Masculino	Total
18 a 27	68	23	91
28 a 37	3.633	1.194	4.827
38 a 47	9.432	3.329	12.761
48 a 57	6.733	2.600	9.333
58 a 67	1.960	1.297	3.257
68 ou mais	188	115	303
Total	22.014	8.558	30.572

Fonte: SES/SUGEP/CIGEC/DIPMAT. Dados extraídos do SIGRH em 23/12/2022.

No que tange o Absenteísmo na SES-DF, ou seja, a relação entre a Carga Horária Contratada e a Realizada, apontando o percentual de ausências por motivos pré-determinados, é possível observar a Tabela 46.

Destarte, a Carreira com maior índice de Absenteísmo é a de Cirurgião Dentista com 11,54, seguida dos Técnicos em Enfermagem (10,87), Enfermeiros (10,22), Especialistas em Saúde (9,31) e Médicos (8,94), considerando a Média Geral.

Por outro lado, é relevante citar, na análise por local, a Carreira de Vigilância Ambiental e Atenção Comunitária à Saúde do DF na ADMC com resultado de 20,79 e na Região Central de 29,2.

Observa-se que Outros* que tem em sua composição a Carreira de Planejamento Urbano e Infraestrutura do Distrito Federal composta por Engenheiros, Arquitetos, Desenhistas e Profissionais de Segurança do Trabalho, aparece com resultado de 16,19 na ADMC.

Também na ADMC, a Carreira Médica aparece em terceiro lugar com valor de 12,83, índice superior quando comparado a Média Geral de 8,94.

Destaca-se o alto valor de 29,29, da Carreira de Cirurgião Dentista na URD Hospital de Apoio de Brasília (HAB) e de 16,9 na Região Centro-Sul.

Portanto, evidencia-se que os índices correspondentes ao percentual de horas ausentes em determinado período em relação as horas contratuais, impactam negativamente na Prestação dos Serviços de Saúde.

Tabela 46 - Absenteísmo, SES-DF, 3º Quadrimestre, 2022.

Carreira	ADMC	Regiões de Saúde							URD				Cedidos		Total Geral
		Central	Centro-Sul	Leste	Norte	Oeste	Sudoeste	Sul	HAB	HSVP	HMIB	CRDF	HBDF	HCB	
Carreira Auditoria de Atividades Urbanas do Distrito Federal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Carreira Vigilância Ambiental e Atenção Comunitária à Saúde do DF	20,79	29,2	8,26	5,17	6,25	4,84	7,66	6,42	0	0	0	0	0	0	6,33
Carreira de Cirurgião-Dentista	7,36	6,8	16,9	3,62	12,71	15,54	13,15	15,72	29,29	0	16,71	9,09	14,72	0	11,54
Carreira de Enfermeiro	9,61	11,37	14	9,03	14,04	13,08	12,45	9,75	8,67	11,55	11,48	9,14	8,91	0	10,22
Carreira de Políticas Públicas e Gestão Governamental	10,02	0	8,42	0,47	8,07	3,87	5,82	9,96	3,57	0	41,36	3,45	0	0	6,79
Carreira Especialista em Saúde Pública do Distrito Federal	8,9	10,09	11,4	10,58	10,09	8,79	10,44	8,89	9,54	8,52	10,22	17,18	5,73	0	9,31
Carreira Gestão e Assistência Pública à Saúde	7,2	9,36	9,92	8,82	9,54	8,16	9,06	9,75	6,96	7,11	8,27	5,7	3,77	0	7,40
Carreira Médica	12,83	8,67	12,63	7,37	10,47	9,26	10,12	8,16	8,37	11,11	12,71	10,89	2,56	0,02	8,94
Carreira Técnica em Enfermagem	9,91	12,38	13,59	11,15	13,95	13,31	14,41	11,84	6,75	9,45	14	11,94	9,48	0	10,87
Outras*	16,19	11,6	2,18	15,73	14,81	12,23	13,05	6,94	0	0	0,54	0	0	0	6,66

Total	10,28	9,95	9,73	7,19	9,99	8,91	9,62	8,74	7,32	4,77	11,53	6,74	4,52	0	7,81
-------	-------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	-------	------	------	---	------

Fonte: SES/SUGEP.

No tocante a Folha de Pagamento dos Servidores Ativos e Inativos, Aposentados e Pensionistas, da Secretaria de Estado do Distrito Federal, observa-se na Tabela 47 o comparativo dos últimos 3 anos em relação ao 3º Quadrimestre.

Tabela 47 - Folha de Pagamento, SES-DF, 3º Quadrimestre, 2022.

		3º Q 2020		3º Q 2021		3º Q 2022	
		Ativos (R\$)	Inativos (R\$)	Ativos (R\$)	Inativos (R\$)	Ativos (R\$)	Inativos (R\$)
Total ADMC Regiões de Saúde	ADMC	175.442.701,05	719.779.555,32	183.847.024,63	65.208,53	248.457.816,92	46.575,25
		175.442.701,05	719.779.555,32	183.847.024,63	65.208,53	248.457.816,92	46.575,25
	Central	160.116.361,05	131.599,92	163.810.386,40	0,00	190.759.364,15	0,00
	Centro-Sul	87.903.317,58	105.856,82	89.722.525,06	0,00	111.196.698,52	0,00
	Leste	111.282.999,71	27.200,16	118.565.711,04	0,00	139.348.936,84	0,00
	Norte	183.161.022,40	28.449,97	181.637.637,17	0,00	215.855.829,90	0,00
	Oeste	183.786.484,29	20.383,47	191.710.352,21	0,00	229.874.604,29	0,00
	Sudoeste	277.931.705,10	0,00	294.352.014,30	0,00	353.415.176,62	0,00
	Sul	190.501.006,13	31.466,87	189.427.710,06	0,00	218.531.971,63	0,00
Total Regiões de Saúde		1.194.682.896,26	344.957,21	1.229.226.336,24	0,00	1.458.982.581,95	0,00
URD	HAB	18.526.697,30	0,00	19.372.727,83	0,00	22.738.507,84	0,00
	HSVP	15.155.222,25	0,00	16.217.662,65	0,00	21.942.819,02	0,00
	HMIB	89.607.822,89	48.377,62	92.934.822,90	0,00	108.136.930,37	0,00
	HBDF	83.755.495,01	0,00	70.280.862,07	0,00	70.496.005,16	0,00
	HCB	9.311.724,07	0,00	10.886.689,23	0,00	12.182.891,97	0,00
	CRDF	59.571.685,86	0,00	60.965.488,24	0,00	67.192.554,47	0,00
	Total URD	275.928.647,38	48.377,62	270.658.252,92	0,00	302.689.708,83	0,00
Aposentados e Pensionistas	Aposentados e pensionistas	0,00	11.872,12	0,00	758.706.810,58	0,00	876.642.949,97
	Total Aposentados e Pensionistas	0,00	11.872,12	0,00	758.706.810,58	0,00	876.642.949,97
Total (Ativos E Inativos)		1.646.054.244,69	720.184.762,27	1.683.731.613,79	758.772.019,11	2.010.130.107,70	876.689.525,22
Total Geral		2.366.239.006,96		2.442.503.632,90		2.886.819.632,92	

Fonte: SES/SUGEP. Sistema Único de Gestão de Recursos Humanos - SIGRH (versão web).

Notas: Nos valores estão considerados o Total da Folha de Pagamento e o Patronal.

No que se refere ao ingresso de novos servidores no Quadro da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, destacam-se as informações contidas na página Saúde Legal (http://wiki.saude.df.gov.br/index.php/Admiss%C3%A3o:_Nomea%C3%A7%C3%A3o,_posse_e_exerc%C3%ADcio):

A Nomeação ocorre com a Publicação em Diário Oficial do Distrito Federal. Após a Publicação da Nomeação, o candidato deverá atender a todos os requisitos do Edital Normativo do Concurso Público e apresentar toda Documentação exigida para prosseguimento da Posse no Cargo.

A Posse é o Ato de Aceitação expressa pelo Nomeado das Atribuições, Deveres e Responsabilidades inerentes ao Cargo, no qual assume, também, o compromisso de bem servir.

Com a Posse complementa-se a Investidura do Nomeado no Cargo e a partir dela passa à condição de Servidor, Sujeito de Direitos e Deveres Funcionais. Por isso, a Nomeação regular só pode ser desfeita antes da Posse do nomeado.

Destarte, o Exercício é o Efetivo desempenho das Atribuições do Cargo Público. O Servidor passa a desempenhar legalmente as suas funções, adquirindo direito às vantagens do cargo e à contraprestação pecuniária devida pelo Poder Público.

Portanto, a Admissão é o ingresso de Servidor nos Quadros da Administração Pública.

A Admissão para Cargo Público compreende a Nomeação, a Posse e o Exercício. Desta maneira, a Admissão para Emprego Público ocorre com a assinatura do Contrato de Trabalho.

Tabela 48 - Servidores Efetivos Nomeados, por Cargo/Especialidade, SES-DF, 3º Quadrimestre, 2022.

Cargo/Especialidade	Nomeados	Admitidos	Desistentes
Médico Família e Comunidade (40h).	10	5	5
Médico Anestesiologia.	20	4	16
Médico Cirurgia Geral.	14	8	6
Médico Clínica Médica.	10	5	5
Médico Ginecologia e Obstetrícia.	5	3	2
Médico Medicina de Emergência.	11	0	11
Médico Neonatologia.	5	2	3
Médico Psiquiatria.	10	5	5
Médico Pediatria.	5	2	3
Total	90	34	56

Fonte: SES/SUGEP/CIGEC/DIPMAT/GESP.

Notas:

Nomeados: Servidores que tiveram o ato de nomeação no qual ocorre a atribuição dos cargos disponíveis aos candidatos aprovados no concurso público.

Admitidos: Servidores que tomaram posse e entraram em exercício.

Desistentes: Servidores que não tomaram posse e/ou não entraram em exercício.

Considerações:

Do total de Servidores Nomeados observa-se Desistência de 62,2%. Entre as maiores desistências estão os Médicos:

- de Medicina de Emergência (100%);
- de Anestesiologia (80%);
- de Neonatologia; e
- de Pediatria (60%).

Em relação aos Quadrimestres anteriores, verifica-se as Nomeações se voltaram à carreira Médica, que historicamente possui uma baixa adesão de servidores nomeados.

No que concerne à Residência em Saúde, esta é uma modalidade de ensino de Pós-Graduação *Lato Sensu*, caracterizada pelo treinamento em serviço e supervisionada por profissionais habilitados, que são Preceptores. A FEPCS/ESCS apoia as atividades pedagógicas e administrativas das Residências da SES-DF em duas modalidades, credenciadas pelo Ministério da Educação: Residência Médica (Tabela 49) e Residência em Área Profissional da Saúde (Multiprofissional e Uniprofissional), Tabela 50.

Tabela 49 - Residência Médica, segundo Hospital e Categoria, com a Coordenação Pedagógica da FEPCS/DE/ESCS/CPLE, SES-DF, 2022.

Hospitais e outras Unidades	Categorias					Total Residentes	Total Programas
	R1	R2	R3	R4	R5		
Hospital de Base do Distrito Federal – HBDF (IGES-DF)	119	111	48	3	3	284	41
Hospital Materno-Infantil de Brasília - HMIB	45	36	25	0	0	106	9
Hospital Regional da Asa Norte - HRAN	37	42	18	0	0	97	9
Hospital Regional de Ceilândia - HRC	25	19	18	0	0	62	4
Hospital Regional de Santa Maria – HRSM (IGES-DF)	3	4	3	0	0	10	1
Hospital Regional de Sobradinho - HRS	31	29	16	0	0	76	6
Hospital Regional de Taguatinga - HRT	58	56	32	0	0	146	10
Hospital Regional do Gama - HRG	32	30	15	0	0	77	5
Hospital Regional do Paranoá - HRPa	21	16	10	0	0	47	5
Hospital São Vicente de Paula - HSVP	9	7	7	0	0	23	2
Residência em Rede	118	61	23	0	0	202	19
Hospital da Criança de Brasília José Alencar - HCB	15	11	1	0	0	27	9
TOTAL	513	422	216	3	3	1.157	120

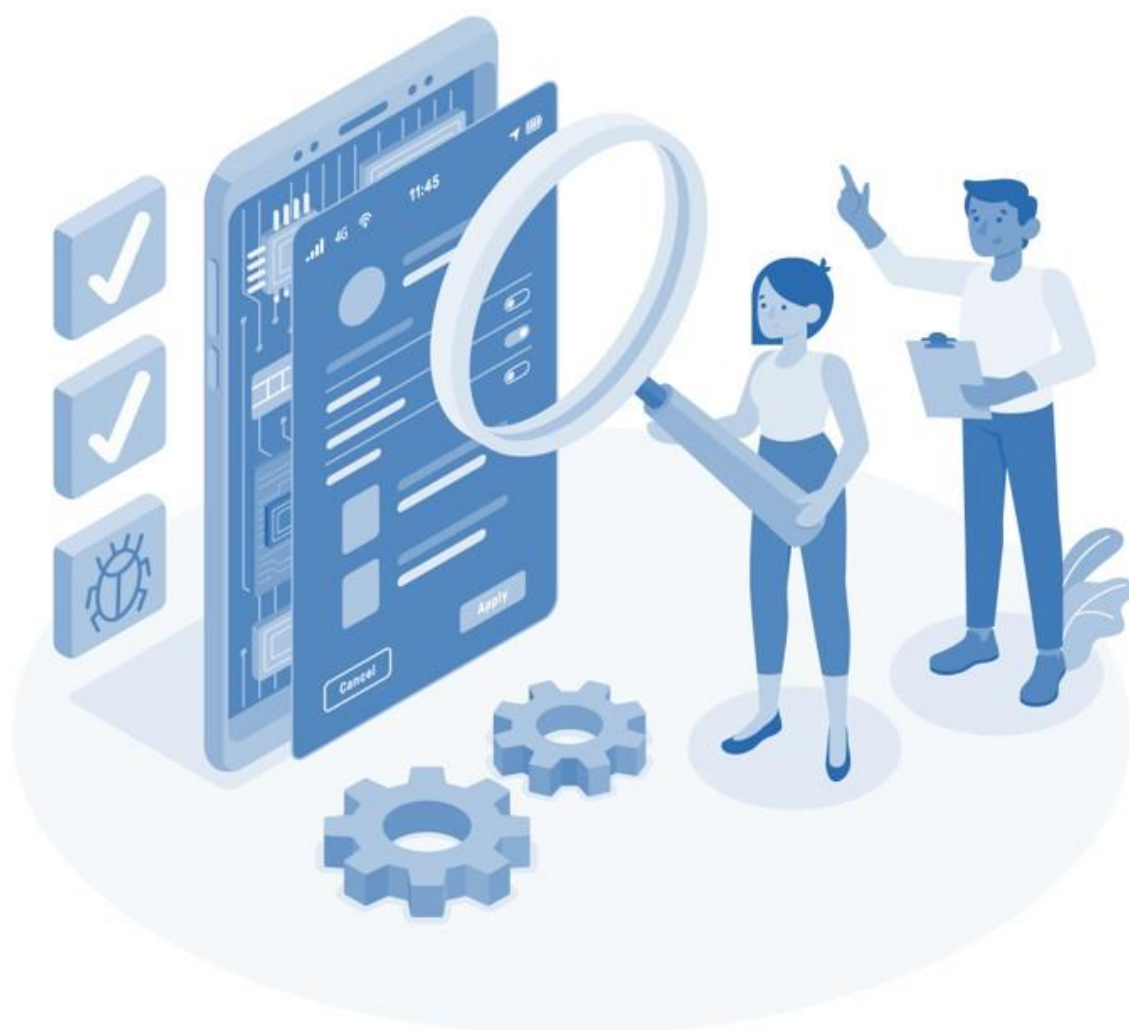
Fonte: FEPECS/DE/ESCS/CPL/REEEX, Dezembro de 2022.

Tabela 50 - Programas de Residência em Áreas Profissionais de Saúde, com a Coordenação Pedagógica, FEPECS/ESCS, SES-DF, 2022.

Modalidade	Programas em Rede	R1	R2	R3	Total de Residentes
Multiprofissional	Terapia Intensiva	41	42	0	83
	Saúde do Adulto e Idoso	45	42	0	87
	Saúde Mental – Adulto	36	23	0	59
	Urgência e Trauma	20	19	0	39
	Saúde da Criança	23	21	0	44
	Atenção Oncológica	22	23	0	45
	Saúde Coletiva	0	0	0	0
	Atenção Cardíaca	7	10	0	17
	Saúde Mental Infante Juvenil	20	11	0	31
	Gestão em Políticas Públicas	12	8	0	20
	Saúde da Família	26	26	0	52
	Cuidados Paliativos	11	13	0	24
	Nefrologia	15	18	0	33
	Total Multiprofissional	278	256	0	534
Uniprofissional	Enfermagem em Centro Cirúrgico	69	31	0	100
	Enfermagem Obstétrica	14	13	0	27
	Cirurgia Bucomaxilofacial	3	2	3	8
	Total Uniprofissional	86	46	3	135

Fonte: FEPECS/DE/ESCS/CPL/REEEX, Dezembro de 2022.

5. Programação Anual de Saúde (PAS)



Diretriz 01. Fortalecimento e ampliação da Atenção Primária à Saúde como ordenadora das Redes de Atenção à Saúde.

Quadro 1 - Objetivo 01 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.

D 01. Fortalecimento e ampliação da Atenção Primária à Saúde como ordenadora das Redes de Atenção à Saúde.								
OE 01. Ampliar as equipes da Atenção Primária à Saúde em suas diferentes modalidades (ESF, ESB e NASF) considerando aspectos territoriais e epidemiológicos.								
Descrição da Meta PDS	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Polaridade	Meta Plano (2020-2023)	Meta 2022	Resultado 3º Q	Alcance da Meta	Status de Monitoramento	
Ampliar para 81% a cobertura populacional estimada pelas equipes de Estratégia Saúde da Família (eSF) até 2023.	Cobertura Populacional estimada pelas equipes de Estratégia Saúde da Família.	Maior Melhor –	81%	78%	67,42%	86,44%	Alerta	
Aumentar para 77% a Cobertura das equipes do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (Nasf-AP) até 2023.	Cobertura das equipes do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica.	Maior Melhor –	77%	71%	65,04%	91,61%	Alerta	
Aumentar para 48% a Cobertura Populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal até 2023.	Cobertura Populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica.	Maior Melhor –	48%	43%	34,36%	79,91%	Alerta	
Reduzir para 20,50% as Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) até 2023.	Proporção de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Básica.	Menor Melhor –	20,5%	21%	17,12%	81,52%	Superado	
Avaliar 100% das equipes da Estratégia Saúde da Família (eSF) e equipes de Saúde Bucal (eSB) conforme critérios do Programa QualisAPS até 2023.	Percentual de Equipes da APS (eSF, AB e eSB) avaliadas pelo Programa QualisAPS.	Maior Melhor –	100%	80%	100%	125,00%	Superado	
Cadastrar 100% da população coberta pelas equipes habilitadas pelo Ministério da Saúde.	Percentual da população cadastrada pelas equipes habilitadas pelo Ministério da Saúde.	Maior Melhor –	100%	100%	98,51%	98,51%	Alerta	
Ação da Programação Anual de Saúde (PAS)				Status de Monitoramento				

Expandir os serviços da Atenção Primária.	Concluída Parcialmente.
Qualificar as equipes da Atenção Primária à Saúde em suas diferentes modalidades.	Concluída.
Planejar as construções e as aquisições de recurso físicos para o funcionamento da Atenção Primária à Saúde.	Concluída.
Qualificar a gestão da informação da Atenção Primária à Saúde.	Concluída Parcialmente.

Análises e Considerações do Objetivo Estratégico 01:

O Objetivo relaciona-se diretamente com ampliação da Atenção Primária em Saúde (APS) para que ela cumpra sua vocação de Ordenadora das Redes de Atenção à Saúde, considerando as diferentes modalidades de APS presentes no DF (ESF, ESB e NASF), bem como os aspectos Territoriais e Epidemiológicos.

Para o alcance do Objetivo Estratégico foram planejadas 4 Ações na Programação Anual de Saúde (PAS). Destas, 2 (50%) foram Concluídas e 2 (50%) Parcialmente Concluídas em 2022. Em relação aos Indicadores, 6 foram pactuados; sendo que 4 (66,66%) estão com o status de Monitoramento em Alerta, 2 (33,33%) com status Superado.

A Cobertura Populacional estimada pelas Equipes de Estratégia eSF passou de 54,05% em 2020 para 67,42% em 2022, apesar de abaixo da meta de 78%. Também a Cobertura de NASF de 47,92% (3º Quadrimestre de 2020) para 65,04% em 2022, porém, sem atingir a meta de 71%. Observa-se que mesmo com impacto pandemia há esforço por parte da SES-DF em aumentar a Cobertura dos serviços de Atenção Primária.

Já a Cobertura de Equipes de Saúde Bucal (eSB) manteve-se estável em 2022, com discreta redução no 2º Quadrimestre, finalizando o ano em 34,36%.

Não obstante, com o intuito de aumentar os Indicadores de Cobertura da APS, existe previsão de nomeação de 150 Cirurgiões-Dentistas para 2023. Além disso, outras nomeações estão previstas, para que novas equipes sejam compostas, e assim, haja expansão das equipes de NASF e eSF.

Ainda em relação a aumento da Cobertura, a Ação da PAS prevista de “Expandir os Serviços da Atenção Primária”, foi Concluída Parcialmente. Nota-se que para o alcance da meta foi criada Matriz de Priorização de Expansão da APS, prevendo, além da nomeação de profissionais, aumento no número das vagas para os Programas de Residência Médica e Multiprofissional.

Destaca-se que 2 Indicadores apresentaram bons resultados em 2022, o primeiro foi “Proporção de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP)” que obteve 17,12% quando a Meta era ser menor que 21%. E o “Percentual de Equipes da APS (eSF, AB e eSB) avaliadas pelo Programa QualisAPS”, que avaliou 100% da Equipes (603) no ano, certificando todos no 1º Ciclo do Programa.

Em relação a Ação de “Qualificar a gestão da informação da Atenção Primária à Saúde”, foi Concluída Parcialmente. Evidencia-se que ao total 166 UBS migraram do PEC e-SUS com servidor local (*offline*) para o central (*online*). Desta maneira, houve unificação do prontuário do paciente atendido na APS.

No que tange a Programação Orçamentária vinculada a este Objetivo, estão relacionados a Qualificação dos Serviços em Saúde, a Aquisição de Bens de Consumo e Materiais Permanentes, além do Incremento Financeiro necessário à Manutenção dos Serviços Administrativos Gerais e parte da Folha de Pessoal dos Profissionais em exercício nas unidades da Atenção Primária.

Esse conjunto de Programas tem por fim dar o aporte necessário à Manutenção e Ampliação da Cobertura das equipes da Atenção Primária, importante Batalha de Governo prevista no Plano Estratégico do DF (2019-2060).

Entre as Ações Planejadas no Programa de Desenvolvimento da APS, foi renovado o Convênio nº 01/2019, celebrado com a Fundação Oswaldo Cruz, por intermédio da Gerência Regional de Brasília. O objeto é a Qualificação da Gestão e da Atenção, visando a Melhoria dos Serviços Prestados, por meio do emprego de métodos inovadores no desenvolvimento de sistemática de avaliação para as equipes da Rede, da oferta de Cursos de Especialização e Aperfeiçoamento; e da divulgação científica, difusão e incorporação dos conhecimentos, com apoio Administrativo e Financeiro da Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde. Além disso, desenvolver e executar sistemática de avaliação e projetos educacionais na Atenção Primária à Saúde do Distrito Federal.

Considerando a Execução do Orçamento no exercício 2022, destacam-se as seguintes entregas demonstradas por meio da Etapa SAG:

- 3.096.176 Atendimentos pelos profissionais da Atenção Primária;
- 377.353 Consultas Odontológicas englobando os níveis Primária, Secundária e Especializada.

Em relação à Manutenção dos Serviços prestados às unidades da APS a título de Limpeza, Vigilância e Fornecimento de Água e Energia Elétrica, foi Empenhado o montante de R\$ 53.343.440,89, abrangendo, em média, 191 Unidades de Saúde.

Observa-se a Execução Financeira de 2 Emendas Parlamentares Distritais, com Empenho total de R\$ 1.392.596,80, para Aquisição de Suporte de Soro com volante, Cadeira Fixa Revestida em Polipropileno com Braço, Container Plástico de 1.000 litros e Ar-Condicionado para unidades da Atenção Primária à Saúde.

Programas de Trabalho relacionados ao OE 01	Lei (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhada (R\$)	Liquidada (R\$)	Empenhada / Autorizada (%)	Liquidada / Empenhada (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.301.6202.2976.0001 - Qualificação da Atenção Primária à Saúde - SES - Distrito Federal.	7.515.457,00	18.646.713,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho em 2022.
10.301.6202.4208.0001 - (EPI) Desenvolvimentos das Ações de Atenção Primária em Saúde - Aquisição de Equipamentos (Cadeiras/Poltronas/Mobiliário) para as Unidades Básicas de Saúde da SES-DF – 2022 - Distrito Federal.	0,00	892.597,00	892.596,80	0,00	100,00	0,00	Empenho de recurso de Emenda Parlamentar para a Aquisição de Suporte de Soro com Volante, Cadeira Fixa Revestida em Polipropileno com Braço e Container Plástico de 1.000 Litros.
10.301.6202.4208.0002 - (EPI) Desenvolvimentos das Ações de Atenção Primária em Saúde - Aquisição de Equipamentos (ar-condicionado) para as Unidades de Saúde da SES-DF 2022 - Distrito Federal.	0,00	500.000,00	500.000,00	0,00	100,00	0,00	Empenho de recurso de Emenda Parlamentar para a Aquisição de Ar-Condicionado.
10.301.6202.4208.5612 - Desenvolvimento das Ações de Atenção Primária em Saúde - SES - Distrito Federal.	13.951.914,00	56.773.789,85	43.597.629,33	34.339.524,80	76,79	78,76	Foram realizados 3.096.176 Atendimentos pelos Profissionais da APS (dados extraídos em 12/01/2023, sujeitos a atualizações).
10.301.6202.6049.0007 - Atenção à Saúde Bucal - Ações de Assistência – SES - Distrito Federal.	5.678.918,00	12.492.205,00	3.972.782,71	2.882.833,46	31,80	72,56	Foram realizadas 377.353 Consultas Odontológicas, atendendo aos níveis da Atenção Primária, Secundária e Especializada.

10.301.8202.8502.0024 - Administração de Pessoal - Atenção Primária à Saúde - Distrito Federal.	97.271.771,00	97.271.771,00	97.271.771,00	97.271.771,00	100,00	100,00	Foram remunerados em média 3.121 Servidores da Atenção Primária à Saúde em 2022.
10.301.8202.8517.0006 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Atenção Primária à Saúde - Distrito Federal.	38.992.023,00	53.351.230,00	53.343.440,89	53.128.677,50	99,99	99,60	Foram mantidos os Serviços de Limpeza e Fornecimento de Água e Energia Elétrica em 189 Unidades, bem como o Serviço de Vigilância em 194 Unidades da Atenção Primária.

Considerações - Execução Orçamentária OE 01:

Durante o Exercício Financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do Orçamento aprovado à necessidade da realização de Despesas.

Diante disso, seguem os Programas de Trabalho relacionados ao Objetivo Estratégico 01 que tiveram Incrementos ou Deduções no Orçamento inicialmente Aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual - LOA 2022, de modo a viabilizar a execução das ações planejadas:

10.301.6202.2976.0001 - Qualificação da Atenção Primária à Saúde – SES - Distrito Federal, Incremento de R\$ 11.131.256,00;

10.301.6202.4208.5612 - Desenvolvimentos das Ações de Atenção Primária em Saúde - SES - Distrito Federal, Incremento de R\$ 42.843.694,00;

10.301.6202.6049.0007 - Atenção à Saúde Bucal - Ações de Assistência – SES - Distrito Federal, Incremento de R\$ 6.813.287,00; e

10.301.8202.8517.0006 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Atenção Primária à Saúde - Distrito Federal, Incremento de R\$ 14.359.207,00.

Ressalta-se que as informações se referem apenas a Alterações que ocorreram no Quadro de Detalhamento de Despesas (QDD) desta Pasta, portanto, Decréscimos decorrentes de Contingenciamento, Bloqueio ou Cota não foram computados no montante informado.

Diretriz 02. Fortalecimento das Redes de Atenção por meio de ações de promoção à saúde, prevenção de doenças e o tratamento assegurando o cuidado integral e contínuo nos diferentes níveis de assistência.

Quadro 2 - Objetivo 02 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.

D 02. Fortalecimento das Redes de Atenção por meio de ações de promoção à saúde, prevenção de doenças e o tratamento assegurando o cuidado integral e contínuo nos diferentes níveis de assistência.

OE 02. Fortalecer a Rede de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) por meio de ações de promoção à saúde, prevenção e tratamento das doenças com foco nos fatores de risco assegurando o cuidado integral e contínuo nos diferentes níveis de assistência.

Descrição da Meta PDS	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Polaridade	Meta Plano (2020-2023)	Meta 2022	Resultado 3º Q	Alcance da Meta	Status de Monitoramento
Aumentar para 100% as equipes da APS que realizam atividades coletivas com ênfase na adoção de hábitos saudáveis até 2023.	Proporção de equipes de Estratégia Saúde da Família (eSF) que realizam atividades coletivas com ênfase na adoção de hábitos saudáveis.	Maior – Melhor	100%	80%	16,68%	20,85%	Muito Crítico

Aumentar para 64% as Unidades de Saúde que ofertam as Práticas Integrativas em Saúde (PIS) até 2023.	Proporção de Unidades de Saúde da Rede SES que ofertam as Práticas Integrativas em Saúde (PIS).	Maior – Melhor	64%	63%	45%	71,43%	Crítico
Alcançar 0,31 na razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos até 2023.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	Maior – Melhor	0,31	0,30	0,16	53,33%	Crítico
Alcançar 0,16 na razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade até 2023.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Maior – Melhor	0,16	0,14	0,05	35,71%	Muito Crítico
Reduzir 6% ao ano a taxa de Internações por Diabetes Mellitus e suas complicações até 2023.	Taxa de Internações por Diabetes <i>Mellitus</i> e suas complicações.	Menor - Melhor	2,83%	3,01%	5,25%	174,42%	Muito Crítico
Reduzir 11% ao ano a taxa de Internações por Hipertensão Arterial e suas complicações em maiores de 18 anos.	Taxa de Internações por Hipertensão Arterial e suas complicações.	Menor - Melhor	2,15%	2,42%	2,33%	96,28%	Superado
Alcançar 100% dos pacientes iniciando o primeiro tratamento em até 60 dias após o diagnóstico de câncer.	Percentual de pacientes que iniciam o primeiro tratamento em até 60 dias após o diagnóstico de câncer.	Maior - Melhor	100%	100%	45,70%	45,70%	Muito Crítico
Capacitar 56 escolas públicas para implantar o programa “Saber Saúde” no Distrito Federal até 2023.	Número de Escolas com Multiplicadores Capacitados para Implantar o Programa Saber Saúde.	Maior - Melhor	56	42	32	76,19%	Alerta
Reduzir 2% ao ano a taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias).	Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias).	Menor - Melhor	186,10	189,90	149,86	78,92%	Superado
Ação da Programação Anual de Saúde (PAS)					Status de Monitoramento		
Implementar ações de Promoção da Saúde voltadas para o enfrentamento das DCNT.					Concluída Parcialmente.		
Organizar a atenção em Nefrologia, com ênfase na Terapia Renal Substitutiva (TRS) da Rede SES DF.					Concluída Parcialmente.		
Organizar a atenção à saúde às Doenças Crônicas não transmissíveis por meio de Linhas de Cuidado.					Concluída Parcialmente.		
Ampliar o Diagnóstico e a Rastreabilidade das Doenças Crônicas.					Concluída Parcialmente.		
Análises e Considerações do Objetivo Estratégico 02:							
O Objetivo em análise trata do fortalecimento da Rede de DCNT (Doenças Crônicas Não Transmissíveis) que são, globalmente, as principais Causas de Mortalidade (Doença Cardiovasculares, Neoplasias, Diabetes e Doenças Respiratórias Crônicas) e representam importante desafio de Saúde Pública.							

Para o alcance do Objetivo Estratégico foram planejadas 04 ações na Programação Anual de Saúde, 04 (100%) foram Concluídas Parcialmente.

Foram pactuados 09 Indicadores. Destes, 04 (44,44%) com *status* Muito Crítico, 02 (22,22%) Crítico, 01 (11,11%) em Alerta e 02 (22,22%) Superado.

O Indicador de Proporção de Equipes de Estratégia Saúde da Família (eSF) que realizam Atividades Coletivas com ênfase na Adoção de Hábitos Saudáveis manteve-se abaixo da Meta pactuada em 2022, com menos de 10% do alcance em todos os Quadrimestres.

Em relação às Práticas Integrativas em Saúde (PIS), o Indicador reduziu seu desempenho ao final de 2022 na comparação ao restante do período, justificado pela redução dos registros em Dezembro, mês de diminuição das Atividades Coletivas, devido a maior ocorrência de Férias, Licenças-Prêmio e Recessos.

Quanto ao Indicador Razão de Exames Citopatológicos do Colo do Útero em Mulheres de 25 a 64 anos, houve melhora do resultado ao final de 2022 (0,16) em relação aos 2 outros Quadrimestres, evoluindo de *status* Muito Crítico para Crítico, com alcance de 53,33% da Meta (0,30).

Nota-se que foi pactuada Meta para 2022 de 94.090 Exames Citopatológicos de Colo de Útero de Rastreamento na Faixa Alvo (25 a 64 anos) e até Dezembro foram realizados 49.969 exames nessa Faixa Etária. De um modo geral, houve melhora em todas as Regiões de Saúde. Destaca-se a Oeste que atingiu a Razão de 0,23 em Dezembro.

Por conseguinte, evidencia-se a melhora dos resultados, embora ainda abaixo do preconizado. Portanto, reflexo de ações que envolveram a organização da busca ativa das mulheres elegíveis para coleta de colpocitológico; publicização de informe técnico com orientação sobre a coleta do citopatológico para as Regiões de Saúde; Instrumentalização das Regiões de Saúde com as informações nominais das mulheres elegíveis para a realização do citopatológico por equipe, com as listas nominais das usuárias sem registro de citopatológico no E-SUS nos últimos 3 anos; publicização de informe técnico com orientação sobre extração dos dados coletados de exames citopatológicos.

No que tange o indicador de Razão de Exames de Mamografia de Rastreamento realizados em Mulheres de 50 a 69 anos, este manteve-se abaixo da meta pactuada e com *status* Muito Crítico em relação aos resultados alcançados.

Observa-se que a Meta pactuada para o ano de 2022 foi de 22.343 Exames de Mamografia de Rastreamento, na Faixa Etária alvo. De Janeiro a Dezembro foram realizadas o total de 12.867 Mamografias, 527 Mamografias Diagnósticas e 12.341 Mamografias de Rastreamento. Dentre as quais 8.695 para mulheres na Faixa Etária alvo.

As Regiões Sul, Sudoeste e Oeste mantiveram-se na liderança dos resultados, com melhora do desempenho em relação ao alcance de suas metas:

Sul: 52,9% de alcance;

Sudoeste: 40,5%;

Oeste: 39,3% da meta alcançada.

Por outro lado, ressalta-se as recorrentes instabilidades do SISCAN registradas por diferentes Regiões de Saúde, com destaque para Sudoeste e Oeste, pode ter prejudicado a inserção de dados.

No que se refere a Taxa de Internações por Diabetes Mellitus (DM) e suas complicações, o indicador passou de Superado para Muito Crítico em relação aos resultados alcançados em 2022.

Salienta-se que no comparativo do 3º Quadrimestre de 2022 com o mesmo período no ano anterior, houve um aumento no número de internações por DM (1.219 internações com taxa de 3,9 em 2021 e 1.643 internações com taxa de 5,3 em 2022).

Quanto à Ação de Organizar a Atenção à Saúde às Doenças Crônicas não Transmissíveis por meio de Linhas de Cuidado, foi Concluída Parcialmente. Foram realizadas reuniões em Novembro e Dezembro do Grupo de Trabalho para organização da Linha de Cuidados relacionada à Diabetes *Mellitus* e do Grupo de Trabalho para organização da Linha de Cuidado relacionada ao Sobrepeso e a Obesidade, está com seu Protocolo Clínico de Diretrizes Terapêuticas em andamento.

A Ação “Implementar ações de Promoção da Saúde voltadas para o enfrentamento das DCNT”, foi Concluída Parcialmente. Observa-se que foi criada a Política Distrital de Alimentação e Nutrição (PDAN); houve apresentação da PDAN na “V Mostra de Experiências de Alimentação e Nutrição no SUS”, no dia 7/10/2022, em Maceió-AL e no II Seminário de Nutrição Em Saúde Pública do CEUB. Além disso, foram realizadas campanhas para o controle do Tabagismo.

Também a Ação de “Organizar a Atenção à Saúde às Doenças Crônicas não Transmissíveis por meio de Linhas de Cuidado”, foi Concluída Parcialmente. Tendo em vista a elaboração e divulgação do instrutivo de obtenção dos dados das mulheres em situação de atraso para a coleta de exame citopatológico no e-SUS; e produção de informe técnico com orientação sobre a coleta do citopatológico para as Regiões de Saúde.

No que diz respeito a Ação de “Organizar a Atenção em Nefrologia, com ênfase na Terapia Renal Substitutiva (TRS) da Rede SES DF”, foi Concluída Parcialmente. Nota-se que estão em andamento os processos de ampliação e habilitação da UNEFRO HRG; foi iniciado estudo de viabilidade em relação a estruturação do Hospital do Sol como Hospital do Rim; e está em revisão a Nota Técnica de acesso em Nefrologia; além disso, a tabela regionalizada com a revisão de valores do edital de credenciamento em TRS, está em fase de elaboração.

No que se refere ao Percentual de Pacientes que iniciam o Primeiro Tratamento em até 60 dias, após o Diagnóstico de Câncer, o indicador finalizou 2022 com resultado inferior à Meta pretendida e alcance de 45,70%.

Observa-se que o *site do “Painel Oncologia”* (DataSUS) apresenta informações não condizentes com os dados levantados pelas Comissões Regionais nos Sistemas de Informações do Câncer das Superintendências de Saúde. Evidenciá-se que 1.396 pacientes foram diagnosticados com câncer de Janeiro a Dezembro de 2022 na Rede SUS-DF e estão em acompanhamento pelas Comissões. Deste total, 848 (60,7%) pacientes receberam o 1º tratamento na Rede SUS-DF, com 638 (45,7%) pacientes com o 1º tratamento realizado em tempo inferior a 60 dias.

Em relação ao Indicador Número de Escolas com Multiplicadores Capacitados para Implantar o Programa Saber Saúde, o resultado do ano foi de 32 escolas. Nota-se que foi firmada parceria com a EAPSUS/FEPECS/SES para realização de Curso EAD, nos moldes do Curso Saber Saúde do INCA, com as devidas adaptações para o DF e previsão de realização em 2023.

No que concerne o Orçamento, neste Objetivo está contemplado parte dos Programas de Trabalho que tratam da Prestação de Serviço a nível Especializado e Hospitalar. Os Programas de maior vulto correspondem ao custeio dos Contratos de Gestão firmados com o ICIPE e IGESDF que, juntos, totalizaram um valor Empenhado de R\$ 1.516.802.235,86.

Ressalta-se ainda a Contratualização de Serviços Complementares Assistenciais para suporte ao SUS, com Execução expressiva de R\$ 363.167.279,27. Além disso, Fornecimento de Alimentação Hospitalar que evidenciou um Empenho de R\$ 136.418.828,99. Esses serviços compõem um conjunto importante de Programas quando se trata do cuidado integral à saúde para o fortalecimento da Rede de Doenças Crônicas Não Transmissíveis.

Considerando a Execução do Orçamento no Exercício de 2022, destacam-se as seguintes entregas demonstradas por meio da Etapa SAG:

- 121.205 Procedimentos Médicos relativos ao Serviço de Cardiologia (dados parciais até Novembro);
- 168.378 Terapias Renais Substitutivas (dados parciais até Novembro);
- 20.652 Internações em UTI (dados parciais até Outubro), no âmbito do Serviço Assistencial Complementar Contratualizado;
- 187.399 Internações em unidades da SES-DF (dados parciais até Outubro);
- 5.989.359 Refeições a Pacientes, Acompanhantes e Servidores nas Unidades Hospitalares da SES (dados parciais de Dezembro).

Em relação à Manutenção da Máquina, foram continuados os Serviços de Limpeza, Vigilância e Fornecimento de Água e Energia Elétrica com um valor Empenhado de R\$ 135.364.931,11 para Cobertura das Unidades da Atenção Especializada.

Destaca-se ainda a Execução de Recurso decorrente de Emenda Parlamentar Distrital destinada a Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes ao IGESDF e ICIPE, que possibilitou a compra de itens como Berços Especializados para UTI, Bombas de Vácuo, Máquinas de Solda, Kits Instrumentais, Fotopolimerizadores de Resinas, Máquinas de Hemodiálise, Monitor Multiparâmetro Básico, Aparelho de ECG 12 Canais, Oxímetros Portáteis, entre outros.

Programas de Trabalho relacionados ao OE 02	Lei (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhada (R\$)	Liquidada (R\$)	Empenhada / Autorizada (%)	Liquidada / Empenhada (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
---	-----------	--------------------------	-----------------	-----------------	----------------------------	---------------------------	--

10.302.6202.2145.2549 - Serviços Assistenciais Complementares em Saúde – SES - Distrito Federal.	213.337.189,00	364.335.119,04	363.167.279,27	292.791.549,36	99,68	80,62	Foram realizados 121.205 Procedimentos Médicos em Cardiologia (dados parciais até Novembro), 168.378 em Terapia Renal Substitutiva (dados parciais até Novembro) e 20.652 relacionados a Contratualização de Leitos de UTI (dados parciais até Outubro).
10.302.6202.2899.0003 - Contratualização do Serviço Social Autônomo - Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal – IGESDF - Distrito Federal.	613.297.358,00	1.221.774.286,00	1.221.400.795,85	1.220.143.251,56	99,97	99,90	Foram realizados repasses a título de fomento ao IGESDF, responsável pela gestão das seguintes unidades da SES/DF: Hospital de Base, Hospital Regional de Santa Maria e as Unidades de Pronto Atendimento - UPA do Núcleo Bandeirante, Ceilândia, Ceilândia II, São Sebastião, Sobradinho, Recanto das Emas, Samambaia, Paranoá, Gama, Riacho Fundo II, Planaltina, Vicente Pires e Brazlândia.
10.302.6202.4205.0001 - Desenvolvimento de Ações de Atenção Especializada em Saúde - Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar – SES - Distrito Federal	28.863.156,00	22.381.555,00	21.388.136,31	20.117.604,23	95,56	94,06	Foram realizadas 187.399 Internações Hospitalares (dados parciais até Outubro).
10.302.6202.4206.0002 - Execução de Contratos de Gestão - Hospital da Criança de Brasília José Alencar – HCB - Distrito Federal.	194.804.288,00	300.422.743,00	295.401.440,01	293.538.120,08	98,33	99,37	Foram realizados repasses a título de fomento ao ICIPE, responsável pela Gestão do Hospital da Criança de Brasília - José de Alencar (HCB), em virtude do Contrato de Gestão.
10.302.6202.9107.0113 - (EPI) Transferência financeira ao Hospital da Criança de Brasília – HCB.	400.000,00	15.400.000,00	400.000,00	400.000,00	2,60	100,00	Foram transferidos recursos de Emenda Parlamentar para Aquisição de Equipamentos e Materiais permanentes para o Funcionamento do HCB.

10.302.6202.9107.0120 - (EPI) Compra de Equipamentos para o Hospital de Santa Maria.	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	100,00	Foram transferidos recursos de Emenda Parlamentar para Aquisição de Equipamentos Permanentes ao Setor de Odontologia e Cirurgia Bucomaxilofacial, Cirurgia Geral, do Hospital Regional de Santa Maria, gerido pelo IGESDF.
10.302.6202.9107.0128 - (EPI) Aquisição de Insumos para Manutenção dos Serviços e Procedimentos Cirúrgicos c Cardiovasculares – ICDF.	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	100,00	0,00	Foram transferidos recursos de Emenda Parlamentar para a Aquisição de Insumos para Manutenção dos Serviços e Procedimentos Cirúrgicos Cardiovasculares do Instituto de Cardiologia do DF.
10.302.6202.9107.0129 - (EPI) Aquisição de Equipamentos de Hemodiálise - Hospital da Criança de Brasília – HCB.	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve Execução neste Programa de Trabalho em 2022.
10.302.6202.9107.0131 - (EPI) Aquisição de Equipamentos para o Hospital da Criança de Brasília.	198.000,00	198.000,00	198.000,00	198.000,00	100,00	100,00	Foram adquiridos 14 Equipamentos para Qualificação das Unidades de Terapia Intensiva e Internações do Hospital da Criança de Brasília - José de Alencar (HCB).
10.302.6202.9107.0133 - (EPI) Transferência Financeira a Entidades - Aquisição de Equipamentos para Ampliação / Renovação do Parque Tecnológico do Hospital da Criança de Brasília - Distrito Federal.	700.000,00	700.000,00	700.000,00	700.000,00	100,00	100,00	Foram transferidos recursos de Emenda Parlamentar para a Aquisição de Equipamentos para Ampliação / Renovação do Parque Tecnológico do Hospital da Criança de Brasília - José de Alencar (HCB).
10.302.6202.9107.0136 - (EPI) Aquisição de Equipamentos – IGESDF.	750.000,00	750.000,00	750.000,00	750.000,00	100,00	100,00	Foram transferidos recursos de Emenda Parlamentar para a Aquisição de Equipamentos para o Hospital Regional de Santa Maria.

10.302.6202.9107.0137 - (EPI) Apoio à Projetos da Rede Feminina de Combate ao Câncer de Brasília.	600.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho em 2022.
10.302.6202.9107.0140 - (EPI) Aquisição de Equipamentos para o Hospital da Criança de Brasília.	8.000.000,00	2.500.000,00	1.540.500,00	0,00	61,62	0,00	Foram transferidos recursos de Emenda Parlamentar para a Aquisição de Equipamentos para a Qualificação e complementação do Parque Tecnológico disponível para os Serviços de Monitoramento contínuo de Pacientes com funções integradas ao Prontuário Eletrônico no Hospital da Criança de Brasília - José de Alencar (HCB).
10.302.6202.9107.0141 - (EPI) Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para os Hospitais do Distrito Federal.	1.500.000,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho em 2022.
10.302.6202.9107.0160 - (EPI) Transferência Financeira a Entidades - Aquisição de Equipamentos pelo Hospital da Criança de Brasília - Distrito Federal.	0,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	100,00	100,00	Foram transferidos recursos de Emenda Parlamentar para a aquisição de equipamentos para qualificação da Unidade Centro Cirúrgico para cirurgia torácica no Hospital da Criança de Brasília - José Alencar (HCB).
10.302.6202.9107.0175 - (EPI) Transferência Financeira a Entidades - Aquisição de Equipamentos (Berços Especializados para UTI).	0,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	100,00	100,00	Foram transferidos recursos de Emenda Parlamentar para a Aquisição de Equipamentos (Berços Especializados para UTI) para Diagnóstico Ambulatorial e Instrumental para Cirurgia de Alta Complexidade no Hospital da Criança de Brasília - José de Alencar (HCB).

10.302.6202.9107.0181 (EPI) Transferência Financeira a Entidades - Aquisição de Equipamentos Odontologia - Hospital Regional de Santa.	0,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	100,00	100,00	Foram transferidos recursos de Emenda Parlamentar para a Aquisição de Equipamentos Permanentes e Substituição de um item obsoleto para Qualificação do Serviço de Odontologia e Cirurgia Bucomaxilofacial do Hospital Regional de Santa Maria.
10.302.6202.9107.0185 - (EPI) Transferência Financeira a Entidades - Aquisição de Incubadoras de Transporte para Centro Obstétrico.	0,00	180.000,00	180.000,00	180.000,00	100,00	100,00	Foram transferidos recursos de Emenda Parlamentar para a Aquisição de Incubadoras de Transporte para o Hospital Regional de Santa Maria.
10.302.6202.9107.0197 - (EPI) Transferência Financeira a Entidades - Apoio ao Programa Saúde da Mulher do Hospital Regional de Santa Maria.	0,00	49.776,00	49.776,00	49.776,00	100,00	100,00	Foram transferidos recursos de Emenda Parlamentar visando a Implantação do Atendimento Fisioterapêutico em Saúde da Mulher, com acompanhamento do Parto e Pós - Parto no Hospital Regional de Santa Maria.
10.302.6202.9107.0199 - (EPI) Transferência Financeira a Entidades - Aquisição de Equipamentos Broncoscópios, Bombas Injetoras, Estabilizadores, Bisturis Elétricos e Insumos para Radiologia - Distrito Federal.	0,00	600.000,00	599.131,02	599.131,02	99,86	100,00	Foram transferidos recursos de Emenda Parlamentar para a Aquisição dos seguintes Equipamentos para o HBDF: - Aparelhos Broncofibroscopios Adultos e Pediátricos e Materiais para Microcirurgia de Laringe; - Bisturi, Elétrico, Microprocessado, de no mínimo 300W (corte puro) e Laringoscópio Adulto e Pediátrico; - 02 Equipamentos Bomba Injetora de Contraste.

10.302.6202.9107.0200 - (EPI) Transferência Financeira a Entidades - Aquisição de Equipamentos para o Hospital da Criança.	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	100,00	Foram transferidos recursos de Emenda Parlamentar para Ampliação / Renovação do Parque Tecnológico, com Aquisição de Unidade de Armazenamento de Dados (STORAGE) do Hospital da Criança de Brasília - José de Alencar (HCB).
10.302.6202.9107.0201 - (EPI) Transferência financeira a entidades-apoio a projetos da rede feminina de combate ao câncer de Brasília – HBDF - Distrito Federal.	0,00	100.000,00	100.000,00	0,00	100,00	0,00	Foram transferidos recursos de Emenda Parlamentar para a Rede de Apoio a Projetos da Rede Feminina de Combate ao Câncer de Brasília, Entidade em atuação no Hospital de Base do Distrito Federal.
10.302.6202.9107.0214 - (EPI) Transferência Financeira a Entidades - Aquisição de Equipamentos e Instrumentos Hospital de Santa Maria	0,00	200.000,00	200.000,00	0,00	100,00	0,00	Foram transferidos recursos de Emenda Parlamentar para Aquisição de 3 unidades de Bomba de Vácuo, 2 Unidades de Máquina de Solda, 5 Unidades de Kits Instrumentais, 5 Unidades de Fotopolimerizador de Resinas, 3 Unidades de Aparelho de Laser, 3 Unidades de Caneta de Alta Rotação, 23 Unidades de Ponta de Ultrassom, 2 Unidades de Equipo Odontológico, 4 Unidades de Mocho Odontológico, 2 Unidades de Vibrador Odontológico, 2 Unidades de Kit MPO para o Hospital Regional de Santa Maria.
10.302.6202.9107.0218 - (EPI) Transferência Financeira a Entidades - Aquisição de Máquinas de Hemodiálise para o Hospital Regional de Santa Maria.	0,00	750.000,00	750.000,00	0,00	100,00	0,00	Foram transferidos recursos de Emenda Parlamentar para Aquisição de 13 Máquinas de Hemodiálise, 1 Monitor Multiparâmetro Básico, 1 Aparelho de ECG 12 Canais e 3 Oxímetros Portáteis para o Hospital Regional de Santa Maria.

10.302.6202.9107.0219 - (EPI) Transferência Financeira a Entidades - Aquisição de Equipamentos para Endoscopia e Cirurgia Urológica Pediátrica - Hospital da Criança - Distrito Federal.	0,00	600.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho em 2022.
10.302.8202.8517.0005 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Atenção Especializada em Saúde - Distrito Federal.	265.860.536,00	135.364.933,00	135.364.931,11	133.001.194,75	100,00	98,25	Foram mantidos os Serviços de Limpeza em 127 Unidades, Fornecimento de Água e Energia Elétrica em 29 Unidades e Serviço de Vigilância em 67 Unidades da Atenção Especializada.
10.306.6202.4227.0001 - (*) Fornecimento de Alimentação Hospitalar - Rede Hospitalar – SES - Distrito Federal.	138.971.962,00	136.425.503,00	136.418.828,99	125.284.937,39	100,00	91,84	Foram fornecidas 5.989.359 Refeições para Pacientes, Acompanhantes e Servidores das SES-DF (dados parciais em Dezembro).

Considerações - Execução Orçamentária OE 02:

Durante o Exercício Financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do Orçamento Aprovado à necessidade da realização de Despesas. Diante disso, seguem os Programas de Trabalho relacionados ao Objetivo Estratégico 02 que tiveram Incrementos ou Deduções no Orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual - LOA 2022, de modo a viabilizar a execução das ações planejadas:

10.302.6202.2145.2549 - Serviços Assistenciais Complementares em Saúde – SES - Distrito Federal, Incremento de R\$ 150.997.931,00;

10.302.6202.2899.0003 - Contratualização do Serviço Social Autônomo - Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal – IGESDF - Distrito Federal, Incremento de R\$ 608.476.928,00;

10.302.6202.4205.0001 - Desenvolvimento de Ações de Atenção Especializada em Saúde - Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar – SES - Distrito Federal, Supressão de R\$ 6.481.601,00;

10.302.6202.4206.0002 - Execução de Contratos de Gestão – Hospital da Criança de Brasília José Alencar – HCB - Distrito Federal, Incremento de R\$ 105.618.455,00;

10.302.6202.9107.0113 - (EPI) Transferência Financeira ao Hospital da Criança de Brasília - HCB, Incremento de R\$ 15.000.000,00;

10.302.6202.9107.0129 - (EPI) Aquisição de Equipamentos de Hemodiálise - Hospital da Criança de Brasília - HCB, Supressão de R\$ 200.000,00;

10.302.6202.9107.0137 - (EPI) Apoio à Projetos da Rede Feminina de Combate ao Câncer de Brasília, Supressão de R\$ 600.000,00;

10.302.6202.9107.0140 - (EPI) Aquisição de Equipamentos para o Hospital da Criança de Brasília, Supressão de R\$ 5.500.000,00;

10.302.6202.9107.0141 - (EPI) Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para os Hospitais do Distrito Federal, Supressão de R\$ 1.500.000,00;

10.302.8202.8517.0005 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Atenção Especializada em Saúde - Distrito Federal, Supressão de R\$ 130.495.603,00; e

10.306.6202.4227.0001 - (*) Fornecimento de Alimentação Hospitalar - Rede Hospitalar – SES - Distrito Federal, Supressão de R\$ 2.546.459,00.

Ressalta-se que as informações se referem apenas a Alterações que ocorreram no Quadro de Detalhamento de Despesas (QDD) desta Pasta, portanto, Decréscimos decorrentes de Contingenciamento, Bloqueio ou Cota não foram computados no montante informado.

Quadro 3 - Objetivo 03 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.

D 02. Fortalecimento das Redes de Atenção por meio de ações de promoção à saúde, prevenção de doenças e o tratamento assegurando o cuidado integral e contínuo nos diferentes níveis de assistência.

OE 03. Estruturar as ações de Vigilância em Saúde, atuando de forma transversal às Redes de Atenção, ampliando e qualificando as ações de promoção à saúde, educação, análise, monitoramento e controle, redução e diagnóstico precoce dos agravos de notificação.

Descrição da Meta PDS	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Polaridade	Meta Plano (2020-2023)	Meta 2022	Resultado 3º Q	Alcance da Meta	Status de Monitoramento
Aumentar para 65% a cura de casos novos de Tuberculose Pulmonar com confirmação laboratorial até 2023.	Proporção de cura de casos novos de Tuberculose Pulmonar com confirmação laboratorial.	Maior - Melhor	65%	59,72%	36,41%	60,97%	Crítico
Alcançar 80% ao ano os casos de doenças de notificação compulsórias encerrados em até 60 dias após a notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Maior - Melhor	80%	80%	91,87%	114,84%	Superado
Aumentar a cura dos casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das coortes para 60% até 2023.	Proporção de cura dos casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Maior - Melhor	60%	54%	50,50%	93,52%	Alerta
Manter, anualmente, ≤ 1 o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	Menor - Melhor	≤ 1	≤ 1	1	100%	Esperado
Ter 100% ao ano o preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionadas ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos e doenças relacionadas ao trabalho.	Maior - Melhor	100%	100%	88,52%	88,52%	Alerta
Aumentar 5% ao ano as notificações por acidente de trabalho.	Número de notificações por acidente de trabalho.	Maior - Melhor	1.590	1.514	1.844	121,80%	Superado
Reduzir para 7% o coeficiente de incidência de doenças e agravos relacionados ao trabalho até 2023.	Coeficiente de incidência de doenças e agravos relacionados ao trabalho.	Menor - Melhor	7%	8%	18,72%	234%	Muito Crítico
Manter ≥ 97% ao ano o registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Maior - Melhor	≥97%	≥97%	95,84%	98,80%	Alerta
Ações da Programação Anual de Saúde (PAS):					Status de Monitoramento		
Implementar o Plano de Enfrentamento da Tuberculose no Distrito Federal.					Não concluída.		
Ampliar a identificação dos sintomáticos respiratórios (Tuberculose) na APS.					Não concluída.		
Elaborar o Plano de Enfrentamento da Hanseníase do DF.					Concluída Parcialmente		
Ampliar a identificação de usuários suspeitos e manejo da Hanseníase na APS.					Concluída Parcialmente		
Estruturar o Serviço de Verificação de Óbitos (SVO) no DF.					Não Concluída.		

Ampliar a Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN).	Concluída.
Análises e Considerações do Objetivo Estratégico 03: A Vigilância em Saúde atua na Coleta, Consolidação, Análise de Dados e Disseminação de Informações sobre eventos relacionados à Saúde da População. Com intuito de alcançar o Objetivo Estratégico, 6 Ações foram planejadas, 1 (16,66%) foi Concluída, 2 (33,33%) foram Concluídas Parcialmente e 3 (50%) Não Concluídas. Em relação aos Indicadores, foram pactuados 8, 1 com Status de Monitoramento Crítico em 2022 (13%), 1 Muito Crítico (13%), 2 Superados (25%), 2 Alertas (25%) e 2 Esperados (25%). O Coeficiente de Incidência de Doenças e Agravos relacionados ao Trabalho (Polaridade Menor-Melhor) apresentou, durante todo ano de 2022, resultados muito superiores (status muito crítico) a Meta pactuada. Porém, isso reflexe as ações de melhoria no registro dos dados nas Regiões de Saúde orientadas pelas equipes técnicas da SVS/DISAT. Observa-se que o este indicador é inversamente proporcional ao Número de Notificações de Doenças e Agravos relacionados ao Trabalho (Polaridade Maior-Melhor), que superou a meta. Ainda em relação a Saúde do Trabalhador, a “Proporção de Preenchimento do Campo Ocupação nas Notificações de Agravos e Doenças relacionadas ao Trabalho” (Polaridade Maior-Melhor), obteve resultado Alerta (alcance da meta de 89%), pois apesar do aumento do número de notificações, ainda existe a necessidade de melhorar a qualidade das informações inseridas nos sistemas. No que concerne, o indicador “Proporção de cura de casos novos de Tuberculose Pulmonar com confirmação Laboratorial”, a Meta para 2022 foi de 59,72% de casos de com cura confirmada por exame laboratorial, porém, apenas 36,41% foram Confirmados. Ressalta-se que, para melhora dos resultados, vem sendo realizados treinamento dos profissionais, reuniões com a participação dos setores de Vigilância da SES-DF, além de estratégias que visam tornar a comunicação mais efetiva quanto as orientações sobre o Manejo Clínico da Tuberculose. Quanto a Ação de “Implementar o Plano de Enfrentamento da Tuberculose no Distrito Federal”, esta não foi concluída. Por outro lado, está em elaboração a Nota Técnica Informativa Conjunta com o objetivo de divulgar as recomendações para a utilização do teste de liberação de interferon-gama (IFN-γ), do inglês interferon-gama release assay (IGRA), o qual será utilizado para o rastreo da Infecção Latente por Tuberculose (ILTB). Nota-se que, a Ação da PAS “Ampliar a identificação dos sintomáticos respiratórios (Tuberculose) na APS”, também não foi concluída em 2022, tendo em vista que a Linha de Cuidado de Tuberculose ainda está em elaboração. Evidencia-se que o Grupo de Trabalho busca fazer as pactuações necessárias para definição das ações e fluxos que devem ser desenvolvidas nos diferentes Pontos de Atenção, bem como orientar os Profissionais de Saúde quanto ao manejo e controle da doença. No que concerne a “Proporção de cura dos casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das coortes”, o indicador teve resultado com <i>status</i> Alerta. Destaca-se que as Regiões de Saúde Central, Oeste, Sul e Centro-Oeste atingiram a Meta. E que mesmo com o resultado de 50,50% de cura (próximo ao pactuado: 54%) ocorreram, entre outros fatores, esforços junto a Ação da PAS de ampliar a identificação de usuários suspeitos e manejo da Hanseníase na APS. Para além disso, evidencia-se que os casos de Hanseníase são monitorados e encaminhados aos NVEP para dar suporte as Regiões de Saúde no acompanhamento e encerramento oportuno dos casos no SINAN, seja como cura, abandono, óbito ou transferências. E apesar da Ação de “Ampliar a identificação de usuários suspeitos e manejo da Hanseníase na APS”, ter sido Concluída Parcialmente, foi realizado o Projeto de retomada de Busca Ativa dos Casos de Hanseníase com treinamento de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) com apoio do MS. Também foi elaborada a minuta do Plano de Enfrentamento da Hanseníase que está em fase de aprovação (Ação Concluída Parcialmente). No que tange a Ação de “Estruturar o Serviço de Verificação de Óbitos (SVO) no DF”, nota-se que foi SINFRA celeridade na realização do novo estudo topográfico e elaboração dos projetos arquitetônicos, básico e complementares, porém, sem andamento no período. Aguardando a realização do estudo topográfico. Considerando a Execução do Orçamento do Exercício 2022, destacam-se as seguintes entregas demonstradas por meio da Etapa SAG: - 13.780 Ações Normativas, Educativas e de Fiscalização; - 134.116 Registros de Doenças e Agravos de Notificação Compulsória (dados parciais de Dezembro); - 6.482.664 Doses de Vacina de Rotina e decorrentes das campanhas oficiais. - Serviços de Limpeza, Vigilância e Fornecimento de Água e Energia Elétrica das 21 Unidades (em média) da Vigilância,	

- Remuneração em média 1.142 servidores da Vigilância em Saúde em Programa de Trabalho Específico.

No que se refere às ações constantes no Programa de Trabalho para o enfrentamento da pandemia COVID, foram adquiridos Reagentes para realização de Dosagens Bioquímicas e Imunológicas em sangue, bem como outros Líquidos Biológicos, Berço para Recém-Nascidos, Câmaras Frias Verticais, Bombas de Infusão, Insumos Hospitalares, bem como o pagamento de Despesas de Exercício Anterior.

Lei (R\$)	Lei (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhada (R\$)	Liquidada (R\$)	Empenhada / Autorizada (%)	Liquidada / Empenhada (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.122.6202.4044.0001 - Enfretamento da emergência Covid-19 - SES - Distrito Federal.	10.000,00	144.163.918,72	51.089.833,53	45.951.109,82	35,44	89,94	Foram realizadas Ações para o enfrentamento à pandemia.
10.304.6202.2602.0001 - Desenvolvimento de ações de Vigilância Sanitária- SES - Distrito Federal.	2.244.147,00	3.441.900,00	2.141.980,52	2.030.593,25	62,23	94,80	Foram realizadas 13.780 Ações Normativas, Educativas e de Fiscalização.
10.305.6202.2605.0001 - Desenvolvimento de ações de Vigilância Epidemiológicas - SES - Distrito Federal.	4.139.111,00	9.717.874,00	8.705.042,16	2.423.624,68	89,58	27,84	Foram realizados 134.116 registros de Doenças e Agravos de Notificação Compulsória (dados parciais de Dezembro), bem como distribuídas 6.482.664 Doses de Vacina de rotina e decorrentes das Campanhas Oficiais.
10.305.8202.8502.0023 - Administração de pessoal-Vigilância em Saúde-Distrito Federal.	30.766.400,00	30.766.400,00	8.767.208,00	8.767.208,00	28,50	100,00	Foram remunerados em média 1.142 Servidores da Vigilância em Saúde em 2022.
10.305.8202.8517.0007 - Manutenção de serviços administrativos gerais - Vigilância em Saúde- Distrito Federal.	25.103.864,00	23.578.031,49	23.578.031,02	18.166.747,71	100,00	77,05	Foram mantidos os Serviços de Limpeza, Vigilância e fornecimento de Água e Energia Elétrica em 21, 23 e 18 Unidades de Vigilância em Saúde, respectivamente.

Considerações - Execução Orçamentária OE 03:

Durante o Exercício Financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do Orçamento Aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, seguem os Programas de Trabalho relacionados ao Objetivo Estratégico 03 que tiveram Incrementos ou Deduções no Orçamento inicialmente Aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual - LOA 2022, de modo a viabilizar a execução das ações planejadas:

10.122.6202.4044.0001 - Enfretamento Da Emergência Covid-19 - SES - Distrito Federal, Incremento de R\$ 144.404.808,00;

10.304.6202.2602.0001 - Desenvolvimento de Ações de Vigilância Sanitária - SES-Distrito Federal, Incremento de R\$ 1.197.753,00; e

10.305.6202.2605.0001 - Desenvolvimento de Ações de Vigilância Epidemiológicas – SES - Distrito Federal, Incremento de R\$ 5.578.763,00.

Ressalta-se que as informações se referem apenas a Alterações que ocorreram no Quadro de Detalhamento de Despesas (QDD) desta Pasta, portanto, Decréscimos decorrentes de Contingenciamento, Bloqueio ou Cota não foram computados no montante informado.

Quadro 4 - Objetivo 04 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.

D 02. Fortalecimento das Redes de Atenção por meio de ações de promoção à saúde, prevenção de doenças e o tratamento assegurando o cuidado integral e contínuo nos diferentes níveis de assistência.

OE 04. Promover a assistência à mulher e a parceria durante planejamento reprodutivo, pré-natal, parto, puerpério e acompanhamento da primeira infância com atendimento adequado, seguro e humanizado.

Descrição da Meta PDS	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Polaridade	Meta Plano (2020-2023)	Meta 2022	Resultado 3º Q	Alcance da Meta	Status de Monitoramento
Reduzir o número de óbitos maternos para 13 óbitos até 2023.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	Menor – Melhor	13	14	9	64,29%	Superado
Reduzir 10% ao ano do número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Menor – Melhor	249	276	414	150,00%	Muito Crítico
Aumentar para 2% ao ano a investigação dos óbitos em Mulheres em Idade Fértil (MIF) até 2023.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) - 10 a 49 anos – investigados.	Maior - Melhor	94%	92,2%	80,27%	87,06%	Alerta
Reduzir para 9,5% a gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos até 2023.	Percentual de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.	Menor – Melhor	9,5%	10%	8,31%	83,10%	Superado
Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais no ano.	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados.	Maior - Melhor	100%	100%	74,36%	74,36%	Crítico
Aumentar o volume de leite humano doado aos Bancos de Leite Humano do DF para 21.000 litros até 2023.	Volume (litros) de leite humano doado aos Bancos de Leite Humano do DF.	Maior-Melhor	21.000	20.500	18.358,5	89,55%	Alerta
Alcançar a cobertura vacinal de 100% (MS) para as quatro vacinas do calendário básico selecionadas (Poliomielite, Pneumocócica 10-valente, Pentavalente e Tríplice Viral) no DF.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de um ano de idade – Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e para crianças de um ano de idade, Tríplice Viral (1ª dose) - com coberturas vacinais preconizadas.	Maior - Melhor	100%	100%	0,00%	0,00%	Muito Crítico

Aumentar em 6% ao ano o número de receptor de leite humano ordenhado pasteurizado (LHOP).	Número de receptor de leite humano ordenhado pasteurizado (LHOP).	Maior - Melhor	14.972	14.125	14.577	103,2%	Superado
Reduzir para 10,15% a mortalidade infantil em 2022.	Taxa de mortalidade infantil	Menor – Melhor	10,15	10,15	10,04	98,91%	Superado
Aumentar para 47,00% o total de parto normal no SUS e na saúde suplementar em 2022.	Percentual de parto normal no SUS e na saúde suplementar.	Maior - Melhor	47,0	47	44,46	94,53%	Alerta

Ações da Programação Anual de Saúde (PAS):	Status de Monitoramento
Qualificar o Pré-natal, Parto e Puerpério com ênfase na diminuição das Doenças de Transmissão Vertical.	Concluída Parcialmente
Ampliar a oferta de Imunização.	Concluída Parcialmente
Estruturar os Comitês de Investigação de Óbitos.	Concluída
Promover Ações de Planejamento Reprodutivo.	Concluída Parcialmente
Qualificar a Assistência ao Parto e Nascimento.	Concluída
Fortalecer as Ações de Atenção à Saúde da Criança na Fase de Crescimento e Desenvolvimento.	Concluída Parcialmente

Análises e Considerações do Objetivo Estratégico 04:

O Objetivo Estratégico 04 propõe a melhoria das ações da Atenção à Saúde Materno Infantil perpassando a Rede de Atenção, de forma a assegurar Acesso, Acolhimento e Resolutividade, com perspectiva de reduzir Mortalidade Materna e Infantil.

Com o intuito de fortalecer o Objetivo, foram propostas 06 Ações Estratégicas, das quais 04 (66,66%) foram Concluídas Parcialmente e 02 concluídas (33,33%).

No que se refere aos Indicadores, 10 estavam previstos para o 3º Quadrimestre, 04 (40%) com *status* Superado, 03 (30%) Alertas, 01 (10%) Crítico e 02 (20%) Muito Críticos.

Os indicadores de *Investigação de Óbitos Infantis e Fetais e de Mulheres em Idade Fértil (MIF)* apresentaram desempenho abaixo do esperado ao final do período avaliado (dados parciais e provisórios). Observa-se que a investigação de MIF melhorou seus resultados em relação ao 2º Quadrimestre de 2022, e é relevante citar o impacto da atuação da Vigilância do Óbito Materno.

Destarte, a implementação da Portaria SES-DF nº 1.294, de 30 de Dezembro de 2021, que dispõe sobre a composição e atribuições dos Comitês Central e Regionais de Prevenção e Controle de Óbitos Maternos, Fetais e Infantil, mantém-se como ponto de melhoria no processo para aprimoramento da investigação dos óbitos.

Em relação ao *Número de Óbitos Maternos* (dados parciais), o indicador manteve-se menor que o mesmo período do ano anterior (33 óbitos) e dentro da meta pretendida para o ano (14). Destaca-se que em 2022 não houve aumento de perdas por causa de Covid-19, levando em conta a vacinação e outras medidas.

A ação de estruturação dos Comitês de Investigação de óbitos foi concluída e colaborou para esses resultados.

Quanto ao Indicador de Parto normal no SUS e na Saúde Suplementar, como dados ao final de 2022, o percentual de Parto Normal na Rede SES-DF foi de 53,8% e na Rede Privada do DF foi 21,0%. Observa-se que uma grande limitação é a dificuldade de gestão da SES-DF sobre a rotina dos partos nos Hospitais Privados.

No que concerne o Indicador *Casos Novos de Sífilis Congênita em menores de 01 ano de idade*, o resultado preocupa tendo em vista a curva ascendente. Em 2021 foram 337 casos e em 2022, 414 casos (dados parciais e provisórios).

Ressalta-se que a Sífilis Congênita é evento sentinela da qualidade do Pré-Natal, portanto, é fundamental que além de uma boa cobertura de assistência para que se identifique e corrija as falhas que ocorrem durante o cuidado, especialmente em relação à testagem, tratamento, registro de tratamento e seguimento laboratorial com VDRL. O atual cenário epidemiológico da Sífilis no DF aponta para a necessidade de ações específicas.

Por outro lado, a Portaria que institui os Comitês de Investigação de Transmissão Vertical de Sífilis foi publicada no final de Julho de 2022, e poderá refletir em ações favoráveis à redução da transmissão congênita e melhora do resultado do indicador, apesar da Ação de “Qualificar o Pré-natal, Parto e Puerpério com ênfase na diminuição das Doenças de Transmissão Vertical” está parcialmente concluída.

No que tange a ação de “Promover Ações de Planejamento Reprodutivo”, a ação está Concluída Parcialmente. Destaca-se que está em Consulta Pública o Protocolo de Queixas Ginecológicas e Planejamento Reprodutivo. E em fase de consolidação de informações para a organização e matriciamento dos profissionais da APS na inserção de DIU.

Em relação à Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de um ano de idade, as informações referentes ao último Quadrimestre de 2022 mostram que as coberturas vacinais continuam abaixo de 95%. Os dados acumulados das coberturas de Janeiro a Dezembro são Pólio 77,4%; Penta 77,3%; Pneumo10 83,2%; TV 89,7%.

Evidencia-se que 2022 foram realizadas capacitações com os enfermeiros que atuam em salas de vacina-Responsáveis Técnicos (RT) e enfermeiros do Núcleo de Vacinas com o objetivo de aprimorar os conhecimentos técnicos destes profissionais tornando-os aptos a atuarem nos serviços de vacinação e serem multiplicadores dos conhecimentos com os demais membros da equipe.

Também está em elaboração o Manual de Normatização para o funcionamento das Salas de Vacina.

Para além disso, é importante destacar que houve evolução positiva da vacinação, quando comparado ao mesmo período de 2021 (Pólio 72,70%; Penta 72,60%; Pneuemo 78,20%; e Tríplice Viral 80,30%), em todas as 4 Vacinas do Calendário. Em especial, a Tríplice Vira atingiu o maior valor dos últimos 4 anos.

No que se refere a Ação de “Fortalecer as Ações de Atenção à Saúde da Criança na Fase de Crescimento e Desenvolvimento”, está em andamento a elaboração do Plano de Sazonalidade de Doenças Respiratórias Infantis. Além disso, foi feito monitoramento da aplicação do AIDPI nas Regiões de Saúde com objetivo de reimplementação do Programa de Saúde nas Escolas.

Com o intuito de Promover a Assistência, o Cuidado Integral e Contínuo à Mulher durante as fases do Planejamento Reprodutivo por meio de um Atendimento Seguro e Humanizado, a Programação Orçamentária da SES possui Programa de Trabalho específico para fomento às Redes de Atenção.

Em relação às despesas vinculadas à Rede Cegonha, são custeados neste Programa serviços como a Contratação de Lactaristas, Triagem de Doadoras de Leite Humano e Triagem Neonatal Biológica.

Destarte, considerando a Execução do Orçamento em 2022, destaca-se como principal entrega demonstrada por meio da Etapa SAG:

- 298.195 Consultas de Pré-Natal, Puerpério e Crianças até um ano em Unidades de Saúde.

Ressalta-se que o Programa de fomento às Redes abarca a execução de despesas vinculadas a todas as Redes de Atenção da SES.

Programas de Trabalho relacionados ao OE 04	Lei (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhada (R\$)	Liquidada (R\$)	Empenhada / Autorizada (%)	Liquidada / Empenhada (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.302.6202.4056.0001 - Desenvolvimento de Ações para fomento das Redes de Atenção à Saúde – SES - DF.	30.960.809,00	35.167.754,00	26.300.509,00	22.293.896,74	74,79	84,77	Foram realizadas 298.195 Consultas de Pré-Natal, Puerpério e Crianças até um ano em Unidades de Saúde (dados parciais em Dezembro).

Considerações - Execução Orçamentária OE 04:

Durante o Exercício Financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do Orçamento Aprovado à necessidade da realização de Despesas. Diante disso, seguem os Programas de Trabalho relacionados ao Objetivo Estratégico 04 que tiveram Incrementos ou Deduções no orçamento inicialmente Aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual - LOA 2022, de modo a viabilizar a execução das ações planejadas:

10.302.6202.4056.0001 - Desenvolvimento de Ações para Fomento das Redes de Atenção à Saúde – SES-DF, Incremento de R\$ 4.206.945,00.

Ressalta-se que a informação se refere apenas a Alterações que ocorreram no Quadro de Detalhamento de Despesas (QDD) desta Pasta, portanto Decréscimos decorrentes de Contingenciamento, Bloqueio ou Cota não foram computados no montante informado.

Quadro 5 - Objetivo 05 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.

D 02. Fortalecimento das Redes de Atenção por meio de ações de promoção à saúde, prevenção de doenças e o tratamento assegurando o cuidado integral e contínuo nos diferentes níveis de assistência.

OE 05. Organizar a Rede de Atenção Psicossocial, promovendo o pleno funcionamento dos serviços e a qualificação dos profissionais de saúde, fortalecendo as ações de promoção, prevenção e tratamento de transtornos mentais e o uso de álcool e outras drogas.

Descrição da Meta	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Polaridade	Meta Plano (2020-2023)	Meta 2022	Resultado 3º Q	Alcance da Meta	Status de Monitoramento
Aumentar 20% ao ano os CAPS que realizam ações de Matriciamento com equipes de Atenção Primária a Saúde.	Percentual de CAPS que realizam ações de matriciamento com equipes da APS.	Maior - Melhor	88,87%	74,06%	84,62%	114,26%	Superado
Aumentar para 0,63 a cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial até 2023.	Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial.	Maior - Melhor	0,63	0,55	0,46	83,64%	Alerta
Alcançar 100% dos Centos de Atenção Psicossocial habilitados preenchendo o Registro das Ações Ambulatoriais de Saúde (RAAS).	Percentual de CAPS que realizam o preenchimento mensal do Registro das Ações de Saúde na Atenção Psicossocial (RAAS).	Maior - Melhor	100%	95%	100%	105,26%	Superado
Ações da Programação Anual de Saúde (PAS)				Status de Monitoramento			
Implementar os Ambulatórios Multiprofissionais de Saúde Mental.		Concluída Parcialmente					
Implementar a informatização dos CAPS.		Concluída Parcialmente					
Implantar os Serviços Residenciais Terapêuticos.		Concluída Parcialmente					
Análises e Considerações do Objetivo Estratégico 05: O Objetivo 05 relaciona-se à Rede de Atenção Psicossocial com estratégias voltadas ao funcionamento do Serviço, à Qualificação dos Profissionais e ao Fortalecimento das ações de Promoção, Prevenção e Tratamento de Transtornos Mentais, incluindo os efeitos nocivos do uso de <i>crack</i> , álcool e outras drogas. Para o alcance do Objetivo foram planejadas 3 Ações Estratégicas na PAS, 03 Concluídas Parcialmente (100%). No que diz respeito aos Indicadores, 02 foram Superados e 01 se manteve com <i>status</i> Alerta. A Cobertura de CAPS permaneceu 0,46 no 2º e 3º Quadrimestre de 2022. Iniciativas de implantação de novos serviços ou transferências de serviços que funcionam em espaços inadequados estão sendo pleiteados para a expansão da cobertura. Os processos de construção de novos CAPS estão na NOVACAP: - CAPS i Recanto das Emas; - CAPS III Gama, CAPS i Ceilândia; - CAPS AD III Taguatinga; e - CAPS AD III Guará. Também houve a solicitação de cessão de imóvel para implantação de um CAPS na Estrutural, solicitação de habilitação do CAPS i Taguatinga e de mudança de habilitação do CAPS Samambaia de tipo II para tipo III junto ao Ministério da Saúde.							

A Ação de Implementar os Ambulatórios Multiprofissionais de Saúde Mental, foi Concluída Parcialmente. Destaca-se que foi publicada Portaria que Institui os Centros Especializados e Ambulatórios Especializados em Saúde Mental no âmbito do Distrito Federal.

Também foi Elaborada Nota Técnica com critérios de encaminhamento de usuários e Classificação de Risco para a realização de atendimento nos Centros Especializados e Ambulatórios Especializados em Saúde Mental e que se encontra em fase de revisão pela SAIS.

Em relação a Ação de “Implementar a informatização dos CAPS”. Houve avanço nas tratativas com a CTINF para adequação do TrakCare para funcionamento dos CAPS. O processo de implantação foi iniciado pelos CAPS infantojuvenis (CAPS i). E o Piloto foi finalizado na Região de Saúde Sudoeste.

Houve aquisição de computadores para os CAPS, de forma a viabilizar o processo de informatização dos serviços.

No que concerne a Ação da PAS referente ao Processo de implantação dos Serviços Residenciais Terapêuticos, encontra-se em andamento com perspectiva de credenciamento e posterior contratação de interessados na prestação de SRT. Observa-se que o Projeto Básico foi analisado pela Assessoria Jurídico-Legislativa e as devidas adequações apontadas foram realizadas. O prosseguimento dar-se-á pelos setores competentes da Subsecretaria de Administração Geral (SUAG/SES).

Em relação ao Orçamento, no escopo da Rede de Atenção Psicossocial, o Programa de Trabalho destinado ao fomento das Redes de Atenção recepciona despesas relacionadas a internações especializadas de pessoas com sofrimento ou transtorno mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, além da realização de consultas psiquiátricas em unidades de saúde da SES.

Destaca-se como principais entregas demonstradas por meio da Etapa SAG:

- 8.692 Internações Especializadas de pessoas com uso abusivo de álcool e outras drogas (dados parciais até Novembro);

- 36.359 Consultas Psiquiátricas (dados parciais até Novembro).

Importante ressaltar que o programa de fomento às Redes abarca a execução de despesas vinculadas a todas as Redes de Atenção da SES.

Programas de Trabalho relacionados ao OE 05	Lei (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhada (R\$)	Liquidada (R\$)	Empenhada / Autorizada (%)	Liquidada / Empenhada (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.302.6202.2974.0002 - (EPI) Desenvolvimento de Ações para Fomento das Redes de Atenção à Saúde - Saúde Mental	300.000,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho em 2022.
10.302.6202.4056.0001 - Desenvolvimento de Ações para Fomento das Redes de Atenção à Saúde – SES-DF.	30.960.809,00	35.167.754,00	26.300.509,00	22.293.896,74	74,79	84,77	Foram realizadas 8.692 Internações Especializadas de pessoas com uso Abusivo de Álcool e outras Drogas (dados parciais até Novembro), bem como 36.359 Consultas Psiquiátricas (dados parciais até Novembro).

Considerações - Execução Orçamentária OE 05:

Durante o exercício financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, seguem os Programas de Trabalho relacionados ao Objetivo Estratégico 05 que tiveram incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual - LOA 2022, de modo a viabilizar a execução das ações planejadas:

10.302.6202.4056.0001 - Desenvolvimento de Ações para Fomento das Redes De Atenção à Saúde – SES-DF, Incremento de R\$ 4.206.945,00.

Ressalta-se que a informação se refere apenas a Alterações que ocorreram no Quadro de Detalhamento de Despesas (QDD) desta Pasta, portanto Decréscimos decorrentes de Contingenciamento, Bloqueio ou Cota não foram computados no montante informado.

Quadro 6 - Objetivo 06 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.

D 02. Fortalecimento das Redes de Atenção por meio de ações de promoção à saúde, prevenção de doenças e o tratamento assegurando o cuidado integral e contínuo nos diferentes níveis de assistência.							
OE 06. Fortalecer a Rede de Urgência e Emergência nos diferentes níveis de atenção com fortalecimento das linhas de cuidados prioritárias e as ações voltadas para promoção, prevenção e vigilância relacionadas a acidentes e violências.							
Descrição da Meta PDS	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Polaridade	Meta Plano (2020-2023)	Meta 2022	Resultado 3º Q	Alcance da Meta	Status de Monitoramento
Reduzir o tempo - resposta ao chamado do SAMU para 22 minutos até 2023.	Tempo Resposta ao chamado do SAMU.	Menor - Melhor	22 min.	24 min.	35 min.	145,83%	Crítico
Aumentar em 10% ao ano a proporção de notificação de violência nas unidades básicas de saúde.	Proporção de notificação de violência nas unidades básicas de saúde.	Maior - Melhor	11,7%	10,64%	4,09%	38,44%	Muito Crítico
Alcançar ≥ 10% de desfecho clínico "Alta" no Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) no Distrito Federal até 2023.	Percentual de desfecho "Alta" do Sistema de Atenção Domiciliar.	Maior - Melhor	10%	8%	3,74%	46,75%	Muito Crítico
Aumentar em 5% ao ano o número de unidades de saúde públicas e privadas com notificação de violência interpessoal e autoprovocada.	Número de unidades de saúde públicas e privadas com notificação de violência interpessoal e autoprovocada.	Maior - Melhor	156	149	142	95,30%	Alerta
Alcançar 40% ou mais em admissões no Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) procedentes de hospitais e de serviços de urgência no Distrito Federal.	Percentual de usuários do Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) procedentes de serviços de internação e de urgência/emergência.	Maior - Melhor	40%	40%	54,05%	135,13%	Superado
Reduzir em 4% ao ano os óbitos nas internações por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM).	Proporção de óbitos nas internações por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM).	Menor - Melhor	3,76%	3,92%	3,80%	96,94%	Superado
Reduzir em 4% ao ano os óbitos nas internações por Acidente Vascular Encefálico (AVE).	Proporção de óbitos nas internações por Acidente Vascular Encefálico (AVE).	Menor - Melhor	4,76%	4,96%	14,21%	286,49%	Muito Crítico
Reduzir em 2% ao ano a mortalidade por acidentes de trânsito em residentes do Distrito Federal.	Taxa de mortalidade por acidentes de trânsito em residentes do Distrito Federal.	Menor - Melhor	10,32	10,54	6,42	60,91%	Superado
Ações da Programação Anual de Saúde (PAS)			Status de Monitoramento				
Organizar os Serviços de Urgência e Emergência (pré-hospitalar móvel e fixa e hospitalar) e Qualificar o atendimento aos usuários na Rede de Urgência.			Concluída.				

Qualificar o compartilhamento do cuidado entre os Níveis de Atenção.

Não Concluída.

Análises e Considerações do Objetivo Estratégico 06:

Este objetivo visa fortalecer a Rede de Urgência e Emergência (RUE) nos diferentes níveis de atenção com o fortalecimento das linhas de cuidados prioritárias e as ações voltadas para promoção, prevenção e vigilância relacionadas a acidentes e violências.

Para o alcance deste objetivo foram pactuadas 02 Ações Estratégicas, 01 Concluída (50%) e 01 (50%) Não Concluída. Além disso, 08 Indicadores, 03 (37,5%) com *status* de monitoramento Superado, 01 (12,5%) em Alerta, 01 (12,5%) Crítico e 3 (37,5%) Muito Críticos.

Quanto a Ação de “Organização dos Serviços de Urgência e Emergência (pré-hospitalar móvel, fixa e hospitalar) e Qualificação do Atendimento aos usuários na RUE”, foram realizadas visitas às Portas de Urgência e Emergência da rede SES-DF, serviços Hospitalares de Emergência (SHE), Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e Unidades Básicas de Saúde (UBS).

Por conseguinte, foi elaborado o Diagnóstico Situacional das Portas de Emergência 2022; foi aprovada a revisão da Nota Técnica do Fluxo de Atendimento aos pacientes com Infarto Agudo do Miocárdio com supradesnívelamento do ST (IAMCCST) pelo colegiado SAIS; foi válido o Plano de Trabalho dos Hospitais São Sebastião e Recanto das Emas; e ofertado apoio na alocação dos médicos emergencistas empossados em Dezembro de 2022.

Em relação ao Indicador de Tempo-Resposta do SAMU-DF (polaridade: Menor-Melhor), apresentou resultado de 35 minutos, 45,83% acima da meta de 24 minutos.

Nota-se um aumento do tempo-resposta em relação ao 1º e 2º Quadrimestre. Tal condição evidencia a necessidade de articulação com demais serviços da RUE para melhorar o indicador e, consequentemente, a qualidade da assistência aos pacientes.

São muitos os fatores que interferem nesse tempo elevado:

- Elevada quantidade de ocorrências atendidas pelo SAMU;
- Dificuldade de acolhimento;
- Referência e Contra-Referência do paciente crítico na Rede de Atenção em Urgências;
- Elevado índice de macas retidas;
- Elevado índice de solicitações de transportes inter-hospitalares;
- Falta de recursos móveis disponíveis para o atendimento do paciente crítico e o deslocamento de viaturas para o atendimento de ocorrências mais distantes, podem justificar o índice apresentado.

Quanto ao percentual de desfecho “Alta” do Sistema de Atenção Domiciliar, houve redução considerável quando se comparam os 1º e 2º Quadrimestres, alterando o *status* de monitoramento de Crítico para Muito Crítico. Portanto, é preciso reforçar o treinamento das equipes para otimização das altas, bem como intensificar as reuniões com as áreas técnicas (Domiciliar e Primária).

No que se refere o Indicador que avalia a Proporção de Notificação de Violência nas Unidades Básicas de Saúde, houve decréscimo em seu resultado (4,09%) quando comparado ao 1º (4,46%) e 2º Quadrimestre (5,15%), ficando abaixo da meta anual pactuada de 10,64%.

No sentido de auxiliar no processo de reestruturação das Notificações de Violência, foi elaborada Circular sobre o desempenho do indicador no Território das Regiões de Saúde com sugestões de estratégias para seu enfrentamento.

No que concerne a Proporção de Óbitos nas internações por Acidente Vascular Encefálico (AVE), o resultado foi de 14,21%. Observa-se aumento quando comparado aos Quadrimestres anteriores de 2022. Destaca-se que há ações em andamento junto ao Grupo Condutor da RUE no sentido de organizar a Linha de Cuidado e otimizar a notificação de casos.

Em relação a Ação de “Qualificação do Compartilhamento do Cuidado entre os Níveis de Atenção”, não foi possível concluir esta ação. Porém, atividades foram iniciadas como a solicitação a CTINF dos modelos de relatórios de alta existentes no sistema de prontuário utilizado nos Hospitais Regionais, com a finalidade de se conhecer quais as possibilidades de consolidação dos dados conforme a área de abrangência dos usuários.

Além disso, o Protocolo de Atendimento à demanda espontânea na APS está em fase de atualização. Nota-se que ele é pré-requisito para outras atividades serem desenvolvidas.

Também, foram iniciadas as conversas com a Diretoria de Planejamento, Monitoramento e Avaliação do Trabalho (DIPMAT) para o estabelecimento das rotinas de comunicação das altas dos Serviços de Emergência com a Atenção Primária à Saúde (APS).

E por fim, a normatização do fluxo de pacientes proveniente da APS e AD para os serviços de urgência depende do Protocolo de Atenção Domiciliar, o qual aguarda aprovação, tal situação tem inviabilizado os treinamentos para as equipes de Atenção Domiciliar e equipes da APS e demais atividades.

No Planejamento das ações relacionadas à Rede de Urgência e Emergência, destacam-se a prestação do Serviço de Atenção Domiciliar de Alta Complexidade (SAD-AC) a pacientes com necessidade de ventilação mecânica invasiva, assistência intensiva de enfermagem e classificados como de alta complexidade, bem como os serviços relacionados ao Programa de Oxigenoterapia Domiciliar que, somados à aquisição de insumos diversos, totalizaram um valor Empenhado de R\$ 30.948.385,17.

Considerando a Execução do Orçamento em 2022, destacam-se as entregas demonstradas por meio da Etapa SAG:

- 286.441 Atendimentos Pré-Hospitalares pelo Canal 192, que foram regulados pela equipe médica; e
- 1.148.550 Atendimentos nas portas de emergências fixas hospitalares.

No SAD-AC e na Oxigenoterapia Domiciliar:

- 16.394 Pacientes assistidos.

Importante ressaltar que o Programa de fomento às Redes abarca a execução de despesas vinculadas a todas as Redes de Atenção da SES.

Destaca-se, ainda, a Execução de recurso decorrente de Emenda Parlamentar Distrital destinada a aquisição de Motolâncias para o SAMU.

Programas de Trabalho relacionados ao OE 06	Lei (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Empenhado/ Autorizado (%)	Liquidado/ Empenhado (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.302.6202.2060.0003 - Atendimento de Urgência Pré-Hospitalar - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência-SAMU/192 SES - Distrito Federal.	12.847.314,00	15.915.564,92	12.523.071,19	10.986.450,47	78,68	87,73	Foram realizados 286.441 Atendimentos pré-hospitalares pelo canal 192.
10.302.6202.2060.0005 - (EPI) Aquisição de Motolâncias para renovação de frota do SAMU -192-SES-DF 2022.	1.000.000,00	1.970.640,00	1.970.640,00	0,00	100,00	0,00	Empenho de recursos de Emenda Parlamentar para a aquisição de motolâncias para o SAMU.
10.302.6202.2060.0006 - (EPI) Uniformes para os Profissionais de Saúde - SES-DF.	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho em 2022.
10.302.6202.4056.0001 - Desenvolvimento de Ações para fomento das Redes de Atenção à Saúde - SES-DF.	30.960.809,00	35.167.754,00	26.300.509,00	22.293.896,74	74,79	84,77	Foram realizados 1.148.550 Atendimentos nas Portas de Emergências Fixas Hospitalares.
10.302.6202.6052.0003 - Assistência voltada à Atenção Domiciliar - Assistência Continuada - SES-DF.	29.294.901,00	31.645.484,00	30.948.385,17	29.441.512,22	97,80	95,13	Foram assistidos 16.394 pacientes no serviço de Atenção Domiciliar de Alta Complexidade e na Oxigenoterapia Domiciliar.

Considerações - Execução Orçamentária OE 06:

Durante o exercício financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do Orçamento Aprovado à necessidade da realização de Despesas. Diante disso, seguem os Programas de Trabalho relacionados ao Objetivo Estratégico 06 que tiveram Incrementos ou Deduções no Orçamento inicialmente Aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual - LOA 2022, de modo a viabilizar a execução das ações planejadas:

10.302.6202.2060.0003 - Atendimento de Urgência Pré – Hospitalar - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência-SAMU/192 SES -Distrito Federal, Incremento de R\$ 3.720.864,00;

10.302.6202.2060.0005 - (EPI) Aquisição de Motolâncias para Renovação de Frota do SAMU -192 – SES - DF 2022, Incremento de R\$ 970.640,00;

10.302.6202.4056.0001 - Desenvolvimento de Ações para Fomento das Redes de Atenção à Saúde - SES DF, Incremento de R\$ 4.206.945,00; e

10.302.6202.6052.0003 - Assistência voltada à Atenção Domiciliar - Assistência Continuada – SES - Distrito Federal, Incremento de R\$ 2.350.583,00.

Ressalta-se que as informações se referem apenas a Alterações que ocorreram no Quadro de Detalhamento de Despesas (QDD) desta Pasta, portanto, Decréscimos decorrentes de Contingenciamento, Bloqueio ou Cota não foram computados no montante informado.

Quadro 7 - Objetivo 07 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.

D02 - Fortalecimento das Redes de Atenção por meio de ações de promoção à saúde, prevenção de doenças e o tratamento assegurando o cuidado integral e contínuo nos diferentes níveis de assistência.

OE 07 - Ampliar a oferta de ações e serviços de Atenção à Pessoa com Deficiências.

Descrição da Meta PDS	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Polaridade	Meta Plano (2020-2023)	Meta 2022	Resultado 3ºQ	% de Alcance da Meta	Status de Monitoramento
Aumentar para 65% o fornecimento de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção aos pacientes cadastrados até 2023.	Percentual de órtese, prótese e meios auxiliares de locomoção fornecido aos pacientes cadastrados.	Maior-Melhor	65%	60%	25,71%	42,85%	Muito Crítico
Atingir 100% dos Centros de Especialidades Odontológicas ou Ambulatórios Secundários na realização das metas de procedimentos pactuados com o MS.	Percentual de Centro de Especialidades Odontológicas ou Ambulatoriais Secundárias da rede SES-DF que realizam o mínimo de procedimentos específicos pactuados com o Ministério da Saúde.	Maior-Melhor	100%	100%	61,54%	61,54%	Crítico
Realizar a triagem auditiva neonatal em 100% dos nascidos vivos até 2023.	Percentual de Nascidos Vivos que realizaram a Triagem Auditiva Neonatal.	Maior-Melhor	100%	100%	101%	101,00%	Superado
Ações da Programação Anual de Saúde (PAS):			Status de Monitoramento				
Qualificar as Equipes para o Diagnóstico precoce e manejo das Deficiências na Rede de Urgência.			Não Concluída.				
Regular os Serviços de Reabilitação que compõem a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.			Concluída Parcialmente.				
Organizar o cuidado à Pessoa com Deficiência por meio de Notas Técnicas, Protocolos Assistenciais, Linhas de Cuidado e Portarias.			Concluída Parcialmente.				

Análises e Considerações do Objetivo Estratégico 07:

O Objetivo 7 trata do Fortalecimento das Redes de Atenção por meio da ampliação da Assistência à Pessoa com Deficiência (PCD) em todos os níveis de Atenção à Saúde, com ações de promoção, prevenção e tratamento das condições de saúde inerentes à essa população.

Para o alcance do Objetivo foram pactuadas 3 Ações Estratégicas na PAS, 2 (66,33%) foram Concluídas Parcialmente e 01 (33,33%) Não Concluída. Além disso, 03 Indicadores, 01 (33,33%) com status de monitoramento Superado, 01 (33,33%) em Alerta, 01 (33,33%) Muito Crítico.

Embora o resultado do Indicador “Percentual de Centro de Especialidades Odontológicas ou Ambulatoriais Secundárias na Rede SES-DF” que realizam o Mínimo de Procedimentos Específicos”, tenha aumentado comparado ao quadrimestre anterior, de 53,85% para 61,54%, o *status* permaneceu Crítico.

Observa-se que, como fator determinante para não alcançar a meta, entre os cinco CEOS que não cumpriram o quantitativo mínimo estabelecido pelo MS, os Centros de Sobradinho, Planaltina e Gama estão sem Profissionais para o atendimento às Pessoas com Deficiência.

No que tange ao “Percentual de Órtese, Prótese e Meios Auxiliares de Locomoção” fornecido aos pacientes Cadastrados, o resultado aponta uma piora comparado ao Quadrimestre anterior de 36,11% para 25,71%, alterando o *status* para Muito Crítico. Entre os fatores que influenciaram negativamente o desempenho do Indicador estão o período de Afastamento de Servidores e o Vencimento da Ata de Registro de Preço das Cadeiras de Rodas, enquanto o novo Processo de Licitação ainda não foi finalizado. Dessa forma, a demanda de pacientes está crescendo, sem previsão para aquisição e com impacto na entrega dos produtos.

No que concerne a Ações da PAS, a Ação de “Qualificar as Equipes para o Diagnóstico precoce e manejo das Deficiências na Rede de Urgência” não foi Concluída por falta de monitoramento, tendo em vista não haver análise da área técnica no período de monitoramento.

Em relação a Ação de “Regular os Serviços de Reabilitação que compõem a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência”, esta foi Concluída Parcialmente. Observa-se que as Notas Técnicas da especialidade de Fisioterapia foram aprovadas no colegiado SAIS e o Processo de Regulação dos Centros Especializados em Reabilitação (CER) aguardam deliberação do Colegiado SAIS.

No que se refere a Ação de “Organizar o cuidado à Pessoa com Deficiência por meio de Notas Técnicas, Protocolos Assistenciais, Linhas de Cuidado e Portarias”, foi Concluída Parcialmente. Destaca-se que foi Elaborada a Linha de Cuidado do Transtorno do Espectro Autista (TEA), que aguarda Publicação; A Nota Técnica de Normatização para concessão de OPME Ambulatorial e Meios Auxiliares de Locomoção foi atualizada, porém, aguarda deliberação do colegiado SAIS; E os Protocolos da Triagem Neonatal Auditiva, Biológica e Visual encontram-se em elaboração.

Alinhada à Política Pública de Promoção de Direitos e Garantia da Qualidade de Vida das Pessoas com Deficiência, a Programação da SES é composta pelo Programa de Trabalho de fomento às Redes de Atenção, que contempla as demandas da Rede de Pessoa com Deficiência, bem como o de Fornecimento de Aparelhos de Órteses e Próteses Cirúrgicas e Ambulatoriais.

Considerando a Execução do Orçamento em 2022, destacam-se as entregas demonstradas por meio da Etapa SAG:

- 137.862 Atendimentos no Centro Especializado de Reabilitação II de Taguatinga, no Hospital de Apoio (nas modalidades física e intelectual) e no Centro Educacional da Audição e Linguagem Ludovico Pavoni (nas modalidades auditiva e intelectual), dados parciais até Novembro;
- 6.963 Órteses e Próteses para a dispensação ambulatorial;
- 87.216 Órteses e Próteses para implantação por Procedimento Cirúrgico.

Importante ressaltar que o Programa de fomento às Redes abarca a execução de despesas vinculadas a todas as Redes de Atenção da SES.

Programas de Trabalho relacionados ao OE 07	Lei (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhada (R\$)	Liquidada (R\$)	Empenhada / Autorizada (%)	Liquidada / Empenhada (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
--	-----------	-----------------------------	--------------------	-----------------	----------------------------------	---------------------------------	---

10.302.6202.4056.0001 - Desenvolvimento de Ações para fomento das Redes de Atenção à Saúde – SES-DF.	30.960.809,00	35.167.754,00	26.300.509,00	22.293.896,74	74,79	84,77	Foram realizados 137.862 atendimentos no CER II - Taguatinga e CEAL (dados parciais até Novembro).
10.302.6202.6016.0002 - Fornecimento de Aparelhos de Órteses e Próteses Ambulatoriais e Cirúrgicas – SES - Distrito Federal.	12.425.989,00	11.453.217,63	11.365.747,49	8.737.719,20	99,24	76,88	Foram fornecidos 6.963 Órteses e Próteses para a dispensação Ambulatorial e 87.216 para implantação por Procedimento Cirúrgico.

Considerações - Execução Orçamentária OE 07:

Durante o exercício financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do Orçamento Aprovado à necessidade da realização de Despesas. Diante disso, seguem os Programas de Trabalho relacionados ao Objetivo Estratégico 07 que tiveram Incrementos ou Deduções no Orçamento inicialmente Aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual - LOA 2022, de modo a viabilizar a execução das ações planejadas:

10.302.6202.4056.0001 - Desenvolvimento de Ações para Fomento das Redes de Atenção à Saúde – SES-DF, Incremento de R\$ 4.206.945,00; e

10.302.6202.6016.0002 - Fornecimento de Aparelhos de Órteses e Próteses - Ambulatoriais e Cirúrgicas – SES - Distrito Federal, Supressão de R\$ 972.771,00.

Ressalta-se que as informações se referem apenas a Alterações que ocorreram no Quadro de Detalhamento de Despesas (QDD) desta Pasta, portanto Decréscimos decorrentes de Contingenciamento, Bloqueio ou Cota não foram computados no montante informado.

Diretriz 03 - Implementar ações e projetos para desenvolvimento das dimensões transversais e estruturantes das Redes de Atenção à Saúde – RAS.

Quadro 8 - Objetivo 08 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.

D03 - Implementar ações e projetos para desenvolvimento das dimensões transversais e estruturantes das Redes de Atenção à Saúde - RAS.

OE 08 -Fortalecer o processo de regulação para o acesso do usuário aos serviços de saúde nos diferentes níveis assistenciais.

Descrição da Meta	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Polaridade	Meta Plano (2020-2023)	Meta 2022	Resultado 3º Q	% de Alcance da Meta	Status de Monitoramento
Aumentar em 5% ao ano o número de transplantes de órgãos e tecidos realizados no DF.	Número de Transplantes de Órgãos e Tecidos realizados no Distrito Federal.	Maior-Melhor	622	592	749	126,52%	Superado
Atingir 85% de cirurgias eletivas reguladas realizadas até 2023.	Percentual de Cirurgias Eletivas reguladas realizadas.	Maior-Melhor	85%	80%	48,80%	61,00%	Crítico
Atingir 80% de consultas, procedimentos e exames ambulatoriais regulados realizados até 2023.	Percentual de Consultas, Procedimentos e Exames Ambulatoriais regulados realizados.	Maior-Melhor	80%	75%	52,48%	69,97%	Crítico

Alcançar 377.598 consultas, procedimentos e exames ambulatoriais regulados até 2023.	Número de Consultas, Procedimentos e Exames Ambulatoriais regulados.	Maior-Melhor	377.598	351.254	359.058	102,22%	Superado
Ações da Programação Anual de Saúde (PAS)			Status de Monitoramento				
Mapear os processos de trabalho da Central de Regulação de Cirurgias Eletivas.			Concluída.				
Qualificar o processo de regulação ambulatorial.			Concluída Parcialmente.				
Reestruturar o Transporte Sanitário na rede SES com implementação do Sistema de Regulação de Transporte Sanitário (SRTS).			Concluída Parcialmente.				
Implementar o Plano Estadual de Doação e Transplante de Órgãos e Tecidos.			Cancelada.				
Análises e Considerações do Objetivo Estratégico 08:							
O Objetivo pretende Fortalecer o Processo de Regulação para o Acesso do Usuário aos Serviços de saúde nos diferentes Níveis Assistenciais. A Regulação do Acesso está orientada para Organização, Controle, Gerenciamento e a Priorização do Acesso e dos Fluxos Assistenciais no âmbito do SUS. É estabelecida pelo Complexo Regulador (CRDF) e suas Unidades Operacionais. Para Fortalecer o Processo de Regulação foram planejadas 04 Ações Estratégicas da PAS, 02 (50%) foram Concluídas, 01 (25%) não foi concluída e 01 (25%) foi Cancelada. Além disso, foram pactuados 04 Indicadores, 02 (50%) apresentaram <i>status</i> de monitoramento Críticos e 02 (50%) Superados. Os Indicadores <i>Percentual de Cirurgias Eletivas reguladas realizadas</i> e <i>Percentual de Consultas, Procedimentos e Exames Ambulatoriais regulados realizados</i>, permaneceram com o <i>status</i> Crítico durante o ano. Observa-se que para análise adequada do Fluxo Regulatório, é necessário que as Unidades fechem a chave de confirmação no Sistema de Regulação (SISREGIII) dos pacientes que compareceram às Consultas/Procedimentos/Exames, gerando dados fidedignos do que é vivenciado pelas Unidades Executantes da SES-DF. Além disso, retornar o fechamento das chaves dentro dos prazos da Central de Regulação de Cirurgias Eletivas (CERCE) para que se possa apurar os dados de realização com maior brevidade. Com objetivo de atuar nos problemas diagnosticados e fomentar que as Unidades marquem efetivamente no Sistema todos os pacientes que foram atendidos (fechamento das chaves), vídeos explicativos sobre a utilização do sistema e das funções de Solicitantes/Executantes foram disponibilizados à toda Rede SES/DF. Destaca-se que os mutirões de Cirurgias Eletivas Programados poderão incrementar os números de cirurgias eletivas realizadas e autorizadas. Quanto a Ação de “Qualificar o Processo de Regulação Ambulatorial”, esta foi Concluída Parcialmente. Evidencia-se as tratativas para início da Regulação de Iodoterapia, Punção Aspirativa de Mamas por Agulha Fina (PAAF), guiada por US, Punção de Mama por Agulha Grossa (CORE), orientada por MMG ou US, processo com análises extensas. No que se refere a Ação de “Reestruturar o Transporte Sanitário na rede SES com implementação do Sistema de Regulação de Transporte Sanitário (SRTS)” foi Concluída Parcialmente. Salienta-se a elaboração de Diretrizes e Fluxos do Transporte Sanitário; a Implantação do Painel de Monitoramento e Avaliação do SRTS; a Publicação de Nota Técnica da Regulação de Transporte Sanitário. Por outro lado, os desafios são em relação ao <i>déficit</i> de Motorista e a grande demanda de Pacientes transportados para Diálise. Observa-se que a Ação “Implementar o Plano Estadual de Doação e Transplante de Órgãos e Tecidos” foi Cancelada, tendo em vista o processo de mudança da Gestão da Central Estadual de Transplantes e o surgimento de demandas como o Serviço Complementar de Contratação dos Transplantes. Em relação à Programação Orçamentária alinhada a este Objetivo Estratégico, ressalta-se que sua execução é transversal e se encontra inserida nos Programas de Trabalho relativos à Atenção Primária e Especializada em Saúde.							

Quadro 9 - Objetivo 09 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.

D03 - Implementar ações e projetos para desenvolvimento das dimensões transversais e estruturantes das Redes de Atenção a Saúde - RAS.							
OE 09 - Oferecer assistência de qualidade e segurança do paciente nos diferentes níveis de atenção à saúde.							
Descrição da Meta	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Polaridade	Meta Plano (2020-2023)	Meta 2022	Resultado 3ºQ	% de Alcance da Meta	Status de Monitoramento
Implantar em 100% das unidades básicas de saúde a Política de Segurança do Paciente.	Percentual de Unidades Básicas de Saúde com a Política de Segurança do Paciente Implantada.	Maior-Melhor	100%	80%	0%	0%	Muito Crítico
Classificar 100% dos usuários admitidos nas emergências fixas da rede SES-DF até 2023.	Percentual de atendimentos abertos (GAE) com classificação de risco.	Maior-Melhor	100%	80%	92%	115,00%	Superado
Ampliar para 60% as Unidades de Terapia Intensiva (UTI) da rede SES com horário ampliado de visita nos três turnos até 2023.	Percentual de Unidades de Terapia Intensiva (UTI) da rede SES com horário ampliado de visita nos três turnos.	Maior-Melhor	60%	40%	25%	62,5%	Crítico
Ação da Programação Anual de Saúde (PAS)				Status de Monitoramento			
Ampliar a visitação nas UTI adulto nas diferentes modalidades.				Não concluída.			
Expandir a Planificação da Saúde nas Regiões Sul, Sudoeste e Central.				Não concluída.			
Implantar o Plano Distrital de Segurança do Paciente nos diversos níveis de atenção da SES-DF.				Concluída Parcialmente.			
Análises e Considerações do Objetivo Estratégico 09:							
O Objetivo Estratégico 9, tem o intuito de propiciar a Oferta de uma Assistência à Saúde de Qualidade, com foco na Segurança do Paciente, nos diferentes Níveis de Atenção à Saúde da SES-DF.							
Para alcance deste Objetivo foram Programadas 3 Ações Estratégicas, 02 (66,66%) Não Concluídas e 01 (33,33%) Concluída Parcialmente.							
Em relação aos Indicadores, foram pactuados 3, 01 (33,33%) Superado, 01 (33,33%) Crítico e 01 (33,33%) Muito Crítico.							
A Câmara Técnica de Segurança do Paciente acompanhou o indicador “Percentual de Unidades Básicas de Saúde com a Política de Segurança do Paciente Implantada” e, até o momento, está em busca de traçar Metodologia que permita mensurar a Meta de Comunicação Efetiva por meio da Ficha de Transferência de Cuidado (SBAR).							
Corroborando com o indicador, a ação da PAS “Implantar o Plano Distrital de Segurança do Paciente nos diversos níveis de atenção da SES”, foi Concluída Parcialmente. O Plano Distrital de Segurança do Paciente foi elaborado e aprovado pela SAIS e sua implantação será discutida em Reunião de Colegiada. Além disso, a área técnica está trabalhando na construção dos Protocolos de Segurança do Paciente no Sistema de Prontuários Eletrônicos.							
No que se refere o Indicador “Percentual de Unidades de Terapia Intensiva (UTI) da Rede SES, com horário ampliado de visita nos três turnos”, foi criado Grupo de Trabalho para elaborar o Manual de Visitas Hospitalares da SES-DF, com o objetivo de padronizar o processo e, assim, propiciar o monitoramento do indicador.							
Adicionalmente, a ação da PAS que visa ampliar o horário de visitas não foi concluída, pois visitas presenciais às UTIs ainda estavam suspensas devido ao Covid-19. Também para a realização das Visitas Virtuais, houve solicitação de celulares e o Fluxo encontra-se em construção junto ao Manual de Visitas.							
Por fim, em relação a ação que visa “Expandir a Planificação da Saúde nas Regiões Sul, Sudoeste e Central”, não foi concluída. Entretanto, a Planificação já foi iniciada nas Regiões de Saúde com o suporte da Instituição Beneficência Portuguesa (Região Leste) e do Hospital Albert Einstein (Região Centro-Sul). Ressalta-se que para 2023 houve sinalização do CONASS para contratação de consultores para apoiar as Regiões Sul e Central.							

Quanto à Programação Orçamentária alinhada a este Objetivo Estratégico, ressalta-se que sua execução é transversal e se encontra inserida nos Programas de Trabalho relativos à Atenção Primária e Especializada em saúde.

Quadro 10 - Objetivo 10 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.

D03 - Implementar ações e projetos para desenvolvimento das dimensões transversais e estruturantes das Redes de Atenção a Saúde - RAS.

OE 10 - Qualificar os servidores para melhoria da assistência nas redes de atenção.

Descrição da Meta PDS	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Polaridade	Meta Plano (2020-2023)	Meta 2022	Resultado 3º Q	Alcance da Meta	Status de Monitoramento
Realizar 2 (duas) oficinas de ações temáticas orientadas aos serviços de saúde nos cenários de Integração Ensino-Serviço.	Número de oficinas de ações temáticas orientadas aos Serviços de Saúde nos cenários de integração Ensino-Serviço.	Maior-Melhor	2	2	8	400,00%	Superado
Ampliar 10 vagas de residência ao ano, com foco nas Redes de Atenção à Saúde em suas Linhas de Cuidado.	Número de Residentes inseridos nas Redes de Atenção à Saúde.	Maior-Melhor	1.661	1.651	2489	150,76%	Superado
Executar 80% das capacitações programadas no Plano Distrital de Educação Permanente em Saúde até 2023.	Percentual de execução do Plano Distrital de Educação Permanente em Saúde.	Maior-Melhor	80%	60%	73,33%	122,22%	Superado
Ampliar 50% ao ano o número de alunos ativos em curso de especialização.	Número de alunos em especializações vinculadas às Redes de Atenção à Saúde.	Maior-Melhor	192	144	236	163,89%	Superado
Ampliar para 4,9% a execução de recurso para financiamento de projeto de pesquisa até 2023.	Percentual de gastos em pesquisa em relação ao orçamento geral da FEPECS.	Maior-Melhor	4,9%	4,9%	2,5%	51,02%	Crítico
Número de ações educativas em saúde ofertadas pela EAPSUS.	Número de ações educativas em saúde ofertadas pela EAPSUS.	Maior-Melhor	53	50	71	142,00%	Superado
Ações da Programação Anual de Saúde (PAS)			Status de Monitoramento				
Promover ações de educação permanente em saúde e integração ensino-serviço			Concluída.				

Análises e Considerações do Objetivo Estratégico 10:

Este objetivo tem como princípio a Qualificação dos Servidores por meio de Ações de Educação Permanente, desenvolvidas pelas diversas áreas da SES-DF, no intuito de melhorar a Assistência da População por meio das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

Para o alcance do Objetivo Estratégico foi pactuada 1 Ação na Programação Anual de Saúde (PAS). Em relação aos Indicadores foram pactuados 06, 05 (83,33%) com *status* Superado e 01 (16,67%) com *status* Crítico.

O indicador do Percentual de Gastos em Pesquisa em relação ao Orçamento geral da FEPECS está com *status* de monitoramento Crítico, tendo em vista que do valor de R\$ 12.264.792,73 Executados pela FEPECS no ano, somente R\$ 306.209,63 foi realizado para Pesquisa. O resultado obtido em 2022 (2,5%) foi menor que o resultado atingido em 2021 (3,05%).

No cenário de Capacitação dos Profissionais de Saúde, visando a melhoria da Assistência nas Redes de Atenção, destaca-se o Financiamento de Bolsas para Profissionais de

Saúde da SES e IGES, nas modalidades Residência Multiprofissional e Residência Médica, custeadas exclusivamente por Recurso do Tesouro (GDF), que somados representaram montante Empenhado de R\$ 33.932.499,25.

Considerando a Execução do Orçamento em 2022, destacam-se as entregas demonstradas por meio da Etapa SAG:

- 6 Cursos no âmbito do Projeto Docente-Pesquisador executado pela FEPECS, como Gestão de Saúde Pública, Transplantes de Órgãos e Tecidos, Saúde Mental e Atenção Psicossocial, dentre outros;
- 1.705 Bolsas de Estudos para Residentes dos Programas de Residência Médica e Residência em Área Profissional da Saúde (Multiprofissional e Uniprofissional) nas unidades da SES/DF; e
- 12 Bolsas de Estudos para o Programas de Residência do IGES.

Programas de Trabalho relacionados ao OE 10	Lei (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhada (R\$)	Liquidada (R\$)	Empenhada / Autorizada (%)	Liquidada / Empenhada (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.128.6202.4088.0021 - Capacitação de Servidores – SES - Distrito Federal.	200.000,00	195.392,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho em 2022.
10.128.6202.4089.5778 - (EPI) Apoio ao Curso Educação Popular em Saúde.	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho em 2022.
10.128.8202.4089.0015 - Capacitação de Pessoas - Ação Executada pela FEPECS - Distrito Federal.	251.874,00	349.349,81	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho em 2022.
10.302.6202.4137.0001 - Contratualização dos Hospitais de Ensino - Modernização para Manutenção dos Credenciamentos – SES - Distrito Federal.	840.000,00	1.472.839,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho em 2022.

10.364.6202.4091.5829 - Apoio a Projetos - Gestão de Projeto Docente – Pesquisador - Ação Executada pela FEPECS - Distrito Federal.	542.495,00	386.256,43	272.913,96	272.913,96	70,66	100,00	Foram apoiados os seguintes projetos <i>Docente Pesquisador</i> : 1 - Gestão de Saúde Pública (32 vagas); 2 - Gestão do Sistema Brasileiro de Transplantes de Órgãos e Tecidos (40 vagas); 3 - Preceptorial de Residência Médica (24 vagas); 4 - Preceptorial de Residência Multiprofissional (24 vagas); 5 - Saúde Mental e Atenção Psicossocial (24 vagas); 6 - Medicina Intensiva (24 vagas). O número de alunos em curso atualmente é de 168.
10.364.8202.9083.0011 - Concessão de Bolsas de Estudo - Residentes - SES- Distrito Federal.	23.713.766,00	33.637.391,00	33.637.390,10	33.625.190,10	100,00	99,96	Foram concedidas, em média, 1.705 bolsas de estudos para residentes dos Programas de Residência Médica e Residência em Área Profissional da Saúde (Multiprofissional e Uniprofissional) nas unidades da SES/DF.
10.364.8202.9083.0013 - Concessão de Bolsas de Estudo - Médicos Residentes – IGESDF - Distrito Federal.	1.035.640,00	357.376,85	295.109,15	282.909,15	82,58	95,87	Foram concedidas, em média, 12 bolsas de estudos para residentes do IGESDF dos Programas de Residência Médica e Residência em Área Profissional da Saúde (Multiprofissional e Uniprofissional).

Considerações - Execução Orçamentária OE 10:

Durante o exercício financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do Orçamento Aprovado à necessidade da realização de Despesas. Diante disso, seguem os Programas de Trabalho relacionados ao Objetivo Estratégico 10 que tiveram Incrementos ou Deduções no Orçamento inicialmente Aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual - LOA 2022, de modo a viabilizar a execução das ações planejadas:

10.128.6202.4089.5778 - (EPI) Apoio ao Curso Educação Popular em Saúde, Supressão de R\$ 200.000,00;

10.128.8202.4089.0015 - Capacitação de Pessoas - Ação Executada pela Fepecs - Distrito Federal, Incremento de R\$ 103.279,00;

10.302.6202.4137.0001 - Contratualização dos Hospitais de Ensino - Modernização para Manutenção dos Credenciamentos – SES - Distrito Federal, Incremento de R\$ 632.839,00;

10.364.8202.9083.0011 - Concessão de Bolsas de Estudo - Residentes – SES - Distrito Federal, Incremento de R\$ 9.923.625,00; e

10.364.8202.9083.0013 - Concessão de Bolsas de Estudo - Médicos Residentes – IGESDF - Distrito Federal, Supressão de R\$ 654.402,00.

Ressalta-se que as informações se referem apenas a Alterações que ocorreram no Quadro de Detalhamento de Despesas (QDD) desta Pasta, portanto Decréscimos decorrentes de Contingenciamento, Bloqueio ou Cota não foram computados no montante informado.

Quadro 11 - Objetivo 11 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.

D03 - Implementar ações e projetos para desenvolvimento das dimensões transversais e estruturantes das Redes de Atenção à Saúde - RAS.

OE 11 - Reestruturar os Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) nos diferentes níveis de atenção.

Descrição da Meta PDS	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Polaridade	Meta Plano (2020-2023)	Meta 2022	Resultado 3° Q	Alcance da Meta	Status de Monitoramento
Implementar os processos de trabalho adequados conforme a RDC 302/2005 em 2 serviços de laboratórios até 2023.	Número de laboratórios com processos de trabalho adequados conforme Resolução da ANVISA RDC N° 302/2005.	Maior – melhor	2	1	0	0,00%	Muito Crítico
Manter 18% a taxa de doações de sangue na Fundação Hemocentro de Brasília – FHB até 2023.	Taxa de doações de sangue na Fundação Hemocentro de Brasília.	Maior – melhor	18%	18%	17,78%	98,78%	Esperado
Ampliar os serviços diagnósticos na Rede SES-DF para 18 modalidades de Apoio Diagnóstico.	Número de Serviços Assistenciais de Diagnósticos na Rede SES.	Maior – melhor	18	15	15	100%	Esperado
Ações da Programação Anual de Saúde (PAS)			Status de Monitoramento				
Reestruturar o serviço de coleta e amostras laboratoriais nos serviços da SES-DF.			Não Concluída.				
Implantar as Centrais de Exames Laboratoriais nos Laboratórios do Guarã e Ceilândia.			Concluída.				
Avaliar a ampliação dos serviços de medicina nuclear.			Não Concluída.				

Análises e Considerações do Objetivo Estratégico 11:

O Objetivo relaciona-se com a necessidade de Reestruturar os Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) nos diferentes Níveis de Atenção.

Portanto, para o alcance do Objetivo Estratégico, foram planejadas 3 Ações na PAS, com *status* de monitoramento de 2 (66,66%) não Concluídas e 01 (33,33%) Concluída.

Em relação aos Indicadores, 3 foram pactuados, 02 (66,66%) dentro do Esperado e 01 (33,33%) Muito Crítico.

No que tange o indicador de “Taxa de doações de sangue na Fundação Hemocentro de Brasília (FHB)”, o resultado foi muito próximo a meta pactuada para o ano, portanto, com *Status Esperado*.

No que se refere ao Indicador “Número de Laboratórios com processos de trabalho adequados conforme RDC 302/2005”, tendo em vista a quantidade de Processos de Trabalho presentes na RDC, não foi possível atingir a meta pactuada. Contudo, passos importantes foram dados para a adequação do espaço físico dos Laboratórios e para a melhoria de processos analíticos como Automação na Triagem, Equipamentos e auxílio na Gestão Laboratorial.

Evidencia-se que há Processo de Contratação de Controle de Qualidade externo em andamento. Encontra-se em fase de Pesquisa de Preço e Ajustes finais no Termo de Referência. Além disso, visitas técnicas ao Laboratório Regional do Guará foram realizadas pelos RTD de Patologia Clínica.

Destaca-se que a Central de Exames Laboratoriais de Ceilândia foi concluída no 2º Quadrimestre e a Central de Exames Laboratoriais do Guará foi inaugurada em 05/10/2022, reformada, reestruturada e já se encontra em funcionamento.

Quanto a Ação de “Reestruturar o Serviço de Coleta e Amostras Laboratoriais da SES-DF”, 29 servidores de toda as Regionais do DF foram treinados para coleta. Porém, ainda persistem dificuldades na Logística das Amostras, nas Reformas e Processos de Aquisição de Equipamentos.

No tocante a Ação de “Avaliar a Ampliação dos Serviços de Medicina Nuclear”, não foi Concluída. Porém, foi constituído Grupo de Trabalho que está em fase de Diagnóstico Situacional.

Neste objetivo são apresentados Programas de Trabalho destinados ao Custeio de Despesas para Manutenção e Funcionamento da Fundação Hemocentro de Brasília (FHB), órgão do Sistema Único de Saúde vinculado à SES-DF. No que se refere a Serviços Administrativos Gerais, Conservação das Estruturas Físicas e Pagamento da Folha de Pessoal, essas ações totalizaram o montante Empenhado de R\$ 61.029.074,40.

Tem-se ainda a Programação relativa ao Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN), Unidade Referência da SES dentro da sua especificidade, que tem como função básica realizar Diagnósticos Clínicos e Epidemiológicos e Análises de desvios de Qualidade de Produtos (alimentos, medicamentos, cosméticos, saneantes e produtos para a saúde). Desta maneira, são necessárias Aquisições de Equipamentos, Materiais Permanentes, Materiais de Consumo e Contratação de Serviços, apresentando um valor Empenhado de R\$ 5.565.662,16.

Considerando a Execução do orçamento em 2022, destacam-se as entregas demonstradas por meio da Etapa SAG:

- 3.901 Procedimentos Oftalmológicos (dados parciais até Outubro), no âmbito do Serviço Assistencial Complementar;

- 560.598 Análises Laboratoriais em espécimes Clínicas, Águas, Alimentos, Medicamentos, Saneantes e Produtos para a Saúde.

Programas de Trabalho relacionados ao OE 11	Lei (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhada (R\$)	Liquidada (R\$)	Empenhada / Autorizada (%)	Liquidada / Empenhada (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.122.8202.2396.5339 - (***) Conservação das Estruturas Físicas de Edificações Públicas - Ação executada pela Fundação Hemocentro de Brasília / FHB - Plano Piloto.	765.141,00	631.875,10	22.394,78	18.744,80	3,54	83,70	Foram realizadas ações para conservação da infraestrutura predial da Fundação Hemocentro de Brasília - FHB (manutenção para Elevadores e Monta Cargas).
10.122.8202.8502.0068 - Administração de Pessoal - Ação Executada pela Fundação Hemocentro de Brasília / FHB - Plano Piloto.	64.632.157,00	59.427.157,00	56.603.740,35	56.510.681,78	95,25	99,84	Foram remunerados, em média, 400 Servidores da Fundação Hemocentro de Brasília - FHB.

10.122.8202.8504.6990 - Concessão de Benefícios a Servidores - Ação executada pela Fundação Hemocentro de Brasília / FHB - Plano Piloto.	2.159.779,00	2.659.779,00	2.351.076,90	2.343.568,08	88,39	99,68	Foram Concedidos, em média, 373 Benefícios aos Servidores da Fundação Hemocentro de Brasília - FHB.
10.122.8202.8517.0063 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Ação Executada pela Fundação Hemocentro de Brasília / FHB - Plano Piloto.	2.518.614,00	2.520.129,29	2.051.862,37	1.887.937,05	81,42	92,01	Foram mantidos os Serviços Administrativos da Fundação Hemocentro de Brasília - FHB (Manutenção dos <i>No-Breaks</i> - CTX e outros).
10.302.6202.2145.2549 - Serviços Assistenciais Complementares em Saúde – SES - Distrito Federal.	213.337.189,00	364.335.119,04	363.167.279,27	292.791.549,36	99,68	80,62	Foram realizados 3.901 Procedimentos Oftalmológicos, no âmbito do Serviço Assistencial Complementar (dados parciais até Outubro).
10.304.6202.2596.0001 - Desenvolvimento de ações do Laboratório Central de Saúde Pública – SES - Distrito Federal.	9.650.506,00	7.968.761,00	5.565.662,16	5.011.997,14	69,84	90,05	Foram realizados 560.598 Análises Laboratoriais em espécimes Clínicas, Águas, Alimentos, Medicamentos, Saneantes, Cosméticos e Produtos para a Saúde.

Considerações - Execução Orçamentária OE 11:

Durante o exercício financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do Orçamento Aprovado à necessidade da realização de Despesas. Diante disso, seguem os Programas de Trabalho relacionados ao Objetivo Estratégico 11 que tiveram Incrementos ou Deduções no Orçamento inicialmente Aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual - LOA 2022, de modo a viabilizar a execução das ações planejadas:

10.122.8202.2396.5339 - (***) Conservação das Estruturas Físicas de Edificações Públicas - Ação Executada pela Fundação Hemocentro de Brasília / FHB - Plano Piloto, Supressão de R\$ 132.726,00;

10.122.8202.8502.0068 - Administração de Pessoal - Ação Executada pela Fundação Hemocentro de Brasília / FHB - Plano Piloto, Supressão de R\$ 5.205.000,00;

10.122.8202.8504.6990 - Concessão de Benefícios a Servidores - Ação Executada pela Fundação Hemocentro de Brasília / FHB - Plano Piloto, Incremento de R\$ 500.000,00;

10.122.8202.8517.0063 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Ação Executada pela Fundação Hemocentro De Brasília / FHB - Plano Piloto, Incremento de R\$ 1.516,00;

10.302.6202.2145.2549 - Serviços Assistenciais Complementares em Saúde – SES - Distrito Federal, Incremento de R\$ 150.997.931,00; e

10.304.6202.2596.0001 - Desenvolvimento de Ações do Laboratório Central de Saúde Pública – SES - Distrito Federal, Supressão de R\$ 1.681.745,00.

Ressalta-se que as informações se referem apenas a Alterações que ocorreram no Quadro de Detalhamento de Despesas (QDD) desta Pasta, portanto Decréscimos decorrentes de Contingenciamento, Bloqueio ou Cota não foram computados no montante informado.

Diretriz 04. Promoção da Governança Pública contribuindo para a gestão estratégica, liderança e controle.

Quadro 12 - Objetivo 12 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.

D04 - Promoção da Governança Pública contribuindo para a gestão estratégica, liderança e controle.

OE 12 - Fomentar boas práticas para fortalecer a desburocratização, transparência e modernização da gestão.

Descrição da Meta PDS	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Polaridade	Meta Plano (2020-2023)	Meta 2022	Resultado 3º Q	Alcance da Meta	Status de Monitoramento
Alcançar 100% da implantação do Acordo de Gestão Local até 2023.	Percentual da implantação do Acordo de Gestão Local.	Maior-Melhor	100%	75%	94,31%	125,75%	Superado
Atingir 60% do Índice de Resolutividade das manifestações de Ouvidoria recebidas até 2023.	Índice de Resolutividade das manifestações de Ouvidoria recebidas.	Maior-Melhor	60%	55%	36,95%	67,18%	Crítico
Alcançar 100% dos critérios de transparência ativa na saúde até 2023.	Percentual dos Critérios de Transparência ativa na Saúde alcançados.	Maior-Melhor	80%	80%	100%	125,00%	Superado
Capacitar 100% dos conselheiros de saúde em Controle Social até 2023.	Percentual de conselheiros de saúde capacitados em Controle Social.	Maior-Melhor	75%	75%	86,67%	115,56%	Superado
Ações da Programação Anual de Saúde (PAS)			Status de Monitoramento da Ação				
Implementar a Governança e a <i>Compliance</i> na SES-DF.			Concluída Parcialmente.				
Ampliar e qualificar a gestão contratualizada.			Concluída.				
Institucionalizar os processos de trabalho para a publicização das informações produzidas pela SES-DF para a Transparência Ativa.			Concluída.				
Fortalecer a cidadania por meio do aprimoramento da transparência e do Controle Social.			Concluída.				
Análises e Considerações do Objetivo Estratégico 12:							
O Objetivo 12 relaciona-se com a necessidade de Fomento das Boas Práticas para fortalecer a Desburocratização, Transparência e Modernização da Gestão na SES-DF.							
Dessa forma, para o alcance das metas, 4 Ações foram relacionadas ao alcance deste Objetivo, 03 (75%) Concluídas, 01 (25%) Parcialmente Concluída. Também foram pactuados 04 indicadores, 03 (75%) com <i>status</i> Superado e 01 (25%) Crítico.							
Em relação ao Índice de Resolutividade das manifestações de Ouvidoria recebida, o resultado alcançado no 3º Quadrimestre foi de 36,95% (<i>status</i> de monitoramento Crítico) para a meta de 55%. Se comparado ao 2º Quadrimestre, o indicador saiu de Alerta para Crítico. Entretanto, os dados são parciais e sujeitos a alteração, pois o quantitativo de manifestações avaliadas pode sofrer mudanças e deve ser constantemente reavaliado.							
Quanto à Ação de Implementar a Governança e a Compliance na SES/DF, foi Parcialmente Concluída. Entretanto, importantes entregas foram realizadas como a aprovação da implantação do Programa de Privacidade e Segurança da Informação - Subcomitê de Privacidade e Segurança da Informação; realização do Curso de Gestão de Riscos, em parceria							

com a CGDF, SUGEP e Secretaria da Governança, com 27 servidores capacitados dos Subcomitês apoiadores do CIG-SES-DF; participação em parceria com a USCOR/CONT e Subcomitê de Ética e Integridade do 1º Seminário Itinerante nos meses de nov a dez/2022 nas sete Regiões de Saúde, Unidades de Referência Distrital e Administração Central-SES/DF.

Neste Objetivo que trata da Desburocratização, Transparência e Modernização da Gestão, a Ação Orçamentária de maior representatividade é a que destina recursos ao Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde (PDPAS).

Além do Orçamento Regular da SES, com um Empenho de R\$ 24.497.971,87, o Programa foi fortalecido com o Incremento de recurso proveniente de Emendas Parlamentares Individuais (EPI) com Empenho total de R\$ 19.690.000,00, beneficiando as Unidades de Saúde como HRT, HRC, HRAN, HRSAM, HAB, LACEN, HMIB, HRS, HRG, HRP, HRGU, CRDF, HRS, LACEN e outras.

Programas de Trabalho relacionados ao OE 12	Lei (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhada (R\$)	Liquidada (R\$)	Empenhada / Autorizada (%)	Liquidada / Empenhada (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.122.6202.4165.0002 - Qualificação da Gestão do Sistema Único de Saúde - Distrito Federal.	3.279.905,00	8.830.460,00	3.279.905,00	2.418.078,51	37,14	73,72	Foram realizadas ações de planejamento e inovação por meio da manutenção dos Convênios nº 41178/2020 e 20840/2021 firmados entre a SES/DF e a FIOCRUZ.
10.122.6202.4166.0002 - Planejamento e Gestão da Atenção Especializada - Programa de Descentralização Progressiva – PDPAS – SES - Distrito Federal.	25.000.000,00	24.497.972,00	24.497.971,87	24.493.825,87	100,00	99,98	Foram beneficiadas 21 unidades no Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde - PDPAS.
10.122.6202.4166.0047 - (EPI) Programa de Descentralização Progressiva – PDPAS.	1.500.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00	100,00	100,00	Transferência de recurso, proveniente de Emenda Parlamentar ao HRC relativo ao Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde - PDPAS.
10.122.6202.4166.0048 - (EPI) Programa de Descentralização para Saúde.	800.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho em 2022.
10.122.6202.4166.0049 - (EPI) Programa de Descentralização Progressiva – PDPAS.	4.000.000,00	4.000.000,00	4.000.000,00	4.000.000,00	100,00	100,00	Transferência de recurso, proveniente de Emenda Parlamentar, sendo: 1.200.000,00 - HRT, 500.000,00 - HRC, 300.000,00 - HRAN, 300.000,00 - HRBZ, 725.000,00 - HRP, 325.000,00 - HRS, 325.000,00 - HRPL, 325.000,00 - HRG relativo ao Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde (PDPAS).
10.122.6202.4166.0050 - (EPI) Planejamento e Gestão da Atenção Especializada - Programa de Descentralização Progressiva	500.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	100,00	100,00	Transferência de recurso, proveniente de Emenda Parlamentar, sendo: 150.000,00 - HRT, 50.000,00 - HRSAM, 50.000,00 -

em prol de toda comunidade do DF – PDPAS – SES - Distrito Federal.							HRG e 250.000,00 - HRAN, relativo ao Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde - PDPAS.
10.122.6202.4166.0051 - (EPI) Programa de Descentralização Progressiva – PDPAS.	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho em 2022.
10.122.6202.4166.0052 - (EPI) Apoio ao Programa de Descentralização Progressiva – PDPAS.	1.300.000,00	800.000,00	800.000,00	800.000,00	100,00	100,00	Transferência de recurso, proveniente de Emenda Parlamentar, sendo: 200.000,00 - LACEN, 150.000,00 - HRP, 200.000,00 - HRS e 250.000,00 - HRGU relativo ao Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde - PDPAS.
10.122.6202.4166.0053 - (EPI) Programa de Descentralização Progressiva das Ações de Saúde – PDPAS- SES-2022.	5.000.000,00	3.900.000,00	3.900.000,00	3.900.000,00	100,00	100,00	Transferência de recurso, proveniente de Emenda Parlamentar, sendo: 200.000,00 - HAB, 500.000,00 - HRT, 500.000,00 - LACEN, 500.000,00 - HMIB, 300.000,00 - HRC, 400.000,00 - HRS, 300.000,00 - HRG, 300.000,00 - HRSAM, 100.000,00 - HRP, 300.000,00 - HRBZ, 100.000,00 - HRAN, 200.000,00 - HRGU e 200.000,00 - São Sebastião relativo ao Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde - PDPAS.
10.122.6202.4166.0054 - (EPI) Programa de Descentralização Progressiva – PDPAS - Complexo Regulador CRDF.	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	100,00	100,00	Transferência de recurso, proveniente de Emenda Parlamentar ao Complexo Regulador do Distrito Federal - CRDF relativo ao Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde - PDPAS.
10.122.6202.4166.0055 - (EPI) Apoio ao Programa de Descentralização Progressiva – PDPAS.	3.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	100,00	Transferência de recurso, proveniente de Emenda Parlamentar ao HRC relativo ao Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde - PDPAS.
10.122.6202.4166.0056 - (EPI) Promover melhorias nos Hospitais Públicos do DF.	800.000,00	550.000,00	550.000,00	550.000,00	100,00	100,00	Transferência de recurso, proveniente de Emenda Parlamentar, sendo: 150.000,00 - HRS e 400.000,00 - HRAN relativo ao Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde - PDPAS.

10.122.6202.4166.0057 - (EPI) Programa de Estado de Saúde do Distrito Federal – PDPAS.	2.000.000,00	1.700.000,00	1.700.000,00	1.700.000,00	100,00	100,00	Transferência de recurso, proveniente de Emenda Parlamentar, sendo: 250.000,00 - HRT, 300.000,00 - HRAN, 250.000,00 - HRPa, 250.000,00 - HRG, 100.000,00 - HRC, 100.000,00 - HRSAM, 100.000,00 - HMIB, 150.000,00 - HRPL, 150.000,00 - HRS e 50.000,00 - HRGu relativo ao Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde - PDPAS.
10.122.6202.4166.0058 - (EPI) Programa de Descentralização Progressiva – PDPAS.	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho em 2022.
10.122.6202.4166.0059 - (EPI) Programa de Descentralização das Ações de Saúde Regiões Administrativas do DF.	3.100.000,00	2.100.000,00	2.100.000,00	2.100.000,00	100,00	100,00	Transferência de recurso, proveniente de emenda parlamentar, sendo: 1.000.000,00 - HRAN, 500.000,00 - HRC, 300.000,00 - HMIB e 300.000,00 - HRT relativo ao Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde - PDPAS.
10.122.6202.4166.0060 - (EPI) Programa de Descentralização Progressiva – PDPAS-SES-Região Norte.	390.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho em 2022.
10.122.6202.4166.0061 - (EPI) Planejamento e Gestão da Atenção Especializada- Programa de Descentralização Progressiva das Ações de Saúde nas Reg. Adm do DF – PDPAS-SES.	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	100,00	Transferência de recurso, proveniente de Emenda Parlamentar, sendo: 300.000,00 - LACEN, 300.000,00 - HRGU, 100.000,00 - Núcleo Bandeirante, 100.000,00 - HRS, 100.000,00 - HRAN e 100.000,00 - HRPA relativo ao Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde - PDPAS.
10.122.6202.4166.0062 - (EPLOA) Planejamento e Gestão da Atenção Especializada - Programa de Descentralização Progressiva – PDPAS na Região Leste - Distrito Federal.	0,00	340.000,00	340.000,00	340.000,00	100,00	100,00	Transferência de recurso, proveniente de Emenda Parlamentar, sendo: 200.000,00 - São Sebastião e 140.000,00 - HRPA relativo ao Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde - PDPAS.
10.122.6202.4166.0063 - (EPI) Planejamento e Gestão da Atenção Especializada- Programa de Descentralização Progressiva – PDPAS – SES - Região Sudoeste - Distrito Federal.	0,00	400.000,00	400.000,00	400.000,00	100,00	100,00	Transferência de recurso, proveniente de Emenda Parlamentar, sendo: 50.000,00 - HRT, 250.000,00 - HRSAM e 100.000,00 - Recanto das Emas relativo ao Programa

							de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde - PDPAS.
10.122.6202.4166.0064 - (EPI) Planejamento e Gestão da Atenção Especializada - apoio ao Programa de Descentralização Progressiva – PDPAS para a Região Centro-Sul - Distrito Federal.	0,00	400.000,00	400.000,00	400.000,00	100,00	100,00	Transferência de recurso, proveniente de Emenda Parlamentar, sendo: 300.000,00 - HRGU e 100.000,00 - Núcleo Bandeirante relativo ao Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde - PDPAS.
10.122.6202.4166.0066 - (EPI) Planejamento e Gestão da Atenção Especializada - Programa de Descentralização Progressiva – PDPAS - Distrito Federal -000033.	0,00	250.000,00	250.000,00	250.000,00	100,00	100,00	Transferência de recurso, proveniente de Emenda Parlamentar, sendo: 100.000,00 - HRSAM e 150.000,00 - HRT relativo ao Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde - PDPAS.
10.122.6202.4166.0067 - (EPI) Planejamento e Gestão da Atenção Especializada- Programa de Descentralização Progressiva – PDPAS - Hospital Regional de Samambaia-Samambaia.	0,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100,00	100,00	Transferência de recurso, proveniente de Emenda Parlamentar ao HRSAM relativo ao Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde - PDPAS.
10.122.6202.4166.0068 - (EPI) Planejamento e Gestão da Atenção Especializada - Programa de Descentralização Progressiva – PDPAS - Hospital Regional de Taguatinga-Taguatinga.	0,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	100,00	100,00	Transferência de recurso, proveniente de Emenda Parlamentar ao HRT relativo ao Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde - PDPAS.
10.122.6202.4166.0069 - (EPI) Planejamento e Gestão da Atenção Especializada - Programa de Descentralização Progressiva – PDPAS.	0,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	100,00	100,00	Transferência de recurso, proveniente de Emenda Parlamentar, sendo: 200.000,00 - HRT e 300.000,00 - HRSAM relativo ao Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde - PDPAS.
10.122.6202.4166.0070 - (EPI) Planejamento e Gestão da Atenção Especializada - Programa de Descentralização Progressiva – PDPAS.	0,00	250.000,00	250.000,00	250.000,00	100,00	100,00	Transferência de recurso, proveniente de Emenda Parlamentar ao HRAN relativo ao Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde - PDPAS.
10.126.6202.2579.0022 - Manutenção e funcionamento de Conselho – SES - Distrito Federal.	271.800,00	110.974,87	110.973,50	110.973,50	100,00	100,00	Mantido o funcionamento do CSDF (pagamento do aluguel da sede).
Considerações - Execução Orçamentária OE 12							

Durante o exercício financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do Orçamento Aprovado à necessidade da realização de Despesas. Diante disso, seguem os Programas de Trabalho relacionados ao Objetivo Estratégico 12 que tiveram Incrementos ou Deduções no orçamento inicialmente Aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual - LOA 2022, de modo a viabilizar a execução das ações planejadas:

10.122.6202.4165.0002 - Qualificação da Gestão do Sistema Único De Saúde - Distrito Federal, Incremento de R\$ 5.550.555,00;

10.122.6202.4166.0002 - Planejamento e Gestão da Atenção Especializada - Programa de Descentralização Progressiva – PDPAS – SES - Distrito Federal, Supressão de R\$ 502.028,00;

10.122.6202.4166.0048 - (EPI) Programa Descentralização Para Saúde, Supressão de R\$ 800.000,00;

10.122.6202.4166.0052 - (EPI) Apoio ao Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde - PDPAS, Supressão de R\$ 500.000,00;

10.122.6202.4166.0053 - (EPI) Programa de Descentralização Progressiva da Ações de SAÚDE – PDPAS – SES - 2022, Supressão de R\$ 1.100.000,00;

10.122.6202.4166.0055 - (EPI) Apoio ao Programa de Descentralização Progressiva de Ações da Saúde - PDPAS, Supressão de R\$ 2.000.000,00;

10.122.6202.4166.0056 - (EPI) Promover Melhorias nos Hospitais Públicos do DF, Supressão de R\$ 250.000,00;

10.122.6202.4166.0057 - (EPI) Programa de Estado de Saúde do Distrito Federal - PDPAS, Supressão de R\$ 300.000,00;

10.122.6202.4166.0058 - (EPI) Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde - PDPAS, Supressão de R\$ 1.000.000,00;

10.122.6202.4166.0059 - (EPI) Programa de Descentralização das Ações de Saúde Regiões Administrativas do DF, Supressão de R\$ 1.000.000,00;

10.122.6202.4166.0060 - (EPI) Programa de Descentralização Progressiva das Ações de Saúde – PDPAS – SES - REGIÃO NORTE, Supressão de R\$ 390.000,00;

10.126.6202.2579.0022 - Manutenção e Funcionamento de Conselho – SES - Distrito Federal, Supressão de R\$ 91.458,00.

Ressalta-se que as informações se referem apenas a Alterações que ocorreram no Quadro de Detalhamento de Despesas (QDD) desta Pasta, portanto, Decréscimos decorrentes de Contingenciamento, Bloqueio ou Cota não foram computados no montante informado.

Quadro 13 - Objetivo 13 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.

D04 - Promoção da Governança Pública contribuindo para a gestão estratégica, liderança e controle.							
OE 13 - Aprimorar estratégias para o incremento da Captação de Recursos na SES-DF e o aperfeiçoamento dos processos internos para a gestão de custo.							
Descrição da Meta PDS	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Polaridade	Meta Plano (2020-2023)	Meta 2022	Resultado do 3º Q	Alcance da Meta	Status de Monitoramento
Implantar o Programa de Gestão de Custos e Custos Total Apurado em 100% das Unidades Básicas de Saúde até 2023.	Percentual de Unidades Básicas de Saúde com Programa de Gestão de Custos implantado e Custo total apurado.	Maior-Melhor	100%	75%	68,07%	90,76%	Alerta
Aumentar 2,5% ao ano do teto da média e alta complexidade (MAC) em relação ao teto do ano anterior até 2023.	Percentual de aumento do teto da Média e Alta complexidade (MAC) em relação ao teto do ano anterior.	Maior-Melhor	2,5%	2,5%	6,47%	258,80%	Superado
Alcançar 100% das unidades da atenção secundária de saúde com Programa de Gestão de Custos implantado e custo total apurado até 2023.	Percentual de unidades da Atenção Secundária de Saúde com programa de Gestão de Custos implantado e Custo	Maior-Melhor	100%	75%	66,23%	88,31%	Alerta

	Total apurado.					
Ações da Programação Anual de Saúde (PAS)		Status de Monitoramento				
Fortalecer a gestão de custos na SES-DF.		Concluída.				
Análises e Considerações do Objetivo Estratégico 13:						
O Objetivo 13 está voltado para o Aprimoramento de Estratégias de incremento da Captação de Recursos na SES-DF e o Aperfeiçoamento dos Processos Internos para a Gestão de Custos.						
Para dar suporte ao alcance do Objetivo, 01 Ação foi proposta e concluída. Também 3 Indicadores, 02 (66,66%) com status de monitoramento Alerta e 01 (33,33%) Superado.						
No que se refere ao Percentual de Unidades Básicas de Saúde com Programa de Gestão de Custos implantado e Custo Total Apurado, o resultado obtido no 3º Quadrimestre de 2022 foi de 68,07%, portanto, com status Alerta. Por outro lado, quando comparado ao resultado obtido no 2º Quadrimestre de 2022 (65,06%) observa-se aumento de 5 UBS com programa de Gestão de Custo implantado, logo houve um aumento de 5% do 2º para o 3º Quadrimestre.						
Observa-se que as UBS Prisionais não são consideradas para o cálculo desse indicador, em razão da falta de governança de itens de custos (serviços de terceiros e despesas gerais), essenciais para a validação no ApuraSUS.						
No que tange as Unidades da Atenção Secundária de Saúde com Programa de Gestão de Custos implantado, o resultado do indicador no 3º Quadrimestre de 2022 foi de 66,23%, também com status Alerta. Entretanto, se comparado ao resultado do 2º Quadrimestre (57,14%) houve aumento de 15%. Nota-se que das 77 Unidades previstas, para implantação da Gestão de Custos, o Programa já foi efetivado em 32.						
Quanto à Programação Orçamentária alinhada a este Objetivo Estratégico, ressalta-se que esta é transversal e se encontra inserida nos Programas de Trabalho relativos à Atenção Primária e Especializada em saúde.						

Diretriz 05. Desenvolvimento de estratégias para valorização do servidor.

Quadro 14 - Objetivo 14 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.

D05 - Desenvolvimento de estratégias para valorização do servidor.

OE 14 - Ofertar condições e oportunidades para desenvolvimento biopsicossocial dos servidores da SES-DF.

Descrição da Meta PDS	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Polaridade	Meta Plano (2020-2023)	Meta 2022	Resultado do 3º Q	Alcance da Meta	Status de Monitoramento
Reduzir a taxa de absenteísmo para 8,5% até 2023.	Taxa de absenteísmo de profissionais da saúde.	Menor-Melhor	8,5%	9%	10,61%	117,89%	Alerta
Aumentar 5% ao ano as ações para valorização do servidor.	Número de Ações/Iniciativas para valorização do servidor.	Maior-Melhor	2.205	2.205	1.770	80,27%	Alerta
Ações da Programação Anual de Saúde (PAS)		Status de Monitoramento					
Implantar a Trilha de aprendizagem para lideranças.		Não concluída.					
Elaborar e Instituir a Política de Educação Permanente.		Não concluída.					
Instituir o Plano Anual de Treinamento – PAT.		Não concluída.					

Análises e Considerações do Objetivo Estratégico 14:

O Objetivo busca a Valorização dos Servidores da SES-DF por meio de Oferta de Condições e Oportunidades para seu Desenvolvimento Biopsicossocial.

Desta maneira, para o alcance do Objetivo 14, foram planejadas 3 Ações Estratégicas na PAS, as quais todas (100%) não foram Concluídas. Em relação aos indicadores, dos 2 pactuados, 2 (100%) apresentaram *status* de monitoramento Alerta.

O indicador do “Número/ações de iniciativa para Valorização do Servidor” apresentou status Alerta, porém, houve aumento de 465 ações em relação ao 2º Quadrimestre de 2022. Ressalta-se que o indicador demonstra dificuldade na precificação dos dados e deverá ser reavaliado para o próximo PDS.

Em relação ao indicador da “Taxa de Absenteísmo de Profissional de Saúde”, houve flutuação considerada típica, porém, o 3º Quadrimestre apresentou pior resultado (10,61) em comparação ao mesmo período do ano de 2021 (7,52).

No que tange a Ação de “Implantar a Trilha de Aprendizagem para Lideranças”, esta não foi concluída. Porém nos bimestres de Novembro e Dezembro, foi realizado levantamento de competências e identificação de lacunas a serem desenvolvidas pela Alta Administração para que seja subsidiado o desenvolvimento do projeto de Trilha de Aprendizagem.

Já a Ação de “Elaborar e Instituir a Política de Educação Permanente” foi condicionada à criação de um Grupo de Trabalho (GT) com os NEPS para revisão do Plano de Educação Permanente em Saúde (PEPS), que ainda não foi publicado.

No que concerne a Ação de Instituir o Plano Anual de Treinamento (PAT), a EAPSUS considerou a necessidade de integração das áreas atuantes na Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde na SES-DF, para que seja estabelecido um processo de trabalho conjunto, que compatibilizem e definam estratégias de elaboração de uma Política Distrital de Educação Permanente em Saúde (PEPS), logo, o Plano Anual de Treinamento (PAT) será incluído no PEPS em 2023.

Neste Objetivo foram demonstrados os Programas de Trabalho destinados ao Pagamento dos Profissionais da SES-DF em seus diversos Níveis de Atenção, abarcando Despesas com Pessoal a título de pagamento de vencimentos e vantagens fixas, obrigações patronais, concessão de benefícios, ressarcimentos, indenizações e restituições, totalizando o montante global Empenhado, em 2022, de R\$ 2.335.521.188,05.

Programas de Trabalho relacionados ao OE 14	Lei (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhada (R\$)	Liquidada (R\$)	Empenhada / Autorizada (%)	Liquidada / Empenhada (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.122.8202.8502.0050 - Administração de Pessoal – SES - Distrito Federal.	567.163.106,00	1.919.117.248,00	1.919.117.246,73	1.882.127.135,51	100,00	98,07	Foram remunerados, em média, 26.939 Servidores em exercício na SES/DF.
10.122.8202.8502.0115 - Administração de Pessoal - Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal - IGESDF - Distrito Federal.	231.114.404,00	203.008.247,00	203.008.246,42	202.518.546,87	100,00	99,76	Foram remunerados, em média, 1.697 Servidores Cedidos ao IGES/DF.
10.122.8202.8502.8859 - Administração de Pessoal - Profissionais em Atividades Alheias a Serviços Públicos de Saúde SES - Distrito Federal.	66.382.669,00	71.258.381,00	71.258.380,18	71.166.180,18	100,00	99,87	Foram remunerados, em média, 423 Servidores Cedidos a órgãos em atividades alheias a Serviços Públicos de Saúde.

10.122.8202.8504.0014 - Concessão de Benefícios a Servidores - Profissionais em Atividades Alheias a Serviços Públicos de Saúde - Distrito Federal.	1.561.548,00	2.411.548,00	2.282.529,81	2.274.529,81	94,65	99,65	Foram concedidos, em média, 342 Benefícios aos Servidores Cedidos a órgãos em atividades alheias a Serviços Públicos de Saúde - DF.
10.122.8202.8504.0098 - Concessão de Benefícios a Servidores - Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal – IGESDF - Distrito Federal.	2.582.346,00	5.462.311,00	5.368.892,02	5.356.392,02	98,29	99,77	Foram concedidos, em média, 1.718 Benefícios aos Servidores Cedidos ao IGES/DF.
10.122.8202.8504.6988 - Concessão de Benefícios a Servidores – SES - Distrito Federal.	2.341.194,00	11.872.334,00	11.766.909,66	10.683.909,66	99,11	90,80	Foram concedidos, em média, 28.417 Benefícios aos Servidores em exercício na SES/DF.
28.846.0001.9041.0031 - Conversão de Licença Prêmio em Pecúnia – SES - Distrito Federal.	76.813.763,00	120.847.901,00	120.550.933,77	120.519.347,50	99,75	99,97	Em média, 2.594 Aposentados estão recebendo a Licença Prêmio em Pecúnia de forma parcelada (a partir de 2017), nos termos do Decreto nº 40.208/2019.
28.846.0001.9050.0030 - Ressarcimentos, Indenizações e Restituições – SES - Distrito Federal.	470.755,00	2.180.755,00	2.059.479,46	408.498,51	94,44	19,84	Foram realizados 7.587 pagamentos de indenizações de férias, indenizações judiciais e pensões alimentícias.
28.846.0001.9093.0019 - Outros Ressarcimentos, Indenizações e Restituições – SES - Distrito Federal.	3.062.962,00	109.071,35	108.570,00	73.570,00	99,54	67,76	Foram realizados, em média, 1.247 pagamentos de indenização de transporte.

Considerações - Execução Orçamentária OE 14:

Durante o exercício financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do Orçamento Aprovado à necessidade da realização de Despesas. Diante disso, seguem os Programas de Trabalho relacionados ao Objetivo Estratégico 14 que tiveram incrementos ou deduções no orçamento inicialmente Aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual - LOA 2022, de modo a viabilizar a execução das ações planejadas:

10.122.8202.8502.0050 - Administração de Pessoal – SES - Distrito Federal, Incremento de R\$ 1.351.954.142,00;

10.122.8202.8502.0115 - Administração de Pessoal - Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal - IGESDF - Distrito Federal, Supressão de R\$ 28.106.157,00;

10.122.8202.8502.8859 - Administração de Pessoal - Profissionais em Atividades Alheias a Serviços Públicos de Saúde SES - Distrito Federal, Incremento de R\$ 4.875.712,00;

10.122.8202.8504.0014 - Concessão de Benefícios a Servidores - Profissionais em Atividades Alheias a Serviços Públicos de Saúde - Distrito Federal, Incremento de R\$ 850.000,00;

10.122.8202.8504.0098 - Concessão de Benefícios a Servidores - Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal – IGESDF - Distrito Federal, Incremento de R\$ 2.879.965,00;

10.122.8202.8504.6988 - Concessão de Benefícios a Servidores – SES - Distrito Federal, Incremento de R\$ 9.531.140,00;

28.846.0001.9041.0031 - Conversão de Licença Prêmio em Pecúnia – SES - Distrito Federal, Incremento de R\$ 44.034.138,00;

28.846.0001.9050.0030 - Ressarcimentos, Indenizações e Restituições – SES - Distrito Federal, Incremento de R\$ 1.710.000,00;

28.846.0001.9093.0019 - Outros Ressarcimentos, Indenizações e Restituições - SES - Distrito Federal, Supressão de R\$ 2.883.320,00.

Ressalta-se que as informações se referem apenas a Alterações que ocorreram no Quadro de Detalhamento de Despesas (QDD) desta Pasta, portanto, Decréscimos decorrentes de Contingenciamento, Bloqueio ou Cota não foram computados no montante informado.

Diretriz 06. Gestão da Cadeia de Suprimentos com racionalidade, eficiência e satisfação do usuário.

Quadro 15 - Objetivo 15 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.

D06 - Gestão da Cadeia de Suprimentos com racionalidade, eficiência e satisfação do usuário.

OE 15 - Prover insumos de saúde com qualidade, em quantidade adequada, no tempo correto e com a melhor relação custo-efetividade.

Descrição da Meta PDS	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Polaridade	Meta Plano (2020-2023)	Meta 2022	Resultado do 3º Q	Alcance da Meta	Status de Monitoramento
Reduzir 5% ao ano do tempo médio licitatório para materiais médico hospitalares padronizados de compra regular.	Tempo Médio do Processo Licitatório para Materiais Médico Hospitalares padronizados de Compra Regular.	Menor-melhor	145 dias	153 dias	278,11 dias	181,77%	Muito Crítico
Alcançar 95% dos medicamentos padronizados com estoque disponível na rede SES-DF em 2023.	Percentual de Medicamentos padronizados com Estoque Disponível na Rede SES-DF.	Maior-melhor	95%	94%	86,50%	92,02%	Alerta
Reduzir 5% ao ano do tempo médio licitatório para materiais médico hospitalares padronizados de compra regular.	Tempo Médio do Processo Licitatório para Medicamentos padronizados de Compra Regular.	Menor-melhor	112 dias	118 dias	286 dias	242,37%	Muito Crítico

Alcançar 65,20% dos leitos dos hospitais da SES-DF com implantação do sistema de distribuição por dose individualizada em 2023.	Percentual de Leitos Hospitalares da SES - DF com implantação do sistema de distribuição por dose individualizada.	Maior-melhor	65,2%	61,50%	70,79%	115,11%	Superado
Ação da Programação Anual de Saúde (PAS)			Status de Monitoramento				
Estruturar as farmácias para controle do estoque e fortalecer as ações de educação permanente.			Concluída Parcialmente.				
Fortalecer os serviços de farmácia clínica e cuidado farmacêutico através do mapeamento de processos, capacitação e elaboração de documentos técnicos.			Concluída Parcialmente.				
Qualificar o Processo de Aquisição e contratações na SES-DF.			Concluída Parcialmente.				
Análises e Considerações do Objetivo Estratégico 15.							
Este objetivo visa o Aprimoramento dos Processos que envolvem a Aquisição e Fornecimento de Insumos de Saúde, em Quantidade Adequada, Tempo Correto e com a melhor relação Custo-Efetividade.							
Para dar suporte ao Objetivo foram pactuadas 03 Ações Estratégicas, as 03 foram Concluídas Parcialmente.							
Em relação aos Indicadores, 04 foram relacionados, 01 (25%) com status de monitoramento Superado, 01 (25%) em Alerta e 02 (50%) Muito Crítico.							
Os indicadores que avaliam o “Tempo Médio do Processo Licitatório para Materiais Médico Hospitalares Padronizados e Medicamentos de Compra Regular” estão com status “Muito crítico”. O resultado do Indicador referente a Materiais Médico Hospitalares foi de 278 dias. Entretanto, nota-se redução no número de dias quando se compara o 1º (306 dias) e o 2º (349 dias) Quadrimestres de 2022.							
Quanto ao Tempo Médio do Processo Licitatório para Medicamentos, o resultado foi de 286 dias. Percebe-se aumento em relação ao 1º (282 dias) e 2º (266) Quadrimestres.							
Evidencia-se fatores que contribuíram para o resultado insatisfatório como a ausência de Recursos Humanos devidamente capacitados, número elevado de processos, demora na análise dos processos, falta de catálogo eficiente para orientar a elaboração dos termos de referência, trocas de gestores responsáveis pelas homologações dos certames, dentre outros aspectos.							
Por outro lado, como forma de diminuir o tempo de tramitação desses processos foi realizado Trabalho por Período Determinado (TPD) em diversas unidades da SUAG, bem como o desenvolvimento de ferramentas ágeis (utilização de Macros-Excel e Mala Direta), requisição de reforço de Carga Horária e Revisão de Fluxo de Trabalho.							
Para além disso, no que diz respeito a Ação da PAS de “Qualificar o Processo de Aquisição e contratações na SES-DF”, esta foi Concluída Parcialmente. Salienta-se que foi instruído o Calendário Anual de Compras e Contratações de 2023, encaminhado para verificação das Subsecretarias e encontra-se em fase de validação final.							
No que tange o Indicador “Percentual de Medicamentos Padronizados com Estoque disponível na Rede SES-DF”, este apresentou status de monitoramento em Alerta. Observa-se que apesar da porcentagem de abastecimento flutuar mês a mês, houve estabilidade dos valores encontrados em todo ano.							
Percebe-se que as dificuldades com indicador estão relacionadas a morosidade e insucesso nos processos de aquisição; itens recém-padronizados que não tiveram seus processos de aquisição finalizados; atrasos na entrega por parte dos fornecedores apesar do prazo a ser cumprido; inviabilização total ou parcial por escassez de matéria-prima; alterações dos padrões de consumos dos itens de forma repentina, não podendo ser prevista; também a escassez orçamentária. Além disso, há ainda itens indisponíveis em razão de não serem adquiridos, apesar de padronizados, por possuírem itens concorrentes com maior vantagem na aquisição.							
Em relação a Ação da PAS de “Estruturar as Farmácias para controle do estoque e fortalecer as ações de educação permanente”, esta foi Concluída Parcialmente. Evidencia-se que foi ofertado o Curso de operação do SIS-Materiais com intuito de Capacitar os Servidores das Farmácias da Atenção Primária à Saúde. Também foi definida estratégia para ampliação do Controle de Estoques por Lote e Validade nas Farmácias, projeto piloto implantado no NFH do HSVP. E foi realizado estudo técnico para definir estratégias de logística nas Farmácias da Atenção Secundária, elaborado em conjunto com as áreas técnicas/assistenciais da SES-DF.							
No que concerne a Ação de “Fortalecer os Serviços de Farmácia Clínica e Cuidado Farmacêutico por meio do Mapeamento de Processos, Capacitação e Elaboração de Documentos Técnicos”, foi Concluída Parciamente. Desta forma, foi elaborado o Guia de Boas Práticas para as Farmácias da Atenção Primária à Saúde, o qual encontra-se em fase de							

Revisão e Validação dos Protocolos Operacionais Padrão (POP).

Para além disso, ocorreu a apresentação da Minuta inicial da Política Distrital de Assistência Farmacêutica (PDAF), com Diretrizes norteadoras em todos os Eixos Temáticos. E após a Oficina, o GT-PDAF iniciou a consolidação das sugestões e ajustes no texto.

Ressalta-se que a Diretoria de Assistência Farmacêutica (DIASF) dará seguimento a fase final do PDAF, que envolve a aprovação dos colegiados SES, do Conselho de Saúde e Publicação. A expectativa é de que a PDAF esteja publicada no 1º Semestre de 2023.

No que se refere a Programação Orçamentária, ficam evidenciadas as Ações voltadas à Aquisição de Insumos e Material Médico Hospitalar para Abastecimento da Rede, totalizando valor Empenhado (Programa Regular) de R\$ 90.461.381,11, bem como Medicamentos para Suporte à Assistência Farmacêutica com Empenho de R\$ 182.838.470,75.

Destacam-se as entregas demonstradas por meio da Etapa SAG:

- 52.310.873 Unidades de Material Médico-Hospitalar e Insumos variados para Rede SES-DF;
- 5.245.880 EPIs, para combate ao Covid-19;
- 421.023 Medicamentos Distribuídos para a População Carente do DF (Emenda Parlamentar);
- 55.112.189 Aquisição de Medicamentos para Assistência Pública;
- 215.993.442 Aquisição de Medicamentos para o Componente Básico;
- 15.797.088 Aquisição de Medicamentos para Farmácias do Componente Especializado;
- 2.166.000 Aquisição de Medicamentos aos Portadores de Coagulopatias Cadastrados;
- 1.955 Assistências aos Pacientes com Fornecimento de Bolsas de Nutrição Parenteral.

Destaca-se ainda a Execução de recurso decorrente de Emenda Parlamentar Distrital destinada a Aquisição de Insumos e Materiais Médico-Hospitalares como Equipos, Compressa de Gaze, Equipo Fotoprotetor para Infusão, Atadura de Crepom, Caixa Coletora, Acessório para Viabilização de Insulina, Kit para Desvitrização Oócitos e Embriões Humanos, Fralda Descartável Adulto e dentre outros.

Programas de Trabalho relacionados ao OE 15	Lei (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhada (R\$)	Liquidada (R\$)	Empenhada / Autorizada (%)	Liquidada / Empenhada (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.122.6202.2581.0002 - Logística para Armazenamento e Distribuição de Medicamentos e Materiais Médico-Hospitalares - Distrito Federal.	2.511.200,00	1.143.738,00	1.143.737,60	875.469,64	100,00	76,54	Foram distribuídos 191.817 itens (Medicamentos e Materiais Médico-Hospitalares) para rede SES.
10.302.6202.4009.0002 - Aquisição de Insumos e Material Médico Hospitalar – SES - Distrito Federal.	104.056.519,00	91.427.233,00	90.461.381,11	76.622.247,71	98,94	84,70	Foram adquiridas 52.310.873 unidades de Material Médico-Hospitalar e insumos variados para rede SES/DF.
10.302.6202.4009.0014 - (EPI) Promover a Distribuição de EPI de Combate ao Covid-19.	868.140,00	868.140,00	868.064,25	686.782,20	99,99	79,12	Foram adquiridos 5.245.880 EPI's para combate ao Covid-19 em 2022.

10.302.6202.4009.0015 - (EPI) Promover a Distribuição de Insumos Cirúrgicos.	900.000,00	900.000,00	899.995,90	596.593,27	100,00	66,29	Foram adquiridos insumos, tais como: Equipos Simples, Equipos Intermediários, Compressa de Gaze, Equipos Fotoprotetor para Infusão, Atadura de Crepom 13 fios e outros.
10.302.6202.4009.0016 - (EPI) Aquisição de Insumos e Material Médico Hospitalar - Aquisição de Insumos - Distrito Federal.	0,00	500.000,00	426.280,56	0,00	85,26	0,00	Empenho de recursos de Emenda Parlamentar para aquisição de 208.434 unidades de insumos e Material Médico-Hospitalar, tais como: Caixa Coletora, Acessório para Viabilização de Insulina, Kit para desvitrização oócitos e Embriões Humanos, Fralda descartável Adulto e outros.
10.302.6202.4215.0001 - Desenvolvimento das Ações de Assistência Farmacêutica - SES - Distrito Federal.	7.907.989,00	12.025.279,00	12.015.662,64	10.124.456,74	99,92	84,26	Foram assistidos 1.955 pacientes com fornecimento de Bolsas de Nutrição Parenteral.
10.303.6202.4216.0001 - (*) Aquisição de Medicamentos - Assistência à Saúde Pública – SES - Distrito Federal.	140.174.097,00	126.987.920,00	126.307.135,24	117.963.324,71	99,46	93,39	Foram adquiridos 55.112.189 Medicamentos para Assistência Pública da Rede SES/DF.
10.303.6202.4216.0002 - (*) Aquisição de Medicamentos - Componente Básico da Assistência Farmacêutica – SES - Distrito Federal.	27.000.000,00	25.985.789,00	25.894.899,51	24.613.859,90	99,65	95,05	Foram adquiridos 215.993.442 Medicamentos para Distribuição na Atenção Primária.
10.303.6202.4216.0003 - Aquisição de Medicamentos - Componente Especializado - Assistência Farmacêutica SES - Distrito Federal.	34.198.696,00	28.739.669,00	26.812.966,00	25.158.032,86	93,30	93,83	Foram adquiridos 15.797.088 Medicamentos para dispensação nas Farmácias do Componente Especializado (Farmácia de Alto Custo).
10.303.6202.4216.0004 - Aquisição de Medicamentos - Dispensação em Tratamento de Coagulopatias SES - Distrito Federal.	6.952.302,00	5.052.740,00	3.823.470,00	3.823.470,00	75,67	100,00	Foram adquiridos 2.166.000 Medicamentos para dispensação dos portadores de Coagulopatias cadastrados e contemplados nesta rede SES/DF.
10.303.6202.4216.0032 - (EPI) Aquisição de Medicamentos para Assistência em Saúde da População – SES-DF 2022.	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho em 2022.

10.303.6202.4216.0033 - (EPI) Promover a Distribuição de Medicamentos para a População Carente do DF.	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	100,00	Foram distribuídos 421.023 Medicamentos para a População carente do DF.
10.306.6202.4068.0001 - Alimentação Especial e Nutrição na Integralidade do SUS - Distrito Federal.	12.726.505,00	17.527.205,00	17.379.369,94	14.191.238,42	99,16	81,66	Foram realizados 31.989 Atendimentos.

Considerações - Execução Orçamentária OE 15:

Durante o Exercício Financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do Orçamento Aprovado à necessidade da realização de Despesas. Diante disso, seguem os Programas de Trabalho relacionados ao Objetivo Estratégico 15 que tiveram Incrementos ou Deduções no Orçamento inicialmente Aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual - LOA 2022, de modo a viabilizar a execução das ações planejadas:

10.122.6202.2581.0002 - Logística para Armazenamento e Distribuição de Medicamentos e Materiais Médico – Hospitalares - Distrito Federal, Supressão de R\$ 1.367.462,00;
10.302.6202.4009.0002 - Aquisição de Insumos e Material Médico Hospitalar – SES - Distrito Federal, Supressão de R\$ 12.629.286,00;
10.302.6202.4215.0001 - Desenvolvimento das Ações de Assistência Farmacêutica - SES - Distrito Federal, Incremento de R\$ 4.117.290,00;
10.303.6202.4216.0001 - (*) Aquisição de Medicamentos - Assistência à Saúde Pública – SES - Distrito Federal, Supressão de R\$ 13.186.177,00;
10.303.6202.4216.0003 - Aquisição de Medicamentos - Componente Especializado - Assistência Farmacêutica SES - Distrito Federal, Supressão de R\$ 5.459.027,00;
10.303.6202.4216.0004 - Aquisição de Medicamentos - Dispensação em Tratamento de Coagulopatias SES - Distrito Federal, Supressão de R\$ 1.899.562,00;
10.303.6202.4216.0032 - (EPI) Aquisição de Medicamentos para Assistência em Saúde da População - SES-DF 2022, Supressão de R\$ 500.000,00; e
10.306.6202.4068.0001 - Alimentação Especial e Nutrição na Integralidade do SUS - Distrito Federal, Incremento de R\$ 4.800.700,00.

Ressalta-se que as informações se referem apenas a Alterações que ocorreram no Quadro de Detalhamento de Despesas (QDD) desta Pasta, portanto, Decréscimos decorrentes de Contingenciamento, Bloqueio ou Cota não foram computados no montante informado.

Diretriz 07. Melhoria e modernização da estrutura física e tecnológica da SES DF.

Quadro 16 - Objetivo 16 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.

D07 - Melhoria e modernização da estrutura física e tecnológica da SES DF.

OE 16 - Fortalecer o serviço de Engenharia e Arquitetura e a Engenharia Clínica na SES-DF.

Descrição da Meta PDS	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Polaridade	Meta Plano (2020-2023)	Meta 2022	Resultado 3º Q	Alcance da Meta	Status de Monitoramento
Alcançar 80% ao ano a cobertura de contratos de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de Baixa e Média complexidade.	Percentual de Contratos de Manutenção Preventiva e Corretiva de Equipamentos Médico-hospitalares (EMH) de Baixa e Média Complexidade Priorizados, Vigentes.	Maior-melhor	80%	80%	32,39%	40,49%	Muito Crítico

Alcançar 80% ao ano a cobertura dos contratos de manutenção para equipamentos de infraestrutura.	Percentual de Contratos de Manutenção para Equipamentos de Infraestrutura Predial Vigentes.	Maior-melhor	80%	80%	72,73%	90,91%	Alerta
Alcançar 80% ao ano a cobertura dos contratos de manutenção para equipamentos de infraestrutura.	Percentual de Equipamentos Médico-Hospitalares de Alta Complexidade com Contratos de Manutenção Vigentes.	Maior-melhor	85%	85%	52,08%	61,27%	Crítico
Reformar 6 unidades de Assistência Farmacêutica até 2023.	Número de unidades de Assistência Farmacêutica reformadas	Maior-melhor	6	4	0	0,00%	Muito Crítico
Concluir 100% ao ano das obras programadas.	Percentual de obras concluídas.	Maior-melhor	100%	100%	0%	0,00%	Muito Crítico

Ações da Programação Anual de Saúde (PAS)	Status de Monitoramento
Estruturar a rede física da SES-DF com construções, reformas e ampliações.	Não concluída.

Análises e Considerações do Objetivo Estratégico 16:

Neste Objetivo espera-se a Melhoria na Qualidade dos Serviços de Saúde com a Manutenção das Estruturas, Ampliação e Modernização de Unidades de Saúde por meio dos Serviços de Engenharia, Arquitetura e Engenharia Clínica.

Desta forma, foi pactuada uma Ação Estratégica na PAS, que não foi concluída. Também 5 indicadores, 3 (60%) com *status* de Monitoramento Muito Crítico, 1 (20%) Crítico e 1 (20%) Alerta.

Em relação ao indicador “*Percentual de Equipamentos Médico-Hospitalares de Alta Complexidade com Contratos de Manutenção*”, o resultado foi de 52,08%, portanto, abaixo da meta de 85%. Destaca-se que não houve aumento na quantidade de Contratos firmados (novos) no 2º e 3º Quadrimestres.

No que tange ao “*Percentual de Contratos de Manutenção Preventiva e Corretiva de Equipamentos Médico-Hospitalares (EMH) de Baixa e Média Complexidade Priorizados, Vigentes*”, o resultado alcançado no 3º Quadrimestre foi de 32,39%, ficando abaixo da meta pactuada de 80%. A área técnica reporta que após mudanças no Fluxo de Licitações, principalmente no que aborda a Elaboração dos Estudos Técnicos Preliminares, houve impacto significativamente na entrega dos Processos.

Desta maneira, 33 Processos estão aguardando a Elaboração dos Estudos Técnicos Preliminares e outros 19 aguardando a Elaboração do Termo de Referência. Destaca-se a necessidade de formalização do atual Fluxo Licitatório, referente aos Equipamentos Médicos Hospitalares com clareza na definição de Prazos e Responsabilidades de cada área, a fim de otimizar os trâmites.

No que concerne ao “*Percentual de Obras Concluídas*”, o *status* ficou como Muito Crítico, pois não houve nenhuma Obra concluída até Dezembro de 2022. Por outro lado, muitos Projetos para Reformas e Ampliação de Unidades de Saúde foram Aprovados e Executados.

O indicador “*Percentual de Contratos de Manutenção para Equipamentos de Infraestrutura Predial Vigentes*” ficou com *status* de Alerta, perfazendo 72,73% da meta pactuada (80%). O resultado passou de Esperado (2ºQ) para Alerta (3º Q), tendo em vista a redução de 1 Contrato de Manutenção referente ao Ar Condicionado.

Portanto, observa-se que no HRS houve Rescisão Unilateral do Contrato, em razão de reiterado inadimplemento das obrigações pactuadas no âmbito dos Contratos, sem prejuízo de aplicação das demais sanções legais, com efeito a partir da assinatura do Termo (06/10/2022). Evidencia-se que já está em andamento novo procedimento licitatório (SEI 00112-00004161/2022-56).

No que se refere o Indicador “*Número de Unidades de Assistência Farmacêutica Reformadas*” apresentou *status* Muito crítico, com meta anual de 4 Unidades a serem Reformadas, porém sem Conclusão de nenhuma. Evidencia-se as dificuldades encontradas para a Captação de Recursos Financeiros, assim como avaliações de outras áreas técnicas com afinidade pela temática (especialmente relacionados à Infraestrutura), as Limitações Orçamentárias e os desafios enfrentados em decorrência da pandemia nos últimos anos.

Neste Objetivo estão contemplados os Programas de Trabalho que envolvem a Manutenção de Serviços nas Unidades Administrativas Gerais, bem como os Processos de

Reforma, Ampliação e Construção de Unidades de Saúde.

Considerando a Execução do Orçamento em 2022, destacam-se as seguintes entregas demonstradas por meio da Etapa SAG:

- 5.564 Manutenções de Máquinas e Equipamentos por meio dos Serviços de Manutenção Preventiva e Corretiva;
- 7.360 Aquisições de Equipamentos e Materiais Permanentes para atendimento da Atenção Especializada e Ambulatorial.

Além disso, estão em andamento as Obras do Hospital Oncológico de Brasília e a Construção do Bloco Auxiliar do Hospital Regional de Planaltina, bem como a Reforma da Unidade de Radiologia do Hospital Regional de Planaltina (HRPL).

Programas de Trabalho relacionados ao OE 16	Lei R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhada (R\$)	Liquidada (R\$)	Empenhada / Autorizada (%)	Liquidada / Empenhada (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.122.6202.1968.0014 - Elaboração de Projetos Complementares de Engenharia e Arquitetura SES - Distrito Federal.	2.019.711,00	169.167,23	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho em 2022.
10.122.6202.1968.0048 - Elaboração de Projetos Complementares de Engenharia e Arquitetura - Ação executada pela FHB - Distrito Federal.	355.394,00	500.000,72	26.700,00	0,00	5,34	0,00	Em andamento 3 processos em fase de planejamento da contratação: - Serviço técnico especializado de elaboração de Projeto "as built" de Arquitetura. - Empresa especializada na área de engenharia e arquitetura para elaboração de Laudo de Inspeção Predial (LIP) e Plano de Manutenção e Controle Predial. - Serviço técnico especializado de engenharia e arquitetura para elaboração de projetos executivos de reforma do piso elevado.
10.122.6202.1968.3234 - (EPI) Elaboração de Projetos para Construção de Centros de Atenção Psicossocial – CAPS – SES - DF 2022.	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho em 2022.

10.122.8202.2396.5303 - (***) Conservação das Estruturas Físicas de Edificações Públicas – SES - Distrito Federal.	9.987.589,00	3.117.079,00	3.117.078,13	476.291,90	100,00	15,28	Despesas com a Prestação de Serviços de Manutenção Predial, bem como com possíveis Multas por atraso no recolhimento do INSS dos Serviços de Manutenção Predial prestados para a SES.
10.122.8202.2396.5413 - (EPI) Reforma de Galpão para atender a Atenção Primária à Saúde na Região de São Sebastião.	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho em 2022.
10.122.8202.8517.0052 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais – SES - Distrito Federal.	53.696.394,00	197.357.281,91	196.960.563,34	171.805.873,63	99,80	87,23	Foram mantidos os Serviços de Vigilância, Limpeza, fornecimento de Energia Elétrica e Abastecimento de Água nas Unidades Administrativas da SES, bem como Manutenção do Contrato com os Correios e Serviço de Guarda de Caixas - Arquivos.
10.301.6202.3135.0003 - Construção de Unidades Básicas de Saúde - Regiões Administrativas SES - Distrito Federal.	10.000,00	5.497.732,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho em 2022.
10.301.6202.3135.0050 - (EPI) Construção de Unidade Básica de Saúde - "UBS São Francisco" em São Sebastião.	4.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho em 2022.
10.301.6202.3135.0051 - (EPI) Construção de Unidades Básicas de Saúde – UBS – SES - DF 2022.	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho em 2022.
10.301.6202.3136.0004 - Ampliação de Estabelecimentos de Atenção Primária à Saúde - Distrito Federal.	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho em 2022.
10.301.6202.3222.0001 - Reforma de Unidades Básicas De Saúde – UBS – SES - DF 2022.	10.000,00	24.524,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho em 2022.

10.301.6202.3467.9654 - (EPI) Aquisição de Equipamentos (Ar -Condicionado) para as Unidades de Saúde da SES-DF 2022.	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho em 2022.
10.301.6202.3467.9656 - (EPI) Aquisição de Equipamentos (Cadeiras / Poltronas / Mobiliário) para as Unidades Unidades Básicas de Saúde – UBS – SES -DF 2022.	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho em 2022.
10.301.6202.3467.9657 - (EPI) Aquisição de Tendas para Unidades Básicas de Saúde - UBS-SES-DF 2022.	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho em 2022.
10.301.6202.3759.0005 - (EPI) Construção de Academia da Saúde.	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho em 2022.
10.301.8202.2396.0019 - (***) Conservação das Estruturas Físicas de Edificações Públicas - Atenção Primária à Saúde - Distrito Federal.	18.454.832,00	2.419.773,00	2.165.326,70	296.082,18	89,48	13,67	Despesas com a Prestação de Serviços de Manutenção Predial, executados nas Unidades da Atenção Primária à Saúde.
10.302.6202.2885.0002 - Manutenção de máquinas e equipamentos —SES—DF - Distrito Federal.	70.697.299,00	71.377.527,00	63.058.000,42	49.781.648,93	88,34	78,95	Em média, são 5.564 Equipamentos cobertos com os Serviços de Manutenção Preventiva e Corretiva.
10.302.6202.3140.0002 - (*) Construção de Unidades de Atenção Especializada em Saúde - Construção do Hospital de Especialidades Cirúrgicas e Centro Oncológico de Brasília - Plano Piloto.	117.751.675,00	117.147.661,02	3.005.371,08	684.908,31	2,57	22,79	Obra do Hospital de Especialidades Cirúrgicas e Centro Oncológico de Brasília iniciada, percentual de execução: 1,44%. Foram realizados Serviços preliminares, Complementares, Auxiliares e Administrativos.
10.302.6202.3140.0009 - Construção de Unidades de Atenção Especializada em Saúde - Ambulatoriais Especializadas e Hospitalares – SES - Distrito Federal.	10.000,00	293.868,00	201.636,69	6.636,69	68,61	3,29	Construção do Bloco Auxiliar do Hospital Regional de Planaltina iniciada, percentual de Execução: 1,72%.

10.302.6202.3140.0013 - (EPI) Construção do Centro de Referência interdisciplinar em Síndrome de <i>Down</i> em prol da Comunidade do DF.	2.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve Execução neste Programa de Trabalho em 2022.
10.302.6202.3223.0001 - Reforma de Unidades de Atenção Especializada em Saúde - Ambulatoriais Especializadas e Hospitalares – SES - Distrito Federal.	3.174.765,00	5.580.357,44	1.372.457,27	585.032,43	24,59	42,63	Reforma da Unidade de Radiologia de Hospital Regional de Planaltina retomada, percentual de Execução: 70%.
10.302.6202.3225.0001 - Construção de Unidades de Atenção em Saúde Mental - Centro de Atenção Psicossocial - CAPS – SES - Distrito Federal.	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho em 2022.
10.302.6202.3141.0003 - Ampliação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde Ambulatoriais Especializadas e Hospitalares - Distrito Federal.	10.000,00	7.120,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho em 2022.
10.302.6202.3467.6069 - Aquisição de Equipamentos Materiais Permanentes – SES - Distrito Federal.	20.000.000,00	132.761.063,00	46.482.640,29	19.159.654,47	35,01	41,22	Aquisição de 7.360 Equipamentos/Materiais Permanentes para a SES-DF.
10.302.6202.3467.9645 - (EPI) Aquisição de Equipamentos e Materiais Médico-Hospitalares para Unidades de Saúde Pública - Distrito Federal.	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho em 2022.
10.302.6202.3467.9650 - (EPI) Aquisição de Equipamentos e Materiais Médico Hospitalares em prol das Unidades da Saúde Pública do DF.	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho em 2022.
10.302.6202.3467.9653 - (EPI) Aquisição de Equipamentos (ar-condicionado) para os Hospitais da Rede Pública de Saúde - SES-DF 2022.	500.000,00	500.000,00	500.000,00	0,00	100,00	0,00	Empenho de recursos de Emenda Parlamentar para a Aquisição de ar-condicionado para atender toda Rede SES-DF.

10.302.6202.3467.9655 - (EPI) Aquisição de equipamentos (cadeiras/poltronas/mobiliário) para os Hospitais da Rede Pública de Saúde da SES-DF 2022.	1.000.000,00	1.000.000,00	990.360,00	0,00	99,04	0,00	Empenho de recursos de Emenda Parlamentar para a aquisição de suporte de soro com volante para atender toda rede SES-DF.
10.302.6202.3736.0001 - Implantação de Bases do SAMU - Distrito Federal.	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho em 2022.
10.302.6202.3736.0006 - (EPI) Construção de bases do Serviço de Atendimento Médico de Urgência - SAMU-192-DF 2022.	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho em 2022.
10.302.8202.2396.0020 - (***) Conservação das Estruturas Físicas de Edificações Públicas - Média e Alta Complexidade - Distrito Federal.	39.120.873,00	5.555.559,00	5.555.557,87	1.984.013,29	100,00	35,71	Despesas com a Prestação de Serviços de Manutenção Predial, executados nas Unidades da Atenção Especializada em Saúde, bem como Pagamento de reconhecimento de Dívida - DEA, referente ao Contrato nº 043447/2021 (lote 9) - Manutenção Predial.
10.302.8202.2396.5421 - (EPI) Conservação das Estruturas Físicas de Edificações da SES - DF 2022.	918.140,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho em 2022.
10.304.6202.3155.0003 - Reforma de Unidade de Vigilância em Saúde – SES - Distrito Federal.	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho em 2022.
10.305.8202.2396.0021 - (***) Conservação das Estruturas Físicas de Edificações Públicas - Vigilância em Saúde - Distrito Federal.	1.720.120,00	934.939,00	434.938,41	393.440,23	46,52	90,46	Despesas com a Prestação de Serviços de Manutenção Predial, executados nas Unidades da Vigilância em Saúde.
Considerações - Execução Orçamentária OE 16:							

Durante o Exercício Financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do Orçamento Aprovado à necessidade da realização de Despesas. Diante disso, seguem os Programas de Trabalho relacionados ao Objetivo Estratégico 16 que tiveram Incrementos ou Deduções no Orçamento inicialmente Aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual - LOA 2022, de modo a viabilizar a execução das ações planejadas:

- 10.122.6202.1968.0014 - Elaboração de Projetos Complementares de Engenharia e Arquitetura SES - Distrito Federal, Supressão de R\$ 1.850.543,00;
- 10.122.6202.1968.0048 - Elaboração de Projetos Complementares de Engenharia e Arquitetura - Ação Executada pela FHB - Distrito Federal, Incremento de R\$ 144.607,00;
- 10.122.6202.1968.3234 - (EPI) Elaboração de Projetos para Construção de Centros de Atenção Psicossocial - CAPS-SES-DF 2022, Supressão de R\$ 500.000,00;
- 10.122.8202.2396.5303 - (***) Conservação das Estruturas Físicas de Edificações Públicas – SES - Distrito Federal, Supressão de R\$ 6.870.510,00;
- 10.122.8202.2396.5413 - (EPI) Reforma de Galpão para Atender a Atenção Primária à Saúde na Região de São Sebastião, Supressão de R\$ 300.000,00;
- 10.122.8202.8517.0052 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais – SES - Distrito Federal, Acréscimo de R\$ 143.681.986,00;
- 10.301.6202.3135.0003 - Construção de Unidades Básicas de Saúde - Regiões Administrativas SES - Distrito Federal, Incremento de R\$ 5.490.612,00;
- 10.301.6202.3135.0050 - (EPI) Construção de Unidade Básica de Saúde - "UBS São Francisco" em São Sebastião, Supressão de R\$ 4.000.000,00;
- 10.301.6202.3135.0051 - (EPI) Construção de Unidades Básicas De Saúde-UBS-SES-DF 2022, Supressão de R\$ 500.000,00;
- 10.301.6202.3222.0001 - Reforma de Unidades Básicas de Saúde – SES - Distrito Federal, Incremento de R\$ 17.404,00;
- 10.301.6202.3467.9654 - (EPI) Aquisição de Equipamentos (Ar-Condicionado) para as Unidades de Saúde da SES-DF 2022, Supressão de R\$ 500.000,00;
- 10.301.6202.3467.9656 - (EPI) Aquisição de Equipamentos (Cadeiras/Poltronas/Mobiliário) para as Unidades Básicas de Saúde da SES/DF 2022, Supressão de R\$ 1.000.000,00.
- 10.301.6202.3467.9657 - EPI) Aquisição de Tendões para Unidades Básicas de Saúde - UBS-SES-DF 2022, Supressão de R\$ 500.000,00;
- 10.301.6202.3759.0005 - (EPI) Construção de Academia da Saúde, Supressão de R\$ 500.000,00;
- 10.301.8202.2396.0019 - (***) Conservação das Estruturas Físicas de Edificações Públicas - Atenção Primária à Saúde - Distrito Federal, Supressão de R\$ 16.035.059,00;
- 10.302.6202.2885.0002 - Manutenção de Máquinas e Equipamentos – SES – DF - Distrito Federal, Incremento de R\$ 680.228,00;
- 10.302.6202.3140.0002 - (*) Construção de Unidades de Atenção Especializada em Saúde - Construção do Hospital de Especialidades Cirúrgicas e Centro Oncológico de Brasília - Plano Piloto, Supressão de R\$ 409.851,00;
- 10.302.6202.3140.0009 - Construção de Unidades de Atenção Especializada em Saúde - Ambulatoriais Especializadas e Hospitalares - SES-Distrito Federal, Incremento de R\$ 286.748,00;
- 10.302.6202.3140.0013 - (EPI) Construção do Centro de Referência Interdisciplinar em Síndrome de Down em Prol da Comunidade do DF, Supressão de R\$ 2.000.000,00;
- 10.302.6202.3223.0001 - Reforma de Unidades de Atenção Especializada em Saúde - Ambulatoriais Especializadas e Hospitalares – SES - Distrito Federal, Incremento de R\$ 2.407.723,00;
- 10.302.6202.3225.0001 - Construção de Unidades de Atenção em Saúde Mental - Centro de Atenção Psicossocial - CAPS – SES - Distrito Federal, Supressão de R\$ 7.120,00;
- 10.302.6202.3467.6069 - Aquisição de Equipamentos - Materiais Permanentes – SES - Distrito Federal, Incremento de R\$ 112.761.063,00;
- 10.302.6202.3467.9645 - (EPI) Aquisição de Equipamentos - Aquisição de Equipamentos e Materiais Médico-Hospitalares para Unidades de Saúde Pública - Distrito Federal, Supressão de R\$ 100.000,00;
- 10.302.6202.3467.9650 - (EPI) Aquisição de Equipamentos e Materiais Médico Hospitalares em prol das Unidades da Saúde Pública do DF, Supressão de R\$ 500.000,00;
- 10.302.6202.3736.0006 - (EPI) Construção de Bases do Serviço de Atendimento Médico de Urgência – SAMU – 192 - DF 2022, Supressão de R\$ 1.000.000,00;
- 10.302.8202.2396.0020 - (***) Conservação das Estruturas Físicas de Edificações Públicas - Média e Alta Complexidade - Distrito Federal, Supressão de R\$ 33.565.314,00;
- 10.302.8202.2396.5421 - (EPI) Conservação das Estruturas Físicas de Edificações da SES - DF 2022, Supressão de R\$ 916.140,00;
- 10.304.6202.3155.0003 - Reforma de Unidade de Vigilância em Saúde – SES - Distrito Federal, Supressão de R\$ 7.120,00; e
- 10.305.8202.2396.0021 - (***) Conservação das Estruturas Físicas de Edificações Públicas - Vigilância em Saúde - Distrito Federal, Supressão de R\$ 785.181,00.

Ressalta-se que as informações se referem apenas a Alterações que ocorreram no Quadro de Detalhamento de Despesas (QDD) desta Pasta, portanto Decréscimos decorrentes de Contingenciamento, Bloqueio ou Cota não foram computados no montante informado.

Quadro 17 - Objetivo 17 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.

D07 - Melhoria e modernização da estrutura física e tecnológica da SES DF.

OE 17 - Fomentar novas estratégias e soluções em tecnologias de comunicação para promover otimização de processos e integração dos sistemas de informação visando qualidade e a continuidade do cuidado.

Descrição da Meta PDS	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Polaridade	Meta Plano (2020-2023)	Meta 2022	Resultado do 3º Q	Alcance da Meta	Status de Monitoramento
Integrar 100% dos Sistemas nas Unidades de Saúde da SES-DF até 2023.	Percentual de sistemas integrados nas unidades de saúde da SES-DF.	Maior-Melhor	100%	50%	60%	120,00%	Superado
Executar 100% das entregas previstas no Projeto Saúde Digital até 2023.	Percentual de implantação da Saúde Digital.	Maior-Melhor	100%	80%	100%	125,00%	Superado
Ações da Programação Anual de Saúde (PAS)			Status de Monitoramento				
Implementar solução de Tecnologia da Informação para a disponibilização de repositório único de dados da SES-DF, que permitirá a interoperabilidade dos Sistemas de Saúde.			Não concluída.				
Ampliar as soluções de saúde digital para vigilância, regulação e serviços de saúde.			Concluída.				

Análises e Considerações do Objetivo Estratégico 17:

Este Objetivo trata da Gestão em Tecnologia da Informação de forma a otimizar os processos de atenção ao usuário do SUS no DF, mediante integração dos sistemas de informação.

Com a finalidade de alcançar o objetivo, foram propostas 2 Ações, que foram 1 (50%) Concluída e 1 (50%) não concluída, também 2 indicadores que estão com *status* de Monitoramento Superados.

A Ação da PAS “Implementar solução de Tecnologia da Informação para a disponibilização de repositório único de dados da SES-DF, que permitirá a interoperabilidade dos Sistemas de Saúde” não foi Concluída. Porém o processo foi priorizado na PLOA e no PACC para 2023. Além disso, foi solicitado viabilidade de instruir e desenvolver, por meio da Subsecretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUTIC), projeto objetivando a contratação de solução de interoperabilidade.

No contexto de Fomento de Novas Estratégias e Soluções Tecnológicas para Otimização dos Processos de Trabalho e Integração dos Sistemas que Abastecem a Rede, tem-se na Programação Orçamentária da SES ações que abarcam os gastos com Tecnologia da Informação e Comunicação, a exemplo das despesas relativas à aquisição de *software e hardware*, *link* de dados, desenvolvimento de sistemas, prestação de serviços de sustentação e atendimento a usuários, que devem ser executados em ações específicas de forma a possibilitar a identificação objetiva, clara e transparente dessas demandas nos instrumentos de planejamento e orçamento.

As despesas tanto da Secretaria de Estado de Saúde (SES) quanto da Fundação Hemocentro de Brasília (FHB) decorrentes das ações supracitadas tiveram um recurso empenhado de R\$ 12.005.861,09 e R\$ 204.654,60, respectivamente.

Considerando a Execução de 2022, destacam-se as entregas demonstradas por meio da Etapa SAG:

- No âmbito da FHB, foi dado andamento ao processo de contratação de serviço de certificado digital, compra de cartuchos, além da manutenção dos contratos de suporte de infraestrutura de tecnologia;

- Na SES-DF, foram continuados os contratos vigentes relativos ao sistema *Trakcare*, *outsourcing* de impressão, serviços de telecomunicações MPLS e solução de telefonia fixa corporativa VOIP, serviços técnicos especializados na área de sustentação de tecnologia da informação e comunicação, bem como adquiridos 7.594 computadores completos, 645 SSD, 300 Kits de videoconferência (*Webcam e Headfone*) e disponibilização de 1.500 Licenças *Office* visando à modernização de aproximadamente do parque computacional da Pasta.

Programas de Trabalho relacionados ao OE 17	Lei (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhada (R\$)	Liquidada (R\$)	Empenhada / Autorizada (%)	Liquidada / Empenhada (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.126.8202.1471.0086 - Modernização de Sistema de Informação - Ação Executada pela Fundação Hemocentro De Brasília / FHB - Distrito Federal.	320.000,00	234.615,00	1.284,00	1.284,00	0,55	100,00	Compra cartucho e processo de contratação de Serviço de Certificado Digital.
10.126.8202.1471.0087 - Modernização de Sistema de Informação – Aperfeiçoamento e Gestão da Tecnologia da Informação - SES- Distrito Federal.	6.972.944,00	7.246.512,43	6.491.216,10	6.001.065,66	89,58	92,45	Sistemas melhorados: Aquisição de Memórias; Modernização do Parque (aquisição de HD interno e memórias, <i>headfones</i> , <i>Solidstate drive</i> ±SSD dentre outros); Aquisição de Computadores; Migração do <i>link</i> de dados para GDFNET; Disponibilização de Licenças <i>Office</i> .
10.126.8202.2557.0099 - Gestão da Informação e dos Sistemas de Tecnologia da Informação - Ação executada pela Fundação Hemocentro de Brasília / FHB - Distrito Federal.	1.671.809,00	627.748,07	203.370,60	165.070,94	32,40	81,17	Realizado Contratos de Manutenção e suporte da infraestrutura de tecnologia (manutenção de impressoras, manutenção dos servidores de dados, serviço de impressão, manutenção do <i>firewall</i>).
10.126.8202.2557.0100 - Gestão da Informação e dos Sistemas de Tecnologia da Informação- SES - Distrito Federal.	5.982.382,00	5.514.649,12	5.514.644,99	5.402.422,15	100,00	97,97	Ações implementadas e com contratos vigentes: Manutenção dos serviços de impressão (<i>outsourcing</i>), Manutenção corretiva do sistema de gestão hospitalar e prontuário eletrônico e Manutenção de serviço de telefonia fixa (VOIP).
Considerações - Execução Orçamentária OE 17							

Durante o exercício financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do Orçamento Aprovado à necessidade da realização de Despesas. Diante disso, seguem os Programas de Trabalho relacionados ao Objetivo Estratégico 17 que tiveram Incrementos ou Deduções no Orçamento inicialmente Aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual - LOA 2022, de modo a viabilizar a execução das ações planejadas:

10.126.8202.1471.0086 - Modernização de Sistema de Informação - Ação Executada pela Fundação Hemocentro de Brasília / FHB - Distrito Federal, Supressão de R\$ 84.232,00;

10.126.8202.1471.0087 - Modernização de Sistema de Informação – Aperfeiçoamento e Gestão da Tecnologia da Informação – SES - Distrito Federal, Incremento de R\$ 273.569,00;

10.126.8202.2557.0099 - Gestão da Informação e dos Sistemas de Tecnologia da Informação - Ação Executada pela Fundação Hemocentro De Brasília / FHB - Distrito Federal, Supressão de R\$ 1.042.961,00;

10.126.8202.2557.0100 - Gestão da Informação e dos Sistemas de Tecnologia da Informação – SES - Distrito Federal, Supressão de R\$ 467.732,00.

Ressalta-se que as informações se referem apenas a Alterações que ocorreram no Quadro de Detalhamento de Despesas (QDD) desta Pasta, portanto, Decréscimos decorrentes de Contingenciamento, Bloqueio ou Cota não foram computados no montante informado.

Diretriz 08. Gerenciamento de riscos ambientais e vigilância para a saúde com alerta precoce.

Quadro 18 - Objetivo 18 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.

D08 - Gerenciamento de riscos ambientais e vigilância para a saúde com alerta precoce.

OE 18 - Fortalecer as ações de controle dos fatores de riscos para as doenças e agravos relacionados a fatores não biológicos, em situações de catástrofes por produtos químicos perigosos e desastres naturais.

Descrição da Meta PDS	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Polaridade	Meta Plano (2020-2023)	Meta 2022	Resultado do 3º Q	Alcance da Meta	Status de Monitoramento
Manter o índice de infestação do <i>Aedes aegypti</i> <1%, ao ano.	Percentual de imóveis positivos nos 04 Levantamentos Rápidos de Índice para <i>Aedes aegypti</i> (LIRAA) realizados.	Menor -Melhor	< 1%	< 1%	0,83%	83,00%	Superado
Realizar no mínimo 4 ciclos dos seis preconizados de visitas domiciliares para o controle de dengue em 80% nos imóveis do DF.	Número de ciclos que atingiram o mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Maior-Melhor	4	4	4	100,00%	Esperado
Manter a taxa de incidência de dengue menor que 300 na população do DF até 2023.	Taxa de incidência de dengue na população do DF.	Menor -Melhor	< 300	< 300	2264,77	754,92%	Muito Crítico
Analisar 97,30% das amostras de água para consumo humano coletadas no DF, em relação aos parâmetros nacionais, até 2023.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez.	Maior-Melhor	97,30%	96,80%	100%	103,31%	Superado

Ter 80% de cobertura do VIGISOLO no DF até 2023.	Cobertura das áreas do VIGISOLO no Distrito Federal.	Maior-Melhor	80%	60%	72,73%	121,22%	Superado
Realizar 100% de cobertura de coleta e análise de água para consumo humano nas bacias hidrográficas do DF, para o parâmetro agrotóxicos.	Proporção de coleta e análise de água para consumo humano em relação à quantidade de bacias hidrográficas do DF, para o parâmetro agrotóxicos.	Maior-Melhor	100%	90%	0%	0,00%	Muito Crítico
Realizar 100% de cobertura de coleta e análise de água para consumo humano nas bacias hidrográficas do DF, para o parâmetro agrotóxicos, em 2023.	Porcentagem de mapeamento das Regiões Administrativas do Distrito Federal, quanto ao parâmetro agrotóxico.	Maior-Melhor	100%	70%	72,73%	103,90%	Superado
Ações da Programação Anual de Saúde (PAS)			Status de Monitoramento				
Implantar o Programa de Vigilância em Saúde das Populações Expostas a Agrotóxicos no Distrito Federal - VISPEA DF.			Concluída Parcialmente				
Reestruturar os serviços e ações da Central de Controle Químico e Biológico do Distrito Federal.			Não concluída.				
Reestruturar os grupos executivos intersetoriais de gestão do plano de prevenção e controle da Dengue e outras doenças transmissíveis pelo Aedes – Geiplandengue.			Concluída.				
Análises e Considerações do Objetivo Estratégico 18:							
O Objetivo 18 consiste em fortalecer as Ações de Controle dos Fatores de Riscos para as Doenças e Agravos relacionados a Fatores não Biológicos, em Situações de Catástrofes por Produtos Químicos Perigosos e Desastres Naturais.							
Para o alcance do Objeto foram elencadas 3 Ações Estratégicas da PAS, 01 (33,33%) Concluída, 01 (33,33%) Concluída Parcialmente e 01 (33,33%) Não Concluída.							
Também foram propostos 07 Indicadores, dos quais 4 (57%) tiveram status de monitoramento Superado, 01 (14%) Esperado e 02 (29%) Muito Crítico.							
Em relação ao Indicador “Taxa de Incidência de Dengue na População do DF”, o resultado acumulado, dos casos por 100.000 habitantes, no ano foi 2.264,77. Observa-se que a Dengue possui sazonalidade no Número dos Casos, aumentando entre os meses de Outubro a Maio.							
Porém, em todo o território do DF, houve transmissão sustentada da doença mesmo durante os períodos de seca ou menos chuvosos, o que demonstra que o território vem mantendo condições favoráveis para cenários epidêmicos, como oferta de criadouros produtivos para o vetor e condições climáticas.							
Por outro lado, a Ações da PAS “Reestruturar os grupos executivos intersetoriais de gestão do plano de prevenção e controle da Dengue e outras doenças transmissíveis pelo Aedes – Geiplandengue”, foi Concluída. Destaca-se que todo o ano foram realizadas reuniões com os representantes das Regiões de Saúde, retomando as discussões para desenvolvimento das atividades intersetoriais. A cada rodada cada Geiplandengue apresentou para a Sala Distrital as atividades realizadas, bem com os Projetos a serem desenvolvidos futuramente.							
No que tange o indicador “Proporção de coleta e análise de água para consumo humano em relação à quantidade de bacias hidrográficas do DF, para o parâmetro agrotóxicos” evidencia-se que a análise de Agrotóxicos em Água para Consumo Humano possui a coordenação nacional do Ministério da Saúde e são realizadas na Fiocruz do Rio de Janeiro.							
Por outro lado, o LACEN-DF, unidade responsável pelos envios dessas amostras, não possui contrato com empresa de logística para o encaminhamento do material. Tratativas estão sendo realizadas entre a DIVAL, LACEN-DF e Ministério da Saúde para a organização do fluxo a fim de que a meta estipulada para o indicador seja alcançada em 2023.							
Paralelamente, a Ação da PAS “Implantar o Programa de Vigilância em Saúde das Populações Expostas a Agrotóxicos no Distrito Federal - VISPEA DF”, foi Concluída Parcialmente. Salienta-se que a Portaria que institui o VISPEA foi publicada no DODF do dia 17/11/2022 (Portaria nº 695, de 16 de Novembro de 2022). Além disso, está em andamento a indicação dos representantes para início das atividades do VISPEA.							

Em que se refere a Ação “Reestruturar os serviços e ações da Central de Controle Químico e Biológico do Distrito Federal”, esta não foi Concluída. Tendo em vista a dificuldade em conseguir Local em Zona Rural ou Industrial (exceto área de produção de alimentos e produtos farmacêuticos); Ser distante de locais de grande concentração humana como Escolas, Estabelecimentos de Saúde, Igrejas, Residências, entre outros; Ser distante de Mananciais e Áreas com Risco de Inundação, Áreas que possuam Lençol Freático Profundo.

Entretanto, apesar dos problemas quanto ao local, houve avanço na elaboração e implementantação do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), em acordo com a Norma Regulamentadora nº 01. Desta maneira, o PGR foi elaborado e enviado para a aprovação da Diretoria de Vigilância Ambiental em Saúde (DIVAL).

Nesse Objetivo estão contempladas Ações de Serviços de Lavadeira Hospitalar, Manutenção Preventiva e Corretiva com Reposição de Peças e Acessórios, em Máquinas de Lavar, Secadoras, Calandras e Centrífugas, que apresentou Orçamento Empenhado de R\$ 6.948.766,79; Serviços de Tratamento e Manejo de Resíduos visando atender Despesas com a Prestação de Serviços de Coleta, Transporte, Tratamento e disposição final dos Resíduos de Serviços de Saúde potencialmente Infectantes, no valor de R\$ 2.824.378,00; bem como Aquisição se Insumos relacionados a ações voltadas à Vigilância Ambiental, com um Empenho de R\$ 6.661.308,77.

Considerando a Execução do Orçamento em 2022, destacam-se as entregas demonstradas por meio da Etapa SAG:

- 57.900 Toneladas de Resíduos Tratados;
- 52.137.631 Quilogramas de Enxovais Higienizados;
- 2.655.974 Ações de Controle e Combate ao vetor *Aedes Aegypti* transmissor da arboviroses, nas visitas domiciliares, em logradouros públicos, comerciais e privados.

Programas de Trabalho relacionados ao OE 18	Lei (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhada (R\$)	Liquidada (R\$)	Empenhada / Autorizada (%)	Liquidada / Empenhada (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.122.6202.2654.0001 - Tratamento e Manejo de Resíduos de Saúde – SES - Distrito Federal.	8.000.000,00	2.824.378,00	2.824.377,03	2.745.915,49	100,00	97,22	Foram tratados 57.900 toneladas de resíduos de Saúde da SES.
10.122.6202.4014.0001 - Manutenção de Serviços de Lavanderia em Saúde – SES - Distrito Federal.	10.000.000,00	6.948.768,00	6.948.766,79	6.679.270,92	100,00	96,12	Foram higienizados 52.137.631 kilogramas de enxovais.
10.305.6202.2601.0001 - (*) Desenvolvimento de Ações de Vigilância Ambiental – SES - Distrito Federal.	5.128.627,00	8.480.588,00	6.661.308,77	6.543.873,30	78,55	98,24	Foram realizadas 2.655.974 ações de controle e combate ao vetor <i>Aedes Aegypti</i> transmissor da arboviroses, nas visitas domiciliares, em logradouros públicos, comerciais e privados.

Considerações - Execução Orçamentária OE 18

Durante o Exercício Financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do Orçamento Aprovado à necessidade da realização de Despesas. Diante disso, seguem os Programas de Trabalho relacionados ao Objetivo Estratégico 18 que tiveram Incrementos ou Deduções no Orçamento inicialmente Aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual - LOA 2022, de modo a viabilizar a execução das ações planejadas:

10.122.6202.2654.0001 - Tratamento e Manejo de Resíduos e Saúde – SES - Distrito Federal, Supressão de R\$ 5.175.622,00;

10.122.6202.4014.0001 - Manutenção de Serviços de Lavanderia em Saúde – SES - Distrito Federal, Supressão de R\$ 3.051.232,00; e

10.305.6202.2601.0001 - (*) Desenvolvimento de Ações de Vigilância Ambiental – SES - Distrito Federal, Incremento de R\$ 3.351.961,00.

Ressalta-se que as informações se referem apenas a Alterações que ocorreram no Quadro de Detalhamento de Despesas (QDD) desta Pasta, portanto, Decréscimos decorrentes de Contingenciamento, Bloqueio ou Cota não foram computados no montante informado.

Diretriz 09. Fomento à intersetorialidade para a sustentabilidade em saúde para as populações em situação de vulnerabilidade.

Quadro 19 - Objetivo 19 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.

D09 - Fomento à intersetorialidade para a sustentabilidade em saúde para as populações em situação de vulnerabilidade.

OE 19 - Fortalecer ações em saúde para população em situação de vulnerabilidade na perspectiva biopsicossocial.

Descrição da Meta PDS	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Polaridade	Meta Plano (2020-2023)	Meta 2022	Resultado do 3º Q	Alcance da Meta	Status de Monitoramento
Aumentar para 16 Equipes de Atenção Básica Prisional no DF até 2023.	Número de equipes de Atenção Básica Prisional no Distrito Federal.	Maior-Melhor	16	15	22	146,67%	Superado
Ampliar para 100% o número de atendimentos à crianças e adolescentes que sofreram violência sexual até 2023.	Percentual de atendimentos à crianças e adolescentes que sofreram violência sexual.	Maior-Melhor	100%	75%	184,92%	246,56%	Superado
Ampliar para 100% o número de adolescentes que realizaram pelo menos uma avaliação clínica pela ESF de referência da Unidade Socioeducativa de Internação até 2023.	Percentual de adolescentes que realizaram pelo menos uma avaliação clínica pela ESF de referência da Unidade Socioeducativa de Internação.	Maior-Melhor	100%	95%	0	0%	Muito Crítico
Reduzir em 2% ao ano a fratura de fêmur em pessoas com 60 anos ou mais.	Taxa de fratura de fêmur em pessoas com 60 anos ou mais.	Menor-Melhor	13,03%	13,29%	12,90%	97,07%	Superado
Implantar em 70% das regiões de saúde o serviço de Matriciamento para o atendimento à população LGBTI+, até 2023.	Percentual das regiões de saúde com serviço de Matriciamento para o atendimento à população LGBTI+.	Maior-Melhor	70%	30%	0	0,00%	Muito Crítico
Ampliar para 65% o acompanhamento das Condições de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF) até 2023. (*Revogado o Decreto nº 5.209, 17/11/2004, que regulamenta a Lei nº 10.836, 09/01/2004, que cria o PBF. Entrou em vigor, via MP nº 1.061, 09/08/2021, o Decreto nº 10.852, 08/11/2021, que institui o Programa Auxílio Brasil).	Cobertura de acompanhamento das Condições de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF) *Revogado o Decreto nº 5.209, 17/11/2004, que regulamenta a Lei nº 10.836, 09/01/2004, que cria o PBF. Entrou em vigor, via MP nº 1.061, 09/08/2021, o Decreto nº 10.852, 08/11/2021, que institui o Programa Auxílio Brasil.	Maior-Melhor	65%	63%	55,27%	87,73%	Alerta
Ações da Programação Anual de Saúde (PAS)			Status de Monitoramento				

Estruturar o Ambulatório Trans.	Concluída Parcialmente.
Fomentar a intersetorialidade na saúde prisional.	Concluída Parcialmente.
Qualificar as ações de equidade às populações em situação vulnerável.	Concluída.

Análises e Considerações do Objetivo Estratégico 19:

O Objetivo 19 apresenta as Estratégias de Melhoria do Acesso da População em Situação de Vulnerabilidade aos Serviços de Saúde, assim como a Qualificação dos Serviços de Saúde, conforme as especificidades dessa população.

Para o alcance do objetivo, foram planejadas 03 Ações Estratégicas na PAS, 02 (66,66%) Concluídas Parcialmente e 01 (33,33%) Concluída.

E relação aos 06 Indicadores vinculados, 03 (50%) apresentaram *status* Superado, 01 (16,66%) Alerta e 02 (33,33%) Muito Crítico.

Nota-se que houve redução na Cobertura de Acompanhamento das Condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF), do 1º para o 2º Semestre de 2022, de 67,27% para 55,27%.

O maior Percentual de Cobertura é o da Região Sul (86,53%), que utilizou de estratégias para melhorar a Cobertura, exemplo foi a capacitação obrigatória sobre o Programa Auxílio Brasil (antigo bolsa família) para 100% dos seus Servidores e existir um apoiador exclusivo para o Programa e o Acompanhamento de todos os Beneficiários que aparecem no sistema e não apenas os obrigatórios.

Em seguida vem as Regiões Central (67,93%), Oeste (60,12%), Norte (57,68%) e Leste (56,66%). Verifica-se que os menores percentuais de acompanhamento são da Região Sudoeste com 44,63% e Centro-Sul 46,08%.

No que tange o indicador Percentual das Regiões de Saúde com Serviço de Matriciamento para o Atendimento à população LGBTI+ em 70% das Regiões de Saúde, não alcançou a meta e apresentou resultado de 0%. Entretanto, houve avanços em relação à discussão sobre a invisibilidade da população LGBTQIA+.

A ação da PAS “Estruturar o Ambulatório Trans”, foi Concluída Parcialmente. Destaca-se que foi iniciado o Diagnóstico Situacional da AASE.

Para além disso, evidencia-se a instituição e a formalização dos espaços colegiados que visam pleitear a Estruturação e a Qualificação dos Serviços, além das Equipes de Saúde para o Atendimento à População LGBTI+.

Também foi realizado o 1º Seminário Saúde e Diversidade no Distrito Federal: Articulando um SUS sem preconceitos. O evento ocorreu na Fiocruz-Brasília, no dia 23 de Novembro de 2022, e teve como objetivo oportunizar espaço de debate com propostas de ação e apoio técnico-científico para o enfrentamento das iniquidades em saúde que atingem a população LGBTQIA+. Do mesmo modo expressar o compromisso da SES-DF com a implementação, no âmbito das Regiões de saúde do Distrito Federal, da Política Nacional de Saúde Integral LGBT+, instituída pela Portaria nº 2.836, de 1º de Dezembro de 2011.

Ademais, está em processo de retomada a discussão de Linhas de Cuidado (sob responsabilidade da Câmara Técnica). A Habilitação do Ambulatório Trans, na Modalidade Ambulatorial, está em andamento com a criação de Centro de Custo e posteriormente CNES, encaminhamentos obrigatórios para Habilitação do Serviço.

Por fim, em relação a Ação de “Fomentar a intersetorialidade na saúde prisional”, esta ação foi Concluída Parcialmente. Destaca-se a elaboração da minuta do Protocolo voltado ao Grupo Psicoeducativo, para autores de Violência Sexual privados de liberdade, que aguarda aprovação da Vara de execuções Penais do TJDF; a Elaboração do Plano de Ação Intersetorial da Saúde Prisional em conjunto com a SEAPE e com monitoramento bimestral pelo Grupo Condutor da PNAISP (Portaria Conjunta Nº 06, DE 17 DE FEVEREIRO DE 2022, DODF Nº 86 de 10/05/22 pg 40); a Elaboração do Protocolo de Fluxo das Alas de Segurança (Papudinhas) e sua minuta para deliberação da COAPS junto ao Colegiado SAIS.

No que se refere ao Percentual de Adolescentes que realizaram pelo menos uma Avaliação Clínica pela ESF de referência da Unidade Socioeducativa de Internação, permanece o problema com os dados encaminhados pela Secretaria de Justiça. Até o momento as informações não foram repassadas para atualização. Entretanto, a área técnica está discutindo novas estratégias para obtenção dos dados.

Com o intuito de fortalecer as ações a favor da população em situação de vulnerabilidade, observa-se na programação orçamentária vinculada a este objetivo o custeio do contrato firmado entre a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do Distrito Federal - FUNAP e a SES/DF, cujo objetivo é a disponibilização de mão de obra de sentenciados do regime aberto ou semiaberto para prestação de serviços à SES. O programa apresentou um empenho de R\$ 4.703.194,20,00, sendo assistidos, em média, 290 sentenciados.

O Programa de Trabalho 10.302.6202.4138.0001 visando o desenvolvimento de ações de Serviço Social a usuários em situação de vulnerabilidade a serem aplicadas em situações emergenciais que envolvem os serviços de saúde no âmbito das unidades orgânicas da SES-DF, segue pendente de regulamentação para a sua execução.

Programas de Trabalho relacionados ao OE 19	Lei (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhada (R\$)	Liquidada (R\$)	Empenhada / Autorizada (%)	Liquidada / Empenhada (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.302.6202.4138.0001 - Desenvolvimento de Ações de Serviços Sociais - Usuários em Situação de Vulnerabilidade Social – SES - Distrito Federal.	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho em 2022.
10.302.6202.4138.2260 - Aquisição de Insumos e Absorventes Higiênicos a Pessoas em Situação de Vulnerabilidade Econômica e Social e Adolescentes da Rede Pública de Ensino (Lei nº 6.779/2021).	7.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho em 2022.
10.421.6217.2426.8527 - Fortalecimento das Ações de Apoio ao Interno e sua Família – SES - Distrito Federal.	5.377.149,00	4.703.195,00	4.703.194,20	4.703.194,20	100,00	100,00	Foram assistidos, pelo Fundo de Amparo ao Trabalhador Preso - FUNAP, em média, 290 sentenciados do regime aberto ou semiaberto para prestação de serviços à SES/DF.

Considerações - Execução Orçamentária OE 19

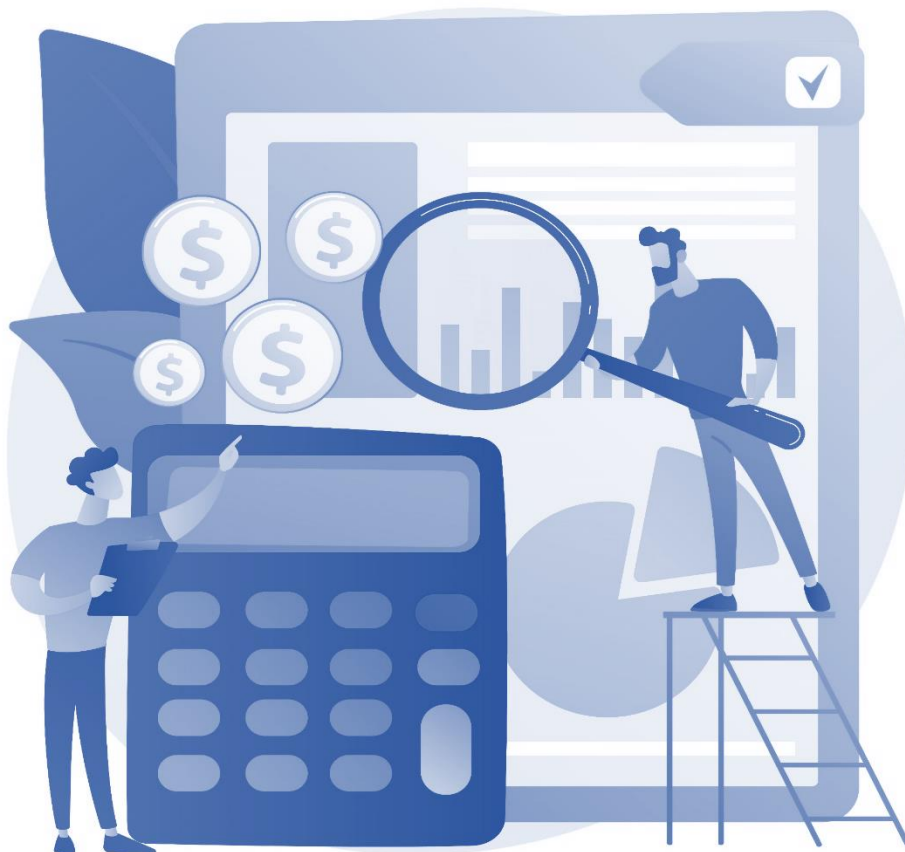
Durante o Exercício Financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do Orçamento Aprovado à necessidade da realização de Despesas. Diante disso, seguem os Programas de Trabalho relacionados ao Objetivo Estratégico 19 que tiveram Incrementos ou Deduções no Orçamento inicialmente Aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual - LOA 2022, de modo a viabilizar a execução das ações planejadas:

10.302.6202.4138.2260 - Aquisição de Insumos e Absorventes Higiênicos a Pessoas em Situação de Vulnerabilidade Econômica e Social e Adolescentes da Rede Pública de Ensino (Lei Nº 6.779/2021), Supressão de R\$ 7.000.000,00;

10.421.6217.2426.8527 - Fortalecimento das Ações de Apoio ao Interno e sua Família – SES - Distrito Federal, Supressão de R\$ 673.954,00.

Ressalta-se que as informações se referem apenas a Alterações que ocorreram no Quadro de Detalhamento de Despesas (QDD) desta Pasta, portanto, Decréscimos decorrentes de Contingenciamento, Bloqueio ou Cota não foram computados no montante informado.

6. Execução Orçamentária e Financeira



6.1 Resumo da Execução Orçamentária

A Lei Orçamentária Anual (LOA) referente ao exercício de 2022, aprovada por meio da Lei Distrital nº 7.061, no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) de 07 de Janeiro de 2022, Edição Extra nº 1-A, estimou a Receita do Distrito Federal no montante de R\$ 32.261.920.806,00, bem como fixou a Despesa em igual valor, compreendendo o Orçamento Fiscal, da Seguridade Social e de Investimento das Empresas Estatais não dependentes em que o Distrito Federal detém a maioria do capital social com direito a voto, direta ou indiretamente.

No âmbito do Orçamento da Seguridade Social, a Receita estimada para a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) é composta por Fontes de recurso provenientes do Tesouro do GDF, de repasses do Ministério da Saúde (MS) e de Convênios.

Além disso, a SES-DF conta com o aporte de recurso do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF), instituído pela Lei Federal nº 10.633/2002, em consonância com a Lei Orçamentária Anual (LOA 2022) - União (Lei nº 14.303/2022), que destinou, inicialmente, para o atual exercício, o montante de R\$ 4.354.971.864,00 aos Serviços Públicos de Saúde do DF. E que, após alteração, passou para R\$ 4.471.492.902,00.

A Dotação Inicial aprovada para a SES-DF, contabilizando os recursos do GDF, MS e FCDF, totalizou R\$ 7.989.446.546,00.

Sendo que, devido a acréscimos no orçamento ao longo do exercício de 2022, foi autorizada na Programação Orçamentária a quantia de R\$ 10.618.299.236,29, conforme demonstrado na Tabela 51.

Tabela 51 - Resumo da Execução do Orçamento, por Fonte de Recurso, até o 3º Quadrimestre, SES-DF, 2022.

Descrição	Fonte de Recurso		
	GDF e MS (R\$)	FCDF* (R\$)	Total (R\$)
(1) Dotação Inicial (Lei)	3.634.474.682,00	4.354.971.864,00	7.989.446.546,00
(2.1) Alteração	2.515.168.958,00	116.521.038,00	2.631.689.996,00
(2.2) Contingenciado	906.880,52	0,00	906.880,52
(2.3) Cota	868.425,19	0,00	868.425,19
(2.4) Bloqueado	1.062.000,00	0,00	1.062.000,00
(3) Dotação Autorizada	6.146.806.334,29	4.471.492.902,00	10.618.299.236,29
(4) Despesa Empenhada	5.708.029.430,99	4.471.492.902,00	10.179.522.332,99
(5) Despesa Liquidada	5.422.341.317,41	4.471.492.902,00	9.893.834.219,41
(6) Despesa Paga	5.113.064.275,81	4.463.822.293,53	9.576.886.569,34
Saldo Orçamentário (disponível): (3-4)	438.776.903,30	0,00	438.776.903,30

Fonte: SES/SUPLANS/DIPLAN/GEPOS. Dados extraídos do Quadro Detalhamento Despesa - QDD (SIGGO) em 09/01/2023. SES/FSDF. Dados fornecidos por meio do processo SEI nº 00060-00233376/2022-07.

***Nota:** Quando se trata de SIAFI, os valores da Folha de Pagamento são Empenhados dentro do mês de sua competência, porém Liquidados no mês subsequente. Por exemplo: a folha da competência de Novembro/2022 foi Empenhada em Novembro/2022, porém liquidada em Dezembro/2022, em virtude do repasse financeiro por parte da Coordenação do Fundo Constitucional. Sendo assim, a competência Dezembro/2022 foi Empenhada e Liquidada parte em Dezembro/2022 e parte no mês de Janeiro/2023, como reconhecimento de dívida. A saber:

- R\$7.670.608,47 - Empenhado e Liquidado em Dezembro/2022 e pago como Restos a Pagar em Janeiro/2023. Esse valor consta na planilha do RDQA devido à competência da Liquidação.

- R\$265.124.115,76 - Empenhado, Liquidado e Pago em Janeiro/2023 como Reconhecimento de Dívida. Esse valor não consta na planilha do RDQA devido à competência da Liquidação.

Na coluna "Fonte de Recursos - FCDF" constam os valores Empenhados e Liquidados até o mês de Dezembro/2022, entretanto, esse valor é superior ao informado em Pago devido ao montante referente a Restos a Pagar Processado ocorrido em Janeiro/2023.

Considerações:

Até o 3º Quadrimestre de 2022, a *Dotação Autorizada* foi de R\$ 10.618.299.236,29, com Empenho de R\$ 10.179.522.332,99, Liquidação de R\$ 9.893.834.219,41 e valor *Pago* de R\$ 9.576.886.569,34.

Os recursos repassados pelo GDF e MS apresentaram uma *Alteração* Positiva de R\$ 2.515.168.958,00. No entanto, foi *Contingenciado* o montante de R\$ 906.880,52, *Bloqueado* R\$ 1.062.000,00 e em *Cota* R\$ 868.425,19.

O *Saldo Orçamentário* Total foi de R\$ 438.776.903,30, representando a diferença entre a *Dotação Autorizada* e a *Despesa Empenhada*.

6.2 Aplicação Mínima em Ações e Serviços Públicos em Saúde (ASPS)

A Lei Complementar nº 141/2012 trata, em seus art. 6º e 7º, das bases de cálculo e das aplicações mínimas em Ações e Serviços Públicos de Saúde pelos Estados, Distrito Federal e Municípios, bem como estabelece normas de avaliação e controle desse setor.

O Distrito Federal aplica, anualmente, em Ações e Serviços Públicos em Saúde (ASPS), o mínimo de 12% da arrecadação dos impostos de natureza *Estadual* e 15% da arrecadação dos impostos de natureza *Municipal*.

O Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO), estabelecido pela Constituição Federal e regulamentado pela Lei Complementar nº 101/2000, dispõe sobre a execução orçamentária do GDF, especificando Receitas e Despesas.

As Receitas próprias para apuração do percentual mínimo aplicado em ASPS é o somatório das Receitas Líquidas de impostos e transferências constitucionais e legais, conforme demonstrado na Tabela 52, por meio dos dados extraídos do RREO.

Tabela 52 - Demonstrativo da Receita Acumulada e da Despesa Total aplicada com ASPS (% e R\$), até o 3º Quadrimestre, SES-DF, 2022.

Receita realizada	Valor da receita (R\$)	Aplicação mínima	
		R\$ 1,00	%
1) Base de Cálculo Estadual	13.434.813.497,26	1.612.177.619,67	12
2) Base de Cálculo Municipal	7.988.167.843,95	1.198.225.176,59	15
3) Total: (1) + (2)	21.422.981.341,21	2.810.402.796,26	13,12
Despesa com ASPS		Despesa Liquidada (R\$)	%
4) Total Aplicado nas Funções 10 e 28		4.359.511.646,41	

5) Total:	4.359.511.646,41	20,35
Superávit (+): (5) - (3)	1.549.108.850,15	7,23

Fonte: SES/SUPLANS/DIPLAN/GEPLoS. Dados extraídos do Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO), publicado por meio da Portaria nº 62 - SEPLAD de 26 de Janeiro de 2023, no DODF nº 21 de 30/01/2023, págs. 29/30.

Considerações:

O RREO, publicado por meio da Portaria nº 62 de 26/01/2023, no DODF nº 21 de 30/01/2023, demonstrou que as Receitas Tributárias de competência Estadual e Municipal totalizaram, no 3º Quadrimestre de 2022, o montante de R\$ 21.422.981.341,21. Sendo assim, o montante mínimo a ser aplicado com ASPS é de R\$ 2.810.402.796,26, o que corresponde a 13,12% da Receita realizada.

Em 2022, verificou-se a aplicação do montante de R\$ 4.359.511.646,41, correspondente a 20,35% da Receita realizada, demonstrando um Superávit de R\$ 1.549.108.850,15 ou 7,23% a mais em relação à obrigatoriedade da aplicação mínima em ASPS.

Ressalta-se que o acompanhamento é feito com base na *Despesa Liquidada* e que a exigência da execução mínima ocorre no fechamento do exercício e não do quadrimestre.

6.3 Execução Orçamentária da SES-DF

Durante o Ciclo Orçamentário ocorre o gerenciamento do Plano Plurianual (PPA) e da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA), que apresenta a Programação e o detalhamento das Despesas, considerando a disponibilidade financeira do Governo, e representa o fluxo previsto dos ingressos e das aplicações do recurso em determinado período, sendo disciplinada pela Lei nº 4.320/1964.

Pode-se definir a Execução Orçamentária como a utilização dos créditos consignados na LOA, ou seja, a realização das despesas públicas nela previstas, consubstanciada em três estágios de execução: Empenho, Liquidação e Pagamento:

- ❖ **Empenho:** É o primeiro estágio da despesa e pode ser conceituado como o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado a obrigação de pagamento, pendente ou não de implemento de condição.
- ❖ **Liquidação:** Consiste na verificação do direito adquirido pelo credor, tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito.
- ❖ **Pagamento:** Versa sobre a entrega de numerário ao credor do Estado, extinguindo dessa forma o débito ou obrigação.

6.4 Execução Orçamentária por Fontes de Recursos

A classificação por Fonte de Recurso visa agrupar as Receitas que possuem as mesmas normas de aplicação na despesa. Sendo, portanto, ao mesmo tempo, um instrumento de gestão da Receita e da Despesa, pois tem como objetivo assegurar que determinadas Receitas sejam direcionadas ao financiamento

de atividades (Despesas) do governo, possibilitando a identificação da Origem e da destinação do Recurso dentro do Orçamento. Na Tabela 53, apresenta-se o Demonstrativo da Execução Orçamentária, conforme as Fontes de Recursos: FCDF, Tesouro do GDF, Ministério da Saúde, Convênios e Emendas Parlamentares Individuais Federais:

Tabela 53 - Demonstrativo da Execução Orçamentária, por Fonte de Recurso, até o 3º Quadrimestre, SES-DF, 2022.

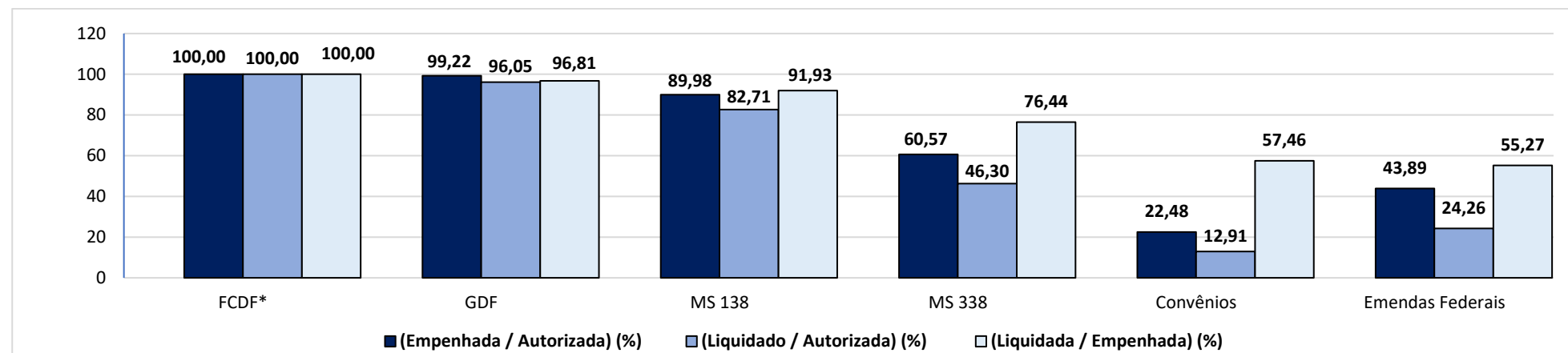
Fonte de Recurso		Lei Orçamentária (R\$)	Alterações (R\$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado (R\$)	Despesa Autorizada (R\$)	Despesa Empenhada (R\$)	Despesa Liquidada (R\$)	Saldo Orçamentário (Disponível) (R\$)
FCDF*		4.354.971.864,00	116.521.038,00	0,00	4.471.492.902,00	4.471.492.902,00	4.471.492.902,00	0,00
GDF		2.801.260.632,00	2.034.589.914,00	2.837.305,71	4.833.013.240,29	4.795.466.984,01	4.642.340.912,85	37.546.256,28
MS	138	712.578.512,00	21.716.405,00	0,00	734.294.917,00	660.703.810,29	607.352.204,10	73.591.106,71
	338	0,00	252.844.167,00	0,00	252.844.167,00	153.154.526,01	117.071.048,32	99.689.640,99
Convênios		117.470.773,00	91.129.841,00	0,00	208.600.614,00	46.888.814,17	26.939.981,46	161.711.799,83
Emendas Federais		3.164.765,00	114.888.631,00	0,00	118.053.396,00	51.815.296,51	28.637.170,68	66.238.099,49
Total		7.989.446.546,00	2.631.689.996,00	2.837.305,71	10.618.299.236,29	10.179.522.332,99	9.893.834.219,41	438.776.903,30

Fonte: SES/SUPLANS/DIPLAN/GEPLoS. Dados extraídos do Quadro Detalhamento Despesa - QDD (SIGGO) em 09/01/2023.

Nota: *SES/FSDF. Dados fornecidos por meio do processo SEI nº 00060-00233376/2022-07.

O detalhamento das Fontes de Recurso se encontra no *Anexo A*.

Gráfico 3 - Percentual do Demonstrativo de Execução Orçamentária, por Fonte de Recurso, até o 3º Quadrimestre, SES-DF, 2022.



Fonte: SES/SUPLANS/DIPLAN/GEPLoS. Dados extraídos do Quadro Detalhamento Despesa - QDD (SIGGO) em 09/01/2023. SES/FSDF, processo SEI nº 00060-00233376/2022-07.

Considerações:

No início do Exercício Financeiro, a Execução Orçamentária, em regra, começa com uma arrecadação menor e, à medida que as Receitas ingressam nos cofres públicos do GDF, o percentual de Execução do recurso do Tesouro tende a aumentar.

Até o 3º quadrimestre, a *Despesa Autorizada* de recursos do GDF foi de R\$ 4.833.013.240,29, com um Empenho de 99,22%, ou seja, R\$ 4.795.466.984,01. Dos recursos da União (MS), a *Despesa Autorizada* foi no valor de R\$ 987.139.084, com um Empenho de 75,28%, correspondendo a R\$ 813.858.336,30.

6.5 Execução Orçamentária por Grupo de Despesa

A Despesa Orçamentária é o conjunto de dispêndios realizados pelos entes públicos para o funcionamento e manutenção dos serviços prestados à sociedade, sendo vinculada à autorização legislativa, por meio da LOA, para ser efetivada.

Dentre os tipos de classificação, a Despesa é identificada segundo a sua natureza que espelha especificamente “onde”, “em que” e “como” ocorrem os gastos públicos.

A **Tabela 54** apresenta a Execução Orçamentária das despesas por Grupo de Natureza da Despesa, conforme definições:

- ❖ **Grupo 1: Pessoal e Encargos Sociais** - Despesas Orçamentárias com Pessoal Ativo, Inativo e Pensionistas, relativas a Mandatos Eletivos, Cargos, Funções ou Empregos, Civis, Militares e de Membros de Poder, com quaisquer espécies remuneratórias.
- ❖ **Grupo 3: Outras Despesas Correntes** - Despesas Orçamentárias com Aquisição de Material de Consumo, Pagamento de Diárias, Contribuições, Subvenções, Auxílio-Alimentação, Auxílio-Transporte, além de outras Despesas da Categoria Econômica “Despesas Correntes” não classificáveis nos demais Grupos de Natureza de Despesa.
- ❖ **Grupo 4: Investimentos** - Despesas Orçamentárias com *Softwares* e com o Planejamento e a Execução de Obras, como a Aquisição de Imóveis considerados necessários à realização destas últimas, e com a Aquisição de Instalações, Equipamentos e Material Permanente.
- ❖ **Grupo 5: Inversões Financeiras** - Despesas Orçamentárias com a Aquisição de Imóveis ou Bens de Capital já em utilização; Aquisição de Títulos representativos do Capital de Empresas ou Entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital; e com a Constituição ou Aumento do Capital de Empresas, além de outras Despesas classificáveis neste Grupo.
- ❖ **Grupo 6: Amortização da Dívida** - Despesas Orçamentárias com o Pagamento e/ou Refinanciamento do Principal e da Atualização Monetária ou Cambial da Dívida Pública Interna e Externa, Contratual ou Mobiliária.

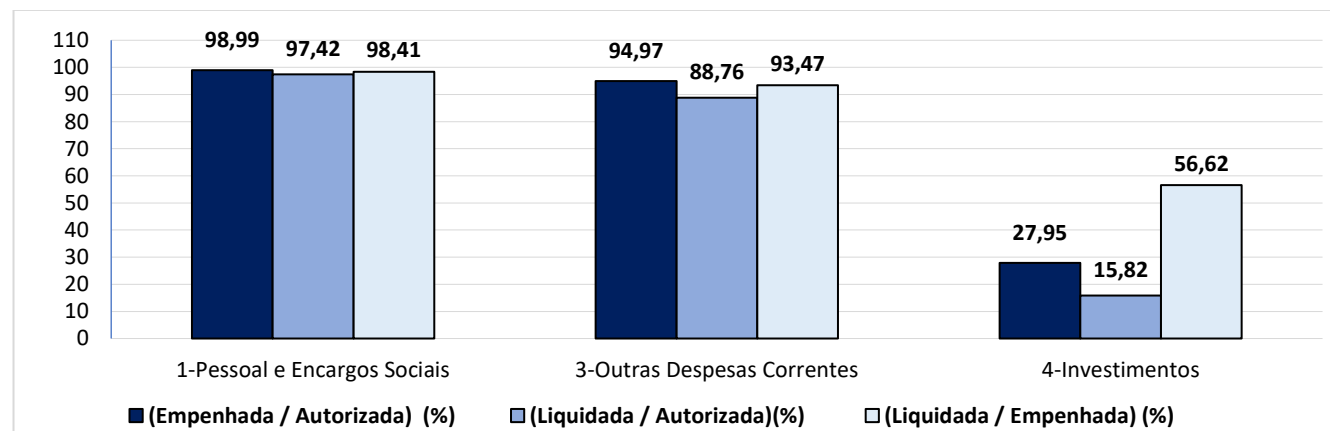
Tabela 54 - Execução Orçamentária, por Grupo de Natureza de Despesa, até o 3º Quadrimestre, SES-DF, 2022.

Grupo de Natureza de Despesa (GND)	Lei Orçamentária (R\$)	Alterações (R\$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado (R\$)	Despesa Autorizada (R\$)	Despesa Empenhada (R\$)	Despesa Liquidada (R\$)	Saldo Orçamentário (Disponível) (R\$)
1 - Pessoal e Encargos Sociais	1.134.615.025,00	1.369.262.835,00	0,00	2.503.877.860,00	2.478.637.005,91	2.439.289.369,35	25.240.854,09
3 - Outras Despesas Correntes	2.315.567.457,23	986.491.368,00	2.581.473,12	3.299.477.352,11	3.133.414.294,63	2.928.706.797,71	166.063.057,48
4 - Investimentos	184.292.199,77	159.414.755,00	255.832,59	343.451.122,18	95.978.130,45	54.345.150,35	247.472.991,73
5 - Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6 - Amortização da dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	3.634.474.682,00	2.515.168.958,00	2.837.305,71	6.146.806.334,29	5.708.029.430,99	5.422.341.317,41	438.776.903,30

Fonte: SES/SUPLANS/DIPLAN/GEPLoS. Dados extraídos do Quadro Detalhamento Despesa - QDD (SIGGO) em 09/01/2023.

Nota: Não estão incluídos os valores do FCDF.

Gráfico 4 - Percentual da Execução Orçamentária, por Grupo de Natureza de Despesa, até o 3º Quadrimestre, SES-DF, 2022.



Fonte: SES/SUPLANS/DIPLAN/GEPLoS. Dados extraídos do Quadro Detalhamento Despesa - QDD (SIGGO) em 09/01/2023.

Considerações:

É importante observar que do valor global Autorizado, de R\$ 6.146.806.334,29, foi Empenhado 92,86%.

Em relação ao valor total Empenhado, de R\$ 5.708.029.430,99, foi Liquidado 94,99%, onde a Liquidação se refere à verificação do direito adquirido acerca da entrega do bem ou serviço prestado.

Dentre os Grupos com maior execução, destacam-se as despesas de “Pessoal e Encargos Sociais” e “Outras Despesas Correntes”, com valores Empenhados de R\$ 2.478.637.005,91 e R\$ 3.133.414.294,63, respectivamente.

6.6 Execução Orçamentária das Despesas com Pessoal e Encargos Sociais

Na Programação Orçamentária, a Classificação da Despesa segundo sua natureza é detalhada da seguinte forma: Categoria Econômica, Grupo de Natureza de Despesa (GND), Modalidade de Aplicação e Elemento de Despesa. O Elemento de Despesa identifica o Objeto do gasto.

A Tabela 55 demonstra a Execução Orçamentária das Despesas com Pessoal e Encargos Sociais do FCDF e do Tesouro do GDF segundo os Elementos de Despesas.

Tabela 55 - Execução Orçamentária das Despesas com Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios, por Elemento de Despesa, até o 3º Quadrimestre, SES-DF, 2022.

Elemento de Despesa	Despesa Liquidada			
	FCDF (R\$)	GDF (R\$)	Total (R\$)	% Totais
01 – Aposentados	1.053.899.341,00	0,00	1.053.899.341,00	15,41
03 – Pensionistas	64.900.000,00	0,00	64.900.000,00	0,95
04 - Contrato por Tempo Determinado	0,00	63.188.569,30	63.188.569,30	0,92
07 – Contribuição a Entidades Fechadas de Previdência	0,00	1.951.581,43	1.951.581,43	0,03
08 - Auxílio Creche/Natalidade	1.646.223,41	336.538,82	1.982.762,23	0,03
11 - Vencimentos e Vantagens Fixas	2.812.637.199,03	1.105.256.799,17	3.917.893.998,20	57,30
13 - Obrigações Patronais	0,00	937.917.341,77	937.917.341,77	13,72
16 - Outras Despesas Variáveis	45.088.607,29	103.950.228,22	149.038.835,51	2,18
18 - Auxílio Financeiro a Estudantes	88.457.324,14	12.228.349,08	100.685.673,22	1,47
46 - Auxílio Alimentação	166.732.124,21	19.825.941,00	186.558.065,21	2,73
49 - Auxílio Transporte	7.525.887,34	451.670,85	7.977.558,19	0,12
91 - Sentenças Judiciais	0,00	141.857,24	141.857,24	0,00
92 - Despesas de Exercícios Anteriores	201.000.000,00	119.514,72	201.119.514,72	2,94
93 - Indenização Transporte	18.650.385,90	74.130,00	18.724.515,90	0,27
94 – Indenização e Restituição. Trabalhistas	10.955.809,68	120.526.277,80	131.482.087,48	1,92
96 - Ressarcimento de Despesas - Pessoal Requisitado	0,00	198.220,70	198.220,70	0,00

Total (R\$)	4.471.492.902,00	2.366.167.020,10	6.837.659.922,10	100
Total (%)	65,40	34,60	100,00	100

Fonte: SES/SUPLANS/DIPLAN/GEPLoS. Dados extraídos do Quadro Detalhamento Despesa - QDD (SIGGO) em 09/01/2023. SES/FSDF. Dados fornecidos por meio do processo SEI nº 00060-00233376/2022-07.

Considerações:

Os Recursos provenientes do FCDF são alocados para custear a maior parte da Folha de Pessoal dos servidores da Secretaria de Estado de Saúde. Quando analisada em sua totalidade, a despesa com Pessoal foi custeada com 65,40% dos recursos do FCDF e 34,60% com recursos do GDF.

Em relação aos Elementos de Despesa, observa-se que o maior percentual (57,30%) da *Despesa Liquidada* se refere a “Vencimentos e Vantagens Fixas”, seguido por 15,41% da despesa com “Aposentados”. Dessa forma, esses dois elementos somam o valor de R\$ 4.971.793.339,20.

6.7 Execução Orçamentária por Objetivo

O PPA é o instrumento de Planejamento Governamental que define Programas, Diretrizes, Objetivos, Metas, Indicadores e Ações com o propósito de viabilizar, no Médio Prazo, a implementação e a gestão das Políticas Públicas.

O PPA do Distrito Federal, aprovado por meio da Lei nº 6.490/2020 e suas alterações, para o quadriênio 2020-2023, é composto por Programas Temáticos; de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado e de Operações Especiais, com as suas respectivas Ações Orçamentárias.

O Programa Temático ao qual a SES-DF está vinculada é o 6202, “Saúde em Ação”, que, por sua vez, subdivide-se em cinco Objetivos: Atenção Primária à Saúde, Atenção Especializada e Hospitalar à Saúde, Assistência Farmacêutica, Vigilância em Saúde e Gestão do Sistema Único de Saúde.

O Programa Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado é o 8202, “Saúde - Gestão e Manutenção”, que contempla as ações voltadas à Manutenção do Complexo Administrativo. Na SES-DF, os Recursos desse Programa são alocados para custear Serviços Administrativos Gerais (Limpeza, Vigilância, Lavanderia, Serviços Públicos de fornecimento de Energia, Água e Coleta de Esgoto, Telefonia e demais Contratos para Prestação de Serviços Administrativos e Aquisição de Materiais com a mesma finalidade), Manutenção de Bens Imóveis, Reforma de Prédios próprios e Despesas relacionadas à Tecnologia da Informação, Administração de Pessoal e Concessão de Benefícios a Servidores.

Desse modo, considerando que tais ações são globais e abrangem a totalidade da Folha de Pessoal e a Prestação de Serviços à SES-DF, classificados como continuados, tais ações não concorrem com o percentual dos demais Objetivos.

O Programa de Operações Especiais envolve Ações que não contribuem para a Manutenção, Expansão ou o Aperfeiçoamento das Ações de Governo, não resultam em produto, nem geram contraprestação direta sob a forma de Bens ou Serviços, como a Conversão de Licença Prêmio em Pecúnia, Indenizações e Ressarcimentos.

Constam ainda, no Planejamento da SES-DF, Ações do Programa Temático “Segurança para Todos”, relativo a Segurança Pública, haja vista sua abrangência Multissetorial.

A Tabela 56 apresenta os valores acerca dos Objetivos:

Tabela 56 - Execução Orçamentária, por Objetivo do PPA 2020-2023, até o 3º Quadrimestre, SES-DF, 2022.

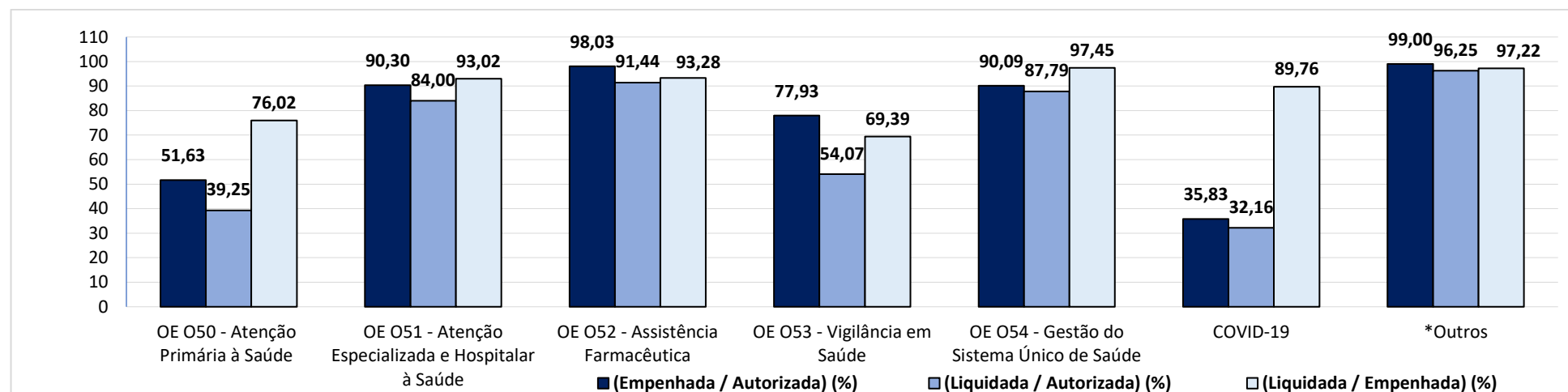
Objetivo Específico / Programa Temático	Lei Orçamentária (R\$)	Alterações (R\$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado (R\$)	Despesa Autorizada (R\$)	Despesa Empenhada (R\$)	Despesa Liquidada (R\$)	Saldo Orçamentário (Disponível) (R\$)
O50 - Atenção Primária à Saúde.	34.176.289,00	62.688.850,00	27.578,15	94.837.560,85	48.963.008,84	37.222.358,26	45.874.552,01
O51 - Atenção Especializada e Hospitalar à Saúde.	1.633.757.729,00	973.144.335,00	857.547,95	2.608.044.516,05	2.355.129.733,56	2.190.839.908,50	252.914.782,49
O52 - Assistência Farmacêutica.	217.733.084,00	-17.941.687,00	0,00	199.791.397,00	195.854.133,39	182.683.144,21	3.937.263,61
O53 - Vigilância em Saúde.	21.172.391,00	8.439.612,00	2.880,00	29.609.123,00	23.073.993,61	16.010.088,37	6.535.129,39
O54 - Gestão do Sistema Único de Saúde.	77.470.505,00	-10.583.183,00	1.290.214,75	65.597.107,25	59.095.345,75	57.586.447,89	6.501.761,50
Covid-19.	878.140,00	144.404.808,00	250.889,28	145.032.058,72	51.957.897,78	46.637.892,02	93.074.160,94
*Outros.	1.649.286.544,00	1.355.016.223,00	408.195,58	3.003.894.571,42	2.973.955.318,06	2.891.361.478,16	29.939.253,36
Total	3.634.474.682,00	2.515.168.958,00	2.837.305,71	6.146.806.334,29	5.708.029.430,99	5.422.341.317,41	438.776.903,30

Fonte: SES/SUPLANS/DIPLAN/GEPLoS. Dados extraídos do Quadro Detalhamento Despesa - QDD (SIGGO) em 09/01/2023.

Nota 1: Objetivos aprovados no PPA 2020/2023.

Nota 2: (*) Outros: composto pelas Ações Orçamentárias constantes no Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado, no Programa de Operações Especiais e no Programa Temático Segurança para Todos.

Gráfico 5 - Percentual da Execução Orçamentária, por Objetivo Específico do PPA 2020-2023, até o 3º Quadrimestre, SES-DF, 2022.



Fonte: SES/SUPLANS/DIPLAN/GEPLoS. Dados extraídos do Quadro Detalhamento Despesa - QDD (SIGGO) em 09/01/2023.

Nota 1: (*) Outros: Compostos pelas Ações Orçamentárias constantes no Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado, no Programa de Operações Especiais e no Programa Temático Segurança para Todos.

Considerações:

Os Programas Temáticos da SES-DF apresentaram, em 2022, uma Despesa Autorizada de R\$ 6.146.806.334,29. Da qual foi Empenhado o montante de R\$ 5.708.029.430,99, correspondente a 92,86% da Despesa Autorizada. O total Liquidado perfaz R\$ 5.422.341.317,41, que corresponde a 94,99% da Despesa Empenhada.

Sendo assim, grande parte do Recurso Empenhado foi Liquidado. Informa-se que a Execução Orçamentária dos Recursos destinados ao enfrentamento à pandemia COVID-19 está detalhada em capítulo específico.

6.8 Execução Orçamentária e Financeira dos recursos do Ministério da Saúde por Grupo de Atenção

O Financiamento e a Transferência dos Recursos Federais para as Ações e os Serviços de Saúde ocorrem na forma de Blocos de Financiamento com o respectivo monitoramento e controle, conforme estabelece a Portaria de Consolidação nº 06 de 28 de Setembro de 2017 – GM/MS.

Esses Recursos são repassados na modalidade *Fundo a Fundo* ao Distrito Federal (do Fundo Nacional de Saúde – FNS para o Fundo de Saúde do DF – FSDF) e são organizados e transferidos na forma dos seguintes blocos:

- ❖ **Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde;**
- ❖ **Bloco de Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde.**

Os Recursos que compõem cada Bloco de Financiamento devem ser aplicados de acordo com o Grupo de Atenção ou Finalidade da Despesa vinculados, tais como: Atenção Primária, Atenção Especializada, Assistência Farmacêutica, Vigilância em Saúde e Gestão do SUS, podendo ser nas Naturezas de Custeio e Investimento.

Os repasses de Recursos Federais ao Distrito Federal são identificados pelas Fontes 138 e 338, sendo a Fonte 338 corresponde a recursos de *Superávit*.

A aplicação dos Recursos de *Superávit* financeiro é utilizada para financiar Despesas diversas, incluindo Serviços Prestados por Pessoa Jurídica, Aquisição de Materiais de Consumo, Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes, Construções e Financiamento da Folha de Pagamento dos Servidores no âmbito do Bloco do recurso Financiador.

A **Tabela 57** evidencia a Execução Orçamentária e Financeira dos recursos do Ministério da Saúde que ingressaram no Orçamento da SES-DF, até o 3º Quadrimestre de 2022.

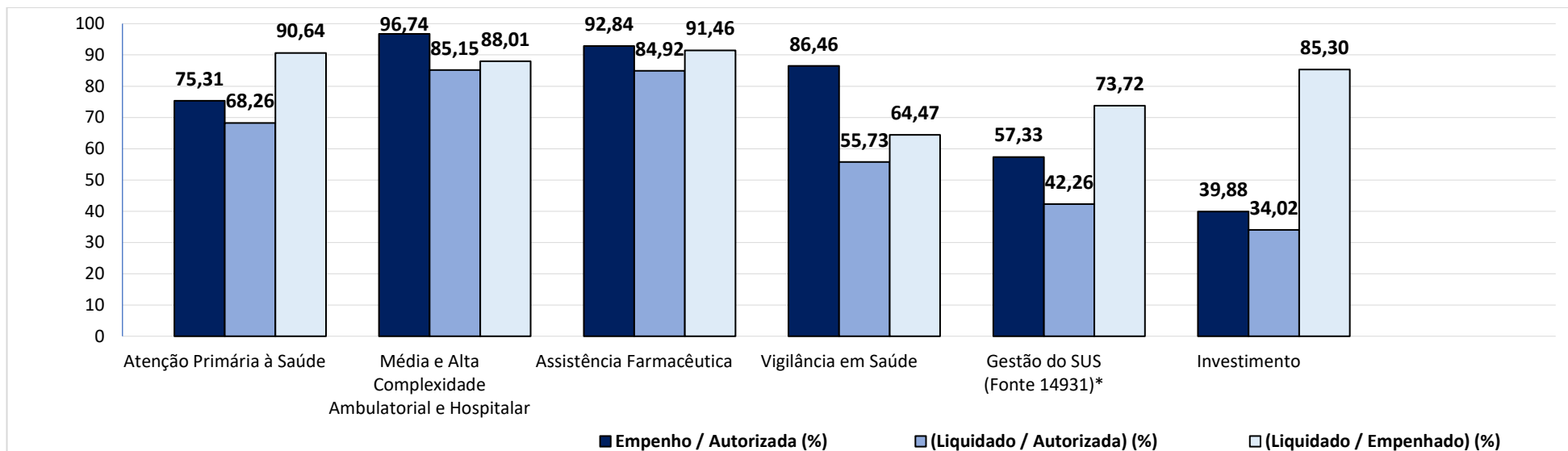
Tabela 57 - Execução Orçamentária e Financeira, por Grupo de Atenção, das Fontes 138 e 338, até o 3º Quadrimestre, SES-DF, 2022.

Grupo de Atenção	Fonte	Lei Orçamentária (R\$)	Alterações (R\$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado (R\$)	Despesa Autorizada (R\$)	Despesa Empenhada (R\$)	Despesa Liquidada (R\$)	Despesa Paga (R\$)
Atenção Primária à Saúde	138	68.244.301,00	0,00	0,00	68.244.301,00	51.073.220,18	50.352.863,79	50.336.094,76
	338	0,00	43.661.187,00	0,00	43.661.187,00	33.201.242,14	26.035.677,24	25.916.669,12
	Subtotal	68.244.301,00	43.661.187,00	0,00	111.905.488,00	84.274.462,32	76.388.541,03	76.252.763,88
Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	138	358.294.358,00	-5.734.681,00	0,00	352.559.677,00	339.944.329,84	308.813.985,70	307.516.464,97
	338	0,00	80.532.249,00	0,00	80.532.249,00	79.049.380,45	59.958.887,28	59.922.694,77
	Subtotal	358.294.358,00	74.797.568,00	0,00	433.091.926,00	418.993.710,29	368.772.872,98	367.439.159,74
Assistência Farmacêutica	138	28.000.000,00	0,00	0,00	28.000.000,00	26.057.613,13	23.833.260,44	23.833.260,44
	338	0,00	66.233,00	0,00	66.233,00	0,00	0,00	0,00
	Subtotal	28.000.000,00	66.233,00	0,00	28.066.233,00	26.057.613,13	23.833.260,44	23.833.260,44
Vigilância em Saúde	138	27.059.258,00	0,00	0,00	27.059.258,00	24.548.971,69	17.178.428,46	17.173.106,78
	338	0,00	9.105.301,00	0,00	9.105.301,00	6.717.485,60	2.977.523,28	2.977.523,28
	Subtotal	27.059.258,00	9.105.301,00	0,00	36.164.559,00	31.266.457,29	20.155.951,74	20.150.630,06
Gestão do SUS (Fonte 14931)*	138	0,00	3.279.905,00	0,00	3.279.905,00	3.279.905,00	2.418.078,51	2.418.078,51
	338	0,00	2.441.452,00	0,00	2.441.452,00	0,00	0,00	0,00
	Subtotal	0,00	5.721.357,00	0,00	5.721.357,00	3.279.905,00	2.418.078,51	2.418.078,51
Investimento	138	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	338	0,00	37.149.642,00	0,00	37.149.642,00	14.816.758,64	12.639.043,08	12.639.043,08
	Subtotal	0,00	37.149.642,00	0,00	37.149.642,00	14.816.758,64	12.639.043,08	12.639.043,08
Total Fonte 138		481.597.917,00	-2.454.776,00	0,00	479.143.141,00	444.904.039,84	402.596.616,90	401.277.005,46
Total Fonte 338		0,00	172.956.064,00	0,00	172.956.064,00	133.784.866,83	101.611.130,88	101.455.930,25

Total Fonte 138 + 338	481.597.917,00	170.501.288,00	0,00	652.099.205,00	578.688.906,67	504.207.747,78	502.732.935,71
-----------------------	----------------	----------------	------	----------------	----------------	----------------	----------------

Fonte: SES/FSDF. Dados extraídos do SIGGO/SIAC - QDD em 09/01/2023 e SIGGO/SIAC – Gerencial 09/01/2023 (Processo SEI 00060-00233376/2022-07).

Gráfico 6 - Percentual da Execução Orçamentária e Financeira, por Grupo de Atenção, das Fontes 138 e 338, até o 3º Quadrimestre, SES-DF, 2022.



Fonte: SES/FSDF. Dados extraídos do SIGGO/SIAC - QDD em 09/01/2023 e SIGGO/SIAC – Gerencial 09/01/2023 (Processo SEI 00060-00233376/2022-07).

Considerações:

Em 2022, a Despesa Autorizada para todos os Grupos de Atenção totalizou o montante de R\$ 652.099.205,00. Desse valor, foi Empenhado o total de R\$ 578.688.906,67, que corresponde a 88,74%. Do total Empenhado, foi Liquidado o montante de R\$ 504.207.747,78, que representa 87,13%. Durante o exercício, foi Pago o valor total de R\$ 502.732.935,71, ou seja, 99,71% de todas as Liquidações.

6.9 Execução Orçamentária do Componente Básico da Assistência Farmacêutica

O Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF) é constituído por uma relação de Medicamentos e Insumos Farmacêuticos voltados aos principais problemas de saúde e Programas específicos da Atenção Primária à Saúde.

Os Medicamentos e Insumos Farmacêuticos desse Componente estão elencados na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) e sofrem atualizações a cada 2 anos, conforme Resolução nº 25, de 31 de Agosto de 2017.

O Financiamento desse Componente é de responsabilidade da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, sendo o repasse financeiro mínimo regulamentado pelos artigos 537, 538 e 539 da Portaria de Consolidação GM/MS nº 06 de Setembro de 2017.

O Governo Federal realiza o repasse dos recursos financeiros com base na população estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE/2019) e no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e, conforme classificação do Distrito Federal (DF), o valor é de R\$ 5,85 por habitante/ano, perfazendo o montante de R\$ 1.469.943,15 mensais, conforme Portaria GM/MS nº 330, de 15 de Fevereiro de 2022.

A Contrapartida do DF no financiamento do CBAF é de, no mínimo, R\$ 4,72 por habitante/ano, sendo esse Recurso utilizado para Aquisição de Medicamentos do Componente Básico e Insumos para os usuários insulíndependentes, conforme anexos I e IV da RENAME.

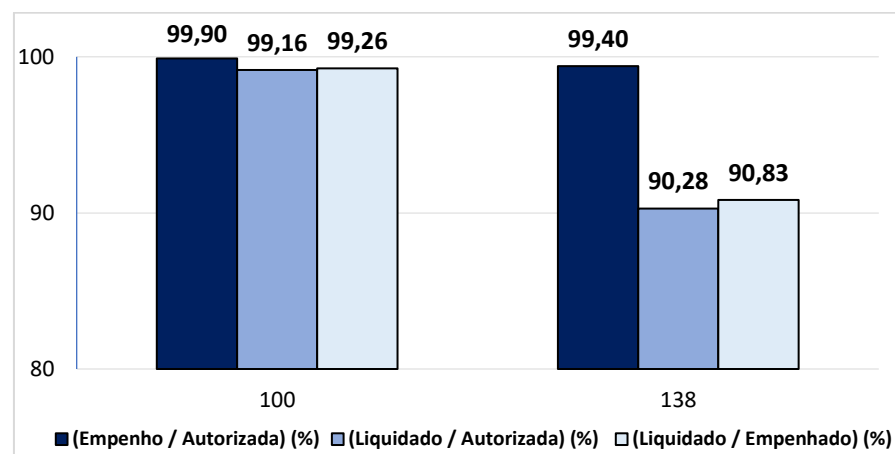
A **Tabela 58** apresenta a Execução Orçamentária relativa aos recursos do Tesouro GDF (Fonte 100) e Federal (Fonte 138) do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, até o 3º Quadrimestre de 2022.

Tabela 58 - Execução Orçamentária do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, até o 3º Quadrimestre, SES-DF, 2022.

Fonte de Recurso	PRC GM/MS n° 06/2017 (R\$)	Lei Orçamentária (R\$)	Alterações (R\$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado (R\$)	Despesa Autorizada (R\$)	Despesa Empenhada (R\$)	Despesa Liquidada (R\$)
100	14.232.064,96	13.000.000,00	-14.211,00	0,00	12.985.789,00	12.972.924,73	12.876.839,89
138	17.639.317,80	14.000.000,00	-1.000.000,00	0,00	13.000.000,00	12.921.974,78	11.737.020,01
Total	31.871.382,76	27.000.000,00	-1.014.211,00	0,00	25.985.789,00	25.894.899,51	24.613.859,90

Fonte: SES/FSDF. Dados extraídos do SIGGO/SIAC em 09/01/2023. (Processo SEI 00060-00233376/2022-07).

Gráfico 7 - Percentual da Execução Orçamentária do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, até o 3º Quadrimestre, SES-DF, 2022.



Fonte: SES/FSDF. Dados extraídos do SIGGO/SIAC em 09/01/2023. (Processo SEI 00060-00233376/2022-07).

Considerações:

Em 2022, foi Autorizado o montante de R\$ 25.985.789,00 para o Financiamento do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, tendo sido Empenhado R\$ 25.894.899,51. Ressalva-se que o déficit apurado na aplicação do recurso será compensado no exercício de 2023.

6.10 Restos a Pagar Processados e Não Processados

Consideram-se Restos a Pagar as Despesas regularmente Empenhadas, do exercício atual ou anterior, mas Não Pagas até 31 de Dezembro do exercício vigente, distinguindo-se as Processadas das Não Processadas, nos termos do art. 36 da Lei nº 4.320/1964. Sendo assim, quando o pagamento deixa de ser efetuado no próprio exercício, procede-se com a inscrição em Restos a Pagar.

As Despesas inscritas em Restos a Pagar Processados são Despesas legalmente Empenhadas e Liquidadas no exercício, mas pendentes de Pagamento, cujo objeto de Empenho tenha sido recebido.

As despesas inscritas em Restos a Pagar Não Processados são despesas legalmente empenhadas e não liquidadas no exercício, não tendo sido concluída a entrega do material ou a prestação do serviço.

Salienta-se que as Notas de Empenho inscritas em Restos a Pagar Não Processados no encerramento do exercício de sua emissão terão validade até 31 de março do exercício seguinte, sendo automaticamente canceladas, vedada a sua reinscrição, conforme art. 82 do Decreto 32.598/2010.

Excepcionalmente, no exercício de 2022, as Notas de Empenho inscritas em Restos a Pagar Não Processados, provenientes da Secretaria de Estado de Saúde, foram prorrogadas até 29 de abril de 2022, sendo automaticamente canceladas após essa data, de acordo com o §1º do art. 82.

Segundo a Tabela 59, até o 3º Quadrimestre de 2022, foram inscritos em Restos a Pagar os seguintes valores referentes a exercícios anteriores:

Tabela 59 - Resumo de Restos a Pagar Processados e Não Processados, até o 3º Quadrimestre, SES-DF, 2022.

Restos a Pagar	Inscrito (R\$) (a)	Pago (R\$) (b)	Retenções a Pagar (R\$) (c)	Cancelado (R\$) (d)	A pagar (R\$) (e) = (a-b-d)
Processados	153.643.862,16	131.568.392,42	12.963.679,46	9.465,47	22.066.004,27
Não Processados	589.933.234,81	420.554.301,00	0,00	169.325.492,11	53.441,70
Total	743.577.096,97	552.122.693,42	12.963.679,46	169.334.957,58	22.119.445,97

Fonte: SES/FSDF. Dados fornecidos por meio do processo SEI nº 00060-00233575/2022-15.

Nota: Os valores "a Pagar" correspondem aos valores Líquidos a pagar aos credores, enquanto as "Retenções a Pagar" se referem a impostos retidos na Fonte no ato da Liquidação.

Considerações:

Encontram-se Inscritos, em 2022, em Restos a Pagar, Processados e Não Processados, o valor de R\$ 743.577.096,97. Destes, R\$ 153.643.862,16 em "Restos a Pagar Processados" e R\$ 589.933.234,81 em "Restos a Pagar Não Processados".

Até o final do 3º Quadrimestre, foram Pagos R\$ 552.122.693,42 em Restos a Pagar Processados e Não Processados, restando ainda A Pagar, o valor Líquido de R\$ 22.119.445,97.

6.11 Emendas Parlamentares

Tabela 60 - Detalhamento das Emendas Parlamentares Federais, Por Quantidade e Valor (R\$), 3º Quadrimestre, SES-DF, 2022.

Detalhamento da Emenda	Quantidade cadastrada (n)	Valor Total Aprovado (R\$)	Valor empenhado pelo MS (R\$)	Valor ingressado no FSDF* (R\$)	Expectativa de Ingresso em 2023
Emendas de Custeio	21	29.864.457,00	29.864.457,00	25.459.977,00	4.404.480,00
Emendas investimento (equipamentos, ampliação e construção)	45	51.970.733,00	51.970.733,00	24.444.466,00	27.526.267,00
Total	66	81.835.190,00	81.835.190,00	49.904.443,00	R\$ 31.930.747,00

Fonte: SES/ARINS, 16/02/2023. Dados extraídos do Sistema de Gerenciamento de Objetos e Propostas do Fundo Nacional de Saúde.

Considerações:

Destaca-se a destinação de Emendas Parlamentares Federais do Exercício 2022, em relação ao exercício anterior (2021):

- 2022

Investimento: R\$ 51.970.733,00

Custeio: R\$ 29.864.457,00

Total: R\$ 81.835.190,00

- 2021

Investimento: R\$ 81.419.263,00

Custeio: R\$ 41.432.213,00

Total: R\$ 122.851.476,00

Tanto em 2022 quanto em 2021, 100% dos recursos destinados à SES-DF por meio de Emendas Parlamentares Federais, foram Empenhados pelo Fundo Nacional de Saúde (FNS), isso significa dizer que a SES-DF aprovou todas as propostas relacionadas a Emendas Parlamentares Federais, com ênfase nas propostas para Aquisição de Equipamentos.

Os valores relacionados às propostas de Investimento também podem ser acompanhados no *site* do InfoSaúde: <<https://info.saude.df.gov.br/emendas/p/>>.

Em relação à análise entre os três Quadrimestres de 2022, nota-se a destinação de Emendas Parlamentares Federais:

3º Quadrimestre 2022

Investimento: R\$ 51.970.733,00

Custeio: R\$ 29.864.457,00

Total: R\$ 81.835.190,00

2º Quadrimestre 2022

Investimento: R\$ 51.254.676,00

Custeio: R\$ 25.459.977,00

Total: R\$ 76.714.653,00

1º Quadrimestre 2022

Investimento: R\$ 48.962.739,00

Custeio: R\$ 11.959.977,00

Total: R\$ 60.922.716,00

Tabela 61 - Execução Orçamentária das Emendas Parlamentares Distritais, por Grupo de Natureza de Despesa, até o 3º Quadrimestre, SES-DF, 2022.

Detalhamento da Emenda	Quantidade de Emendas (n)	Lei Orçamentária (R\$)	Alterações (R\$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado (R\$)	Despesa Autorizada (R\$)	Despesa Empenhada (R\$)	Despesa Liquidada (R\$)
Emendas de Custeio	29	31.486.280,00	- 6.066.140,00	1.062.000,00	24.358.140,00	24.284.340,71	22.273.375,47
Emendas investimento (construção, ampliação e equipamentos)	21	19.320.373,00	- 4.529.360,00	600.000,00	14.191.013,00	13.221.003,82	5.876.907,02
Total	50	50.806.653,00	- 10.595.500,00	1.662.000,00	38.549.153,00	37.505.344,53	28.150.282,49

Fonte: SES/ARINS, 16/02/2023. Dados extraídos do Sistema de Controle de Emendas Parlamentares (SISCONEP) e Quadro de Detalhamento de Despesa (QDD).

Considerações:

Destaca-se a Execução das Emendas Parlamentares Distritais no Exercício de 2022, considerando os recursos na condição de "Despesa Autorizada" e "Empenhada", em relação ao exercício anterior (2021):

- 2022

Despesa Autorizada: R\$ 38.549.153,00

Empenhada: R\$ 37.505.344,53

Execução: 97,29%

- 2021

Despesa Autorizada: R\$ 36.402.716,00

Empenhada: R\$ 33.501.361,46

Execução: 92,03%

Em relação à análise entre os Quadrimestres de 2022, considerando os recursos na condição de "Despesa Autorizada" e "Empenhada", é possível observar:

3º Quadrimestre 2022

Despesa Autorizada: R\$ 38.549.153,00

Empenhada: R\$ 37.505.344,53

Execução: 97,29%

2º Quadrimestre 2022

Despesa Autorizada: R\$ 37.234.277,29

Empenhada: R\$ 24.808.902,59

Execução: 66,63%

1º Quadrimestre 2022

Despesa Autorizada: R\$ 24.291.839,00

Empenhada: R\$ 9.050.000,00

Execução: 37,25%

7. Doenças Infecciosas: Covid-19, *Monkeypox* e Arboviroses no Distrito Federal



7.1 Covid-19

Segundo o Ministério da Saúde, a infecção respiratória aguda conhecida como *Covid-19* é causada pelo *coronavírus SARS-CoV-2*, que é altamente transmissível, distribuído globalmente e potencialmente grave.

O *SARS-CoV-2*, pertencente ao subgênero *Sarbecovírus* da família *Coronaviridae*, foi descoberto em amostras de lavado broncoalveolar de pacientes com pneumonia de causa desconhecida na cidade de Wuhan, província de Hubei, China em dezembro de 2019. Este é o sétimo coronavírus conhecido por infectar seres humanos.

Os coronavírus são uma grande família de vírus comuns em muitas espécies de animais, incluindo camelos, gado, gatos e morcegos, além do ser humano. Embora raramente, alguns coronavírus animais podem infectar pessoas e se espalhar entre elas, como já ocorreu com o *MERS-CoV* e o *SARS-CoV-2*. Até o momento, o reservatório silvestre do *SARS-CoV-2* ainda não foi definido.

Segundo evidências, o *SARS-CoV-2* é transmitido principalmente por três modos, como outros vírus respiratórios: contato, gotículas e aerossóis.

A transmissão por contato ocorre quando há contato direto com uma pessoa infectada (por exemplo, durante um aperto de mão seguido do toque nos olhos, nariz ou boca) ou com objetos e superfícies contaminados (fômites).

A transmissão por gotículas ocorre quando uma pessoa infectada tosse ou espirra, expelindo gotículas respiratórias contendo vírus, e outra pessoa é exposta a essas gotículas respiratórias, principalmente se estiver a menos de 1 metro de distância.

A transmissão por aerossol ocorre por meio de gotículas respiratórias menores (aerossóis) contendo vírus, que podem permanecer suspensas no ar por períodos mais longos (geralmente horas) e serem levadas por distâncias maiores que 1 metro.

Com base na epidemiologia do *SARS-CoV-2*, a maioria das infecções se espalha por contato próximo (menos de 1 metro), principalmente através de gotículas respiratórias.

Nota-se que o período de incubação é estimado entre 1 a 14 dias, com mediana de 5 a 6 dias. E que também muitos pacientes podem transmitir a doença durante o período de incubação, geralmente 48 horas antes do início dos sintomas. Estas pessoas estão infectadas e eliminando vírus, mas ainda não desenvolveram sintomas (transmissão pré-sintomática).

7.1.1 Número de Casos

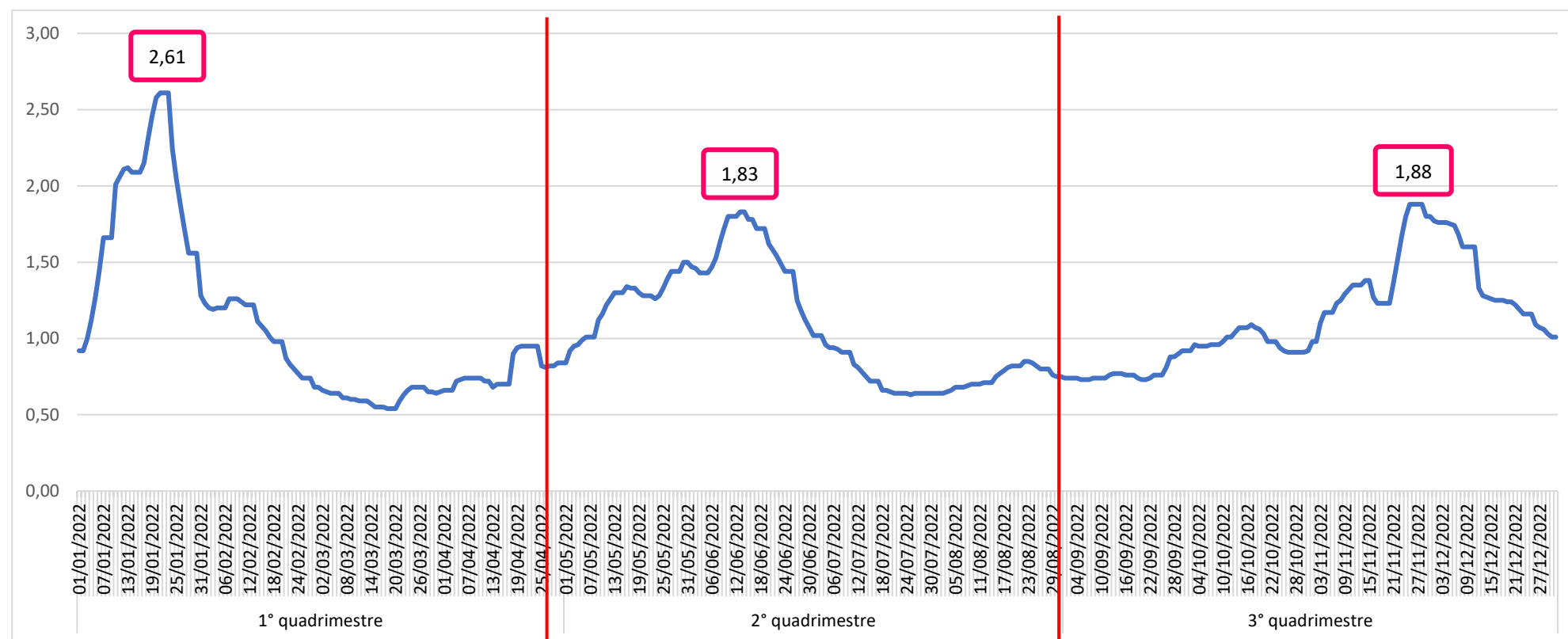
A Taxa de Transmissão $R(t)$ estima o número médio de casos secundários de uma doença causadas por uma pessoa infectada (que transmite a doença) durante seu período infeccioso e mede a transmissibilidade do vírus da Covid-19.

Verificou-se, em Janeiro de 2022, aumento significativo no número de casos e consequentemente no $R(t)$, atingindo o pico (2,61) no final do mês.

Também em Junho, observou-se novo aumento na transmissibilidade da doença, com pico de 1,83, devido à introdução de uma sublinhagem da variante Ômicron (BA.5.1) que provocou uma nova onda da Covid-19 no Distrito Federal.

Outro mês de destaque, quanto a evolução crescente do $R(t)$, foi Novembro, com taxa de 1,88.

Gráfico 8 - R(t) Estimado de Casos de Covid-19 registrados no Distrito Federal, segundo a Data de Início dos Sintomas, 2022.



Fonte: Dados do Painel Covid-19, sujeitos a alterações, extraídos em Fevereiro de 2023. Elaborado por SES/SVS/DIVP/GEVITHA.

No que se refere ao Número de Casos Confirmados, foram Notificados 370.579 Casos Confirmados de Covid-19 no Distrito Federal em 2022, destes 332.464 ocorreram em Residentes do DF. Verifica-se que foram registrados 165.647 casos no 1º Quadrimestre, 123.401 casos no 2º Quadrimestre e 43.416 casos no 3º Quadrimestre.

No que diz respeito à distribuição espacial dos casos de Covid-19 em Residentes do DF, a Região de Saúde Central apresentou o maior número de Casos Absolutos e a maior Taxa de Incidência em 2022.

Nota-se que a Incidência do 1º Quadrimestre foi de 11.529 casos a cada 100 mil habitantes, no 2º Quadrimestre de 9.190 casos/100 mil habitantes e no 3º de 3.104 casos/100 mil habitantes.

Por outro lado, a Região de Saúde Leste apresentou o menor número absolutos de casos no ano e manteve a menor Taxa de Incidência no 1º e 3º Quadrimestres, enquanto no 2º Quadrimestre a menor Taxa foi a da Região de Saúde Oeste, conforme Tabela 62.

Tabela 62 - Frequência e Incidência de Casos de Covid-19 por 100 mil Habitantes, em Residentes do Distrito Federal, segundo Região de Saúde e Região Administrativa, 2022.

Região de Saúde	1º Quadrimestre			2º Quadrimestre			3º Quadrimestre		
	N	%	Incidência (100 mil hab.)	N	%	Incidência (100 mil hab.)	N	%	Incidência (100 mil hab.)
Central	45.277	27	11.530	36.091	29	9.191	12.190	28	3.104
Cruzeiro	2.580	2	8.362	1.955	2	6.336	631	1	2.045
Lago Norte	3.633	2	9.785	3.291	3	8.864	1.102	3	2.968
Lago Sul	4.045	2	13.341	3.034	2	10.007	1.073	2	3.539
Plano Piloto	28.570	17	12.405	22.512	18	9.775	7.603	18	3.301
Sudoeste/Octogonal	6.030	4	10.912	4.933	4	8.927	1.623	4	2.937
Varjão	419	0	4.746	366	0	4.145	158	0	1.790
Centro Sul	18.581	11	4.880	14.424	12	3.788	5.102	12	1.340
Candangolândia	585	0	3.581	422	0	2.583	140	0	857
Guará	10.360	6	7.371	8.495	7	6.044	2.855	7	2.031
Núcleo Bandeirante	1.190	1	4.954	1.032	1	4.297	366	1	1.524
Park Way	2.081	1	9.025	1.742	1	7.555	516	1	2.238
Riacho Fundo	2.028	1	4.629	1.007	1	2.298	340	1	776
Riacho Fundo II	1.368	1	1.461	1.397	1	1.492	808	2	863
SCIA	894	1	2.431	314	0	854	76	0	207
SIA	75	0	2.862	15	0	572	1	0	38
Leste	10.029	6	3.198	6.802	6	2.169	2.201	5	702
Itapoã	806	0	1.245	527	0	814	116	0	179
Jardim Botânico	2.920	2	5.023	2.454	2	4.221	750	2	1.290
Paranoá	2.772	2	3.711	1.496	1	2.003	486	1	651
São Sebastião	3.531	2	3.044	2.325	2	2.005	849	2	732
Norte	14.955	9	4.213	11.628	9	3.275	4.195	10	1.182
Fercal	418	0	4.413	121	0	1.277	74	0	781
Planaltina	5.202	3	2.653	4.185	3	2.134	1.584	4	808
Sobradinho	8.174	5	11.486	6.393	5	8.983	2.107	5	2.961
Sobradinho II	1.161	1	1.483	929	1	1.187	430	1	549
Oeste	16.372	10	3.224	10.657	9	2.098	3.824	9	753
Brazlândia	3.144	2	4.910	2.265	2	3.538	677	2	1.057
Ceilândia	13.228	8	2.980	8.392	7	1.891	3.147	7	709
Sudoeste	42.752	26	5.153	29.449	24	3.549	8.399	19	1.012
Águas Claras	12.884	8	7.551	9.323	8	5.464	2.522	6	1.478
Recanto das Emas	3.420	2	2.582	2.060	2	1.555	870	2	657
Samambaia	8.602	5	3.512	5.823	5	2.377	1.634	4	667
Taguatinga	13.496	8	6.483	8.950	7	4.299	2.679	6	1.287
Vicente Pires	4.350	3	5.922	3.293	3	4.483	694	2	945

Sul	10.611	6	3.887	8.277	7	3.032	3.107	7	1.138
Gama	6.497	4	4.522	5.457	4	3.798	1.849	4	1.287
Santa Maria	4.114	2	3.182	2.820	2	2.181	1.258	3	973
Não Informado	7.070	4	0	6.073	5	0	4.398	10	0
Total	165.647	100	5.427	123.401	100	4.043	43.416	100	1.422

Fonte: Dados do Painel Covid-19, sujeitos a alterações, extraídos em Fevereiro de 2023. Elaborado por SES/SVS/DIVP/GEVITHA.

Em relação a Incidência de Casos por Faixa Etária, percebe-se que no 1º Quadrimestre de 2022 que a incidência da doença foi maior nas Faixas de 30 a 39 anos (7.315) e 40 a 49 anos (7.883). Por conseguinte, as pessoas entre 30 a 49 anos representaram 46,69% (77.337) dos casos de Covid-19 no 1º Quadrimestre.

Entretanto, o cenário se modificou no 2º e 3º Quadrimestre. Observa-se que as Faixas Etárias de 70 a 79 anos (2.874) e de maiores de 80 (3.475) obtiveram a maior Incidência. Destaca-se, no entanto, que em Números Absolutos os Casos de Covid-19 permaneceram maior entre as pessoas de 30 a 49 (16.146).

Tabela 63 - Frequência e Incidência de casos de COVID-19 por 100 mil Habitantes, em Residentes do Distrito Federal, segundo Faixa Etária, 2022.

Faixa Etária	1º Quadrimestre			2º Quadrimestre			3º Quadrimestre		
	N	%	Incidência (100 mil hab.)	N	%	Incidência (100 mil hab.)	N	%	Incidência (100 mil hab.)
Menor de 2	1.386	0,84	1.584	1.056	0,86	1.207	346	0,80	395
2 a 10	8.203	4,95	2.367	5.650	4,58	1.631	667	1,54	192
11 a 19	10.778	6,51	2.647	9.565	7,75	2.349	1.732	3,99	425
20 a 29	27.215	16,43	5.369	16.845	13,65	3.323	6.582	15,16	1.299
30 a 39	39.989	24,14	7.315	24.889	20,17	4.553	8.857	20,40	1.620
40 a 49	37.348	22,55	7.883	26.646	21,59	5.624	9.100	20,96	1.921
50 a 59	21.609	13,05	6.397	18.899	15,32	5.595	7.046	16,23	2.086
60 a 69	10.949	6,61	5.365	11.212	9,09	5.494	4.746	10,93	2.325
70 a 79	5.451	3,29	5.463	5.691	4,61	5.704	2.868	6,61	2.874
80 ou mais	2.719	1,64	6.420	2.948	2,39	6.960	1.472	3,39	3.475
Total	165.647	100	5.427	123.401	100	4.043	43.416	100	1.422

Fonte: Dados do Painel Covid-19, sujeitos a alterações, extraídos em Fevereiro de 2023. Elaborado por SES/SVS/DIVP/GEVITHA.

7.1.2 Óbitos

Durante 2022 foram Notificados 664 óbitos por Covid-19 no Distrito Federal. Destes, 604 de Residentes no DF. Do total, 463 foram registrados no 1º Quadrimestre, 133 no 2º Quadrimestre e 8 óbitos no 3º. Desta maneira, percebe-se redução significativa na ocorrência de óbitos pela doença durante o período.

A Tabela 64 demonstra a Frequência de Óbitos, Taxa de Letalidade e Taxa de Mortalidade por 100 mil habitantes entre os Residentes no DF, com estratificação por Região Administrativa e Região de Saúde. Nota-se que a RA com a maior Frequência de Óbitos é a do Plano Piloto (86 óbitos notificados), já a Região de Saúde com maior número de mortes foi a Sudoeste (169 óbitos notificados).

Evidencia-se que todas as Regiões apresentaram valores de Letalidade próximos à identificada no Distrito Federal. Verifica-se redução expressiva da Taxa de Letalidade de 0,28% para 0,02%, do 1º para o 3º Quadrimestre, respectivamente.

Acompanhando o cenário, a Taxa de Mortalidade também diminuiu ao longo do ano, passando de 15,17 óbitos por 100.000 habitantes no 1º Quadrimestre, para 0,26 no 3º.

Destaca-se a elevada Mortalidade na Região de Saúde Central no 1º Quadrimestre, com 24,45 óbitos por 100 mil habitantes, fato explicado pela alta Mortalidade identificada nas Regiões Administrativas Lago Sul (36,28), Plano Piloto (26,92) e Cruzeiro (25,93).

Ressalta-se que o Lago Sul é a Região Administrativa com a maior proporção de idosos, 18% da população geral, enquanto no DF a proporção de idosos é de 8%. Portanto, infere-se como uma das possíveis causas para a alta Mortalidade na RA.

Tabela 64 - Frequência, Letalidade e Mortalidade de Casos de Covid-19 por 100 mil Habitantes, em Residentes do Distrito Federal, segundo Região de Saúde e Região Administrativa, 2022.

Região de Saúde	1º Quadrimestre			2º Quadrimestre			3º Quadrimestre		
	N	Letalidade (%)	Mortalidade (100 mil hab.)	N	Letalidade (%)	Mortalidade (100 mil hab.)	N	Letalidade (%)	Mortalidade (100 mil hab.)
Central	96	0,21	24,45	25	0,07	6,37	2	0,02	0,51
Cruzeiro	8	0,31	25,93	0	0	0	0	0	0
Lago Norte	4	0,11	10,77	2	0,06	5,39	0	0	0
Lago Sul	11	0,27	36,28	0	0	0	0	0	0
Plano Piloto	62	0,22	26,92	23	0,10	9,99	1	0,01	0,43
Sudoeste/Octogonal	10	0,17	18,10	0	0	0	1	0,06	1,81
Varjão	1	0,24	11,33	0	0	0	0	0	0
Centro Sul	41	0,22	10,77	15	0,10	3,94	0	0	0
Candangolândia	2	0,34	12,24	1	0,24	6,12	0	0	0
Guará	19	0,18	13,52	10	0,12	7,11	0	0	0
Núcleo Bandeirante	5	0,42	20,82	2	0,19	8,33	0	0	0
Park Way	3	0,14	13,01	0	0	0	0	0	0
Riacho Fundo	7	0,35	15,98	1	0,10	2,28	0	0	0
Riacho Fundo II	4	0,29	4,27	0	0	0	0	0	0
SCIA	1	0,11	2,72	1	0,32	2,72	0	0	0
SIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Leste	23	0,23	7,34	9	0,13	2,87	0	0	0
Itapoã	2	0,25	3,09	0	0	0	0	0	0
Jardim Botânico	8	0,27	13,76	5	0,20	8,60	0	0	0
Paranoá	5	0,18	6,69	1	0,07	1,34	0	0	0
São Sebastião	8	0,23	6,90	3	0,13	2,59	0	0	0
Norte	60	0,4	16,90	22	0,19	6,20	0	0	0
Fercal	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Planaltina	29	0,56	14,79	10	0,24	5,10	0	0	0
Sobradinho	25	0,31	35,13	10	0,16	14,05	0	0	0
Sobradinho II	6	0,52	7,66	2	0,22	2,55	0	0	0
Oeste	81	0,49	15,95	11	0,10	2,17	2	0,05	0,39
Brazlândia	12	0,38	18,74	3	0,13	4,69	0	0	0
Ceilândia	69	0,52	15,55	8	0,10	1,80	2	0,06	0,45
Sudoeste	126	0,29	15,19	40	0,14	4,82	3	0,04	0,36
Águas Claras	21	0,16	12,31	8	0,09	4,69	1	0,04	0,59
Recanto das Emas	13	0,38	9,82	4	0,19	3,02	0	0	0
Samambaia	38	0,44	15,51	8	0,14	3,27	0	0	0
Taguatinga	41	0,3	19,69	15	0,17	7,21	2	0,07	0,96
Vicente Pires	13	0,3	17,70	5	0,15	6,81	0	0	0

Sul	36	0,34	13,19	11	0,13	4,03	1	0,03	0,37
Gama	23	0,35	16,01	10	0,18	6,96	0	0	0
Santa Maria	13	0,32	10,06	1	0,04	0,77	1	0,08	0,77
Total	463	0,28	15,17	133	0,11	4,36	8	0,02	0,26

Fonte: Dados do Painel Covid-19, sujeitos a alterações, extraídos em Fevereiro de 2023. Elaborado por SES/SVS/DIVEP/GEVITHA.

No que diz respeito aos Óbitos por Faixa Etária, nota-se que embora no 1º Quadrimestre a Indicência de Casos tenha sido maior entre pessoas de 30 a 49 anos, a Taxa de Letalidade e de Mortalidade foi maior em idosos a partir dos 70 anos. Também é possível constatar a tendência nos Quadrimestres seguintes.

Nota-se que dos 43.416 Casos de Covid-19 em Residentes do DF no 3º Quadrimestre, 8 resultaram em Óbito. Destes, 7 foram de idosos acima de 70 anos.

Tabela 65 - Frequência, Letalidade e Mortalidade de Casos de Covid-19 por 100 mil Habitantes, em Residentes do Distrito Federal, segundo Faixa Etária, 2022.

Faixa Etária	1º Quadrimestre			2º Quadrimestre			3º Quadrimestre		
	N	Letalidade (%)	Mortalidade (100 mil hab.)	N	Letalidade (%)	Mortalidade (100 mil hab.)	N	Letalidade (%)	Mortalidade (100 mil hab.)
Menor de 2	1	0,07	1,14	1	0,09	1,14	0	0	0
2 a 10	2	0,02	0,58	1	0,02	0,29	0	0	0
11 a 19	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 a 29	4	0,01	0,79	2	0,01	0,39	0	0	0
30 a 39	9	0,02	1,65	4	0,02	0,73	0	0	0
40 a 49	21	0,06	4,43	5	0,02	1,06	1	0,01	0,21
50 a 59	40	0,19	11,84	7	0,04	2,07	0	0	0
60 a 69	72	0,66	35,28	18	0,16	8,82	0	0	0
70 a 79	108	1,98	108,24	27	0,47	27,06	3	0,1	3,01
80 ou mais	200	7,36	472,20	74	2,51	174,71	4	0,27	9,44
Total	457	0,28	14,97	139	0,11	4,55	8	0,02	0,26

Fonte: Dados do Painel Covid-19, sujeitos a alterações, extraídos em Fevereiro de 2023. Elaborado por SES/SVS/DIVEP/GEVITHA.

7.1.3 Detecção de Sars-CoV-2 por RT-PCR

No que se refere a entrada de Amostras no LACEN para detecção do SARS-Cov-2 por RT-PCR, destaca-se que no 1º Quadrimestre foram feitos 9,54 testes por mil habitantes no DF, com importante diminuição para 2,97 e 1,42 no 2º e 3º Quadrimestres de 2022, respectivamente.

Tabela 66 - Entrada de Amostras no LACEN-DF para detecção de Sars-CoV-2 por RT-PCR, SES-DF, 1º, 2º e 3º Quadrimestres, 2022.

Mês	Entrada de amostras	Testes/10 ³ habitantes ¹	Resultados positivos	Resultados positivos (%) ²
Janeiro	16.414	5,24	6.633	40%
Fevereiro	7.412	2,37	3.083	42%
Março	3.596	1,15	243	7%
Abril	2.425	0,77	51	2%
1º Q	29.847	9,54	10.010	34%
Maio	2.361	0,75	299	13%
Junho	3.755	1,2	1.857	49%
Julho	1.821	0,58	388	21%
Agosto	1.346	0,43	65	5%
2ºQ	9.283	2,97	2.609	28%
Setembro	941	0,30	17	2%
Outubro	865	0,28	19	2%
Novembro	1.059	0,34	211	20%
Dezembro	1.591	0,51	530	33%
3ºQ	4.456	1,42	777	17%

Fonte: SES/SUPLANS/DIPLAN/GEMOAS. Relatório de Exames RT-PCR Covid-19 LACEN-DF, Portal InfoSaúde, disponível em: <<https://info.saude.df.gov.br/relatoriodeexamesrtPCR/>>. Acesso em 24 de janeiro de 2023.

Notas:

1. População: 3.130.014 habitantes (Projeção População 2022 conforme IBGE. Portal InfoSaúde, disponível em: <<https://info.saude.df.gov.br/projecao-da-populacao-do-df-salasit>>. Acesso em 24 de janeiro de 2023.

A metodologia de cálculo de testes por/1.000 habitantes é a razão entre o número de entradas de amostras pela população residente no Distrito Federal, multiplicado por 1.000 (habitantes).

2. Percentual de resultados positivos comparado ao total de entradas de amostras.

Considerações:

No 3º Quadrimestre de 2022, foram realizados um total de 4.456 Testes de RT-PCR para Covid-19, uma média de 1.114 Testes por mês.

Comparando com os 3 Quadrimestres de 2020 (61.619 Testes realizados, com média de 15.404 por mês) e 2021 (66.842 Testes realizados por Quadrimestre, com média de 16.710 por mês), percebe-se, portanto, a grande redução das testagens em 2022.

Essa diminuição é melhor entendida quando comparado o número de Testes por Habitantes. No 3º Quadrimestre de 2021 foram 21,6 testes por 1.000 habitantes e 1,42 Testes por 1.000 Habitantes no mesmo Quadrimestre em 2022.

Além disso, percebe-se que o percentual de Testes Positivos também sofreu decréscimo, de 85% no 3º Quadrimestre de 2021 para 17% em 2022.

Por conseguinte, observa-se que a queda no número de Testagens tem relação com o atual Cenário Epidemiológico e de Vacinação.

7.1.4 Imunização

Em Março de 2020 o Distrito Federal apresentou o 1º Caso de Covid-19, porém, apenas em Janeiro de 2021 teve início o processo de Vacinação contra o Coronavírus no Brasil. Desde então, pode ser observada a redução do número de Casos, Internações e Óbitos.

Por outro lado, o cenário da doença ainda é incerto e se faz necessário Políticas Públicas voltadas para o controle do vírus, especialmente no que tange ao processo de Vacinação da população.

No que concerne a aplicação da Vacina, foram aplicadas 1.166.156, 922.919 e 170.828 doses de vacina, no 1º, 2º e 3º Quadrimestres, respectivamente. Totalizando 2.259.903 doses aplicadas em 2022.

Destaca-se, por meio da Tabela 67, que a maior parte das Vacinas aplicadas no 1º Quadrimestre corresponderam a Primeira Dose de Reforço (61,4%). Porém, nos Quadrimestres subsequentes a maioria foi destinada da 2ª Dose de Reforço, com aplicação de 54,5% e 40,7% no 2º e 3º Quadrimestres, respectivamente.

Tabela 67 - Doses aplicadas da vacina contra a Covid-19, SES-DF, 2022.

Vacina	Jan	Fev	Mar	Abr	1º Q	Mai	Jun	Jul	Ago	2º Q	Set	Out	Nov	Dez	3º Q
1ª Dose	76.657	76.862	20.180	7.946	181.645	6.561	11.318	12.488	5.988	36.355	4.800	4.805	5.151	6.240	20.996
2ª Dose	56.588	36.127	69.388	34.255	196.358	21.159	22.616	19.150	11.596	74.521	5.819	5.444	5.690	5.345	22.298
Dose única	246	534	928	726	2.434	716	1.087	281	230	2.314	125	179	671	309	1.284
1º Reforço	280.299	200.385	170.122	64.827	715.633	57.637	123.326	75.171	34.960	291.094	13.373	10.402	17.524	14.593	55.892
2º Reforço	22	68	293	47.067	47.450	90.727	229.083	131.367	51.687	502.864	16.407	10.523	26.418	16.161	69.509
Dose adicional	10.015	6.638	3.342	2.641	22.636	4.362	7.234	3.295	880	15.771	298	103	244	204	849
Total	423.827	320.614	264.253	157.462	1.166.156	181.162	394.664	241.752	105.341	922.919	40.822	31.456	55.698	42.852	170.828

Fonte: Informações extraídas do banco de dados do OpenDataSUS em 10/02/2023 por meio do site <<https://opendatasus.saude.gov.br/dataset/covid-19-vacinacao>>. População: CODEPLAN 2022 e SINASC 2020. Dados sujeitos às alterações. Elaborado por SES/SVS/DIVEP/GEVITHA.

Notas: Nota Técnica nº 65/2021 SECOVID/GAB/SECOVID/MS - Dose de Reforço para maiores de 18 anos, a partir de Dezembro de 2021.

Circulares nº 2/2022, 3/2022 e 5/2022 da SES/SVS/CGVAC-COVID19 - Inclusão da Vacinação da Faixa Etária de 5 a 11 anos, em Janeiro de 2022, com esquema D1 e D2, de forma escalonada.

Circular nº 9/2022 SES/SVS/CGVAC-COVID19 - Dose de segundo reforço para idosos acima de 80 anos em Março de 2022.

Circular nº 10/2022 SES/SVS/CGVAC-COVID19 - Dose de segundo reforço para idosos acima de 70 anos em Abril de 2022.

Circular nº 12/2022 SES/SVS/CGVAC-COVID19 – Dose de primeiro reforço para Faixa Etária de 12 a 17 anos em Junho.

Circular nº 18/2022 - SES/SVS/CGVAC-COVID19 – Dose de segundo reforço para população acima de 40 anos a partir de Junho.

Circulares nº 21/2022, 22/2022, 23/2022, 26/2022 - SES/SVS/CGVAC-COVID19 - Inclusão da vacinação da Faixa Etária de 3 e 4 anos, em Julho de 2022, de forma escalonada.

Circular nº 31/2022 - SES/SVS/CGVAC-COVID19 - Inclusão da vacinação da Faixa Etária de 6 meses a menores de 5 anos, em Dezembro de 2022, de forma escalonada.

Na Tabela 68, encontra-se a quantidade de Doses aplicadas estratificado por Faixa Etária e tipo de Dose. No período avaliado, a maior quantidade de Doses aplicadas ocorreu na Faixa Etária de 40 a 49 anos (39.945), das quais a maioria corresponde a 2ª Dose de Reforço (28.447).

Destaca-se que a partir de Julho foi iniciado a Vacinação da Faixa Etária de 3 a 4 anos, totalizando 12.216 doses de Vacinas aplicadas no 3º Quadrimestre, destas 69% corresponderam a 1ª Dose da Vacina.

Tabela 68 - Vacinas aplicadas, por Dose e Faixa Etária, SES-DF, 3º Quadrimestre, 2022.

Doses / Faixa Etária	Setembro						Outubro						Novembro						Dezembro						3º Quadrimestre					
	D1	D2	U	1º R	2º R	DA	D1	D2	U	1º R	2º R	DA	D1	D2	U	1º R	2º R	DA	D1	D2	U	1º R	2º R	DA	D1	D2	U	1º R	2º R	DA
00-02	1	0	0	1	0	0	1	1	0	0	0	0	12	1	0	2	1	0	1656	336	0	0	1	0	1.670	338	0	3	2	0
03-04	1762	344	0	0	1	0	2094	761	0	1	0	0	1.895	1313	7	2	4	0	2676	1353	0	0	3	0	8.427	3.771	7	3	8	0
05-11	2.163	3.041	0	4	1	0	2.069	2.769	0	5	1	0	2.686	2.622	2	3	5	0	1.174	1.693	1	9	0	0	8.092	10.125	3	21	7	0
12-17	227	665	1	2.370	19	34	248	624	0	2.106	15	8	304	597	3	2.882	27	11	308	696	2	2.939	13	6	1.087	2.582	6	10.297	74	59
18-19	65	174	6	701	38	14	30	120	15	586	31	2	21	108	56	829	85	6	37	120	16	770	124	4	153	522	93	2.886	278	26
20-29	282	732	52	3.466	804	88	174	561	67	2.622	553	27	100	485	224	4.139	1522	44	163	551	109	3.402	1234	27	719	2.329	452	13.629	4.113	186
30-39	145	451	30	3.177	3733	71	95	313	58	2.236	783	30	69	301	176	3.793	1.852	63	117	337	59	3.125	1200	51	426	1.402	323	12.331	7.568	215
40-49	105	293	23	2.213	5894	41	62	181	29	1.714	4448	24	40	172	124	3.394	11.129	59	69	173	78	2.644	6976	60	276	819	254	9.965	28.447	184
50-59	31	88	10	972	3513	34	24	80	5	768	2839	8	11	70	55	1.713	7.061	33	18	58	34	1.197	4083	30	84	296	104	4.650	17.496	105
60-69	10	19	3	331	1.609	12	6	27	4	257	1256	3	6	10	16	540	3.152	19	14	17	8	368	1740	17	36	73	31	1.496	7.757	51
70-79	6	9	0	98	554	3	1	4	1	71	411	1	5	3	5	148	1.172	9	2	8	2	94	539	6	14	24	8	411	2.676	19
80+	3	3	0	40	241	1	1	3	0	36	186	0	2	8	3	79	408	0	6	3	0	45	248	3	12	17	3	200	1.083	4
Total	4.800	5.819	125	13.373	16.407	298	4.805	5.444	179	10.402	10.523	103	5.151	5.690	671	17.524	26.418	244	6.240	5.345	309	14.593	16.161	204	20.996	22.298	1.284	55.892	69.509	849

Fonte: Informações extraídas do banco de dados do OpenDataSUS em 10/02/2023, por meio do site <<https://opendatasus.saude.gov.br/dataset/covid-19-vacinacao>>. População: CODEPLAN 2022 e SINASC 2020. Dados sujeitos a alterações. Elaborado por SES/SVS/DIVP/GEVITHA.

A Cobertura Vacinal é um indicador que estima a proporção da população-alvo vacinada. Para o cálculo utiliza-se o total de últimas doses do esquema da vacina de interesse como numerador, dividido pela estimativa da população alvo (denominador), multiplicado por 100.

Por meio da Tabela 69 é possível verificar que a Cobertura de Vacina para Covid-19 no DF é de 81,47% para a 1ª Dose e 78,02% para a 2ª Dose/Dose Única, de acordo com os dados do 3º Quadrimestre de 2022.

Tabela 69 - Cobertura Vacinal contra Covid-19, no Distrito Federal, 3º Quadrimestre, 2022.

Dose vacinal	1º Quadrimestre		2º Quadrimestre		3º Quadrimestre	
	Doses Aplicadas	Cobertura	Doses Aplicadas	Cobertura	Doses Aplicadas	Cobertura
1ª Dose	2.475.079	84,66%	2.511.436	83,61%	2.532.429	81,47%
2ª Dose + Dose única	2.324.970	79,53%	2.401.808	79,96%	2.425.384	78,02%
1º Reforço	1.095.556	41,26%	1.386.659	52,23%	1.442.306	54,32%
2º Reforço	47.510	3,81%	478.073	38,34%	535.532	42,95%

Fonte: Informações extraídas do banco de dados do OpenDataSUS em 10/02/2023 por meio do site <<https://opendatasus.saude.gov.br/dataset/covid-19-vacinacao>>. População: CODEPLAN 2022 e SINASC 2020. Dados sujeitos à alterações. Elaborado por SES/SVS/DIVP/GEVITHA.

7.1.5 Planejamento Orçamentário

No âmbito da Programação Orçamentária, a SES-DF solicitou a criação de um Programa de Trabalho específico para recepcionar os recursos e custear as despesas relacionados à pandemia, com o objetivo de facilitar tanto a gestão dos recursos transferidos quanto a prestação de contas, conforme recomendações constantes na Nota Técnica SEI nº 12774/2020, de 06/04/2020, emitida pelo Ministério da Economia, que orientou os entes da Federação quanto à contabilização de recursos destinados ao enfrentamento da emergência na Saúde Pública; e na Nota apresentada pelo Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), acerca das normas sobre o financiamento do SUS estabelecidas em decorrência do COVID-19.

Desse modo, foi criado o Programa de Trabalho 10.122.6202.4044.0001 - *Enfrentamento Emergência Covid-19*, mantido novamente na Programação Orçamentária do atual exercício financeiro (2022) para recepcionar recursos de *superávit* dos anos anteriores e novos repasses ministeriais, visando a execução de despesas como aquisição de insumos, equipamentos e serviços destinados ao custeio de ações em todos os níveis de atenção à saúde para o combate à pandemia.

Em 2022, o referido Programa de Trabalho, composto de fontes de recurso do Tesouro (GDF), de Emendas Parlamentares Individuais Distritais e Federais, e do Ministério da Saúde (MS), totalizou

uma Dotação Autorizada de R\$ 145.032.058,72, com Empenho de R\$ 51.957.897.02, conforme demonstrado a seguir.

7.1.6 Execução Orçamentária

A Tabela 70 demonstra a Execução Orçamentária dos recursos destinados exclusivamente ao enfrentamento da Covid-19, oriundos do Ministério da Saúde (do exercício - 138 e superávit - 338), Emenda Parlamentar Federal (738, 838 e 839), Tesouro GDF (100, 101 e 161) e Emenda Parlamentar Distrital (100), detalhados por Grupo de Natureza de Despesa (investimento e corrente).

Tabela 70 - Execução Orçamentária dos Recursos Destinados Exclusivamente ao Enfrentamento do Covid-19, por Fontes de Recursos, até o 3º Quadrimestre, SES-DF, 2022.

Ordenador	Grupos de Natureza de Despesa (GND)	Fonte	Programa de Trabalho	Despesa Autorizada (R\$)	Despesa Empenhada (R\$)	Despesa Liquidada (R\$)	Saldo Disponível (R\$)
GDF	Outras Despesas Correntes	100	10.122.6202.4044.0001	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras Despesas Correntes	101	10.122.6202.4044.0001	155.816,00	155.816,00	155.816,00	0,00
	Outras Despesas Correntes	161	10.122.6202.4044.0001	35.424.844,72	34.421.143,93	31.968.989,02	1.003.700,79
MS	Outras Despesas Correntes	138	10.122.6202.4044.0001	17.349.405,00	0,00	0,00	17.349.405,00
	Outras Despesas Correntes	338	10.122.6202.4044.0001	72.227.282,00	11.815.743,24	10.846.504,44	60.411.538,76
	Investimento	338	10.122.6202.4044.0001	17.565.506,00	4.697.130,36	2.979.800,36	12.868.375,64
Emendas Distritais	Outras Despesas Correntes	100	10.302.6202.4009.0014	868.140,00	868.064,25	686.782,20	75,75
Emendas Federais	Outras Despesas Correntes	738	10.122.6202.4044.0001	1.000.000,00	0,00	0,00	1.000.000,00
	Outras Despesas Correntes	838	10.122.6202.4044.0001	100.000,00	0,00	0,00	100.000,00
	Outras Despesas Correntes	839	10.122.6202.4044.0001	341.065,00	0,00	0,00	341.065,00
Total				145.032.058,72	51.957.897,78	46.637.892,02	93.074.160,94

Fonte: SES/FSDF. Dados extraídos do SIGGO/SIAC em 09/01/2023. (Processo SEI 00060-00233376/2022-07).

Considerações:

A Tabela demonstra a Execução Orçamentária dos recursos que ingressaram no Orçamento da SES, até o 3º quadrimestre de 2022, exclusivamente para financiar ações para o enfrentamento à pandemia no Distrito Federal, juntamente com os valores Autorizados, Empenhados e Liquidados.

7.1.7 Portarias do Ministério da Saúde

Estão relacionadas na Tabela 71 as Portarias do MS que estabelecem incentivos financeiros federais aos Estados, Municípios e Distrito Federal específicos para fortalecimento das ações de Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional Decorrente do Coronavírus.

Tabela 71 - Recursos de Custeio para Ações de Enfrentamento à Pandemia, por Portaria do GM/MS e Finalidade, 3º Quadrimestre, SES-DF, 2022.

Portaria GM/MS	Finalidade	Valor Líquido (R\$)
3.617/2022	Financiar de forma excepcional a aquisição de medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica.	234.263,13
3.617/2022	Financiar de forma excepcional a aquisição de medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica.	234.263,13
3.617/2022	Financiar de forma excepcional a aquisição de medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica.	234.263,13
3.617/2022	Financiar de forma excepcional a aquisição de medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica.	234.263,13
0006/2017	Portaria de Consolidação.	2.017,17
0006/2017	Portaria de Consolidação.	2.516,04
0006/2017	Portaria de Consolidação.	2.385,90
0006/2017	Portaria de Consolidação.	1.713,51
Total		945.685,14

Fonte: SES/FSD/DIRFI/GEARE. Processo 00060-00235983/2022-01.

7.2 Monkeypox (MPOX)

De acordo com o Ministério da Saúde, o vírus *Monkeypox*, do gênero *Orthopoxvirus* e família *Poxviridae*, é responsável pela doença zoonótica viral chamada *Monkeypox*. O nome da doença se origina da espécie em que foi primeiramente descrita em 1958. A transmissão para humanos ocorre por meio do contato com animais ou humanos infectados, bem como com material corporal humano que contenha o vírus.

Salienta-se que, apesar do nome, os primatas não humanos não são considerados reservatórios do vírus da varíola. Embora o reservatório seja desconhecido, há indícios de que pequenos roedores, como esquilos, sejam os principais candidatos nas florestas tropicais da África, especialmente nas regiões central e ocidental. Nessas áreas, é comum a ocorrência do *Monkeypox*, e casos da doença em pessoas que viajaram para essas regiões também são ocasionalmente identificados em outras partes do mundo.

A transmissão do *Monkeypox* entre humanos ocorre, principalmente, por meio do contato pessoal com secreções respiratórias, lesões de pele de pessoas infectadas ou objetos recentemente contaminados. A erupção, que inicialmente aparece no rosto, pode se espalhar para outras partes do corpo, incluindo os órgãos genitais, sendo que os casos recentes têm apresentado uma predominância de lesões nesta área. A erupção cutânea passa por diferentes estágios e pode se assemelhar à varicela ou à sífilis, mas a diferença está na evolução uniforme das lesões, que formam uma crosta antes de cair. Quando a crosta desaparece, a pessoa deixa de transmitir o vírus para outras pessoas.

A fim de lidar com a ocorrência de casos da doença em países não endêmicos, a Organização Mundial da Saúde emitiu um alerta em Maio de 2022, colocando a MPOX como doença de Emergência de Saúde Pública de Interesse Internacional (ESPII), conforme os critérios estabelecidos e pactuados pelos estados membros no Regulamento Sanitário Internacional (RSI).

No Brasil o primeiro caso da doença foi registrado no Estado de São Paulo, em 09 de Junho de 2022. Por conseguinte, no Distrito Federal, o primeiro caso foi confirmado em 2 de Julho de 2022.

Observa-se que até 31 de Dezembro de 2022, foram registradas 1.437 Notificações de MPOX no DF. Destes, 381 foram Casos Confirmados e Prováveis, 925 Descartados e 131 permaneciam em Investigação. Destaca-se que do total de casos Confirmados, nenhum evoluiu a óbito.

Tabela 72 - Número de casos de MPOX, segundo Região Administrativa de Residência, Distrito Federal, 2022.

Região de Saúde	2º Quadrimestre				3º Quadrimestre				Total 2022			
	Confirmados	Descartados	Em Investigação	Prováveis	Confirmados	Descartados	Em Investigação	Prováveis	Confirmados	Descartados	Em Investigação	Prováveis
Região Central	71	87	11	7	32	78	17	0	103	165	28	7
Cruzeiro	7	9	0	1	4	5	1	0	11	14	1	1
Lago Norte	1	4	0	0	0	8	5	0	1	12	5	0
Lago Sul	1	6	0	0	0	4	1	0	1	10	1	0
Plano Piloto	50	55	9	6	26	51	7	0	76	106	16	6
Sudoeste/Octogonal	11	13	2	0	2	7	3	0	13	20	5	0
Varjão	1	0	0	0	0	3	0	0	1	3	0	0
Região Centro Sul	38	59	9	3	13	50	9	1	51	109	18	4
Candangolândia	3	1	1	0	2	1	0	0	5	2	1	0
Guará	18	29	5	2	4	21	4	0	22	50	9	2
Núcleo Bandeirante	1	7	0	0	2	8	0	0	3	15	0	0
Park Way	4	5	1	0	0	3	1	1	4	8	2	1
Riacho Fundo	6	7	1	0	1	4	4	0	7	11	5	0
Riacho Fundo II	5	8	1	1	0	9	0	0	5	17	1	1
SCIA	1	2	0	0	4	4	0	0	5	6	0	0
SAI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Região Leste	7	61	2	3	6	62	7	1	13	123	9	4
Itapoã	2	3	0	0	0	9	1	0	2	12	1	0
Jardim Botânico	1	31	0	2	2	16	2	0	3	47	2	2
Paranoá	1	9	1	0	1	15	0	1	2	24	1	1
São Sebastião	3	18	1	1	3	22	4	0	6	40	5	1
Região Norte	16	47	4	2	10	59	13	0	26	106	17	2
Fercal	0	3	0	0	0	2	0	0	0	5	0	0
Planaltina	9	29	2	1	6	36	4	0	15	65	6	1
Sobradinho	6	9	1	1	3	18	8	0	9	27	9	1
Sobradinho II	1	6	1	0	1	3	1	0	2	9	2	0
Região Oeste	20	71	6	2	12	50	8	1	32	121	14	3
Brazlândia	0	11	1	0	2	11	2	0	2	22	3	0
Ceilândia	20	60	5	2	10	39	6	1	30	99	11	3
Região Sudoeste	87	124	12	6	19	98	28	4	106	222	40	10
Águas Claras	35	23	0	1	6	22	8	0	41	45	8	1
Recanto das Emas	11	20	0	1	0	14	2	0	11	34	2	1

Samambaia	26	29	8	3	3	19	5	2	29	48	13	5
Taguatinga	9	32	3	1	7	35	12	1	16	67	15	2
Vicente Pires	6	20	1	0	3	8	1	1	9	28	2	1
Região Sul	11	42	1	2	6	37	4	1	17	79	5	3
Gama	6	21	0	0	3	16	3	1	9	37	3	1
Santa Maria	5	19	1	2	3	19	1	0	8	38	2	2
Não informado	0	2	0	0	0	2	0	0	0	4	0	0
Total DF	250	491	45	25	98	434	86	8	348	925	131	33

Fonte: REDCap e e-SUS SINAN (nova versão do Sistema de Informação de Agravos de Notificação). Dados extraídos em Fevereiro de 2023 e sujeitos à alteração. Elaborado por SES/SVS/DIVEP/GECAMP.

Nota: Do total de casos de MPOX registrados no 2º Quadrimestre, mais de 98% ocorreram em apenas dois meses (Julho e Agosto).

Verifica-se que no 2º Quadrimestre de 2022 foram registrados 275 Casos Confirmados e Prováveis de MPOX, enquanto no 3º ocorreram 106 Casos, o que representa uma redução expressiva de mais 60% dos casos de um Quadrimestre para outro.

Quanto às Regiões de Saúde, no 3º Quadrimestre os maiores números de Casos Confirmados e Prováveis ocorreram na Região Central (n= 32) e Sudoeste (n= 23), respectivamente. A concentração de casos nas duas Regiões de Saúde somou mais de 50% dos casos do 3º Quadrimestre.

Em relação ao Número de Casos Confirmados e Prováveis de MPOX no DF, segundo Faixa Etária e Sexo, no 3º Quadrimestre, 10 casos ocorreram em indivíduos do Sexo Feminino e 96 do Sexo Masculino. Demonstra-se, portanto, que predominantemente os casos ocorreram em pessoas do Sexo Masculino, com representatividade de 90% dos casos no 3º Quadrimestre. Nota-se que esse mesmo perfil foi observado no Quadrimestre anterior (2º), uma vez que cerca de 97% dos casos ocorreram em indivíduos do Sexo Masculino.

Além disso, observou-se que no 3º Quadrimestre, as Faixas Etárias mais frequentes foram entre 20 a 29 anos e 30 a 39 anos, e que juntas corresponderam a mais de 75% (n=80) dos Casos Confirmados e Prováveis. Novamente os números se assemelham ao mesmo perfil do Quadrimestre anterior.

Tabela 73 - Número de Casos Confirmados e Prováveis de MPOX no DF, segundo Faixa Etária e Sexo, 2022.

Idade	Sexo	2º Quadrimestre		3º Quadrimestre		Total 2022	
		Confirmados	Prováveis	Confirmados	Prováveis	Confirmados	Prováveis
Menor de 2	Feminino	0	0	0	0	0	0
	Masculino	0	1	0	0	0	1
2 a 10	Feminino	0	0	0	0	0	0
	Masculino	0	0	0	0	0	0
11 a 19	Feminino	0	0	2	0	2	0
	Masculino	3	1	4	0	7	1
20 a 29	Feminino	4	0	3	0	7	0
	Masculino	83	15	30	4	113	19
30 a 39	Feminino	0	1	1	0	1	1
	Masculino	108	4	41	1	149	5
40 a 49	Feminino	2	0	0	0	2	0
	Masculino	37	3	13	2	50	5
50 a 59	Feminino	2	0	1	1	3	1
	Masculino	9	0	1	0	10	0
60 a 69	Feminino	0	0	1	0	1	0
	Masculino	2	0	0	0	2	0
70 a 79	Feminino	0	0	1	0	1	0
	Masculino	0	0	0	0	0	0
Total DF		250	25	98	8	348	33

Fonte: REDCap e e-SUS Sinan (nova versão do Sistema de Informação de Agravos de Notificação). Dados extraídos em Fevereiro de 2023 e sujeitos à alteração. Elaborado por SES/SVS/DIVEP/GECAMP.

Nota: Do total de Casos Confirmados e Prováveis de MPOX, registrados no 2º Quadrimestre, mais de 95% ocorreram em apenas dois meses (Julho e Agosto).

Destaca-se que devido a MPOX ser Doença de Transmissão recente no Distrito Federal, com registro do primeiro caso apenas em Julho de 2022, não é possível realizar análise comparativa dos dados em relação ao mesmo período do ano anterior, nem uma avaliação assertiva quanto ao comportamento epidemiológico ao longo do tempo.

7.3 Arboviroses

As Arboviroses são doenças causadas por vírus transmitidos, principalmente, por mosquitos, as mais prevalentes em ambientes urbanos atualmente no Brasil são: Dengue, Zika e Chikungunya, transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*.

Ressalta-se que o aumento no número de casos das Arboviroses está diretamente associado à ampla disseminação das populações do *Aedes aegypti*.

Já a Febre Amarela ocorre em áreas de mata e o vírus causador é transmitido para primatas não humanos, por mosquitos silvestres.

As informações sobre Arboviroses no Brasil podem ser acompanhadas por meio do Boletim Epidemiológico emitido semanalmente pela Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde. No Distrito Federal, a Subsecretaria de Vigilância em Saúde da SES-DF emite mensalmente o Boletim Epidemiológico das Arboviroses e semanalmente o Boletim Epidemiológico da Dengue com os dados Distritais.

Por conseguinte, a Arbovirose de maior importância epidemiológica no Distrito Federal é a Dengue, intitulada como um dos principais problemas de Saúde Pública no Brasil, de acordo com dados do Ministério da Saúde contidos no Boletim Epidemiológico nº 48 de Dezembro de 2022.

Ressalta-se que o Centro-Oeste foi a Região do Brasil com a maior Taxa de Incidência de Dengue e o DF (Município/Distrito) apresentou o maior registro de Casos Prováveis.

A Dengue é uma Doença Infecciosa causada por vírus de genoma RNA, do gênero *Flavivírus*, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (*DENV-1*, *DENV-2*, *DENV3* e *DENV-4*). Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da Dengue no DF, o subtipo circulante detectado até o momento é o *DENV-1*.

Tabela 74 - Quantitativo de Casos de Dengue em Residentes no DF e outras Unidades da Federação (UF), comparativo do 3º Quadrimestre de 2021 e 2022, SES-DF.

Casos de Dengue	Residentes no DF			Residentes em Outras UF			Total de Casos no DF no 3º Q 2021	Total de Casos no DF no 3º Q 2022
	3º Q 2021	3º Q 2022	Variação % do Período	3º Q 2021	3º Q 2022	Variação % do Período		
Notificados	5.069	11.336	124%	276	605	119%	5.345	11.941
Prováveis (*)	4.060	7.754	91%	229	476	108%	4.289	8.230

Fonte: SINAN *Online*. Dados extraídos em 13/02/2023. Elaborado por SES/SVS/DIVEP/GVDT.

Notas: Caso Provável é todo aquele que é encerrado como Confirmado, em Branco, Inconclusivo ou que ainda está em Investigação.

Verifica-se aumento de Casos no 3º Quadrimestre de 2022 quando comparado ao mesmo período de 2021. Houve aumento de 124% em Casos Notificados e 91% em Casos Prováveis em Residentes no Distrito Federal.

Em números absolutos, o DF apresentou 11.941 casos Notificados entre Setembro a Dezembro de 2022, destes 8.230 Casos Prováveis. Em relação aos Residentes de Outras UF, é possível observar aumento de 119% em Casos Notificados e 108% em Casos Prováveis.

Em 2022 houve registro de 73.115 Casos Prováveis de Dengue, enquanto o ano de 2021 foram 16.456 Casos. Destaca-se que a Dengue é uma Doença Sazonal, ou seja, tem um comportamento diferente durante

o ano, com números mais elevados em períodos quentes e chuvosos e com tendência à diminuição de casos no período da seca.

Observa-se que em 2022, os números elevados no 1º Quadrimestre traduzem o período chuvoso do Distrito Federal, com forte tendência a queda de Casos nos Quadrimestres seguintes, devido ao período seco.

Tabela 75 - Cenário da Dengue, comparativo 3º Quadrimestre de 2021 e 2022, SES-DF.

Dengue	3º Q 2021	3º Q 2022	Variação % do Período
Confirmados	2.786	6.085	118%
Inconclusivo	1.201	920	-23%
Descartado	1.009	3.582	255%
Com Sinais de Alarme	61	173	184%
Em branco	5	569	11.280%
Casos Graves	7	7	0%
Total	5.069	11.336	124%

Fonte: SINAN On Line. Dados extraídos em 13/02/2023. Elaborado por SES/SVS/DIVEP/GVDT.

Observa-se que no 3º Quadrimestre de 2022, houve 6.085 Casos Confirmados, destes 7 eram Graves e 173 com Sinais de Alarme. Em relação com os demais Quadrimestres de 2022 houve redução significativa do Número de Casos, fato que ocorre devido à sazonalidade da doença, que se manifesta em maior quantidade entre os meses de Outubro a Maio.

Ressalta-se também que a susceptibilidade ao vírus da Dengue é universal, mas existem fatores de risco que podem determinar a gravidade da doença, tais como idade, comorbidades e infecções secundárias.

Evidenciá-se que os dados de Dengue são parciais e sujeitos à alteração até o fechamento definitivo do banco oficial que ocorre em Março de 2023.

Tabela 76 - Dengue por Região Administrativa de Residência, comparativo 3º Quadrimestre 2021 e 2022, SES-DF.

Dengue	Casos Prováveis		Variação % do Período
	3º Q 2021	3º Q 2022	
Região Administrativa de Residência			
Ceilândia	454	449	-1%
Samambaia	420	522	24%
Taguatinga	289	351	21%
São Sebastião	307	280	-9%
Planaltina	335	649	94%
Vicente Pires	223	132	-41%
Sobradinho II	152	148	-3%
Sobradinho	279	616	121%

Guará	102	307	201%
Recanto das Emas	125	317	154%
Águas Claras	97	107	10%
Plano Piloto	98	384	292%
Paranoá	121	350	189%
Brazlândia	46	325	607%
Gama	80	113	41%
Riacho Fundo II	12	49	308%
Jardim Botânico	32	38	19%
SCIA/Estrutural	37	88	138%
Lago Norte	32	160	400%
Lago Sul	19	73	284%
Santa Maria	38	52	37%
Itapoã	70	191	173%
Riacho Fundo	16	45	181%
Cruzeiro	22	89	305%
Candangolândia	6	21	250%
Núcleo Bandeirante	15	41	173%
Sudoeste/Octogonal	11	51	364%
Park Way	12	17	42%
Fercal	16	9	-44%
Varjão	4	16	300%
SIA	0	3	300%
Não Informadas	590	1.761	198%
Total	4.060	7.754	91%

Fonte: SINAN *Online*. Dados extraídos em 13/02/2023. Elaborado por SES/SVS/DIVEP/GVDT.

Notas: Casos Prováveis de Dengue em Residentes no DF.

Em relação às Regiões Administrativas, verifica-se que o maior número de Casos foi em Planaltina (649), seguida por Sobradinho (616), Samambaia (522), Ceilândia (449) e Plano Piloto (384).

No que tange a variação do período, nota-se maior aumento de Casos em relação a 2021 em Brazlândia (607%), Lago Norte (400%) e Sudoeste/Octogonal (364%), enquanto na Fercal, Vicente Pires, São Sebastião, Sobradinho II e Ceilândia houve redução do número de Casos absolutos em relação ao 3º Quadrimestre de 2021.

Devido à Sazonalidade, consequentemente, é esperado que o número de casos reduza no decorrer do ano após seu pico, por volta do mês de Maio. Portanto, é possível observar esse comportamento estacional em 2022, em todas as Regiões Administrativas do DF com destaque para Ceilândia, que teve número de Casos Prováveis de Dengue de 7.923, 2.955 e 449 no 1º, 2º e 3º Quadrimestre, respectivamente. E Samambaia com 4.349, 1.692 e 522 Casos Prováveis registrados no 1º, 2º e 3º Quadrimestres, sucessivamente.

Isto posto, destaca-se as ações de combate ao vetor realizadas pela Secretaria de Saúde também tiveram impacto na redução de Casos de Dengue no decorrer do ano. Atividades mais bem descritas no Capítulo da PAS junto a metas, indicadores e ações relacionados ao tema.

No que concerne a *Chikungunya*, esta é uma Arbovirose cujo agente etiológico é transmitido por picada de fêmeas infectadas do gênero *Aedes* e foi introduzido no continente americano em 2013, ocasionando importante onda epidêmica em diversos países da América Central e ilhas do Caribe.

A Região Nordeste é a que apresenta no Brasil a maior Taxa de Incidência da Doença, o Centro-Oeste fica em 2º lugar, porém com a Taxa bem menor que a primeira.

Tabela 77 - Quantitativo de Casos de Chikungunya em Residentes no DF e Outras Unidades da Federação (UF), comparativo 3º Quadrimestre 2021 e 2022, SES-DF.

Casos de <i>Chikungunya</i>	Residentes no DF			Residentes em Outras UF			Total de Casos no DF no 3º Q 2021	Total de Casos no DF no 3º Q 2022
	3º Q 2021	3º Q 2022	Variação % do Período	3º Q 2021	3º Q 2022	Variação % do Período		
Notificados	65	89	36,92%	11	17	54,55%	76	106
Prováveis	50	68	36,00%	10	14	40,00%	60	82

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 13/02/2023. Elaborado por SES/SVS/DIVEP/GVDT.

Notas: Caso Provável é todo aquele que é encerrado como Confirmado, em Branco, Inconclusivo ou que ainda está em Investigação.

Durante 2022 foram registrados 966 Casos Prováveis de *Chikungunya*, enquanto em todo ano de 2021 foram registrados 245 Casos Prováveis, portanto, aumento de 294,3%. Observa-se que os dados são parciais e sujeitos a alterações.

No que tange o *Zika Vírus* (ZIKV), esta é uma Arbovirose também causada por picada de mosquitos, principalmente fêmeas, que foi verificada pela primeira vez em macacos de Uganda, em 1947. Desde então a infecção pela Doença se expandiu para vários países da África, Oceania e Américas.

Salienta-se que todos os Sexos e Faixas Etárias são igualmente suscetíveis ao vírus *Zika*, porém, mulheres grávidas e pessoas acima de 60 anos têm maiores riscos de desenvolver complicações da doença.

Tabela 78 - Quantitativo de Casos de Zika em Residentes no DF e Outras Unidades da Federação (UF), comparativo 3º Quadrimestre 2021 e 2022, SES-DF.

Zika	Residentes no DF			Residentes em Outras UF			Total de Casos no DF no 3º Q 2021	Total de Casos no DF no 3º Q 2022
	3º Q 2021	3º Q 2022	Variação % do Período	3º Q 2021	3º Q 2022	Variação % do Período		

Notificados	19	14	-26,32%	2	1	-50,00%	21	15
Prováveis	1	2	100,00%	0	0	0%	1	2

Fonte: SINAN Net. Dados extraídos em 13/02/2023. Elaborado por SES/SVS/DIVEP/GVDT.

No 3º Quadrimestre de 2022 foram registrados 2 Casos Prováveis de *Zika* em Residentes no DF. Os Casos de *Zika* se diferem das outras Arboviroses, pois nota-se que foi mantido o cenário de Casos Prováveis em relação a 2021.

Desse modo, durante todo ano de 2022 foram registrados 20 Casos Prováveis em Residentes no DF, o mesmo número de casos registrados durante o ano de 2021. Ressalta-se que os dados são parciais e estão sujeitos a alterações.

No que se refere a Febre Amarela, esta é uma Doença Infecciosa febril aguda, causada por vírus transmitido por mosquitos vetores, e possui dois ciclos de transmissão: silvestre (quando há transmissão em área rural ou de floresta) e urbano.

O vírus é transmitido pela picada dos mosquitos transmissores infectados e não há transmissão direta de pessoa a pessoa. A Febre Amarela tem importância epidemiológica por sua gravidade clínica e potencial de disseminação em áreas urbanas infestadas pelo mosquito *Aedes aegypti*.

Tabela 79 - Quantitativo de Casos de Febre Amarela em Residentes no DF e Outras Unidades da Federação (UF), comparativo 3º Quadrimestre 2021 e 2022, SES-DF.

Febre Amarela	Residentes no DF			Residentes em Outras UF			Total de Casos no DF no 3º Q 2021	Total de Casos no DF no 3º Q 2022
	3º Q 2021	3º Q 2022	Variação % do Período	3º Q 2021	3º Q 2022	Variação % do Período		
Notificados	1	4	300,00%	1	2	100%	2	6
Confirmados	0	0	0	0	0	0	0	0
Descartados	1	4	300,00%	1	0	-100%	2	4

Fonte: SINAN Net. Dados extraídos em 13/02/2023. Elaborado por SES/SVS/DIVEP/GVDT.

Evidencia-se que a Febre Amarela apresentou redução de 48,9% nos Casos Notificados entre Residentes do DF em 2022 em comparação a 2021 (47 Casos Notificados em 2021 e 24 Casos Notificados em 2022). Porém, houve discreto aumento no número de notificações comparando o 3º Quadrimestres de 2021 com 3º de 2022.

Destaca-se que não existem Casos Confirmados da doença no DF no período de monitoramento analisado. No 3º Quadrimestre de 2022 foram Notificados 6 Casos suspeitos de Febre Amarela, 6 Casos no 2º e 12 no 1º de 2022, e todos foram Descartados. Os dados são parciais e sujeitos a alterações.

8. Auditorias e Ouvidorias



Com base no Decreto nº 39.546, de 19 de dezembro de 2018, a Secretaria de Estado da Saúde possui em sua estrutura a Controladoria Setorial da Saúde (CONT) que é a unidade orgânica de comando, controle e fiscalização, diretamente subordinada ao Secretário de Estado de Saúde do Distrito Federal.

A Controladoria Setorial da Saúde por meio da Unidade Setorial de Controle Interno tem a atribuição regimental de acompanhar, dirigir, coordenar, controlar e avaliar as atividades de auditoria, inspeção e controle interno, no âmbito da Secretaria.

As ações de controle serão conduzidas pelas unidades técnicas que compõem a Controladoria Setorial de Saúde, com vistas à verificação dos resultados no órgão considerado o escopo de cada trabalho.

O resultado das ações de controle deve contribuir para a melhoria da gestão governamental, de forma a possibilitar o aprimoramento dos controles internos administrativos e a geração de informações preventivas e oportunas para subsidiar o processo decisório do gestor da Secretaria.

Pontua-se que a independência é um princípio fundamental aplicado à ação de controle, no qual o auditor tem autonomia para elaborar o relatório e emitir opinião, desde que siga as demais regras atinentes ao trabalho realizado.

Para fins de ação de controle junto a essa Secretaria considera-se:

Nota Técnica: documento de cunho orientativo e preventivo, cujo principal objetivo é promover a eficácia e eficiência operacional do órgão quanto ao uso do recurso público, bem como mitigar riscos inerentes à gestão.

Auditoria: ação de controle que objetiva o exame, programado ou extraordinário de áreas de gestão consideradas relevantes, com vistas à análise e avaliação de processos, programas, ações, atividades e projetos ou destinada à apuração de denúncias.

Inspeção: ação de controle também apurar a procedência de denúncias ou representações relacionadas com irregularidades na aplicação dos recursos públicos, porém destinada à verificação pontual de determinado objeto.

O acompanhamento do cumprimento das recomendações consignadas nos Relatórios de Auditoria e Inspeção, a cargo da Unidade Setorial de Controle Interno e de outras demandas oriundas da Controladoria Geral do Distrito Federal Controle, deverá ser realizado por meio da utilização do Sistema de Auditoria do Distrito Federal (SAEWEB-DF) ou qualquer outro sistema indicado pela CGDF.

8.1 Auditorias

Quadro 20 - Auditorias em andamento, SES-DF, 3º Quadrimestre, 2022.

Número do Processo / Documento da Demanda	Demandante	Órgão responsável pela Auditoria	Unid. Auditada / Fiscalizada	Tipo de Demanda	Finalidade	Status / Situação
00060-00369859/2022-31	CONT	CONT/SES/USCI/DINSP	CGCSS	Inspeção	Auditoria objetivando analisar os atos e fatos relacionados à avaliação do novo Modelo de Relatório de Prestação de Contas de acompanhamento da execução dos Contrato de Gestão, verificando-se os pressupostos legais e atinentes ao objeto contratado estão sendo devidamente observados pelos executores de contratos da Secretaria de Saúde do Distrito Federal.	Em Andamento

Análises e Considerações:

A Inspeção encontra-se em Andamento, fase de Trabalhos de Campo, com solicitações de informações, reuniões, análise documental.

Número do Processo / Documento da Demanda	Demandante	Órgão responsável pela Auditoria	Unid. Auditada / Fiscalizada	Tipo de Demanda	Finalidade	Status / Situação
00480-00003651/2022-00	Subcontroladoria de Controle Interno - SUBCI - CGDF	Controladoria - Geral do Distrito Federal - CGDF	SES/DF	Auditoria	Auditoria objetivando avaliar os atos e fatos relacionados às contratações em caráter emergencial decorrentes de determinações judiciais, no âmbito da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.	Em Andamento

Análises e Considerações:

A Inspeção encontra-se em Andamento, fase de Trabalhos de Campo, com solicitações de informações, reuniões, análise documental.

Número do Processo / Documento da Demanda	Demandante	Órgão responsável pela Auditoria	Unid. Auditada / Fiscalizada	Tipo de Demanda	Finalidade	Status / Situação
00480-00003617/2022-27	Diretoria de Auditoria de Folha de Pagamento e Admissões	Controladoria - Geral do Distrito Federal - CGDF	SES/DF	Auditoria	Auditoria objetivando a realização de Auditoria de Conformidade na Folha de Pagamento do Governo do Distrito Federal, no exercício de 2022. Foco em Hospitais da Rede Pública.	Em Andamento

Análises e Considerações:

A Inspeção encontra-se em Andamento, fase de trabalhos de campo, com solicitações de informações, reuniões, análise documental.

Número do Processo / Documento da Demanda	Demandante	Órgão responsável pela Auditoria	Unid. Auditada / Fiscalizada	Tipo de Demanda	Finalidade	Status / Situação
00480-00002313/2022-42	Diretoria de Auditoria de Folha de Pagamento e Admissões - CGDF/SUBCI/COD AG/DAPPG	Controladoria - Geral do Distrito Federal - CGDF	SES/DF	Auditoria	Auditoria com o objetivo de subsidiar a elaboração do Relatório sobre o cumprimento das diretrizes, objetivos e metas do plano plurianual, da lei de diretrizes orçamentárias e dos orçamentos, com avaliação dos resultados quanto à eficiência e eficácia da gestão governamental, por programa de governo, para compor a Prestação de Contas Anual do Governador do Distrito Federal, relativa ao exercício de 2022.	Em Andamento

Análises e Considerações:

A Inspeção encontra-se em Andamento, fase de trabalhos de campo, com solicitações de informações, reuniões, análise documental.

Número do Processo / Documento da Demanda	Demandante	Órgão responsável pela Auditoria	Unid. Auditada / Fiscalizada	Tipo de Demanda	Finalidade	Status / Situação
00480-00003623/2022-84	Diretoria de Auditoria em Contratos de Gestão e Transferências - CGDF/SUBCI/COA TP/DIACT	Controladoria - Geral do Distrito Federal - CGDF	Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada - ICIPE	Auditoria	Auditoria objetivando realizar Auditoria de Conformidade para avaliar os atos e fatos da gestão do Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada - ICIPE, para o período de Agosto 2021 a Agosto 2022, por meio do Contrato de Gestão nº 76/2019.	Em Andamento

Análises e Considerações:

A Inspeção encontra-se em Andamento, fase de trabalhos de campo, com solicitações de informações, reuniões, análise documental.

Número do Processo / Documento da Demanda	Demandante	Órgão responsável pela Auditoria	Unid. Auditada / Fiscalizada	Tipo de Demanda	Finalidade	Status / Situação
---	------------	----------------------------------	------------------------------	-----------------	------------	-------------------

00480-00001499/2020-51	Subcontroladoria de Controle Interno - /SUBCI - CGDF	Controladoria - Geral do Distrito Federal - CG/DF	SES/DF	Auditoria	Auditoria objetivando a análise de atos e fatos relacionados ao atendimento das recomendações, desempenho e resultado das ações de controle realizadas pela CGDF e o relacionamento com as unidades de auditoria e controle interno dos Órgãos e Entidades do Poder Executivo do Distrito Federal.	Em Andamento
Análises e Considerações: A Inspeção encontra-se em Andamento, fase de trabalhos de campo, com solicitações de informações, reuniões, análise documental.						

Fonte: Sistema de Auditoria do Distrito Federal (SAEWEB-DF). Elaborado por SES/CONT/USCI.

8.2 Ouvidorias

A Ouvidoria é um meio de comunicação legítimo e oficial, que intermedia as relações entre os cidadãos e os gestores públicos, promovendo a qualidade entre essa interação e a formação de laços de confiança e colaboração mútua, visando o controle social e a gestão participativa no âmbito da saúde pública do DF.

Na SES-DF, a Unidade Setorial de Ouvidoria está ligada a Controladoria Setorial da Saúde e é responsável por coordenar o serviço de 16 Ouvidorias Seccionais localizadas nos Hospitais da Rede Pública e no Complexo Regulador de Saúde.

Salienta-se que no âmbito Distrital as Ouvidorias seguem os moldes do que determina a Portaria SES-DF nº 157/2019, que estabelece medidas para garantir a efetividade da Participação Popular dos Serviços Públicos prestados por meio da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. E da Portaria SES-DF nº 332/2019, que estabelece os critérios para utilização da resposta complementar e outras medidas para garantir a efetividade da Participação Popular dos Serviços Públicos prestados pela SES-DF.

A população, por meio do *site* Participa DF (<https://www.participa.df.gov.br/>), do Telefone 162 e em caráter Presencial, pode manifestar Reclamações, Denúncias, Sugestões, Elogios e Informações Gerais sobre Serviços da Administração Pública, tais como horários de funcionamento, números de telefone, endereços, entre outras. Após a manifestação, o órgão responsável terá 10 dias, a partir da data de registro, para informar as primeiras providências adotadas e 20 dias para apurar e informar o resultado.

Destaca-se, que além das informações prestadas neste relatório, a Ouvidoria realiza Relatórios Trimestrais (disponíveis no site da SES-DF) e possui um Painel de Informações de Ouvidoria aberto para todos (<http://www.painel.ouv.df.gov.br/dashboard>).

Tabela 80 - Resolutividade no Sistema Participa-DF, SES-DF, 2022.

Resolutividade	1º Q %		2º Q %		3º Q %	
	(n)	%	(n)	%	(n)	%
Resolvido	1.940	46%	1.499	41%	1.052	37%
Não Resolvido	2.312	54%	2.131	59%	1.785	63%
Total	4.252	100%	3.630	100%	2.837	100%

Fonte: SES/CONT/OUVIDORIA. Dados extraído no Painei de Ouvidoria em 13/02/2023.

Considerações:

Observa-se queda gradativa das Ouvidorias no Sistema Participa-DF ao longo do ano, sendo 4.252, 3.630 e 2.837 nos 1º, 2º e 3º Quadrimestre, respectivamente.

Nota-se que o Percentual de Resolutividade no 3º Quadrimestre foi de 37,08%, apesar da redução quando comparado ao 1º e 2º Quadrimestres, destaca-se que a SES é hoje um dos Órgãos Públicos do DF com o maior percentual de Resolutividade, no que tange a abrangência de mais de 30 mil demandas recebidas no ano de 2022 (no contexto Geral de registros).

Em 2021, a Ouvidoria da SES-DF encerrou o ano com 47% de Resolutividade. Portanto, queda de 5% na Resolutividade de 2021 para 2022, com destaque para as demandas relacionadas a pandemia, pois a grande maioria eram destinadas a Vacina Covid-19. Evidencia-se que com a Campanha de Vacinação, o número de Manifestações destinadas a esse serviço praticamente cessou.

Entretanto, assuntos anteriores e recorrente há anos como "Agendamento de Consultas", sempre entre os assuntos mais reclamados pela população, apontam a necessidade de melhor acompanhamento e gestão por parte dos setores envolvidos na oferta do serviço. Essa ação poderá trazer melhores índices na Resolutividade do Órgão.

Tabela 81 - Principais Assuntos Registrados no Sistema Participa-DF, SES-DF, 3º Quadrimestre de 2022.

Principais Assuntos	3º Q %	
	(n)	%
Agendamento de Consultas	2.605	20%
Atendimento Básico de Saúde - UBS	1.791	14%
Servidor Público	1.773	14%
Agendamento de Cirurgias	1.532	12%
Atendimento em Unidade Hospitalar	1.342	11%
Agendamento de Exames	1.124	9%
Atendimento Médico	1.085	9%
Combate de Foco da Dengue	628	5%
Atendimento em Unidade de Pronto Atendimento - UPA	423	3%
Fiscalização Vigilância Sanitária	412	3%
Total	12.715	100%

Fonte: SES/CONT/OUVIDORIA. Dados extraído no Portal de Ouvidoria em 13/02/2023.

Considerações:

Observa-se que no 3º Quadrimestre de 2022 os Assuntos relacionados a Agendamento de Consultas, Servidor Público e Atendimento Básico de Saúde - UBS foram os mais recorrentes. Além disso, também foram os Assuntos mais citados entre as 59.917 Manifestações Recebidas pela SES-DF em todo o ano.

A somatória dos 3 principais tipos de Manifestações em 2022 totalizou 19.007 Ouvidorias, ou seja, 32% do total de Manifestações direcionadas a Secretaria de Saúde.

Em 2022, foram 7.434 Manifestações para Agendamento de Consultas, desta maneira, nota-se a posição de Assunto mais citado do ano. Do total, 5.546 (75%) foram classificadas com o Tipo de Registro caracterizado como Reclamações, com Resolutividade de 39%.

Por conseguinte, o Assunto Servidor Público foi o segundo mais evidenciado, com 5.855 Manifestações. Do geral, 2.521 (43%) foram classificadas como Reclamações, com 37% de Resolutividade.

E o terceiro mais apontado foi o Atendimento em Unidade básica de Saúde, com 5.718 Manifestações. Da somatória, 4.369 (76%) foram classificadas como Reclamações, com o percentual de Resolutividade de 37%.

Por outro lado, quando comparando o 3º Quadrimestre de 2021 com o de 2022, percebe-se que a Vacina contra Covid-19 foi o Assunto mais recorrente no ano de 2021. Em contrapartida, observa-se que, no mesmo período de 2022, esse Assunto desapareceu entre os 10 mais citados, evidenciando-se a sazonalidade em razão da pandemia.

Tabela X. Tipos de Registros no Sistema Participa-DF, SES-DF, 2022.

Tipo de Registro	1º Q (n)	2º Q (n)	3º Q (n)
Reclamações	14.901	13.122	12.450
Sugestões	80	80	67
Elogios	2.179	2.551	1.997
Solicitações	3.847	2.757	2.516
Informações	919	833	763
Denúncias	320	316	219
Total	22.246	19.659	18.012

Fonte: SES/CONT/OUVIDORIA. Dados extraído no Painel de Ouvidoria em 13/02/2023.

Considerações:

Nota-se que, entre o 1º e o 3º Quadrimestres de 2022, houve queda no total de Registros.

É possível observar que o Tipo de Registro "Reclamação" representou 48,85% de todas as Manifestações feitas pela população durante 2022.

Em 2021, foram 20.220 Manifestações, com uma Resolutividade de 46%, sendo 12.680 Classificadas como Reclamações. Já em 2022, ocorreram 18.012, com 37% de Resolutividade, sendo 12.450 Classificadas como Reclamações.

Verifica-se que a maior parte das Reclamações ocorreram na Região de Saúde Central, especialmente no HRAN, que recebeu 6.992 apontamentos em 2021 e 4.808 em 2022.

Ressalta-se que a Região Central recebe cerca de três vezes mais demandas que as demais Regiões do Distrito Federal.

Tabela 82 - Por meio de Entrada no Sistema Participa-DF, SES-DF, 2022.

Meio de Entrada	1º Q %		2º Q %		3º Q %	
	(n)	%	(n)	%	(n)	%
Telefone (162)	9.681	44%	8.583	44%	8.274	46%
Presencial	2.313	10%	2.336	12%	2.005	11%
<i>Internet</i>	10.164	46%	8.717	44%	7.718	43%
Ouvidoria Intinerante	44	0%	4	0%	0	0%
Protocolo	18	0%	7	0%	5	0%
Mídia	0	0%	12	0%	10	0%
Carta	0	0%	0	0%	0	0%
<i>E-mail</i>	0	0%	0	0%	0	0%
Outros	0	0%	0	0%	0	0%
Total	22.220	100%	19.659	100%	18.012	100%

Fonte: SES/CONT/OUVIDORIA. Dados extraído no painel de ouvidoria em 13/02/2023.

Considerações:

Percebe-se que o Meio de Entrada mais utilizado para a Manifestação de Ouvidorias no 1º e 2º Quadrimestres de 2022 foi a *Internet*. Todavia, no 3º Quadrimestre, o panorama se modificou e o Telefone, por meio do canal 162, passou a ser a forma de acesso mais utilizada pela população.

Em 2021, o Painel de Ouvidoria registrou 30.323 (50%) Manifestações com a utilização da *Internet*, e o Telefone, em segunda colocação, com 23.598 (39%) do total de 60.363 Manifestações

Em 2022, a diferença percentual entre as duas formas mais utilizadas de entrada (*Internet* e Telefone) foi pequena. A população utilizou a *Internet* 26.599 vezes (44%), em contrapartida, o número de Ouvidorias pelo Telefone ocorreu 26.538 vezes (44%), do total de 59.517 Manifestações registradas no ano.

9. Consideração Final

Destaca-se a complexidade do Cenário Epidemiológico que se desenhou nos últimos anos no Distrito Federal e que continua trazendo grandes desafios para Secretaria.

Este documento propõe-se a expressar a Análise das Ações Estratégicas e Resultados das Metas e Indicadores, além de provocar a reflexão para novos desafios processuais com vista a qualificar a gestão das Políticas Públicas em Saúde.

Destaca-se que as Análises do Período (3º Quadrimestre de 2022) são de Resultados e Impactos para a Saúde e foram geradas pelas ações realizadas pelas áreas técnicas da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

Por fim, as perspectivas são de manter o Monitoramento, de forma Transparente e Participativa, não só nos meses de Prestação de Contas, mas durante todo o ano, a fim de facilitar e socializar a Prestação de Contas junto aos Órgãos de Controle Interno e Externo, e principalmente a Sociedade.

10. Anexos

10.1 Execução Orçamentária e Financeira

A 1. Execução Orçamentária e Financeira, por Fonte de Recurso, SES-DF, até o 3º Quadrimestre, 2022.

Fontes de Recursos	Lei Orçamentária (R\$)	Alterações (R\$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado (R\$)	Despesa Autorizada (R\$)	Despesa Empenhada (R\$)	Despesa Liquidada (R\$)	Despesa Paga (R\$)
100 - Ordinário Não Vinculado	2.327.756.314,00	1.469.164.294,00	1.070.598,63	3.795.850.009,37	3.781.373.178,35	3.660.221.849,88	3.516.687.725,20
101 – Cota-Parte do Fundo de Participação Dos Estados e DF	256.994.063,00	134.693.397,00	429.718,96	391.257.741,04	389.614.717,02	387.331.384,30	384.958.128,54
102 - Cota-Parte do Fundo de Participação Dos Municípios	140.300.609,00	-6.591.104,00	247.423,25	133.462.081,75	133.014.127,89	119.189.427,91	119.185.427,91
107 - Alienação de imóveis (LEI Nº 81/89)	664.177,00	0,00	191.282,98	472.894,02	472.894,00	0,00	0,00
109 – Transferência de Imposto sobre produto industrializado - Estados exportadores	537.282,00	0,00	0,00	537.282,00	537.282,00	537.282,00	537.282,00
111 – Taxa de Expediente	8.187,00	0,00	0,00	8.187,00	8.187,00	8.187,00	8.187,00
120 – Diretamente Arrecadados	0,00	101.388,00	0,00	101.388,00	99.624,00	0,00	0,00
121 – Aplicações Financeiras Vinculada	393.275,00	0,00	0,00	393.275,00	0,00	0,00	0,00
135 – Operações de Crédito Internas	0,00	15.000.000,00	0,00	15.000.000,00	0,00	0,00	0,00
138 – Recursos do Sistema Único de Saúde	712.578.512,00	21.716.405,00	0,00	734.294.917,00	660.703.810,29	607.352.204,10	577.281.556,54
161 – RECURSOS DE DIVIDENDOS	0,00	65.581.405,00	898.281,89	64.683.123,11	62.824.211,32	60.286.602,09	59.888.375,50
183 – Desvinculação de Receita do DF – EC 93/2016	75.000.000,00	12.897.567,00	0,00	87.897.567,00	87.897.566,97	87.897.566,97	87.897.566,97
300 - Ordinário não Vinculado	0,00	32.738.963,00	0,00	32.738.963,00	28.645.943,13	24.166.527,20	24.166.527,20
301 – Cota-Parte do Fundo de Participação Dos Estados e DF	0,00	243.997.220,00	0,00	243.997.220,00	243.997.219,21	243.369.882,77	171.911.771,77
302 - Cota-Parte do Fundo de Participação Dos Municípios	0,00	66.893.458,00	0,00	66.893.458,00	66.893.457,30	59.332.202,73	0,00

321 - Aplicações Financeiras Vinculadas	0,00	1.306.662,00	0,00	1.306.662,00	306.117,98	0,00	0,00
332 - Convênios Outros Órgãos - Exercícios Anteriores	0,00	320.243,00	0,00	320.243,00	0,00	0,00	0,00
338 - Recursos do Sistema Único de Saúde (Superávit)	0,00	252.844.167,00	0,00	252.844.167,00	153.154.526,01	117.071.048,32	115.249.599,01
390 - Contrapartida de Convênio - Tesouro	0,00	113.326,00	0,00	113.326,00	88.575,82	0,00	0,00
732 Convênios com a União - Emendas Individuais - EPI	3.164.765,00	0,00	0,00	3.164.765,00	0,00	0,00	0,00
733 – Contrato de Repasse nº 840756/2016	117.077.498,00	0,00	0,00	117.077.498,00	3.005.371,08	684.908,31	679.723,84
738 Transferência da União - Emendas Individuais - EPI (Superávit)	0,00	83.884.610,00	0,00	83.884.610,00	44.883.922,51	21.708.877,08	21.700.187,58
739 Transferência da União - Emendas de Bancada - EPB	0,00	17.143.424,00	0,00	17.143.424,00	967.574,00	967.574,00	967.574,00
821 - Aplicações Financeiras Vinculadas	0,00	79.662,00	0,00	79.662,00	0,00	0,00	0,00
832 – Convênios com a União – Emendas Individuais – EPI	0,00	99.980,00	0,00	99.980,00	0,00	0,00	0,00
838 - Transferência da União - Emendas Individuais - EPI (Exercício anterior)	0,00	89.323.294,00	0,00	89.323.294,00	43.577.325,11	26.255.073,15	25.983.923,15
839 - Transferência da União - Emendas de Bancada – EPB (Exercício anterior)	0,00	13.860.597,00	0,00	13.860.597,00	5.963.800,00	5.960.719,60	5.960.719,60
Total	3.634.474.682,00	2.515.168.958,00	2.837.305,71	6.146.806.334,29	5.708.029.430,99	5.422.341.317,41	5.113.064.275,81

Fonte: SES/FSDF. Dados extraídos do SIGGO/SIAC - QDD em 09/01/2023 e SIGGO/SIAC – Gerencial 09/01/2023 (Processo SEI 00060-00233376/2022-07).

10.2 Emendas Parlamentares Federais

A2. Emendas Parlamentares Federais, para a área da Saúde, dos Deputados Federais, 3º Quadrimestre, 2022.

Ord.	Tipo da proposta	Número da Proposta	GND	Parlamentar	Valor da Proposta (R\$)	Situação	Emenda	Valor Pago / Ingressado (R\$)
1	MAC - Incremento	36000.439025/2022-00	3	Julio Cesar	1.000.000,00	Proposta Paga	41100001	1.000.000,00
2	MAC - Incremento	36000.439030/2022-00	3	Julio Cesar	500.000,00	Proposta Paga	41100001	500.000,00
3	MAC - Incremento	36000.439037/2022-00	3	Julio Cesar	700.000,00	Proposta Paga	41100001	700.000,00
4	MAC - Incremento	36000.439041/2022-00	3	Julio Cesar	500.000,00	Proposta Paga	41100001	500.000,00
5	MAC - Incremento	36000.439051/2022-00	3	Julio Cesar	900.000,00	Proposta Paga	41100001	900.000,00
6	MAC - Incremento	36000.439054/2022-00	3	Julio Cesar	650.000,00	Proposta Paga	41100001	650.000,00

7	MAC - Incremento	36000.439056/2022-00	3	Julio Cesar	524.721,00	Proposta Paga	41100001	524.721,00
8	MAC - Incremento	36000.439060/2022-00	3	Julio Cesar	600.000,00	Proposta Paga	41100001	600.000,00
9	MAC - Incremento	36000.439063/2022-00	3	Julio Cesar	600.000,00	Proposta Paga	41100001	600.000,00
10	MAC - Incremento	36000.439065/2022-00	3	Julio Cesar	900.000,00	Proposta Paga	41100001	900.000,00
11	MAC - Incremento	36000.439068/2022-00	3	Julio Cesar	800.000,00	Proposta Paga	41100001	800.000,00
12	MAC - Incremento	36000.439073/2022-00	3	Julio Cesar	750.000,00	Proposta Paga	41100001	750.000,00
13	MAC - Incremento	36000.439333/2022-00	3	Laerte Bessa	254.910,00	Proposta Paga	25510003	254.910,00
14	MAC - Incremento	36000.453285/2022-00	3	Reguffe	3.280.346,00	Proposta Paga	37980002	3.280.346,00
15	Equipamento	12116.2470001/22-004	4	Laerte Bessa	700.000,00	Proposta Paga	25510012	700.000,00
16	Equipamento	12116.2470001/22-005	4	Leila Barros	611.465,00	Proposta Paga	40820002	611.465,00
17	Equipamento	12116.2470001/22-006	4	Leila Barros	577.560,00	Proposta Paga	40820002	577.560,00
18	Equipamento	12116.2470001/22-007	4	Leila Barros	676.994,00	Proposta Paga	40820002	676.994,00
19	Equipamento	12116.2470001/22-008	4	Leila Barros	1.622.005,00	Proposta Paga	40820015	1.622.005,00
20	Equipamento	12116.2470001/22-012	4	Paula Belmonte	173.750,00	Proposta Paga	40530017	173.750,00
21	Equipamento	12116.2470001/22-014	4	Izalci Lucas	359.148,00	Proposta Paga	41360011	359.148,00
22	Equipamento	12116.2470001/22-015	4	Izalci Lucas	1.169.371,00	Proposta Paga	41360011	1.169.371,00
23	Equipamento	12116.2470001/22-016	4	Izalci Lucas	1.436.592,00	Proposta Paga	41360011	1.436.592,00
24	Equipamento	12116.2470001/22-017	4	Izalci Lucas	359.148,00	Proposta Paga	41360013	359.148,00
25	Equipamento	12116.2470001/22-018	4	Izalci Lucas	936.708,00	Proposta Paga	41360017	936.708,00
26	Equipamento	12116.2470001/22-019	4	Izalci Lucas	936.708,00	Proposta Paga	41360011, 41360013, 4136001.	936.708,00
27	Equipamento	12116.2470001/22-020	4	Izalci Lucas	910.816,00	Proposta Paga	41360017	910.816,00
28	Equipamento	12116.2470001/22-021	4	Izalci Lucas	718.296,00	Proposta Paga	41360017	718.296,00
29	Equipamento	12116.2470001/22-022	4	Izalci Lucas	577.560,00	Proposta Paga	41360017 41360022	577.560,00
30	Equipamento	12116.2470001/22-023	4	Izalci Lucas	718.296,00	Proposta Paga	41360022	718.296,00
31	Equipamento	12116.2470001/22-024	4	Izalci Lucas	1.409.846,00	Proposta Paga	41360022	1.409.846,00
32	Equipamento	12116.2470001/22-025	4	Israel Batista	1.086.403,00	Proposta Paga	41690003	1.086.403,00
33	Equipamento	12116.2470001/22-026	4	Leila Barros	2.606.041,00	Proposta Empenhada aguardando Formalização	40820002	0,00
34	Equipamento	12116.2470001/22-028	4	Reguffe	4.789.764,00	Proposta Paga	37980001	4.789.764,00
35	Equipamento	12116.2470001/22-029	4	Reguffe	1.197.441,00	Proposta Empenhada aguardando Formalização	37980001	0,00
36	Equipamento	12116.2470001/22-030	4	Reguffe	1.436.592,00	Proposta Paga	37980001	1.436.592,00
37	Equipamento	12116.2470001/22-032	4	Reguffe	1.795.740,00	Proposta Paga	37980001	1.795.740,00
38	Equipamento	12116.2470001/22-034	4	Reguffe	1.326.607,00	Proposta Empenhada Aguardando Formalização	37980001	0,00

39	Equipamento	12116.2470001/22-037	4	Programa	280.639,00	Proposta Favorável Aguardando Classificação Orçamentária	Programa	0,00
40	MAC - Incremento	36000.467127/2022-00	3	Relator Geral (Júlio Cesar)	1.000.000,00	Proposta Paga	81000311	0,00
41	MAC - Incremento	36000.467130/2022-00	3	Relator Geral (Júlio Cesar)	1.000.000,00	Proposta Paga	81000311	1.000.000,00
42	MAC - Incremento	36000.467132/2022-00	3		500.000,00	Proposta Paga	81000311	500.000,00
43	MAC - Incremento	36000.467135/2022-00	3	Relator Geral (Júlio Cesar)	500.000,00	Proposta Paga	81000311	500.000,00
44	MAC - Incremento	36000.467142/2022-00	3	Relator Geral (Júlio Cesar)	500.000,00	Proposta Paga	81000311	500.000,00
45	MAC - Incremento	36000.472114/2022-00	3	Relator Geral (Celina Leão)	10.000.000,00	Proposta Paga	81000311	10.000.000,00
46	Equipamento	12116.2470001/22-038	4	Julio Cesar	1.077.372,00	Proposta Empenhada Aguardando Formalização	41100002	0,00
47	Equipamento	12116.2470001/22-053	4	Reguffe	33.988,00	Proposta Empenhada Aguardando Formalização	37980001	0,00
48	Convênio	912116/22-007	3	Celina Leão	4.404.480,00	Proposta Aprovada	39340003	0,00
49	Convênio	912116/22-008	4	Bancada	1.280.000,00	Proposta Aprovada	71080010	0,00
50	Equipamento	12116.2470001/22-057	4	Bancada	1.441.704,00	Proposta Paga	71080010	1.441.704,00
51	Equipamento	12116.2470001/22-058	4	Bancada	1.500.000,00	Proposta Empenhada Aguardando Formalização	71080010	0,00
52	Equipamento	12116.2470001/22-059	4	Bancada	406.834,00	Proposta Empenhada Aguardando Formalização	71080010	0,00
53	Equipamento	12116.2470001/22-060	4	Bancada	5.045.036,00	Proposta Empenhada Aguardando Formalização	71080010	0,00
54	Equipamento	12116.2470001/22-061	4	Bancada	3.869.227,00	Proposta Empenhada Aguardando Formalização	71080010	0,00
55	Equipamento	12116.2470001/22-062	4	Bancada	234.909,00	Proposta Empenhada Aguardando Formalização	71080010	0,00
56	Equipamento	12116.2470001/22-063	4	Bancada	222.045,00	Proposta Empenhada Aguardando Formalização	71080010	0,00
57	Equipamento	12116.2470001/22-064	4	Leila Barros	355.272,00	Proposta Empenhada Aguardando Formalização	40820002	0,00
58	Equipamento	12116.2470001/22-065	4	Erika Kokay, Leila Barros e Reguffe	44.409,00	Proposta Empenhada Aguardando Formalização	28260015, 40820002, 37980001.	0,00
59	Equipamento	12116.2470001/22-066	4	Erika Kokay	211.736,00	Proposta Empenhada Aguardando Formalização	28260015	0,00

60	Equipamento	12116.2470001/22-067	4	Bancada	313.580,00	Proposta Empenhada Aguardando Formalização	71080010	0,00
61	Equipamento	12116.2470001/22-069	4	Programa	219.164,00	Proposta Empenhada Aguardando Formalização	Programa	0,00
62	Equipamento	12116.2470001/22-070	4	Bancada	1.080.000,00	Proposta Empenhada Aguardando Formalização	71080010	0,00
63	Equipamento	12116.2470001/22-071	4	Bancada	1.557.131,00	Proposta Empenhada Aguardando Formalização	71080010	0,00
64	Equipamento	12116.2470001/22-072	4	Bancada	730.984,00	Proposta Empenhada Aguardando Formalização	71080010	0,00
65	Equipamento	12116.2470001/22-073	4	Izalci Lucas	300.000,00	Proposta Empenhada Aguardando Formalização	41360011	0,00
66	Equipamento	12116.2470001/22-076	4	Bancada	3.633.852,00	Proposta Empenhada Aguardando Formalização	71080010	0,00
Total					81.835.190,00			48.904.443,00

Fonte: SES/ARINS, 16/02/2023. Dados extraídos do Sistema de Gerenciamento de Objetos e Propostas do Fundo Nacional de Saúde.

Notas: GND (Grupo de Natureza da Despesa, 3 - Despesa Corrente e 4 - Investimento).

10.3 Emendas Parlamentares Distritais

A3. Execução Orçamentária, por Programa de Trabalho, das Emendas Parlamentares Individuais Distritais (EPI) destinadas à Secretaria de Estado de Saúde do DF, até o 3º Quadrimestre de 2022.

Ord.	Código do Programa de Trabalho	Nome do Programa de Trabalho	Parlamentar	Lei Dotação Inicial (R\$)	Alteração (R\$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhada (R\$)	Liquidada (R\$)
1	10.302.6202.9107.0113	Transferência Financeira ao Hospital da Criança De Brasília (HCB)	Leandro Grass	400.000,00	0,00	0,00	400.000,00	400.000,00	400.000,00
2	10.122.6202.4166.0047	Programa de Descentralização Progressiva das Ações de Saúde (PDPAS)	Guarda Jânio	1.500.000,00	0,00	0,00	1.500.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00
3	10.122.6202.4166.0049	Programa de Descentralização Progressiva das Ações de Saúde (PDPAS)	Reginaldo Veras	4.000.000,00	0,00	0,00	4.000.000,00	4.000.000,00	4.000.000,00
4	10.302.6202.9107.0120	Compra de Equipamentos para o Hospital de Santa Maria	Reginaldo Veras	1.000.000,00	0,00	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00
5	10.122.6202.4166.0050	Planejamento e Gestão da Atenção Especializada - Programa de Descentralização Progressiva em Prol de toda Comunidade do DF - PDPAS -Distrito Federal	Eduardo Pedrosa	500.000,00	0,00	0,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00
6	10.122.6202.4166.0051	Programa de Descentralização Progressiva das Ações de Saúde - PDPAS	Daniel Donizet	200.000,00	0,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00
7	10.122.6202.4166.0052	Apoio ao Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde - PDPAS	Júlia Lucy	1.300.000,00	- 500.000,00	0,00	800.000,00	800.000,00	800.000,00

8	10.122.6202.4166.0053	Programa de Descentralização Progressiva da Ações de Saúde – PDPAS – SES - 2022	Jorge Vianna	5.000.000,00	- 1.100.000,00	0,00	3.900.000,00	3.900.000,00	3.900.000,00
9	10.302.8202.2396.5421	Conservação das Estruturas Físicas de Edificações da SES-DF 2022	Jorge Vianna	918.140,00	-916.140,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00
10	10.302.6202.3467.9653	Aquisição de Equipamentos (Ar-Condicionado) para os Hospitais da Rede Pública de Saúde – SES-DF 2022	Jorge Vianna	500.000,00	0,00	0,00	500.000,00	500.000,00	0,00
11	10.302.6202.3467.9655	Aquisição de Equipamentos (Cadeiras/Poltronas/Mobiliário) para os Hospitais da Rede Pública de Saúde da SES-DF 2022	Jorge Vianna	1.000.000,00	0,00	0,00	1.000.000,00	990.360,00	0,00
12	10.302.6202.2060.0005	Aquisição de Motolâncias para Renovação de Frota do SAMU-192 – SES –DF - 2022	Jorge Vianna	1.000.000,00	970.640,00	0,00	1.970.640,00	1.970.640,00	0,00
13	10.122.6202.4166.0054	Programa de Descentralização Progressiva das Ações de Saúde- PDPAS - Complexo Regulador CRDF	Jorge Vianna	200.000,00	0,00	0,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00
14	10.302.6202.9107.0128	Aquisição de Insumos para Manutenção dos Serviços e Procedimentos Cíclicos Cardiovaskulares - ICDF	Jorge Vianna	1.000.000,00	0,00	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00
15	10.122.6202.4166.0055	Apoio ao Programa de Descentralização Progressiva de Ações da Saúde - PDPAS	Chico Vigilante	3.000.000,00	-2.000.000,00	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00
16	10.302.6202.9107.0131	Aquisição de Equipamentos para o Hospital da Criança de Brasília	Chico Vigilante	198.000,00	0,00	0,00	198.000,00	198.000,00	198.000,00
17	10.122.6202.4166.0056	Promover Melhorias nos Hospitais Públicos do DF	Fábio Felix	800.000,00	-250.000,00	0,00	550.000,00	550.000,00	550.000,00
18	10.302.6202.4009.0014	Promover a Distribuição de EPI de Combate ao Covid-19	Fábio Felix	868.140,00	0,00	0,00	868.140,00	868.064,25	686.782,20
19	10.302.6202.4009.0015	Promover a Distribuição de Insumos Cirúrgicos	Fábio Felix	900.000,00	0,00	0,00	900.000,00	899.995,90	596.593,27
20	10.303.6202.4216.0033	Promover a Distribuição de Medicamentos para a População Carente do DF	Fábio Felix	1.000.000,00	0,00	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00
21	10.122.6202.4166.0057	Programa de Estado de Saúde do Distrito Federal - PDPAS	Martins Machado	2.000.000,00	- 300.000,00	0,00	1.700.000,00	1.700.000,00	1.700.000,00
22	10.302.6202.9107.0133	Transferência Financeira a Entidades- Aquisição de Equipamentos para Ampliação / Renovação do Parque Tecnológico do Hospital da Criança de Brasília - Distrito Federal	Martins Machado	700.000,00	0,00	0,00	700.000,00	700.000,00	700.000,00
23	10.122.6202.4166.0059	Programa de Descentralização das Ações de Saúde Regiões Administrativas do DF	Arlete Sampaio	3.100.000,00	- 1.000.000,00	0,00	2.100.000,00	2.100.000,00	2.100.000,00
24	10.302.6202.9107.0136	Aquisição de Equipamentos - IGES	Arlete Sampaio	750.000,00	0,00	0,00	750.000,00	750.000,00	750.000,00
25	10.302.6202.9107.0140	Aquisição de Equipamentos para o Hospital da Criança de Brasília	Agaciel Maia	8.000.000,00	-5.500.000,00	0,00	2.500.000,00	1.540.500,00	0,00
26	10.122.6202.4166.0061	Planejamento e Gestão da Atenção Especializada - Programa de Descentralização Progressiva das Ações	Rafael Prudente	1.000.000,00	0,00	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00

		de Saúde nas Reg. Adm. do DF – PDPAS - SES							
27	10.301.6202.4208.0001	Desenvolvimentos das Ações de Atenção Primária em Saúde - Aquisição de Equipamentos (Cadeiras/Poltronas/Mobiliário) para as Unidades Básicas de Saúde da SES-DF - 2022 - Distrito Federal	Jorge Vianna	892.597,00	0,00	0,00	892.597,00	892.596,80	0,00
28	10.301.6202.4208.0002	Desenvolvimentos das Ações de Atenção Primária em Saúde - Aquisição de Equipamentos (Ar-Condicionado) para as Unidades de Saúde da SES/DF 2022 - Distrito Federal	Jorge Vianna	500.000,00	0,00	0,00	500.000,00	500.000,00	0,00
29	10.302.6202.9107.0160	Transferência Financeira a Entidades - Aquisição de Equipamentos pelo Hospital da Criança de Brasília - Distrito Federal	Arlete Sampaio	500.000,00	0,00	0,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00
30	10.122.6202.4166.0062	Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde - PDPAS na Região Leste	Leandro Grass	1.150.000,00	0,00	810.000,00	340.000,00	340.000,00	340.000,00
31	10.122.6202.4166.0063	Programa de Descentralização Progressiva das Ações de Saúde PDPAS – SES - Região Sudoeste	Valdelino Barcelos	400.000,00	0,00	0,00	400.000,00	400.000,00	400.000,00
32	10.302.6202.9107.0175	Transferência Financeira a Entidades - Aquisição de Equipamentos (Berços Especializados para UTI) Diagnóstico Ambulatorial e Instrumental para Cirurgia de Alta Complexidade - Hospital - Distrito Federal	Jorge Vianna	200.000,00	0,00	0,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00
33	10.122.6202.4166.0064	Apoio ao Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde - PDPAS para a Região Centro-Sul	Rodrigo Delmasso	400.000,00	0,00	0,00	400.000,00	400.000,00	400.000,00
34	10.122.6202.4166.0066	Programa de Descentralização Progressiva das Ações de Saúde PDPS	Jaqueline Silva	250.000,00	0,00	0,00	250.000,00	250.000,00	250.000,00
35	10.302.6202.9107.0185	Transferência Financeira a Entidades - Aquisição de Incubadoras de Transporte Para Centro Obstétrico - Distrito Federal	Martins Machado	180.000,00	0,00	0,00	180.000,00	180.000,00	180.000,00
36	10.122.6202.4166.0067	Programa de Descentralização Progressiva das Ações de Saúde - PDPAS Hospital Regional de Samambaia	Roosevelt Vilela	100.000,00	0,00	0,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00
37	10.122.6202.4166.0068	Planejamento e Gestão da Atenção Especializada - Programa de Descentralização Progressiva das Ações de Saúde - PDPAS Hospital Regional de Taguatinga	Roosevelt Vilela	200.000,00	0,00	0,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00
38	10.302.6202.9107.0181	Transferência Financeira a Entidades - Aquisição de Equipamentos Odontologia - Hospital Regional de Santa Maria HRSM - Santa Maria	Jorge Vianna	300.000,00	0,00	0,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00

39	10.122.6202.4166.0070	Programa de Descentralização Progressiva das Ações de Saúde Superintendência da Região de Saúde Central - HRAN	Valdelino Barcelos	250.000,00	0,00	0,00	250.000,00	250.000,00	250.000,00
40	10.302.6202.9107.0199	Transferência Financeira a Entidades - Aquisição de Equipamentos Broncoscópios, Bombas Injetoras, Estabilizadores, Bisturis Elétricos e Insumos para Radiologia - Distrito Federal	Jorge Vianna	600.000,00	0,00	0,00	600.000,00	599.131,02	599.131,02
41	10.302.6202.9107.0200	Transferência Financeira a Entidades - Aquisição de Equipamentos para o Hospital da Criança - Aquisição de Unidade de Armazenamento de Dados - Distrito Federal	Chico Vigilante	1.000.000,00	0,00	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00
42	10.302.6202.9107.0197	Transferência Financeira a Entidades - Apoio ao Programa Saúde da Mulher do Hospital Regional de Santa Maria - Santa Maria	Jaqueline Silva	49.776,00	0,00	0,00	49.776,00	49.776,00	49.776,00
43	10.122.6202.4166.0069	Programa de Descentralização Progressiva das Ações de Saúde - PDPAS - SES/2022	Jorge Vianna	500.000,00	0,00	0,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00
44	10.302.6202.9107.0201	Apoio a Projetos da Rede Feminina de Combate ao Câncer de Brasília - HBB	Jorge Vianna	100.000,00	0,00	0,00	100.000,00	100.000,00	0,00
45	10.122.6202.4166.0071	Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde - PDPAS Região Centro-Sul	Leandro Grass	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00
46	10.122.6202.4166.0072	Planejamento e Gestão da Atenção Especializada - Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde - PDPAS na Região Central - Plano Piloto	Leandro Grass	300.000,00	0,00	0,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00
47	10.302.6202.9107.0214	Transferência Financeira a Entidades - Aquisição de Equipamentos e Instrumentos Hospital de Santa Maria - Taguatinga	Arlete Sampaio	200.000,00	0,00	0,00	200.000,00	200.000,00	0,00
48	10.302.6202.9107.0218	Aquisição de Máquinas de Hemodiálise para o Hospital Regional de Santa Maria	Chico Vigilante	750.000,00	0,00	0,00	750.000,00	750.000,00	0,00
49	10.302.6202.9107.0219	Aquisição de Equipamentos para Endoscopia e Cirurgia Urológica Pediátrica - Hospital da Criança	Arlete Sampaio	R\$ 600.000,00	0,00	600.000,00	0,00	0,00	0,00
50	10.302.6202.4009.0016	Aquisição de Insumos	Arlete Sampaio	R\$ 500.000,00	0,00	0,00	500.000,00	426.280,56	0,00
Total				50.806.653,00	- 10.595.500,00	1.662.000,00	38.549.153,00	37.505.344,53	28.150.282,49

Fonte: SES/ARINS, 16/02/2023. Dados extraídos do Sistema de Controle de Emendas Parlamentares (SISCONEP) e Quadro de Detalhamento de Despesa (QDD).